Correio da Manhã

Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XV — N. 6.101

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3752.

EXECUÇÃO DAS LEIS

Expediu, ha pouco, o ministro da Viação aos chefes de todos os serviços dependentes do seu ministerio o seguinte aviso: "Convindo observar a maxima regularidade na autorização de despesas por conta das diversas verbas orçamentarias e outros quaesquer creditos, de modo a ficarem comprehendidos dentro dos saldos existentes sem que possam ser assumidos compromissos superiores aos recursos disponiveis, declaro-vos, para os devidos effeitos, que nenhuma despesa dependente de autorização deste ministerio poderá ser feita sem prévio conhecimento e ordem escripta do mesmo, que só processará as que houver autorizado. Quanto ás que podem ser realizadas sem audiencia do ministerio e que estão subordinadas ás instrucções approvadas pela portaria de 27 de maio de 1899, publicada no "Diario Official" de 28 do mesmo mez e anno, que continuam em vigor, reitero as recommendações constantes das ordens anteriores, devendo-se ter em vista as disposições de lei que estabelecem a responsabilidade dos chefes de repartições que houverem illegalmente ordenado quaesquer fornecimentos, serviços ou obras além das importancias dos creditos votados."

Isto mostra a desordem, a anarchia, a illegalidade que reinam em nossa administração. Do contrario, não se faria preciso que um ministro se dirigisse nesses termos a seus subordinados, simplesmente para ordenar-lhes o que é o primeiro dos deveres que lhes impõe a qualidade de funccionarios. Se aos particulares não é licito ignorar a lei, e infringil-a, quanto mais aos empregados publicos. Infelizmente estamos em um paiz onde o desrespeito á lei quasi que se tornou normal; nem podia deixar de ser assim, quando o exemplo vem do alto, e a impunidade é a regra para os transgressores da lei.

As leis do orçamento, longe de serem rigorosamente cumpridas pelo presidente e pelos ministros, são sophismadas e menospresadas sempre que isto lhes convém. Não ha difficuldades creadas pela lei da fixação da despesa que não sejam resolvidas pelo seu despreso. O Congresso, a quem cumpre tomar contas ao executivo, não se desempenha desse dever. A irresponsabilidade campeia; por isso, as altas autoridades republicanas fazem o que bem entendem e o que bem querem. Não admira que ellas não tenham peias no gastar e que os abusos e as fraudes ás leis orçamentarias cresçam e se multipliquem. A prestação e tomada de contas é uma condição da regularidade do serviço financeiro, e, conseguintemente, do funccionamento exacto do regimen representativo. Deixando o Congresso de cumprir esse dever, a tomada de contas, deixa que as disposições orçamentarias sejam frustradas, e que o esbanjamento e a prodigalidade conduzam o paiz á bancarrota. Os representantes do paiz, com esta omissão, faltam a um dos seus principaes deveres, e "traem os seus committentes, abandonando-os ás extorsões, aos desperdicios e a graves prejuizos pessoaes e nacionaes, oriundos da má gestão dos negocios financeiros".

O aviso do ministro da Viação, que publicamos, é mais uma recommendação que se cumpra a lei, e que, entretanto, será attendida ou não, conforme a vantagem que o alto funccionario enxergue numa ou noutra attitude, acompanhada da convicção do castigo ou da impunidade. Desta é que devia o funccionario ter certeza no caso de violar a lei, e emquanto não fôr uma realidade a sua responsabilidade por claudicar ou exorbitar das suas funcções, são baldadas recommendações como essa que acaba de fazer o ministro da Viação. Como já se disse, a primeira punição que fôr levada a effeito, de accordo com "as disposições de lei que estabelecem a responsabilidade dos chefes de repartições que houverem illegalmente ordenado quaesquer fornecimentos, serviços ou obras além das importancias dos creditos votados", porá o carro nos eixos.

Até agora os funccionarios recebem essas recommendações como se fossem pro formula, e vão cortando largo e despendendo desembaraçadamente, como se os cofres da nação fossem os proprios. Responsabilidade e punição é que se tornam indispensaveis, se realmente se quer que as leis sejam cumpridas. Nada de condescendencias e complacencias, se effectivamente ha empenho em que sejam rigorosamnte cumpridos os preceitos legaes e as disposições orçamentarias.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Adoravel a temperatura de hontem. Pela manhã, uma leve chuva tentou escurecer o dia mas o sol da tarde, fez desapparecer. O observatorio registrou a maxima de 21°5 e a minima, de 21°0.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

A carne

No entreposto de S. Diogo, foi affixado pelos marchantes, para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, os preços de $570 e $580. Deverá ser cobrado ao consumidor o maximo de $780.

Carneiro 1$800, porco 1$000 e vitella $800 e 1$000.

Cá temos mais uma do homem dos sete instrumentos. E' excusado accrescentar que se trata do sr. Pandiá Calogeras, do famoso sr. Pandiá.

Toda gente sabe que, para lançar sobre os salarios dos operarios da Imprensa Nacional e *Diario Official* o inqualificavel imposto de 27 °|°, o sr. Pandiá apresentou como justificativa do seu acto a necessidade de não abrir nenhum credito supplementar para occorrer ao pagamento do pessoal daquella repartição.

Affirmava então o sr. Calogeras que a medida seria passageira, applicada apenas neste fim do anno, porquanto com a reducção havida, a importancia com que contava a verba orçamentaria daria até o mez de dezembro.

Pois não é isso o que succede. A verba da Imprensa "estourou" desde setembro, tornando-se assim imprescindivel o pedido de um credito extraordinario ao Congresso, afim de satisfazer os salarios dos operarios da Imprensa e *Diario Official*.

Nessas circumstancias, vendo-se o governo na premencia de recorrer ao credito supplementar, fica mais do que patente que o sr. Pandiá agiu de má fé, quando invocou aquella razão para descontar 27 °|° no salario dos operarios, gente contra a qual elle nutre uma insopitavel má-vontade, trabalhando na perseguição que lhe move por tornar impopular o presidente da Republica.

Não é escorchando operarios que o sr. Pandiá consegue tapar os rombos feitos no Thesouro com indemnizações da natureza daquella do dique da Ilha das Cobras.

O ministro da Agricultura suspendeu por 30 dias o director da Fazenda Modelo de Criação de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, por se haver ausentado, sem prévia autorização superior, da séde dos seus trabalhos.

Estão em vesperas de derrocada as pretenções do sr. Alencar Guimarães sobre a politica do Paraná. Já ninguem occulta que o feroz opposicionista paranaense não consegue levar avante os seus planos, e os proprios candidatos do sr. Alencar, á presidencia e vice-presidencia do Estado, foram os primeiros a reconhecer que o sr. Affonso Camargo "vencerá facilmente no futuro pleito".

Não podia ser de outra fórma. O sr. Alencar entrou nessa luta de candidaturas paranaenses contando unica e exclusivamente com os serviços do sr. Pinheiro Machado. Apezar de estar no governo do sr. Wenceslão Braz, que tem um verdadeiro horror pelos "casos politicos" dos Estados, o sr. Alencar raciocinou que, vivo, o sr. Pinheiro sempre conseguiria arranjar um "caso" no Paraná, com intervenção federal e todos os matadores necessarios a emprezas dessa ordem.

A morte do vice-presidente do Senado veiu surprehendel-o em meio do trabalho, que elle tem continuado apenas por honra da firma, sabendo, como sabe, que o terreno lhe fóge. Uma defecção agora seria simplesmente vergonhosa. Por isso elle vae manobrando como póde, na certeza da derrota.

Mas enganam-se os jornaes do Paraná quando affirmam que o sr. Alencar, depois de derrotado, se submetterá ao ostracismo. E' uma historia mal contada essa. Pouco viverá quem não vir, pouco tempo depois de elevado o sr. Camargo ao governo, o sr. Alencar Guimarães no palacio governamental do Estado, a tratar com o novo presidente como o melhor dos seus amigos e correligionarios.

Quem já viu, nos tempos que correm, um politico como o sr. Alencar acceitar o ostracismo, assim sem quê nem para quê?

O sr. Alencar ha de adherir...

Attendendo ao que requereu o 3° escripturario da Alfandega dessa capital, José Thomaz Carneiro da Cunha, o ministro Calogeras permittiu que esse funccionario indemnize pelo desconto mensal da decima parte dos seus vencimentos a importancia de 1:272$877, que de mais recebeu no periodo de 1 de maio a 31 de dezembro do anno passado, quando serviu interinamente de ajudante de guarda-mor da mesma aduana.

O sr. Albuquerque Mello pretende por toda esta semana encerrar o inquerito relativo ao famoso *complot*, de que Paiva Coimbra devia fazer parte, fosse lá como fosse.

Aquelle delegado chegou á conclusão positiva de que o acto de Paiva Coimbra assassinando o general Pinheiro Machado não obedeceu ás decisões de nenhuma associação secreta, ou coisa que o valha, mas á solicitação da sua consciencia de tarado.

São os autos que autorizam essa convicção, porquanto dos depoimentos de quantos foram ouvidos pelo sr. Albuquerque nada consta que, nem de leve, possa conduzir á existencia do *complot*, que os "amigos da familia Pinheiro Machado" diziam ter deliberado na sombra para exterminar o chefe do Partido Conservador.

Ainda agora, porém, esses mesmos amigos não querem ver encerrado o inquerito, para o que estão empregando todos os recursos de que podem dispôr. Mas isso é positivamente uma pilheria de máo gosto applicada á policia.

Para que o inquerito se conservasse aberto até agora já foi incommodado até o presidente da Republica. Tudo, porém, tem um limite, e a autoridade publica não póde estar servindo de joguete aos caprichos de quem quer que seja.

Um inquerito permanente é um absurdo. Já decorreu tempo de sobra para se ter apurado, ou não, a existencia do tal *complot*. O que ha a fazer agora é dar por findo o trabalho do sr. Albuquerque Mello, e publicar tudo quanto se relacione com as suas pesquizas.

Fóra dahi o que ha é uma condemnavel transigencia da autoridade com as solicitações idiotas de meia duzia de desoccupados, anciosos pela "gratidão" da familia Pinheiro Machado.

A SUCCESSÃO PAULISTA

Venceu a chapa Altino-Rodrigues

Os "dissidentes" queriam o adiamento da convenção

S. Paulo, 7 (*Do correspondente*). — No edificio do Congresso estadual, realizou-se hoje a reunião da convenção do Partido Republicano Paulista, na qual deveria ser feita a escolha dos candidatos á presidencia e á vice-presidencia do Estado, no proximo periodo de governo.

Os primeiros membros da convenção que chegaram para os trabalhos foram

Dr. Altino Arantes

os srs. Galeão Carvalhal e Carlos de Campos.

Havia, como se esperava, grande anciedade pela attitude que assumiriam na convenção os "dissidentes".

Como telegraphei, essa attitude devia ficar resolvida hontem, numa conferencia em casa do sr. Adolpho Gordo. A conferencia realizou-se, de facto, á noite, mas na residencia do sr. Julio de Mesquita, visto achar-se este doente e não poder sair.

Após amplo debate, ficou resolvido que os "dissidentes" comparecessem á convenção, entregando-se ao sr. Julio de Mesquita a incumbencia de determinar qual a attitude a assumir.

O sr. Julio de Mesquita entendeu necessaria a convocação de uma outra reunião para hoje, em casa do sr. Carlos Guimarães, manifestando, por essa fórma, o seu pensamento de não deliberar, elle só, sobre a attitude dos seus companheiros.

Hoje pela manhã, sabia-se estarem promptos para tomar parte nos trabalhos da convenção tres senadores e dezoito deputados federaes, vinte e dois senadores e quarenta e sete deputados estaduaes, num total, portanto, de noventa membros do Partido Republicano Paulista.

O *Commercio de São Paulo* publicou uma nota de franco apoio á chapa Altino Arantes-Candido Rodrigues.

Dizia-se que o deputado estadual perrecista Plinio de Godoy desejava tomar parte na convenção, adherindo ao P. R. P., mas que os chefes deste exigiam a sua adhesão publica.

A parte do edificio do Congresso onde funccionou a convenção foi rigorosamente fiscalizada, de fórma a evitar o ingresso dos estranhos, uma vez que a reunião tinha caracter secreto.

Até hontem á noite, varios chefes influentes tentaram negociações com o intuito de evitar uma dissenção no seio do partido. Tudo foi, porém, inutil, sabendo-se desde cedo que sairia victoriosa a chapa Altino-Rodrigues, hostilizada pelos "dissidentes".

A' ultima hora, ainda correu o boato de que os "dissidentes" haviam resolvido não comparecer á convenção. Antes, porém, de 2 horas da tarde, quando começaram os trabalhos respectivos, toda a "dissidencia" estava presente, só não comparecendo o convencional Arlindo Lima, primo e grande amigo do sr. Altino Arantes.

Foi vedado a qualquer pessoa estranha o ingresso no recinto, onde se collocaram duas urnas, uma para receber os votos para o candidato a presidente, outra para os do candidato a vice-presidente.

Achavam-se presentes todos os membros da commissão directora do partido.

O QUE QUERIAM OS "DISSIDENTES"

Os "dissidentes" compareceram incorporados, entrando depois apenas o sr. Bueno de Andrada.

Aberta a sessão, o sr. Adolpho Gordo pediu a palavra. Elogiou os srs. Altino Arantes e Candido Rodrigues, que julgou dignos da confiança do partido, ponderando, todavia, que, não tendo sido a escolha feita de modo a attender aos interesses vitaes do partido, propunha, por isso, o adiamento da convenção.

O sr. Carlos de Campos replicou, contrariando a proposta do sr. Adolpho Gordo e fazendo considerações em sentido contrario.

Treplicou o sr. Cincinato Braga, reforçando os argumentos do sr. Gordo e entrando em ponderações de ordem partidaria.

Voltou a falar o sr. Carlos de Campos, mantendo a sua impugnação ao pedido de adiamento da convenção, accrescentando que os convencionaes não deviam deixar o recinto sem ter escolhido os candidatos á successão do sr. Rodrigues Alves.

Posto em votação, o pedido de adiamento foi apoiado apenas por dezeseis "dissidentes" e mais os srs. Raphael Prestes, Pinto Ferraz, Paulo Nogueira, Padua Salles e Guimarães Junior.

Conhecido esse resultado, todos os "dissidentes" abandonaram o recinto, não tomando parte na votação, que começou immediatamente. O sr. Guimarães Junior acompanhou os "dissidentes", quando estes se retiraram do recinto.

Permaneceram nos seus logares, tomando parte na votação, SETENTA E TRES convencionaes, que votaram unanimemente pela candidautra do sr. Altino Arantes para presidente. O sr. Candido Rodrigues obteve SETENTA E DOIS VOTOS, como candidato a vice-presidente e o sr. Virgilio Rodrigues Alves, um.

Terminados os trabalhos da convenção, os convencionaes foram cumprimentar os srs. Rodrigues Alves e Altino Arantes.

Causou grande sensação a attitude do sr. Guimarães Junior, acompanhando os "dissidentes". Estes o abraçaram calorosamente.

Logo que caiu o pedido de adiamento da convenção, o sr. Cincinato Braga, muito contrariado deixou o recinto, mesmo antes da retirada dos seus companheiros da "dissidencia".

Interpellados por varios jornalistas, os "dissidentes" mostram-se reservadissimos, a proposito da attitude que tomarão dora em deante.

Tres dos membros da commissão directora do partido, os srs. Adolpho Gordo, Fernando Prestes e Cesario Bastos, apoiaram o adiamento da convenção.

O sr. Albuquerque Lins apoiou a candidatura Altino. Dizem que essa attitude do ex-presidente de S. Paulo só hontem foi por elle deliberada.

OS TRABALHOS DE BASTIDOR

Foi grande, desde hontem, a actividade dos convencionaes em torno dos trabalhos de bastidor, com que pretenderam resolver as difficuldades oppostas pelos "dissidentes" á escolha do sr. Altino.

Antes de começar reunião da convenção, os srs. Glycerio e Lacerda Franco conferenciaram a proposito dos incidentes que pudessem sobrevir no seio desta.

O sr. Adolpho Gordo queria o adiamento para o proximo dia 21.

Os discursos dos srs. Gordo e Cincinato foram muito aparteados, conservando ambos os oradores grande calma, embora alguns dos apartes fossem vehementes e apaixonados. Em virtude dos apartes, o sr. Cincinato deixou mesmo de concluir o seu discurso, em que queria demonstrar a inconveniencia e a inopportunidade da candidatura suggerida á convenção.

O sr. Julio de Mesquita, visivelmente enfermo, deixou o edificio do Congresso em automovel, acompanhado dos srs. Pereira Queiroz e Guimarães Junior.

Antes de começar a sessão, o sr. Julio de Mesquita declarou a varios convencionaes dos mais graduados que, se estavam no proposito de acceitar uma conciliação, deviam concordar com o adiamento da convenção. Os orientadores da maioria dos convencionaes mostraram-se, porém, irreductiveis nesse ponto.

Tambem desejava o adiamento o sr. Nogueira Martins.

Os srs. Cincinato Braga, Bueno de Andrada e Prudente de Moraes seguiram para o Rio, no nocturno.

O sr. Pandiá Calogeras indeferiu o requerimento de B. Arcuri & Spinell, industriaes em Juiz de Fóra, Minas, pedindo reducção de taxa para 20.000 kilos de amiantho que importaram, visto que a applicação do disposto no art. 2°, alinea II, da lei n. 2.524, só tem logar quando a importação é feita directamente pela fabrica.

O ministro da Fazenda acceitou a proposta apresentada por Cunha Santos & C. para compra do predio em que funcciona a Escola de Aprendizes Marinheiros do Maranhão.

O ministro da Fazenda assignou os titulos de montepio e meio soldo de dd. Eugenia Vieira Teixeira, viuva do general João Ignacio Alves Teixeira, e Eliza Leal, viuva do capitão-tenente reformado Antonio Francisco Leal.

Por equidade, o sr. Pandiá Calogeras deu provimento ao recurso interposto por Benedicto Candido de Oliveira Doria, escrivão da Collectoria de S. Carlos do Pinhal, S. Paulo, do acto da Delegacia Fiscal no Estado, que se recusou a receber a importancia da joia e contribuição para o montepio a que o recorrente está obrigado.

O ministro da Viação, por portaria de hontem, approvou as instrucções para uma inspecção extraordinaria dos serviços de viação ferrea a cargo da "Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil.

O ministro da Viação, attendendo ao que requereu a "Sorocabana Railway Company", declarou ao inspector federal das estradas ter resolvido ampliar á requerente a autorização para modificar a clausula XIV de seu contrato de trafego mutuo com a "Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande".

Foi approvada pelo sr. Pandiá Calogeras a fiança prestada por Elias de Oliveira, escrivão da Mesa de Rendas de S. Christovão, Estado de Sergipe.

O sr. Pandiá Calogeras approvou o orçamento da despesa da Caixa Economica annexa á Delegacia do Thesouro em Sergipe e da sua agencia na cidade de Estancia.

Na Thesouraria do Thesouro Nacional serão trocadas hoje, por letras definitivas, as *sabinas*, ouro, emittidas nos dias 24 a 31 de maio do corrente anno.

Esta substituição irá até sabbado proximo.

O director do Patrimonio do Thesouro Nacional, de ordem do ministro da Fazenda, vae mandar vender em hasta publica as chapas de ferro, inutilizadas, existentes na Caxia de Amortização.

Dessa venda foi incumbido o leiloeiro publico Virgilio Lopes Ribero.

O ministro da Agricultura suspendeu por 30 dias o auxiliar, addido da Fazenda Modelo de Criação de Santa Monica, Jovino José da Cunha, por não haver, no prazo determinado, assumido o exercicio do cargo para o qual foi designado na Estação Experimental de Canna de Assucar, de Escada, em Pernambuco.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do ministro da Viação o projecto e o orçamento, na importancia de 36:850$752, do açude particular "Ipoeira do Jacintho", no municipio da Conceição do Coité, do Estado da Bahia, propriedade de Octaviano e Aristides Cedraz de Oliveira.

Trata-se de um pequeno açude a ser construido no boqueirão do valle do riacho Vargem d'Agua, distante 24 kilometros da estação de Santa Luzia, da Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco, que é a mais proxima do local do açude, ligado áquella por uma estrada de rodagem quasi toda plana e em regular estado de conservação.

A fazenda "Ipoeira do Jacintho" é muito desprovida de agua, não dispondo senão de um pequeno tanque, que, além de não satisfazer ás suas necessidades, sécca rapidamente occasionando, então, os prejuizos que desappareceráo depois de construida a obra projectada.

De ordem do director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda vae ser submettido á inspecção de saude o 1° machinista das Capatazias da Alfandega desta capital, Arthur da Silva Travassos, que solicitou a sua aposentadoria.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas mandou pagar a importancia de 3:755$154, correspondente a 5ª parte do premio a que, de accordo com o Regulamento daquella repartição, tem direito João Bessa Guimarães, por ja ter executado, com observancia das respectivas prescripções technicas, serviço, correspondente áquella primeira prestação, no seu açude "Formiga", no municipio de Ipú, do Estado do Ceará.

O premio é devido na razão da metade do orçamento approvado, que é de 37:551$549.

O ANNIVERSARIO DO DR. DELPFIM MOREIRA

Bello Horizonte, 7 — (*Americana*) — O dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, tem sido muito felicitado por motivo do seu anniversario natalicio.

Os jornaes, referindo-se ao facto, salientam a obra governamental do grande democrata, que, dizem, vae desenvolvendo o programma de sua administração, sem desfallecimentos, conseguindo com ella fazer um governo honesto e fructuoso para o Estado.

O director-chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda declarou ao delegado do Thesouro Nacional no Estado do Pará que só sendo applicavel ás mesas de rendas alfandegadas, os dispositivos do decreto legislativo n. 2.908, de 24 de dezembro de 1914, relativos aos guardas aduaneiros, continua em vigor para as demais a legislação até então existente, não devendo nessas condições ser denominado 2° official aduaneiro o guarda da mesa de rendas em Obidos, Manoel Marinho Pereira da Costa, que obteve tres mezes de licença.

A directoria da Caixa Beneficente dos Empregados da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, recebeu a seguinte carta de agradecimento:

"Cumpro o dever de apresentar a essa Caixa Beneficente, os meus agradecimentos pela promptidão com que a dd. directoria se houve na entrega do auxilio funerario, que de accordo com os Estatutos, me cabia como viuva do associado Antonio Pereira Gomes de Silva.

Penhorada sinceramente, pelo conforto espiritual que egualmente me foi dispensado por muitos dos senhores associados, da Caixa, subscrevo-me. (a) — *Maria da Gloria Pereira da Silva*. Rio de Janeiro, 2 de novembro de 1915."

Ao inspector federal das Estradas dirigiu o director geral da Secretaria de Viação o seguinte aviso:

"O sr. ministro vos recommenda que, por telegramma, providencieis para que a companhia "Great Western of Brasil Railway", attenda ás requisições de transporte para pessoal e material que lhe fizer o engenheiro José Francisco Coelho Sobrinho, encarregado dos trabalhos do açude Cajazeiras, no Estado da Parahyba, correndo a despesa por conta da Inspectoria de Obras contra as Seccas."

Pingos & Respingos

Do *Binoculo*:

"Em creança perseguimos borboletas... E o que mais nos encanta não é a côr das antenas, roseas ou douradas, negras ou côr do céo."

Mme. Violeta (pseudonymo do mr. *Jasmim do Cabo*) andou a olhar as antenas das borboletas de microscopio: dahi o confundil-as com as azas...

* *

Logo adeante, reincidindo

"As idéas são borboletas luminosas. Sem o iris das antenas ninguem louvaria as borboletas."

E' demais! Com esse *iris* o leitor tem vontade de abrir o *arco*, com a velocidade da telegraphia sem fio, já que ella insiste nas *antenas*.

* * *

Mas a mme. Violeta estava violenta e decidida a ir ás do cabo (*jasmin do...*)

"Fóra, na noite silenciosa fazia frio. E um vento leve, passando no Passeio Publico, trazia até eu um perfume sadio de flores novas."

Trazia até eu — é abusar! O Paulo de Gardenia andou hontem a espiar pelo *Binoculo* ás avessas e o resultado foi deixar a grammatica a tão grande distancia!

* * *

CRISE FUNEBRE

Hontem foram contratados na Santa Casa apenas cinco enterros.

Só cinco enterros! E' o cumulo!
A crise á morte se estende!
A industria de cóva e tumulo
Já nesta terra não rende.

Alarma-se a Santa Casa
E teme que a crise augmente,
Supplicando: a Deus aprasa
Que passe a morrer mais gente!

Que horror! é a crise da morte!
Este é caso dos mais sérios!
A continuar de tal sorte,
Vão falir os cemiterios!

Por esta cidade inteira
O espanto as almas domina.
Que é que faz a Cantareira?
Que é que faz a Medicina?

A Santa Casa já implora:
Por honra da capital,
Façam voltar, sem demora,
O Frontin para a Central!

* * *

Sob o titulo: "Os automoveis continuam a matar gente" estampa um vespertino a noticia de um esmagamento de pernas produzido por um bonde electrico.

— Já é prevenção! exclama um *chauffeur* indignado: a imprensa colloca-se em franco desaccordo com os *autos*!

CYRANO & C.

O MOMENTO EUROPEU

O rei Constantino da Grecia ameaça dissolver o parlamento

LORD KITCHENER EM PARIS

Automoveis da Cruz Vermelha austriaca que acompanham as forças de primeira linha, na fronteira italiana

O novo chefe de gabinete grego

Athenas, 7 — (Via Nova York) — (A. H.) — Foi encarregado de formar gabinete o sr. Skouloudis.

Os ex-ministros serão conservados nas suas pastas e o sr. Skouloudis passará a gerir a dos Negocios Estrangeiros.

Athenas, 7 — (Via Nova York) — (A. H.) — O sr. Skouloudis acceitou a incumbencia de formar gabinete.

*

Os bulgaros derrotados no desfiladeiro de Babuna

Paris, 7 — (A. H.) — Telegramma recebido de Athenas pela Agencia Havas informa que os bulgaros, depois da derrota do desfiladeiro de Babuna, deixaram em mãos dos servios quinhentos prisioneiros.

A legação da Servia em Athenas calcula que já se elevem a cem mil as perdas soffridas pelos bulgaros.

*

O novo gabinete grego

Athenas, 7 — (A. H.) — Conforme fôra annunciado, o sr. Skouloudis, novo presidente do conselho, gerirá a pasta dos Negocios Estrangeiros. Os ministros do gabinete anterior continuarão á testa dos respectivos ministerios, excepto o sr. Theotokis, que deixará a pasta da Instrucção, passando para a da Economia Nacional.

O novo ministro da Instrucção será o sr. Michelidkis.

Crê-se geralmente que o novo governo, dados os elementos com que conta, conseguirá evitar, ou, pelo menos, retardar a crise politica.

O sr. Skouloudis é considerado um diplomata habil e sympathico á causa da *quadrupla-entente*.

*

Os austriacos derrotam os montenegrinos

Amsterdam, 7 — (A. A.) — Os austriacos continuam fazendo novos progressos no Montenegro, onde, após renhido combate, occuparam a collina Micimotiki. Os montenegrinos retiraram-se, deixando nas mãos do inimigo numerosos prisioneiros.

*

O rei Constantino dissolverá o Parlamento?

Londres, 7 — (A. H.) — Telegrapham de Athenas:

"Nos circulos bem informados assegura-se que, se a Camara dos Deputados não apoiar o gabinete Skouloudis, o rei Constantino dissolverá o parlamento."

*

Os italianos combatem sem resultado

Berna, 7 — (A. A.) — As ultimas noticias sobre a luta entre italianos e austriacos dizem que no sector de San Martino têm sido travados violentos combates, sem resultado decisivo para qualquer dos adversarios. As perdas têm sido consideraveis para ambos os lados.

*

Um communicado francez

Paris, 7 — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"No Artois, nas regiões de Bois-en-Hache e do bosque de Givanchy, vivissimo canhoneio de ambos os lados.

Ao norte do Aisne as nossas baterias concentraram o seu fogo com resultados particularmente efficazes contra as organizações defensivas dos allemães na região de Vingre e bem assim contra os seus acampamentos no bosque de Nouvron e em Commelancourt.

Na Champagne, na região entre Tahure e a cota 199, bombardeio reciproco por meio de obuzes de grosso calibre sem intervenção da artilheria.

Na floresta de Le Pretre travaram-se por diversas vezes combates violentissimos de trincheira para trincheira e a golpes de granadas e bombas.

Nos Vosges, em La Chapelote e Violu, bem como ao norte do desfiladeiro de Bonhomme, luta egualmente vivissima com engenhos de trincheiras."

Os francezes são derrotados ao sul de Strumitza

Athenas, 7 — (A. A.) — Annuncia-se que, num combate travado ao sul de Strumitza, entre bulgaros e franco-inglezes, estes foram completamente batidos, soffrendo grandes perdas.

Uma victoria de von Linsingen

Nova York, 7 — (A. A.) — Annunciam telegrammas de Berlim que as forças sob o commando do general von Linsingen apoderaram-se de varias posições occupadas pelos russos, a nordéste de Rudka.

DE LONDRES

A CRISE POLITICA

Durante as ultimas quatro semanas occorreram em diversos scenarios da guerra factos militares cujo alcance politico é certamente incalculavel. De entre elles houve um, porém, que póde ser desde já incluido na limitada categoria de acontecimentos que marcam na historia os pontos decisivos da evolução humana. As operações encetadas pelos allemães na Servia, a entrada da Bulgaria como alliada das potencias germanicas, a posição duvidosa da Rumania, que depois de ter sido quasi alliada do bloco da "Entente" está agora prestes a ser, pela razão ou pela força, auxiliar do grupo teutonico, e finalmente o extraordinario erro politico e diplomatico commettido pelas chancellarias de Londres e de Paris em relação á Grecia são outros tantos factores com que devem contar aquelles que desejarem resolver o problema do futuro da Europa, que vae ser decidido nos Balkans, no Egypto e no Golfo Persico. Sob o ponto de vista militar, a situação é agora relativamente clara e simples. Na região que circumda a bacia oriental do Mediterraneo estão situados os nós vitaes do poder politico do Velho Mundo e talvez mesmo de todo o globo. Desde os conquistadores assyrios até Napoleão, todos os homens de genial intuição politica comprehenderam que da posse daquelles pontos estrategicos dependia a solução do problema imperial. E o facto politico, que outr'ora já era tão evidente, tornou-se agora ainda mais positivo deante das novas condições creadas pela enorme extensão territorial das grandes potencias mundiaes e pelos processos modernos de communicação maritima. O problema do Oriente é, portanto, uma questão de geographia politico-militar que póde ser resolvida scientificamente pela analyse dos factores militares, politicos e economicos que se acham em jogo. Se os allemães, chegando a Constantinopla, conseguirem reorganizar as forças militares da Turquia, utilizando os enormes recursos de material humano de que dispõem os ottomanos; se com estes elementos uma offensiva efficaz fôr feita contra o Egypto e se ao mesmo tempo uma outra expedição turco-germanica, com base em Bagdad, puder desalojar os inglezes do delta dos rios da Mesopotamia e em seguida avançar pela vertente meridional do planalto iraniano até o Afghanistan, de fórma a ameaçar a fronteira aberta do noroéste da India, os alliados ficarão collocados em uma posição em que terão de acceitar os termos de paz dictados de Berlim. Mesmo antes dessas operações terem culminado nos seus ultimos resultados militares, a situação poderá tornar-se extremamente precaria para a Inglaterra e para a França desde que o canal de Suez e o Egypto cáiam em poder dos turco-germanicos.

Um dos resultados das condições decorrentes da extrema complexidade da organização politica e economica do mundo moderno é que a guerra adquiriu em nossos dias um caracteristico que, em falta de melhor expressão, poderemos chamar de telepathia politica. As capitaes, as acropoles da energia imperial não são mais defendidas pelo circulo de ferro das fortificações e pelos peitos heroicos dos soldados que as guarnecem. Os imperios caem e as fronteiras são alteradas pelo effeito reflexo de golpes desfechados a distancia. A grande armada do almirante Jellicoe cruzando no Mar do Norte destruiu o commercio allemão em todos os oceanos do globo; os exercitos germanicos podem abalar os alicerces do imperio britannico aniquillando o poder inglez no Egypto e na Asia.

Ha momentos em uma grande crise historica em que, pela propria intensidade da acção politica, todo o problema fica condensado em uma questão extremamente simples. No caso actual essa questão decisiva, da qual depende o futuro do mundo, é o enigma do canal de Suez. Poderão os alliados destacar para o Egypto tropas em numero sufficiente para conter a offensiva turco-germanica? Conseguirão os atacantes transpôr a formidavel linha de defesa formada pelo canal?

Mas a grande crise historica que se vae desenrolando no Oriente não é o unico factor que neste momento está modelando o destino da Europa futura. Ha nos bastidores da politica dos differentes paizes belligerantes movimentos de alto interesse, sobre os quaes desejo deter-me um pouco, deixando por hoje de parte a apreciação geral da situação creada pela penetração germanica nos Balkans. A crise oriental e outros elementos, que ha muito tempo estavam agindo latentemente, foram agora estimulados pelo choque violento da crise balkanica. Escrevendo nestas columnas ha muitos mezes insisti por varias vezes na extrema importancia que a situação interna dos paizes belligerantes representa nesta guerra e notei que, á medida que o conflicto se prolongasse, a significação deste factor seria cada vez mais accentuada. Essa previsão, que começa agora a verificar-se com tanta nitidez que não poderá passar despercebida ao mais desattento observador, não era inspirada por faculdades propheticas, de que sou infelizmente destituido, mas decorria apenas da analyse das condições politicas que existem na Europa. O facto que impressionou a grande maioria dos que assistiram ao rompimento da guerra foi o movimento de solidariedade nacional, em que todos os grupos politicos e todas as classes sociaes se fundiram em cada paiz, formando um bloco patriotico. Desse bello esforço de concentração nacional muita gente tirou o corollario logico de que a Europa tinha passado por uma transfiguração e que de ora em deante cada uma das nações seria uma unidade compacta que permaneceria ligada pelo menos até ao fim da guerra. Como era natural, os estadistas dos differentes paizes insistiram muito nesse ponto, cada um delles procurando convencer os rivaes do outro lado da fronteira que a sua paz domestica era mais completa. Ainda hoje a quasi totalidade da imprensa procura dar essa impressão de solidariedade nacional, embora já haja agora notas discordantes que tornam insustentavel a continuação da illusão perfeita. Quem observa a guerra européa de longe vê apenas um conflicto entre um certo numero de potencias; mas quem assiste aos acontecimentos de perto não póde escapar ao facto de que, emquanto a grande tragedia prosegue entre as nações, ha uma guerra em miniatura no interior de cada paiz belligerante. Seria mais exacto dizer que ha varias pequenas guerras internas e o perigo da situação actual é que a multiplicação desses conflictos politicos acabe por determinar o estado anarchico de uma batalha geral, que reduziria a Europa ao cahos.

Os utopistas do nacionalismo, que saudaram a dissolução dos partidos e a formação dos "gabinetes nacionaes" como signaes da fraternização geral dos patriotas, erraram por terem apenas encarado um aspecto do problema europeu. A Europa é sem duvida nacionalista; qualquer plano de confederação continental, que eliminasse ou sacrificasse o principio das nacionalidades, seria inadmissivel porque o particularismo feudal deixou na alma européa traços tão fundos que a concepção classica do imperio não póde resistir ás correntes centrifugas do nacionalismo. E seja qual fôr o vencedor nesta guerra, qualquer tentativa de repetir o projecto napoleonico será inviavel e uma "pax britannica" ou uma "pax germanica" serão egualmente insustentaveis. As nacionalidades na sua forma mais definida e mais complexa são realidades irreductiveis da politica da Europa. Desde as grandes potencias até aos pequenos e atrazados nucleos ethnicos, que ainda não obtiveram o fôro nacional no sentido politico da expressão, os povos estão constituidos em entidades autonomas, synthetizadas por uma cultura e por um temperamento individuaes. Mas ao lado desse nacionalismo, que é uma realidade, ha outro factor que parece ter escapado aos fanaticos da idéa nacional. Nenhum povo europeu — com excepção apenas da Servia e da Bulgaria que se acham ainda em um estado de semi-barbara democracia — constitue um todo homogeneo no sentido sociologico da palavra. Além das differenças ethnicas, que se perpetuam sob a fórma de divergencias de temperamento, agrupando a massa dos descendentes de cada uma das raças iniciaes em classes sociaes separadas, ha um conflicto de interesses que divide as nações em partidos politicos. Ha quem acredite que as divergencias existentes em um paiz como a Inglaterra, por exemplo, pódem ser simplificadas por uma divisão summaria entre capitalistas e proletarios. Se assim fosse, o problema seria de solução relativamente facil. Mas a verdade é que ha uma serie de interesses rivaes, que separam os respectivos representantes em grupos politicos tão irreconciliaveis como os antagonismos creados pelo simples facto economico da riqueza e da pobreza. A idéa de que a sociedade européa está dividida em um grupo de eleitos, que em paz gozam da riqueza na segurança de uma arca salvadora, emquanto a grande massa dos repudiados, unida na solidariedade do odio, se debate no diluvio da miseria, é uma simples creação imaginaria que não tem base na realidade. Tanto na arca dos escolhidos, como entre os naufragos, existe uma enorme

divergencia de interesses materiaes e de tendencias intellectuaes, que tornam o conflicto social infinitamente mais complexo do que se afigura á primeira vista.

No momento da declaração da guerra esses interesses e tendencias divergentes estavam expressos nos differentes partidos. As linhas de separação politica nos paizes europeos não eram meras convenções provisorias, traçadas por circumstancias ephemeras. Não eram esses partidos "clans" mantidos em cohesão pela força pessoal de um chefe, nem reliquias vasias de antigas dissidencias nacionaes. Os partidos europeos exprimiam, com mais ou menos nitidez, as differentes forças que iam modelando a physionomia politica de cada uma das nações. Eram os expoentes de factores sociologicos essenciaes. A violenta campanha feita pelas forças do nacionalismo, tanto em França como na Inglaterra, contra a politica partidaria era inspirada sem duvida pela justa indignação provocada pelos methodos de que usavam os chefes dos partidos e que, depois de terem produzido em França os escandalos que alli desprestigiaram o parlamentarismo republicano, estavam ultimamente sendo introduzidos na Inglaterra com identicos resultados. Mas, arrastados pela critica apaixonada dos processos partidarios e fanatizados pelo nacionalismo, que elles encaravam como a formula integral da regeneração politica, os nacionalistas não perceberam que os partidos em que elles viam a causa de todos os males eram, afinal de contas, meras expressões politicas de forças irreductiveis do organismo social. Sob a influencia do delirio nacionalista de agosto de 1914, os partidos foram destruidos, formaram-se os chamados "gabinetes nacionaes" e os autores dessa revolução julgaram que tinham fundido cada povo em um bloco homogeneo. Na Inglaterra o regimen partidario, ferido de morte na occasião da declaração da guerra, manteve a sua apparencia externa até maio, quando os inglezes foram tambem brindados com um "governo nacional".

O resultado dessa destruição artificial dos partidos estava fatalmente delineado na mais ligeira analyse da situação européa. Como os partidos eram orgãos naturaes de nucleos sociaes reaes e cuja existencia sobrevivia ao golpe que os despojára de expressão politica, era claro que, em vez de unirem as nações em grupos compactos e solidarios, os "governos nacionaes" apenas poderiam precipitar o cahos politico e a anarchia social. Se na occasião da guerra se tivessem formado colligações politicas, em que cada grupo partidario, sem renunciar ao seu programma, collaborasse dentro de certos limites para o objectivo nacional, teria talvez sido possivel obter uma harmonia sufficiente para impedir conflictos partidarios e perigosos. Mas os elementos nacionalistas, cujo intuito era aproveitar a opportunidade para destruir o regimen dos partidos, conseguiram fazer uma amalgama politica em que as antigas organizações desappareceram. Agora os interesses e tendencias, que antigamente estavam disciplinados e orientados por um machinismo partidario, se acham em conflicto desordenado. E o perigo desta situação é que os demagogos de todo o colorido têm agora ao seu alcance forças politicas desorientadas e desorganizadas, que elles podem manipular com uma facilidade que seria impossivel, se porventura o esforço artificial do nacionalismo não houvesse estabelecido a anarchia politica.

Os effeitos desta crise estão-se fazendo sentir desde a Russia quasi autocratica até á Inglaterra liberal. Em França, a ficção nacionalista tem sido até agora mantida com bastante exito porque as condições especiaes, creadas pela presença do inimigo no territorio nacional e a reviviscencia magnifica do patriotismo francez, eclipsam de um certo modo as forças centrifugas. Mas a crise balkanica, tornando insustentavel a posição de Delcassé, veiu pôr em evidencia os movimentos que ha muito tempo agitam o sub-sólo politico da nação. Na Inglaterra a luta entre as realidades da vida nacional, expressas com mais ou menos verdade pelo contorno das antigas fronteiras partidarias na Casa dos Communs, e a ficção que se quer impôr ao paiz, sob a fórma illusoria de um "gabinete nacional", tem sido constante, embora raras vezes tenha emergido dos bastidores da politica. Mas a mesma causa que desequilibrou a situação em França veiu tornar insustentavel o mytho politico que o sr. Asquith, com uma abnegação patriotica, que podia ser melhor utilizada, tem procurado manter. A responsabilidade pelo irreparavel erro dos Balkans cabem muito mais a sir Eward Grey do que a Delcassé. E depois da quéda do ministro do exterior da França, a permanencia de sir Edward Grey no Foreing Office é incomprehensivel. Além desse aspecto da questão surgem outros, como o melindroso topico do serviço militar obrigatorio e certas criticas acerbas, motivadas por erros das autoridades militares. De entre estes, convém esclarecer a questão da defesa aerea de Londres, que se tornou um assumpto politico desde que ante-hontem os Zeppelins permaneceram durante cerca de quatro horas nos arredores da cidade fazendo ataques intermittentes contra o coração da metropole. A natural irritação do publico deante da immunidade dos bombardeadores da capital está sendo estimulada por certos politicos que embrulham as aventuras dos aeronautas germanicos, os effeitos terriveis das bombas e os erros de sir Edward Grey em uma pilula que força pelas guelas do publico nos comicios convocados por demagogos reaccionarios e nos artigos da imprensa que, sob a inspiração de lord Northcliffe, reclamam a retirada do secretario do exterior como preliminar á quéda geral do gabinete.

A situação torna-se cada vez mais confusa e, apezar dos gravissimos inconvenientes de uma eleição geral neste momento, parece difficil comprehender como a crise poderá ser resolvida com esse expediente, a não ser que se estabeleça um governo francamente dictatorial como reclamam os extremistas da reacção imperialista. O gabinete ficou agora collocado em uma posição insustentavel. Para evitar hontem que sir Edward Grey tivesse de pedir demissão, o primeiro ministro foi obrigado a applicar resolutamente a rolha á Camara, impedindo que em seguida á declaração feita pelo secretario do Exterior se abrisse uma discussão sobre a crise balkanica. O poder dictatorial que o chefe do gabinete, como "leader" da casa, adquiriu por causa das successivas reformas regimentaes destes ultimos annos, póde salvar hontem o ministerio; mas é evidente que o proprio sir Edward Grey será o primeiro a não desejar manter-se na posição difficil de ministro de um gabinete parlamentar, quando sabe que não póde enfrentar desassombradamente a Camara. Mas infelizmente o caso de sir Edward Grey não é muito simples. Ha alguns mezes atrás, o secretario do Exterior era um dos idolos da reacção imperialista e as conspirações para o derrubar partiam dos grupos radicaes que tinham sido neutralistas e que continuavam a ser favoraveis á realização da paz. Agora o scenario politico soffreu uma mutação; os imperialistas estão furiosos com sir Edward Grey e os radicaes que viam nelle um obstaculo á paz estão receosos de que a quéda do secretario do Exterior seja o primeiro passo para o triumpho da demagogia reaccionaria e imperialista, que já estão fazendo a sua propaganda na praça publica. Com todos os seus defeitos, com a grande limitação intellectual que lhe restringe o horizonte politico, o secretario do Exterior é um homem de bem, uma figura honesta de estadista sincero, desinteressado e patriotico. Os amigos de hontem, que o querem depôr hoje do Foreign Office, são os aventureiros da reacção, em cujas fileiras se alistam todos os elementos subversivos da paz social, desde os peores representantes do feudalismo militarista até os dois demagogos gemeos, outr'ora irreconciliaveis e hoje fraternalmente ligados: — lord Northcliffe, o candilho do jornalismo, e o sr. Lloyd George o brilhante aventureiro que evoluiu da posição de iconoclasta da nobreza ao posto de energumeno-mór da reacção plutocratica.

A quéda de sir Edward Grey apresenta ainda um aspecto mais sério. O primeiro ministro está hoje identificado com o secretario do Exterior, e a retirada deste póde determinar a renuncia do chefe do gabinete. E' mesmo provavel que o alvo da demagogia reaccionaria seja, não sir Eward Grey, que é uma figura apagada, mas sim Asquith, que é hoje a ultima força que se acha collocada na Inglaterra entre a nação e as hordas desatinadas dos demagogos de todos os matizes.

A. AMARAL.

Londres, 15 de outubro de 1915.

QUESTÃO DOS INFLAMMAVEIS

Na celebre entrevista, a que nos referimos, provocada pelo *Correio da Manhã*, o sr. inspector da Alfandega, sustentando sempre a mesma nota, serviu-se ainda da mesma tactica, que já tão bons resultados lhe produzira.

Inquerido sobre os pontos principaes da questão que se ventila, s. s., fazendo literatura administrativa, mostrou profundo conhecimento da "Consolidação das Leis das Alfandegas"; citou as disposições relativas ás descargas sobre agua, que mais lhe convieram; disse uma porção de coisas mais, omittindo intencionalmente aquellas que poderiam de alguma fórma comprometter a pretenção da Standard Oil; e para sair-se da intricada meada em que se havia emmaranhado, acabou dizendo, sem ninguem lhe haver perguntado por tal, que a seu ver o serviço de inflammaveis devia ser directamente feito pelo governo.

Mas, a que vem ao caso semelhante conceito, se é facto consummado ter-se o governo associado, pelo contrato firmado, á Cie. du Port para essa exploração? Por que razão o sr. inspector, que é mestre em assumptos de natureza destes, em vez de emittir um juizo inopportuno e descabido como esse, nada disse no fim de contas sobre o principal fim de tal entrevista, a saber, qual a justa solução que convinha á questão? O reporter encarregado dessa tarefa voltou tão adeantado como d'antes.

Não lhe teria, entretanto, custado, caso fosse imparcial, informal-o de que este contrato foi celebrado em virtude de uma disposição legislativa, não tendo até agora, isto é, depois de 7 annos, soffrido contestação em qualquer de suas clausulas, o que equivale a dizer que, qualquer que fosse a lei relativa a descargas sobre aguas, se é que ella existe, o que já puzemos em duvida, essa teria sido derogada pela letra do contrato, sem o que teria sido impossivel cumprir-se o que elle determina.

E' facto curioso que, numa questão como esta, em que um certo e determinado serviço, por força de uma lei, escapa á jurisdicção immediata da Alfandega, esta procure sempre combatel-o, com menosprezo pelos direitos creados, incitando o governo a desrespeital-os e a incorrer em graves responsabilidades, quando deveria ser o primeiro a zelar os seus interesses!

Dir-se-ia que a Alfandega é um dos maiores inimigos do governo, se não o guerrea abertamente, procura, como no caso vertente, pela dubieza de seu procedimento, pela fórma symbolica de seus pareceres, por todos os seus actos, emfim, que se resentem da falta de firmeza e hombridade, proceder com a mesma ronha com que o faria um bom advogado da parte adversa.

Póde ser que sejamos injustos nesta apreciação, mas a norma seguida pelo sr. inspector nesta questão nos autoriza a tirar estas conclusões.

E, emquanto isso, o problema dos inflammaveis, graças a essas causas e, sobretudo, á influencia do poderoso "trust" continúa sem solução.

Entretanto, não se trata da quadratura do circulo nem de outro problema identico, porém simplesmente de uma questão cuja solução se impõe, como unica admissivel.

Lembremos em poucas palavras os seus termos.

O governo, autorizado pelo Congresso, firmou com a Compagnie du Port um contrato, com o fim de explorarem em commum pelo prazo de dez annos, segundo regras claras e nelle especificadas, todas as mercadorias que transitarem pelo porto, e entre estas figuram os inflammaveis. Para armazenar as ultimas, comprometteu-se o governo a dar á Compagnie um local apropriado a esse serviço. Ao cabo de cinco annos o governo scientifica á Compagnie de que esse local já está designado: é a ilha de Santa Barbara, que a Compagnie acceita. Emquanto, porém, os papeis correm os seus tramites, apresenta-se um particular que de ha muitos annos explora este serviço em local apropriado e com todas commodidades precisas e propõe a chamar a si aquelle serviço, a titulo precario, sem onus algum para o Estado, dando-lhe 20 °|° da renda bruta, resultante das armazenagens e correndo por sua conta a fiscalização e obras que forem exigidas. Esta proposta foi feita ha dois annos, segundo nos informam, e aguarda ainda despacho.

Eis o problema em seus traços geraes e verdadeiros. Qual a sua solução?

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Dalma de Couto, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto;

Moema Nogueira, ás 9 horas, na egreja de S. José;

Hyginio Durão, ás 9½, na egreja do Amparo, em Cascadura;

Ludenvia Corrêa, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

Agostinho Rodrigues Fernandes, ás 9½, na egreja do Amparo, em Cascadura;

Julia da Gloria Silva Carneiro ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso;

Joaquim Ribeiro de Barros, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna;

Thereza Canciello, ás 9 horas, na egreja do S. Domingos, em Nictheroy;

Antonio Martins dos Santos, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Saude;

Dr. Honorio de Souza Pacheco, ás 8 horas, na egreja da Ventania na cidade de S. Francisco de Paula;

Clemente Martins Pereira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Jarbas Itiberê de Barros, ás 8½, na egreja de S. Francisco Xavier;

Amelia Julia Fernandes de Andrade, ás 9½, na Candelaria;

Euzebio Ferreira Lopes, ás 8 horas, na egreja do largo do Estacio;

Norberto Muniz Teixeira Guimarães, ás 9 horas, na egreja do E. Novo;

José Luiz Brandão Filho, ás 8½, na egreja do Santissimo.

O QUE VAE PELO MUNDO

A REPUBLICA CHINEZA EM VESPERAS DE VOLTAR A' SEU IMPERIO — ADEUS REPUBLICAS! — NOS DOMINIOS DA GUERRA — OS LUCROS DOS NEUTROS — O EMPRESTIMO PORTUGUEZ

Quando rios de sangue inundaram a China, e exercitos republicanos se bateram contra exercitos realistas, aquelles na esperança de poderem cortar os rabichos definitivamente, cortando ao mesmo tempo e com esse gesto o laço que prendia o presente ás tradições multi-seculares do imperio filho dilecto do céo, e estes, obedientes á tradição, no desejo de mantel-a a despeito de tudo; quando essa tragedia politica se desenrolou, lembrei eu aqui, numa das minhas chronicas de então, que o resultado pratico da pugna republicana seria... a proclamação de um novo imperador.

Ninguem que tivesse dois dedos de bom senso e conhecesse um pouco a historia chineza tomaria a serio aquella republica, que desthronou uma dynastia mas não teve força para a banir inteiramente do solo patrio. Tratava-se de facto apenas de uma das tradicionaes e periodicas revoluções daquelle povo fortemente trabalhado pelas associações secretas, que visam a substituir uma familia que reina por outra que pretende reinar.

De resto, as idéas monarchistas tomam por toda a parte e dia a dia maior prestigio, porque os factos se incumbem de as realçar.

Não fosse a Allemanha um imperio, com a sua organização forte, especialissima, inconfundivel, e de certo não estaria a estas horas, como está, enchendo o mundo de assombros nessa guerra incomparavel, sem egual na Historia, guerra na qual aquella nação assumiu o mais extraordinario e deslumbrante papel.

Ora, á frente da China desrabichada, a republica triumphante collocou um homem que se chama Yuan-Shi-Kai, o qual se vê obrigado, apezar da sua prosapia, a reconhecer que ninguem lhe dá a consideração e a importancia que tinham os antigos imperadores e imperatrizes. E o famoso Yuan-Shi-Kai sabe perfeitamente que as celebradas doutrinas da liberdade, da egualdade e da fraternidade não passam de estupendissimas pêtas politicas, quer fossem prégadas pelos Robespierres, Vergniauds ou Marats, ou, modernamente, pelos Theophilos, Bernardinos ou Yuan-Shi-Kais. Mais ainda: ellas offendem as nervosas susceptibilidades dos republicos quando guindados á suprema chefia, porque absolutamente lhes não apraz que os meçam pela bitola destinada a toda a mais gente...

Eu tive um bom amigo n'outros tempos, chamado Ernesto Loureiro, que era um formosissimo espirito e um grandioso coração. Escriptor de raça, escrevia sempre de luva calçada, medindo cada phrase tal qual media cada periodo, receoso de que as suas palavras susceptibilizassem melindres. Fazia propaganda republicana, pondo em acção o raciocinio. Já se vê por isso que era pessimo propagandista. Para seduzir o povo e arrastal-o ás barricadas que destróem instituições seculares, é mister não o conduzir ás locubrações espirituaes, porque se elle raciocinar não acode ao som das trombetas revolucionarias, antes pelo contrario... Para preparar revoluções e revolucionarios é preciso mentir ao povo, fazer-lhe promessas seductoras, que aliás nunca serão cumpridas, torcer a verdade dos factos, injuriar os adversarios, lançar, emfim, mão de todos os recursos mesmo os mais degradantes, com a mira num ephemero triumpho final.

Ora, o meu amigo Ernesto Loureiro era muito limpo de consciencia para usar de taes expedientes, tanto mais que elle só tinha uma ambição: a tranquillidade propria e do seu lar. Por fim, comprehendeu que andava errado. Democracias, republicas, liberdades, egualdades e fraternidades, tudo isso eram simples rotulos pomposos encobrindo o contrabando de muita ignorancia, de muita exploração, de muita ambição desenfreada. Não vascillou: quebrou a penna rubra e tomou outra, mais delicada ainda, e não querendo defender a dymnastia libe al, para que se não dissesse que elle queria qualquer recompensa, fez-se... miguelista.

— Para mim, o regimen é tudo, dizia-me elle. Com monarchia, os paizes progridem; sem ella é um Deus nos acuda. Olhe-me para a França. Aquella republica ainda vive, porque o presidente é um pequeno imperador, que só apparece em publico cercado por esquadrões de cavallaria, desenvolvendo um culto externo que delicia o espirito francez. Se a França soffrer uma grande emoção, e não está longe disso, a monarchia voltará ao throno, porque ella tem ainda fundas raizes nas massas populares...

O nosso Suan-Shi-Kai está num estado d'alma especialissima, que Ernesto Loureiro comprehenderia bem. E' chefe da China, mas da China sem rabicho e sem nada do que era ainda ha meia duzia de annos. Por mais que elle faça, não o tomam a sério, porque lhe falta aquillo que tem os reis e os imperadores, alguma coisa de imponderavel, mas que domina as multidões: a tradição, a grandeza moral, tudo quanto provoca respeitos e enthusiasmos.

— Pois que leve o diabo a republica, e passe eu a ser filho do céo..., pensou Yuan-Shi-Kai. E desde então, a sua preoccupação é ser acclamado imperador, para o que já estabelceu antecipadamente na sua singularissima republica a perpetuidade da presidencia e a hereditariedade do poder!

Falta-lhe só que a Inglaterra e outras nações lhe sanccionem o almejado titulo. E depois disso, se tal succeder, e não é muito difficil, era uma vez uma republica chineza!

* * *

Deixo para outros mais competentes que façam considerações sobre a guerra que continúa a emocionar o mundo. Ha quinze mezes já que os canhões estão troando e vomitando metralha, e ao cabo desse tempo o que se vê praticamente é isto: a Allemanha atravessou a Belgica, e ainda hoje domina todo esse bello paiz; entrou na França e ainda lá está occupando larga extensão; fim, caiu sobre a Servia, disposta a mantem-se nos pontos invadidos; por fim, asiu sobre a Servia, disposta a cumprir a sua promessa de esmagamento. E no entretanto a Allemanha tem cortadas as suas communicações por mar, com todo o mundo, está lutando só com os seus elementos habilmente postos em acção, e podendo ainda mandar contingentes de tropas para a Austria e offerecendo-os á Turquia...

Os alliados não só não pisaram ainda nem uma pollegada de territorio allemão europeu, mas pretenderam tomar os Dardanellos e recuaram, e os seus combates são de perfeita contradansa de trincheira para trincheira, tomando hoje uns tantos metros que no dia seguinte perdem...

Todavia, os francezes, os inglezes, os russos e até os italianos garantem que hão de triumphar; e os allemães e os austriacos mantêm-se certos de que até agora a victoria é delles, e póde ser que seja tambem amanhã...

Portanto, sem fazer previsões ridiculas ou audaciosas, e limitando-me a esperar pelo ultimo disparo de canhão, vou vendo o que se passa pelo mundo em consequencia da guerra, ou a que a actual conflagração serve para dar maior relevo.

O mal de uns é bem de outros, diz um proverbio velhisissimo, e é verdade.

Emquanto que em virtude da guerra a Allemanha e a Austria paralysaram as importações de mercadorias, e a Inglaterra diminuiu sensivelmente as suas, a Argentina tem ganho caudaes de ouro com os seus fornecimentos de cereaes e de carnes aos belligerantes, e os Estados Unidos, em relação aos doze mezes decorridos até agosto ultimo, contavam a sua exportação por 15.170 milhões de francos, que é assim como 9.102.000 contos de réis, brasileiros, ao cambio de 16 d.!

Não ha exemplo na historia dos paizes, de uma tão grande exportação, pois a maior que se conhecia foi a da Inglaterra em 1913-1914, no total de 13.250 milhões de francos, ou . . . . 7.950.000 contos de réis.

Deante destes algarismos, que traduzem lucros assombrosos para os Estados Unidos, não ha que estranhar que o emprestimo anglo-francez, que foi lançado nos mercados norte-americanos, fosse coberto com um excesso de perto de trinta milhões de libras.

Se nas mãos dos norte-americanos estiver o prolongamento da guerra, por tempo indefinido, jámais a paz será assignada! Pois se a guerra é uma tão grande fonte de rendas!...

Para o emprestimo anglo-francez appareceram subscriptores de extraordinarias quantias, taes como: familia Dupont, dominadora do *trust* de explosivos, 7 milhões de libras (105.000 contos!) C. M. Schwab, 5 milhões; J. D. Rockefeller, 2 milhões; Ernesto Cassel, Otto H. Kahu, James Stilman e Guilherme Rockefeller, um milhão, cada um!

Para que tanto dinheiro? Para que a guerra se prolongue, e para isso tambem lord Kitchner, generalissimo inglez, declarou que apezar de tres milhões de voluntarios que já conta o exercito da Grã-Bretanha é preciso recrutar mais 30.000 homens por semana e isto emquanto durar a guerra, seja um anno, sejam dez annos!

Para esse resultado se fazem grandes, mesmo estrondosas propagandas. Sessenta mil homens marcharam grandes distancias, distribuindo prospectos patrioticos e convidando a mocidade a alistar-se nas fileiras do exercito!

E por que os homens vão rareando para os serviços, as mulheres em Berlim exercem até funcções de policia, para o que andam de capacetes e capas de policiaes, armadas de cacetes e acompanhadas por cães amestrados.

E ao longo das frentes dos exercitos belligerantes, numa extensão de mais de um milhar de kilometros, todos os dias morrem allemães, russos, austriacos, inglezes, francezes, italianos, servios, bulgaros e turcos!...

E o inverno europeu não tarda e a guerra prolonga-se!...

Das terras de Portugal

O *Diario do Governo* publicou as contas da gerencia de 1914-1915, e por ellas se verifica que foi apurado o *deficit* de 24:808 contos fortes. O *deficit* do exercicio corrente, como já foi dito, deve attingir a cerca de 50:000 contos fortes, incluida as compras de armamentos.

Quanto ao projectado emprestimo, para o qual o governo tem encontrado graves difficuldades, vou limitar-me a transcrever as opiniões de dois insuspeitissimos jornaes.

Fala o *Diario de Noticias*, de Lisboa:

"As difficuldades do momento presente, em que o governo se encontra a braços com um *deficit em dois annos de 50 °|° das receitas publicas para cada um desses exercicios*, não podem deixar de merecer a maior attenção.

. . . .

"A balança economica desequilibrou-se sensivelmente, dado que a reducção nas importações, o augmento em certas exportações, e a restricção dos gastos dos nacionaes no estrangeiro de fórma alguma compensa o desequilibrio na balança das subsistencias, o encarecimento das materias primas e as acquisições de material de guerra que vimos importando.

"Não se póde attribuir á especulação o desequilibrio nos nossos cambios na escala em que elle se mantem, muito embora não ignoremos que em tempos de crise da magnitude da crise presente os effeitos da especulação podem tornar-se muito mais sensiveis.

"Com uma balança economica desequilibrada e com uma situação financeira embaraçosa, o governo tem pensado em procurar os meios de alliviar as difficuldades que para todos são tremendas da hora presente.

"Sabemos que ao governo foram offertados, em condições que neste momento se podem julgar rasoaveis, dois milhões de libras em ouro, emprestimo este que poderia talvez exercer uma influencia benefica na balança dos cambios.

"Ao que se deprehende, porém, das noticias publicadas, o governo e as entidades em cuja opinião elle tem procurado conselho não se inclinaram para essa solução — procurando está antes nas forças nacionaes.

. . . .

"Não faltou quem ponderasse as difficuldades de obter neste momento uma quantia tão avultada, e não faltou quem preconizasse a reducção do emprestimo, entre outras soluções, a 10.000 contos, com juro de 5 1|2 °|°, caucionado por inscripções e devendo ser escoado pouco a pouco para o grande publico, assim como tambem appareceu o alvitre de esperar pelo regresso da população abastada, das vilegiaturas, para tentar então o emprestimo.

"Resumindo, portanto. Até agora nada ha assente, o que não quer dizer que as diligencias não continuem, devendo talvez até prolongar-se, no sentido de procurar um accordo que ainda se não conseguiu cedendo porventura todos nas suas exigencias."

Agora, o que diz o *Primeiro de Janeiro*, do Porto:

. . . .

"Se o emprestimo se destinasse a melhorar as condições de momento nacional, tinha um objectivo de evidente utilidade, e os encargos que delle resultassem facilmente se supportariam; mas como tal não succede, o governo deve reflectir sériamente sobre as circumstancias do paiz e ter o maximo cuidado com as despesas que vae fazer em nome da nação. De resto, pelos informes que têm vindo a publico, sabe-se que as munições e material de guerra triplicaram hoje de preço e os sacrificios augmentam por esse facto extraordinariamente para as nações que só agora tenham de preparar-se."

. . . .

"Um emprestimo para despesas de guerra, nas condições excepcionaes da Europa e do paiz, *com uma divida fluctuante assustadoramente augmentada, uma economia precaria e sem o ouro do Brasil, que tanto contribuia para beneficiar as condições do nosso viver interno*, havemos de convir que não póde ser senão um mysterioso ponto de interrogação, lançado sobre o nosso futuro. Evitemos neste momento todas as despesas superfluas, e lembremo-nos de que a riqueza publica não póde desenvolver-se, exigindo della mais do que as suas forças permittem."

Pelos ultimos telegrammas sabe-se que o emprestimo fracassou, ou que só poderá ser realizado em taes condições que se faz necessaria a approvação pelo Congresso das propostas do Banco de Portugal.

EUGENIO SILVEIRA.

VIDA POLITICA

As festas em honra ao dr. Antonio Muniz

Telegrammas da Bahia dizem que se preparam na capital do grande Estado festas em honra ao dr. Antonio Moniz, candidato á successão governamental. O Centro Operario votou uma moção de apoio e solidariedade a s. ex., estando marcada a sua chegada ali para os meiados do mez corrente.

* * *

Cacimbinhas é que é

PORTO ALEGRE, 6. (*Correspondente.*) — A população de Cacimbinhas reuniu-se, em comicio para protestar contra a mudança do nome da localidade, que foi baptizada officialmente com o titulo de *Pinheiro Machado*. Os protestantes pedem aos poderes do Estado a revogação do acto que operou essa transformação, tendo falado varios oradores.

O presidente do Estado e diversos chefes politicos receberam telegrammas neste sentido, todos elles exigindo que a cidade continue com o seu nome primitivo.

* * *

A chegada do sr. Fernandes Lima

A bordo do vapor *Itapura*, chegou hontem de Alagôas o sr. Fernandes Lima, ex-vice-governador e chefe do Partido Democrata daquelle Estado.

No cáes Pharoux, foram levar-lhe cumprimentos, entre outras pessoas, os srs.: Nelson de Castro, representando o presidente do Estado do Rio; Mario Alves, representando o ministro da Agricultura; deputados federaes José Paulino, Mendonça Martins Costa Rego; deputado estadual Edgar Ferreira, por si e pelo coronel Clodoaldo da Fonseca; drs. Clementino do Monte, Carlos de Gusmão, Fernando Sarmento, Alvaro Paes e Olympio de Almeida.

Almoço ao deputado Antonio Moniz

Offereceu hontem, na sua residencia do Alto da Bôa Vista, na Tijuca, o deputado Pereira Teixeira um almoço ao deputado Antonio Moniz, candidato a governador da Bahia.

Compareceram os deputados bahianos J. J. de Palma, Octavio Mangabeira, Mario Hermes, Ubaldino de Assis, Moniz Sodré, Leão Velloso, Eugenio Tourinho, Rodrigues Lima, Alfredo Ruy Barbosa e Souza Brito; o presidente do Estado do Rio de Janeiro, dr. Nilo Peçanha, senador Luz, deputado Macedo Soares, director do "O Imparcial", Raul Fernandes e José Tolentino.

Levantou o brinde ao dr. Antonio Moniz, offerecendo o almoço, o amphytrião, deputado Pereira Teixeira; respondeu, agradecendo, o futuro governador da Bahia. O dr. Nilo Peçanha levantou um brinde á Bahia, a que respondeu o dr. Antonio Moniz. Foram ainda brindados os deputados Mario Hermes e Octavio Mangabeira, que já exerceram as funcções de "leader" da bancada bahiana. Foi egualmente saudada a imprensa, representada na festa pelos srs. Macedo Soares e Leão Velloso. Finalmente, o deputado Pereira Teixeira levantou o brinde de honra, saudando o senador Ruy Barbosa e dr. J. J. Seabra, chefes do partido situacionista bahiano.

Por incommodo de saude deixaram de comparecer ao almoço os deputados Arlindo Leone e José Maria Tourinho.

Banquete ao ministro da Justiça

No seu palacete, á rua Marquez de Abrantes, o senador Victorino Monteiro, offereceu hontem um almoço ao dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, com assistencia da bancada riograndense da Camara dos Deputados.

Compareceram, além do ministro obsequiado, o sr. Urbano Santos vice-presidente da Republica, Azeredo, vice-presidente do Senado, os senadores Bernardo Monteiro e o coronel conde Mendes de Almeida, o ministro do Supremo Tribunal Federal dr. Mibielli, o dr. Antonio Carlos, *leader* da Camara dos Deputados, e os deputados Soares dos Santos, Gumercindo Ribas, Alvaro Baptista, Soares Pinto, Marçal Escobar, Evaristo Amaral, Pestana, Nabuco de Gouvêa, Osorio, João Vespucio, João Benicio e Simões Lopes.

Ao "dessert" foi pelo senador Victorino levantado o brinde de honra ao ministro Maximiliano e á deputação riograndense.

COM A REPARTIÇÃO DOS TELEGRAPHOS

O telegrapho é positivamente uma repartição ideal e para isso constatar narremos o seguinte facto:

Um nosso companheiro, na sexta-feira, ás 8 h.5 da noite, conforme se vê do recibo n. 185, da estação da Avenida Rio Branco, enviou uma carta pneumatica para a rua Conde de Bomfim; pois bem, essa carta chegou, ao seu destino no sabbado, ás 8 1|2 horas da manhã, juntamente com o nosso companheiro, que a essa hora para ali se dirigia, gastando portanto 12 horas no seu percurso!!

Sem commentarios...

A SEMANA NO CONGRESSO

NO SENADO

Um chronista parisiense, commentando a velha phrase de Montesquieu, que considerava a democracia *uma escola de grande amizade*, disse que o philosopho do *Espirito das Leis* era um poeta e que os tempos estão mudados. "La Republique n'est plus qu'une grande camaraderie."

No Brasil, pelo menos, isso que ahi está escripto é uma verdade que encanta. Não havendo partidos politicos organizados e arregimentados, como os havia na Monarchia, os nossos homens de governo debatem-se em torno dos negocios publicos numa verdadeira camaradagem de idéas e sentimentos. A tribuna parlamentar, então, é o ponto mais curioso por onde se póde observar esse regimen de amabilidades. O deputado ou senador, trepado na sua bancada, tem liberdade para dizer o que bem lhe parece dos collegas ou do governo, reaffirmando a cada periodo que o representante A ou o ministro B tem defeitos horriveis, mas é seu amigo.

Não importa. Quando o orador se excede, o auditorio não se commove porque já sabe de antemão que elle discursa para armar effeito. No fundo, mantem as melhores relações com o individuo atacado e tem-n'o, em particular, numa conta muito differente daquella que proclama de publico, cheio de convicção e sinceridade. Por isso, a phase intensa de requerimentos de informações sobre os actos governamentaes, requerimentos que o Congresso vem approvando diariamente ás duzias, nesta legislatura attribulada, não tem abalado a opinião publica. A maioria que pede informações apoia o governo incondicionalmente e o seu gesto ruidoso de curiosidade é apenas a maneira apparente de alardear uma fiscalização, que, de facto, não se exerce.

Todos vivem na intimidade, e não raro, o deputado ou senador que acaba de fazer um requerimento vehemente, sae do Monroe ou do Senado e se dirige tranquillamente para o ministerio alvejado, onde pede um favor ao ministro no qual, minutos antes, parecia não ter a minima confiança quanto a gestão dos negocios da sua pasta. Esta curiosidade parlamentar está se tornando uma nevrose nos habitos inoffensivos dos nossos congressistas. Pede-se informações a pretexto de qualquer coisa ou mesmo sem pretexto algum e quem mais se preoccupa com as respostas são os amanuenses das secretarias, que andam agora anafados em decifrar as subtilidades dos *itens*. Os ministros devolvem a papelada sem mesmo ler os quesitos...

De fórma que, o Congresso, com essa novidade posta em moda, nem governa, nem fiscaliza: limita-se a pedir informações. Robert de Jouvenel, criticando o regimen em França, porque ali a politica vive numa eterna troca de cartas entre o Parlamento, os gabinetes e o eleitorado, escreveu que a Terceira Republica vive sob o imperio da Correspondencia...

Aqui, as epistolas são mais communs nas solicitações de empregos. O regimen propriamente é o das *Informações* ou o da *Curiosidade*. Na Camara, elle se pratica da tribuna; no Senado, excepção feita do teimoso sr. Pires Ferreira, elle se manifesta diariamente no seio das commissões. E emquanto os requerimentos vão e vêm, Governo e Congresso matam o tempo, á espera de que, para a restauração moral e financeira do paiz, appareça um dia a certeza fatal do inesperado...

No Senado, por exemplo, a semana careceu de importancia:

Segunda, 1 — Não ha numero para se votar a insignificante ordem do dia. Apezar de ser um dia enforcado, a bancada carioca cabala contra o *veto* do sr. Rivadavia á resolução do Conselho Municipal, regulando o lançamento dos predios habitados pelos respectivos proprietarios.

O que está em jogo não são as razões do *veto*; é a autoridade politica dos intendentes correligionarios dos senadores cariocas.

Terça, 2 — Feriado nacional.

Quarta, 3 — O sr. Alfredo Ellis recomeça a sua velha campanha parlamentar contra a companhia das Docas de Santos. Aos olhos do Senado somnolento, o representante paulista mostra a empresa millionaria como um immenso polvo sugando as energias da lavoura do grande Estado. Na ordem do dia, derruba-se o *veto* do prefeito, o primeiro que este anno não logra a benção daquella casa veneravel.

Quinta, 4 — A Mesa lê um longo telegramma do vigario João Pedreira do Couto Ferraz, intendente de S. Felix (Bahia), protestando contra o augmento do imposto do fumo. As duas grandes cidades que marginam o rio Paraguassú têm a sua pobreza ameaçada de ficar sem o pão, porque as fabricas de charutos ali installadas, as maiores da Bahia, fecharão as suas portas se o imposto fôr mantido. Além das inundações periodicas, além dos seus males politicos, Cachoeira e S. Felix estão sob o pavor desse flagello que a lei de meios lhes quer impôr. Uma estatistica razoavel dá para aquellas duas adeantadas localidades bahianas uma média de 20 mil pessoas que vivem ali da industria do fumo...

Sexta, 5 — Nem expediente, nem oradores, nem pareceres, nem commissão, nem coisa alguma. A ordem do dia é não fazer nada...

Sabbado, 6 — O sr. Sá Freire conta no Senado como é que o municipio de Maragogipe (Bahia), está ameaçado de ir a leilão. Não tendo pago no prazo marcado umas letras de 50:000$000 ao Banco Economico, esta casa de credito requereu á justiça de S. Salvador penhora nas rendas maragogipanas para se cobrar da divida e mais juros de móra. O senador carioca não está bem informado, porque, mesmo que o Banco esteja agindo judicialmente, ha immoveis do municipio que pódem ser trazidos á praça, como o edificio do seu mercado, construido em parte com o dinheiro que a elle emprestou o credor reclamante. Não ha perigo das rendas serem accionadas, nem tampouco o *direito de taxar*, que tanta preoccupação juridica dá ao representante carioca.

Por quantia tão pequena, Maragogipe, a terra das boas laranjas e de melhores mariscos, dessa vez não se apertará.

E nada mais pelo Senado.

Nesta semana que entra, dizem os rapazes da secretaria que ali vae haver trabalho por atacado. Veremos...

PAULO FILHO

NA CAMARA

Um golpe de habilidade do sr. Pedro Moacyr.

O sr. Antonio Carlos, na supposição de certo infundada de que se pretendia embaraçar a discussão e subsequente votação do projecto de lei orçamentaria, fez a Camara dar autorização á mesa, para convocar sessões nocturnas. E o Monroe funccionou, realmente, uma das noites da semana ultima, para só evidenciar a desnecessidade actual daquella autorização. Se, todavia, ficou verificada essa desnecessidade, por outro lado, a sessão nocturna de quarta-feira teve um merito: deu-nos o discurso do sr. Pedro Moacyr.

Esse discurso — ao mesmo tempo vigoroso factor de excellente reputação parlamentar — é uma das mais solidas manifestações da habilidade sagacissima do deputado gaúcho-fluminense, porque, desta feita, o golpe victorioso foi vibrado contra uma das mais valorosas e muito justamente eminentes figuras da politica brasileira: o sr. Carlos Peixoto.

Não foram poucos os oradores do projecto de lei orçamentaria: cerca de duas duzias de deputados tomaram parte nos debates. Se se tivesse em conta a irreprimivel e saborosa tendencia oratoria dos legisladores nacionaes, esse numero seria, singularmente, minimo; se, porém, se tomar em primordial consideração a innocuidade da oratoria parlamentar, deante das resoluções dictatoriaes e inalteraveis da commissão de Finanças, força é convir que houve abundancia de discursadores. Entretanto, certo é que, com excepção especialmente do sr. Moacyr, o orçamento não foi discutido. Na generalidade, os deputados que tomaram parte nos debates apenas articularam inoffensivas e infrutiferas defesas de emendas apresentadas ao projecto orçamentario e condemnadas pela commissão de financistas officializados do Monrôe.

O sr. Pedro Moacyr não defendeu, em pura perda, emenda alguma, nem se rebellou contra os pareceres fulminantes dessa commissão. Ao contrario disso, analysou technicamente, esmiuçando com segurança e isenção de parcialidade critica, os trabalhos todos da elaboração do projecto, submettidos ao voto resignado da Camara.

Com que fim? Esclarecer os seus pares, ou, como se insinuava com apparente fundamento, delimitar as fronteiras das responsabilidades do poder legislativo e do executivo na angustiosa conjunctura, que nos aguarda agosto de 1917, e tambem nas aperturas do exercicio financeiro vindouro? Essa devia ter sido a impressão primeira de quantos ouviram o formoso e magnifico discurso do deputado gaúcho pelo Estado do Rio.

O proprio sr. Pedro Moacyr empenhou-se, com vehemencia, em fazer assim comprehender-se. Revelou esse proposito a sua insistencia em evidenciar a tibieza do executivo na reducção de despesas — sobretudo na luxuosa burocracia civil e militar, que absorve mais de 86 °|° do orçamento da Republica — e a vacillação timida — dir-se-ia acovardada — do Congresso Nacional, accommodando-se áquella attitude governamental.

Mas a verdade é que o designio do deputado gaúcho-fluminense, com o seu discurso — um dos melhores discursos, aliás, pronunciados no Monrôe, na actual legislatura — apezar da feição accentuadamente technica de que se revestiu, foi constranger o sr. Carlos Peixoto a assumir uma situação embaraçosa, da qual só poderia sair pela porta estreita de uma retractação.

O estudo meticuloso do methodo de estimativa da renda, adoptado pelo sr. Carlos Peixoto; a analyse e subsequente refutação da causa a que o eminente relator da receita attribue a colossal differença na relação porcentual da renda alfandegaria; a relativa insignificancia do augmento de 5 °|° na taxa ouro, tudo isso foram grandes accidentes no discurso do sr. Pedro Moacyr.

*

A exposição de motivos do sr. Carlos Peixoto no orçamento da receita, em 2ª discussão, é um documento de apprehensões desalentadas, no qual o sincero patriota não procurou, ou não póde fugir de verter um pouco do pessimismo amargurado que, em relação á nossa breve situação de devedores desajuizados, se lhe arraigou no espirito esclarecido.

O effeito, que esse documento, assignado por que o foi, causou, não teve maior repercussão, porque a preoccupação do momento era o projecto da emissão e das taes medidas economicas, que tiraram o somno ao sr. Cincinato Braga.

Na exposição de motivos da receita em 3ª discussão, ainda o sr. Carlos Peixoto se revela grandemente apprehensivo com a conjunctura para que caminhamos, sem favoraveis obstaculos. Ao terminar, porém, esse segundo documento, o eminente relator da receita transcreve, sem commentarios, — acceitando, pois, a opinião alheia, — o que o sr. Rendet-Saint publicou, ameaçadoramente para nós, na *Reforme Economique*, em 10 de setembro ultimo.

A impressão desse novo documento foi dolorosa, sobretudo no Estado de Minas, onde se lê com vagar e se sente com sinceridade.

A politica mineira moveu-se. Já deputados mais ardorosos e insoffridos se pronunciavam da tribuna da Camara, admittindo a probabilidade de execução dos conselhos do sr. Rendet-Saint, vale dizer da penhora das alfandegas do paiz aos nossos credores.

Surgiu, então, a necessidade de uma reacção a esse estado de coisas que viesse encorajar o espirito publico, sem duvida tambem apprehensivo deante do que os representativos do paiz affirmavam.

A pressão da politica mineira sobre o sr. Wenceslão Braz foi decisiva, e o sr. Carlos Peixoto foi incumbido de pronunciar o discurso, pelo encerramento dos debates do orçamento, que a Camara ouviu e a nação teve conhecimento.

O sr. Pedro Moacyr soube ou previu, sagaz, o que se passava, e aguardou a opportunidade feliz de dar o seu golpe de habilidade.

Essa opportunidade verificou-se na sessão nocturna e o talentoso deputado fluminense pronunciou o seu vigoroso e bello discurso, cuja peroração havia sido, socegadamente, esboçada, com cuidado. E depois?

Depois, o sr. Carlos Peixoto, que se collocára até então em ponto de vista diametralmente opposto ao do sr. Pedro Moacyr, teve que occupar a tribuna para — postas de parte as considerações sobre o orçamento mesmo — repetir as idéas, diversamente enroupadas, do seu antagonista da vespera. Interessante?

MARIO MONTEIRO

"A TARDE"

Escreve-nos a sua directoria:

"Voltará a circular na proxima quinta-feira, 11 do corrente, "A Tarde".

A remodelação feita, foi a mais radical possivel, pois, além de amplamente melhorada a parte intellectual com a acquisição de novos e valiosos elementos, a direcção não poupou sacrificios no concernente á nova feição material do jornal.

Assim, pois, "A Tarde", reapparecerá amplamente illustrada, noticiosa e variada."

NO C. S. DE EQUITAÇÃO

A festa em homenagem ao dr. Assis Brasil

Realizou-se hontem pela manhã, no Club Sportivo de Equitação, a festa promovida pelo Centro dos Chronistas Sportivos desta capital em homenagem ao dr. Assis Brasil.

O programma da festa, que se coroou do exito que era de esperar, constou de varios numeros de equitação, executados por officiaes do Exercito.

O homenageado chegou á séde daquella associação pouco depois das 8 horas, acompanhado pelo dr. Cleantho J. quiriçá, membro da directoria daquelle Centro.

Logo após teve inicio a festa, cujo programma se desenrolou sob enthusiasticos applausos da assistencia.

Tomaram parte no programma os tenente Annibal Duarte, Archias Coitinho, Eurico Faro, Silvestre de Mello, Severino Franco, Oscar Tinoco e os aspirantes Zoroastro Firmo, Mario Almeida e Irlando de Barros.

Durante o festival tocou a banda de musica do 3º batalhão, gentilmente cedida pelo ministro da Guerra.

Dentre o avultado numero de pessoas que assistiram á festa, notavam-se as seguintes:

General Silva Faro, general A. Abreu, deputado Raphael Cabeda, coronel Tasso Fragoso, Regulo Valdetaro, coronel James Andrew, general Barbedo, coronel Garcia Seabra, capitão de mar e guerra Julio de Oliveira Sampaio, dr. Alfredo Maciel Moreira, dr. José de Oliveira, Alipio Teixeira de Souza e familia, dr. Pedro Osorio, dr. Padua Rezende e senhora, dr. Theodorico Rodrigues Costa e senhora, deputado João Penido, dr. Alfredo Rocha, dr. M. Mendes Campos, Bernardino Camara, Alberto Guimarães Porto, Luiz Prates, dr. Borges de Carvalho e Pedro Pinto, representando uma sociedade hyppica desta capital; dr. Fabio Azambuja, Guilherme Medina, Alvaro B. Leal, Jorge Soares, Ed. Simões, Oscar de Carvalho, Joaquim Serra, Arthur Vianna, Ed. Motta e Mario Alves.

AS "PINOIAS" DA CANTAREIRA

As barcas da Cantareira já mereceram dos seus passageiros o cognome ridiculo de *pinoias*. São, de facto, umas *pinoias* e pinoias perigosas. Está ahi o desastre da *Setima* para demonstral-o exuberantemente, pois nenhum dos escaleres da barca foi arriado, o que mostra que, se não fosse a presteza dos soccorros levados pelas embarcações que se encontravam nas visinhanças, teriamos de lastimar muito maior numero de victimas.

O interessante, porém, é que, depois desta lamentavel prova, dos ataques da imprensa e dos discursos do sr. Barboza Lima, nem a Cantareira fez coisa alguma para preencher as faltas existentes nas barcas no que se refere á segurança dos passageiros, nem a Capitania do Porto obrigou a companhia a attender a essas necessidades.

Que seria preciso fazer mais para movel-as, a Cantareira e a Capitania?

Ainda não sabemos se a reportagem feita hontem pela *A Rua* surtirá effeito. *A Rua* fez um dos seus *reporters* atirar-se da barca *Martim Affonso*, no meio da bahia. A *Martim Affonso* foi parar a uns 400 metros e na barca nada se fez para soccorrer o *naufrago*, que foi salvo por uma lancha mandada pel'*A Rua* para o local.

A reportagem d'*A Rua* foi a demonstração pratica, digamos assim, das accusações feitas á Cantareira. Não sabemos se o *reporter* d'*A Rua*, com o risco da sua vida, conseguirá alguma coisa em beneficio dos moradores de Nictheroy e das ilhas. Aguardemos, comtudo, as providencias — as providencias e a reportagem, porque *A Rua* noticiou hontem o seu successo jornalistico como uma simples tentativa de suicidio...

O CASO DO DINHEIRO FALSO

A policia faz diligencias sem resultado

Durante a noite de ante-hontem para hontem a policia do 12º districto fez varias diligencias para descobrir o caso de toda a quadrilha de passadores de moeda falsa, a que pertencem Antonio Uchoa e Albino Freire, que, conforme nossa noticia de hontem, já se acham presos. Essas diligencias que foram feitas na Saude pelos delegados dos 11º e 13º districtos, deram, porém, resultados absolutamente negativos.

Uchoa, submettido a novo interrogatorio, nada disse de aproveitavel, continuando a silenciar sobre o paradeiro de seu irmão Luiz e de seus demais cumplices.

As diligencias proseguirão na madrugada de hoje.

DINHEIRO FALSO

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Tendo sido publicado hoje em varios jornaes desta capital, sobre a noticia de "Dinheiro falso" que o sr. João Francoso, detido para averiguações do caso, se inculcara proprietario da fabrica de cerveja Primavera, á rua de S. Jorge n. 77, — e não tendo o dito senhor absolutamente nada com a mencionada fabrica, sendo a firma commercial composta dos srs.: Martins & Lopes e o nome individual de cada socio, Manoel Rodrigues Martins e Manoel Lopes Gonçalves, — vimos por este meio pedir a v. s. o obsequio desta declaração no vosso muito acreditado jornal, visto que tal engano póde trazer melindrosos embaraços para a citada firma, que até hoje tem gosado das melhores regalias na praça do Rio de Janeiro e no estrangeiro.

Esperando que v. s. se digne a publicar esta carta o que desde já antecipadamente agradecemos, confessamos muito respeitosamente att. vor. e ob.º — Martins & Lopes".

Rio, 7 — 11 — 915.

FOI ESPHACELADO POR UM TREM

Um trem expresso que corria em direcção a Deodoro, da Estrada de Ferro Central do Brasil, colheu um individuo que imprudentemente procurou atravessar a linha na estação de Riachuelo.

A infeliz creatura ficou esphacellada, sendo o corpo levado em pedaços para o Necroterio.

A policia do 18º districto tomando conhecimento do facto encontrou, nos bolsos da victima, documentos que fazem pensar ser ella Waldemar Machado, morador á rua Carolina Machado n. 496, no Rio das Pedras, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

FICOU COM O PE' ESMAGADO SOB AS RODAS DE UM BONDE

Em Jacarépaguá, no logar denominado Pechincha, o lavrador Francelino José de Oliveira, que tem sitio no Rio das Pedras, imprudentemente, pretendeu saltar de um electrico que estava em movimento.

Caiu desastradamente e teve o pé esquerdo esmagado pelas rodas do vehiculo.

Mandado para o Posto Central de Assistencia, foi mais tarde removido para a Santa Casa de Misericordia, onde deu entrada em estado grave.

CHRONICA LITERARIA

ISIMBARDO PEIXOTO — "Alvores". — Est. graphico Cruzeiro — Perlingeiro & Irmão — Campos — 1915.

O poeta é adolescente. E com timidez é que, apparece em publico pela mão amiga de Mucio da Paixão, o conhecido escriptor campista, que é seu mestre e que em duas paginas de prosa deixa bem patente o grande affecto que lhe merece o estreante. Na opinião de Mucio não é elle ainda um artista perfeito — nem o poderia ser, com certeza — mas "tem da arte uma intenção segura, o melhor e o mais forte motivo para se confiar nos seus triumphos futuros" e a "sua accentuada preoccupação pela riqueza das rimas, a maneira de observar e tratar os seus assumptos, um certo cuidado na factura, embora ás vezes indeciso e tacteante, como é natural, são elementos que lhe podem assignalar um logar proeminente no Parnaso."

Muito bem disposto, com taes palavras, comecei a ler o livrinho do joven sr. Isimbardo Peixoto. (Isimbardo... Interessante nome para um poeta!) E mesmo sem as citadas linhas do prologo desde que soubesse que era tão novo o autor, excellente seria a minha disposição de espirito. Ninguem mais do que eu é amigo dos que começam — e dos que começam cedo. Mas logo ás primeiras folhas tive magua não pequena. Foi quando se me deparou no soneto *Resignação*, o seguinte:

"Mas sei que vou morrer em breve... Um mal devorador, encarniçado e lento
me transformou a vida num tormento,
fez dos meus dias um viver feral.

Sinto a tuberculose anniquilante,
minha inimiga, pertinaz algoz,
que me escancara a fauce horripilante.

E resignado sinto o mal feroz
ao mundo indifferente embora cante
coplas á natureza e aos rouxinóes."

Fiquei grandemente pezaroso. E estive para deixar de parte os Alvores que tão imprevistamente se transformaram a meus olhos em ultimas luzes de um dia... que mal despontara. A um poeta tão visinho da morte, não só inutil mas cruel seria dizer coisas que lhe não fossem sómente agradaveis. Não podendo elogiar sem restricções o seu livro, melhor me pareceu não me occupar do mesmo. E fechei a pequenina brochura que é bem impressa mas que tem o desgracioso aspecto de um relatorio.

Reflecti depois. O "mal feroz" a que o rapazinho se referira no soneto não seria imaginario? Se estivesse condemnado, deveras, o autor do prefacio teria escripto com tanta segurança, que elle com boas leituras viria a trilhar "a ampla avenida que conduz os artistas do Verso ás regiões maravilhosas e encantadoras da Perfeição"? Não se póde esperar de um desenganado uma victoria dessa ordem, dependente de tempo. Não apenas no talento e no trabalho do neophyto é que confiava o padrinho com taes linhas, mas na vida que deante delle sorria. E acabei por convencer-me, com sincera satisfação, de que a tuberculose do sonetista era tão real como qualquer dos rouxinóes que em Campos lhe inspiravam coplas. Na sua edade não seria para estranhar que considerasse ainda obrigatoria para os poetas a tysica, como indispensaveis tantos outros julgam aos mesmos, e aos homens de letras em geral, o uso do pince-nez e do chapéo desabado.

Puz o coração a largo, e voltei aos *Alvores*, de preferencia a outras obras mais volumosas e de autores mais barbados. E venho agora dizer o que achei dos versos em cuja leitura gastei menos tempo que para fumar o charuto accesso ao começal-o.

❊ ❊ ❊

Sente-se bem que Isimbardo Peixoto é um adolescente. Mesmo sem ler o prefacio observador perceberia logo isso. As suas poesias estão cheias de coisas infantis. Versos de menino são todos os do livrinho, e numerosos os senões que as composições apresentam. Mas é fóra de duvida que tem talento e é possivel que venha a ser daqui a alguns annos o poeta que o seu mestre e amigo prevê. Se não se trata de uma estréa excepcional, se tão frequentes são nesta terra os casos de precocidade, mórmente na poesia, convem lembrar que outras menos felizes tiveram não poucos poetas que mais tarde se tornaram dos mais illustres.

❊ ❊ ❊

Isimbardo Peixoto sabe fazer decasyllabos excellentes, cheios, fortes. Mas tambem os faz máos e até quebrados, como este da poesia *Parahyba*:

"no livro islamita do destino."

Ou como este do *Amor Sacrilego*:

"E abjurava o sacrosanto rito"

Ou como este do soneto *Tuberculosa*:

"O humano saber é impotente"

Ou como este, que se lê no soneto *Diana*:

"Ao vento se baloiça. E' Diana"

Os versos são na maioria bons. Não ha nelles preoccupação alguma de riqueza de rimas, como escrevera Mucio da Paixão, mas são feitos "com certo cuidado". Os errados — e já se foi o tempo em que havia perdão para casos — são poucos. O que está dentro dos versos é que é fraco. Não ha nelles idéas em imagens. Os vulgaridades, os reminiscencias. Ensaios de poeta collegial é que são as poesias do joven campista.

De vulgaridades estão ellas repletas. Vou apontar algumas, apanhadas ao acaso:

"Clareia emfim o dia...
Tudo é sorriso aberto,
Desde a seara ao deserto,
Do campo á penedia..."

"Parahyba sublime! E's a serpente
Que rasteja por sobre as verdes selvas"

Referindo-se aos labios da namorada, diz o poeta:

Rubins que vertem sangue
Quero ser beija-flor
...Para poder gozar
Teus labios de carmim
De ha muito cobiçados
Por mim!

No soneto *Scismas*:

"Navegando no seu batel de prata
Segue Diana...

Ha, paginas adeante, esta quadra:

"Firme! Tambem o filho de Maria
soffreu; tambem feliz serás depois da
[morte..."

Das reminiscencias aqui vão dois exemplos.

O soneto *O tronco* assim termina:

"Glorificado em vida rei dos prados,
Nasceu a cega inveja entre os teus pares,
Do orgulho dos teus ramos enfloradosl

E morto dormirás por entre goivos
Talhado em berços nos felizes lares
Ou como leito virginal de noivos."

Veja-se agora o soneto *Ciumes*, com o qual o adolescente mostra, como os suicidios de quatorze annos, tão numerosos agora, que já não mais nas escolas — nem em casa as creanças aprendem a doutrina christã; e zombam de Jesus como possessos sem exorcismos:

"Amei-te... e tive um ciume intenso, atróz,
Vendo-te olhar sómente o casto Christo
Que o bem, *em tempos* (!) derramou a flux.

Ah flor querida! se fossemos sós
Juro, se por ninguem eu fosse visto,
Esphacelava a imagem de Jesus."

A impressão de leituras, nos dois sonetos, é patente.

❊ ❊ ❊

Aqui estão esses versos em que o poeta se revela bem um collegial:

"OUVINDO-A

Ouvindo-a dedilhar prazer infindo
vem no espirito meu predominar:
— Cada nota que tange de Mozart

Ao Eden ir me faz lésto subindo
Com garbosa mestria sempre vindo,
vem na sonora tecla repassar

Os classicos com rara perfeição.
As operas modula num momento,

A todas dando alma e sentimento
que de perto nos fere o coração."

São detestaveis.

Muito de collegial é tambem o soneto que se vae ler:

"DR. JOÃO MARIA

Fostes um grande, fostes um perfeito!
Passastes nesta vida de tormento
Como um hymno de amor—canção do peito
Como o fulvo clarão de um pensamento

Aos grandes idéaes fostes afeito
Nobre batalhador que aqui lamento;
...E no entanto isso tudo foi desfeito
Pelo sopro lethal do frio vento

Não morrerá porém vossa memoria
Que passará ás paginas da Historia
Como a de um justo, como um bello exemplo,

E o vosso nome viverá nas mentes
Engrinaldado de canções gementes
E abençoado como um Deus nos templos."

O dr. João Maria, "que foi um grande" e cuja memoria "passará ás paginas da Historia" é o dr. João Maria da Costa, advogado, que em Campos, onde gozava de geral estima, exerceu alguns cargos publicos.

❊ ❊ ❊

O pequeno livro de Isimbardo Peixoto é como uma collecção de primeiros desenhos, com muitos traços errados, com figuras sem proporções, com coisas extravagantes. O menino que os faz vem a ser, ás vezes, um bello artista. O jovén estreante de Campos tem talento. Póde chegar a occupar, entre os nossos poetas, o logar que Mucio da Paixão espera. Que tal se dê — é o que sinceramente desejo. Faço votos para que se realize o vaticinio do Mucio... da Paixão.

❊ ❊ ❊

Na minha ultima chronica foi lido o seguinte:

"Ora, é fóra de duvida que não são *todos* que amam as mulheres platonicamente. Poder-se-ia imaginar que elle, por circumstancias especialissimas, estivesse impedido de amar de outro modo uma mulher; mas é claro que iria suppôr que com todos o mesmo succedesse."

Escapou á revisão a falta de uma palavra, e essa falta poz tudo em cacos. O que eu tinha escripto era isto:

"Ora, é fóra de duvida que não são *todos* que amam as mulheres platonicamente. Poder-se-ia imaginar que elle, por circumstancias especialissimas, estivesse impedido de amar de outro modo uma mulher; mas é claro que não iria suppôr que com todos o mesmo succedesse."

Certamente. Quem é victima de uma infelicidade como a que poderia ter feito, por hypothese, o Martim, do romance *Phenix*, não suppõe, não é capaz de suppôr que em egual situação se encontrem todos os homens...

G. B.

Um grande roubo de fazendas

A policia continúa a apprehender mercadorias roubadas da casa Balthazar & Comp.

Os tres autores do grande roubo de fazendas de que foi victima a firma Balthazar & C.

Logo que teve denuncia do grande roubo que vinha soffrendo a firma Balthazar & C., a policia entrou a agir e de tal modo se houve que conseguiu apprehender grande quantidade de fazendas, desviadas do deposito da casa.

O dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, não tem poupado esforços para a completa elucidação do caso, agindo nelle com o criterio que lhe é peculiar, sem violencias e pelos meios legaes. Ainda hontem o commissario Mario Nogueira e o agente Augusto Netto apprehenderam á rua Dois de Dezembro n. 29, commodo de Roberto José Barbosa, 21 lenços brancos, tres ceroulas de gorgorão de seda, seis pares de meias pretas rendadas, para homem, com as iniciaes C. F. M., sete pares já usados, uma camisa de zephir para dormir, tres outras usadas, oito toalhas brancas para rosto, seis de zephir, tres para banho, oito camisas de meias, cruas, um cobertor já usado e duas colchas de côr novas, tudo no valor de 140$000; no commodo de Salvador Pereira da Silva, á rua do Riachuelo n. 254: 95 lenços, quatro ceroulas usadas, 16 pares de meia usadas, uma colcha branca, 10 toalhas de rosto, 13 pares de meias novas, tres pares de meias de linho branco, nove camisas de meia e 12 collarinhos de linho tudo no valor de 138$000; no commodo de Arthur Pinto de Vasconcellos, á rua Dois de Dezembro n. 29: um cobertor de lã usado, tres camisas de zephir, uma toalha de algodão para mesa e oito toalhas brancas tudo no valor de 24$800.

A policia apprehendeu ainda no commodo de José Barbosa 1:160$000 em dinheiro e uma caderneta do "British Bank", com 4 contos, e no de Vasconcellos 1:860$000 em papel, 6$000 em prata, uma libra esterlina, duas cadernetas do "Banco Nacional Ultramarino", uma com 83$000 e outra com 5:466$500.

Na rua da Alfandega n. 81, escriptorio de Salvador Pereira da Silva, o chefe do bando que operou na casa Balthazar, a policia apprehendeu 6 camisas de meia, mettidas numa escrivaninha e duas toalhas, no valor de 18$000.

O roubo é avaliado em 30 contos e a policia apprehendeu até agora cerca de 9:126$000 em mercadorias.

O agente n. 57 prendeu hontem o carregador Salvador Job, que, levado á presença do 1º delegado, fez declarações importantes, citando varias casas commerciaes para onde levara muitas peças de fazendas, que hoje serão apprehendidas.

Na rua do Riachuelo 254, a policia apprehendeu, ainda hontem, fazendas na importancia de 402$000.

No mesmo escriptorio onde se installou Salvador, deu-se, ha annos, um assassinato motivado por questões politicas, em Vassouras, sendo o seu protagonista absolvido pelo tribunal do jury.

A policia está apurando o que representa a firma H. Pereira, impressa em algumas facturas que os moços Salvador Pereira da Silva, Roberto José Barbosa e Arthur Pinto de Vasconcellos apresentavam aos negociantes a quem vendiam as fazendas.

AINDA O CRIME DO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

Alguem que tem vivo interesse em descobrir o famoso "complot" organizado para matar o general Pinheiro Machado, cumplices, portanto, do assassino Paiva Coimbra, denunciou á policia do sr. Euphrasio de Oliveira, residente em Bello Horizonte, como inseparavel do protagonista do drama do Hotel dos Estrangeiros e conhecedor de toda a historia.

O sr. Euprasio foi preso, requisitado para aqui e, acareado com Manso de Paiva, ficou provado que os dois nunca se viram.

E assim a policia commette uma violencia só para ser agradavel aos advogados da familia Pinheiro Machado. O sr. Euphrasio foi posto em liberdade e muito bom juizo ha de ficar fazendo da policia do Rio, que, por uma simples denuncia, o sujeita a um vexame de tal ordem.

AGGREDIDO A NAVALHA

O operario Direeu da Silva, de 28 annos e residente á rua Itapirú n. 28, foi hontem, á porta de sua residencia, aggredido por um desconhecido, que o feriu com uma navalhada no braço esquerdo, fugindo em seguida.

A Assistencia medicou-o, deixando-o em tratamento na residencia.

TENTOU SUICIDAR-SE INGERINDO IODO

A viuva Gabriela da Silva, de 29 annos e residente á rua Augusta n. 45, no Engenho de Dentro, tentou suicidar-se hontem, ingerindo iodo, na casa n. 60, da Avenida Salvador de Sá, onde fôra passar o dia.

A eleição presidencial no Paraná

Curityba, 7 — (A. A.) — Procedeu-se hoje, em todo o Estado, á eleição para presidente, vice-presidente e deputados estaduaes. O resultado conhecido da capital é o seguinte: Para presidente, dr. Affonso Camargo, 2.069 votos; Serzedello, 301; para vice-presidentes situacionistas a votação foi egual á do dr. Affonso Camargo. Os opposicionistas obtiveram 301 votos. Os deputados situacionistas obtiveram 1.809; a chapa do commercio, 1.380; a chapa alencarista, 301. O resultado conhecido nos municipios da capital, Lapa, São José, Deodoro, Campo Largo, Antonina, Araucaria, Tamandaré, Rio Branco, Prudentopolis, Rio Negro, Morretes, Tres Barras, Iguassu' e Campina Grande é de 9.290 para a chapa situacionista, 9.096 para a chapa do commercio e 2.193 para a chapa alencarista.

Não houve eleição em Paranaguá. As noticias procedidas das localidades conhecidas informam que a eleição correu em completa regularidade, sendo fiscalizada pela opposição. A ordem publica continua inalterada.

Para quem appellar?

Fomos hontem procurados pelo trabalhador Cesar Loureiro, portuguez, que se queixa do seguinte: Tendo adoecido gravemente, e achando-se sem recursos, recorreu á embaixada e ao consulado portuguez, afim de obter uma passagem para voltar á terra. Esta lhe foi negada, e Loureiro apenas conseguiu que fosse aberta uma subscripção para tal fim, tendo o embaixador assignado a quantia de dez mil réis.

Agora para receber esse dinheiro, affirma o queixoso, tem ido dezenas de vezes á embaixada e ao consulado, sem nada obter. Por isso vem reclamar á imprensa, certo de que o embaixador ignora esse facto.

OS RATONEIROS DA SAUDE

FORAM SEGUROS HONTEM VARIOS DELLES

Ha muito tempo já o bairro da Saude não figura no noticiario dos jornaes.

Foi por isso, talvez, que os ratoneiros voltaram agora a operar ali, mas com caiporismo, porque a policia prendeu seis delles e os está processando.

São autores de varios furtos de fazendas e outras mercadorias. Estão recolhidos ao xadrez do 11º districto.

São elles: Francisco Felix de Araujo, Vidal da Silva, Francisco dos Santos, Argemiro Corrêa, Jeronymo Teixeira da Silva e Olympio dos Santos.

OS QUE DEFENDEM A VIDA

Uma que tenta suicidar-se a iodo

A parda Gabriella da Silva, de 29 annos, viuva, moradora á rua Augusta 45, e empregada á Avenida Salvador de Sá 60, tentou suicidar-se hontem, ingerindo certa quantidade de iodo em tintura.

Os medicos da Assistencia foram chamados a tempo de intervir no caso, salvando a vida de Gabriella, que guarda o leito em sua casa.

FALTA D'AGUA

Os moradores da rua de S. Carlos 227, ha seis dias que não sabem o que é agua. Por isso pedem providencias.

Avultado roubo no Banco Nacional de La Paz

La Paz, 7. (A. A.) — A policia acaba de descobrir um importantissimo roubo, verificado na succursal do Banco Nacional em Potosi. E' avaliado em 40.000 pesos.

Procedidas as primeiras investigações, ficou apurado que os autores do referido crime haviam desembarcado.

Soube-se, depois, que os meliantes tinham desembarcado no porto de Callão no Perú, onde, devidamente avisada a policia, foram presos, devendo ser extradictados para aqui.

TRES DESASTRES

Manoela Hernandes, branca, de 52 annos, viuva, hespanhola e moradora á rua Gonzaga Bastos 101, estava hontem no quintal da sua casa, quando lhe caiu um páo em cima, contundindo-a muito no olho direito.

❊

Alfredo José da Rosa, branco, de 24 annos, casado, brasileiro, trabalhador e morador á rua Adelino Serra 85, foi colhido pela peça da machina com que trabalhava, na rua de São Christovão n. 98, luxando a articulação escapulo-humeral direita.

❊

João Antonio Frade, branco, de 23 annos, casado, portuguez, conductor de bonde, e morador á rua Visconde de Sapucahy 90 caiu, na rua do Areal, do bonde em que trabalhava, fracturando a clavicula direita.

A todos tres prestou soccorros a Assistencia Municipal, que tambem foi quem deu conhecimento á policia dos tres casos acima.

Crise ministerial no Chile

Santiago, 7. (A. A.) — Continúa sem nenhuma solução a crise ministerial.

Fala-se na recomposição geral do gabinete, contentados os partidos existentes.

A TAÇA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Realizou-se hontem em S. Paulo o sensacional "match" interestadual

PAULISTAS. 8
CARIOCAS. 0

S. Paulo, 7 — (Do nosso enviado especial) — O dia amanheceu chuvoso, ameaçando prolongar-se assim. Ao meio-dia, porém, começou a melhorar, fazendo até algum calor, apezar do céo encoberto. A' hora do inicio da sensacional prova entre os "foot-ballers" cariocas e paulistas, para a disputa da "Taça Rio-S. Paulo", instituida pelo *Correio da Manhã*, começou o desfile de carruagens e bondes apinhados, em demanda do campo do Velodromo.

Pouco antes da hora marcada o aspecto do campo era bellissimo, notando-se desde logo que a concorrencia era superior á dos tres "matches" anteriores. O campo estava em máo estado, muito escorregadio, devido ás chuvas. O "team" paulista, assim composto: Casimiro, Orlando, Osny, Lagreca, Rubens, Gullo, Xavier, Demosthenes, Friedenreich, Maclean e Hopkins, e o carioca, constituido dos seguintes jogadores: Baena, Pindaro, Nery, Rolando, Cantuaria, Gallo, Menezes, Sidney, Welfare, Mimi e Sylvio, apresentavam-se em campo, sendo delirantemente acclamados.

Os "foot-ballers" paulistas Xavier e Friedenreich, apezar do facto aqui occorrido com elles, resolveram tomar parte no jogo e defender S. Paulo.

A saida coube aos paulistas, que escolheram o campo do "team" contrario, o lado direito das archibancadas. Logo no inicio da peleja os paulistas fazem dois "goals", de pouco intervallo, marcados por Friedenreich e Demosthenes.

O jogo torna-se excellente, desenvolvendo os cariocas boas combinações. Vinte sete minutos depois, Maclean faz o terceiro ponto para a "équipe" de S. Paulo, o mais bello da tarde, em linda arrancada contra o "goal" carioca.

Friedenreich e Demosthenes marcam mais dois "goals" para o "scratch" paulista. Um minuto de intervallo e outro ponto encerra o primeiro tempo com o seguinte resultado:

PAULISTAS — 5.
CARIOCAS — 0.

No segundo periodo, quando qualquer esforço, por mais vigoroso e brilhante que fosse, já não mais poderia arrebatar á victoria dos temiveis adversarios, os cariocas, animados e pelo desejo de attenuar o rigor da derrota, desenvolvem bom jogo.

Durante vinte e seis minutos o "score" permanece inalterado devido aos bellos ataques dos cariocas. A energia com que elles ao mesmo tempo repelliam a arremettida energica dos adversarios parecia indicar que elles conseguiriam afinal marcar o primeiro "goal". Mas os paulistas fazem o sexto e o setimo "goals", um após outro, ambos alcançados por Demosthenes, e a assistencia prorompe numa estrondosa salva de palmas.

Pequeno intervallo. Reenceta-se o jogo e mais um ponto é conseguido para os paulistas, marcado por Xavier.

No segundo "half-time", Gallo jogou como "center-half", portando-se bem.

A falta de Lulú no "team" carioca foi sensivel, embora Cantuaria e Gallo tivessem jogado bem.

O enthusiasmo da assistencia foi indescriptivel, como o é agora do povo paulista, que anceava pela "revanche" da anterior derrota.

Os cariocas foram muito bem recebidos pelos paulistas.

— A "equipe" carioca estranhou muito o terreno, caindo a todo momento.

— O jogo desenvolvido pelos paulistas foi impetuoso, demonstrando que estavam sequiosos de "revanche".

S. Paulo, 7 — (Americana) — Realizou-se hoje, com excepcional concorrencia, o annunciado "match" de foot-ball entre paulistas e cariocas.

No primeiro tempo, os paulistas fizeram cinco "goals" e os cariocas zero. No final do jogo os paulistas tinham feito oito e os cariocas zero.

O 15 DE NOVEMBRO EM COIMBRA

Coimbra, 7 — "A colonia brasileira desta cidade projecta para o dia 15 do corrente uma grande festa commemorativa do anniversario da implantação da Republica no seu paiz. — (*Havas*).

O SR. DE LA PLAZZA VAE REASSUMIR A PRESIDENCIA DA ARGENTINA

Buenos Aires, 7 (Americana) — Por toda esta semana que entra é esperado nesta capital o dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, que se acha licenciado em sua fazenda.

Acredita-se que s. ex. reassumirá o seu posto no proximo dia 12 do corrente.

ASSASSINATO A' SAIDA DE UM BAILE

Recife, 7 (Americana) — Na madrugada de hoje, na séde do Club "Nove e Meia", onde se realizava um baile, o individuo de nome Ladislão Lima, convidou a mulher Francisca Pravim para sair; sendo attendido desceram ambos a escada do predio, quando inopinadamente sacca de uma arma e assassina a punhaladas a sua companheira. Em seguida volta ao salão do baile e tenta assassinar a uma outra mulher, sendo impedido por diversas pessoas contra as quaes investiu, ferindo duas dellas. O criminoso fugiu.

A policia, tendo conhecimento do facto iniciou as deligencias.

Vinte e cinco contos que voam

A respeito desta local escreve-nos o sub-gerente do Moinho Inglez:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Deparámos esta manhã um artigo em seu jornal, sobre um roubo de Rs. 25:000$000, em que o nome do Moinho Inglez é mencionado como tendo sido o lesado. Apressamo-nos em communicar a v. ex. que o occorrido não se entende com o nosso estabelecimento. Gratos pela publicação destas linhas, subscrevemo-nos com elevada estima, etc., The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Limited. — *William Gagny*, sub-gerente."

Ladrão e assassino

O autor de um roubo de joias occorrido no hotel do Globo mata a tiros de revolver um ex-agente de policia

A CONFISSÃO DO CRIME E OS PRECEDENTES DO SEU AUTOR

O ASSASSINO E A SUA VICTIMA

Empenhava-se a policia, ultimamente, na descoberta do autor ou autores de um grande roubo de joias, occorrido, ha poucos dias, no hotel do Globo. Era hospede do hotel o sr. Luiz Apperato, joalheiro, estabelecido na cidade do Pombá, ramal da Leopoldina Railway, em Minas. O sr. Apperato, fora ao banho, ás 8 1|2 da manhã e deixára nos bolsos das calças, do casaco e na propria gaveta da commoda, grande quantidade de joias e dinheiro, perto de 30 contos. Ao regressar, deu por falta de tudo, avisando incontinenti a administração do hotel.

A noticia espalhou-se rapida, e o subgerente, sr. Mario Carneiro, avisou a policia do 3º districto. Isso occorreu no dia 29 do mez passado. A policia foi ao hotel, examinou com cuidado o commodo, ouviu os creados, pesquizou tudo, não chegando a um resultado positivo. A desconfiança, porém, recaiu sobre um individuo que dois dias antes tomára um commodo contiguo ao occupado pelo joalheiro, um pardo dos seus 20 annos, imberbe, decentemente trajado e que deixára no livro o nome de Antonio da Silva.

Este estranho personagem, que se dizia commerciante, desappareceu no mesmo dia, deixando de pagar a diaria do hotel. As autoridades do 3º districto, auxiliadas pelo Corpo de Segurança Publica, tomaram a peito a descoberta do audacioso ladrão e as investigações sobre o caso foram iniciadas. E, emquanto a gente do commissario Mario Nogueira agia, um velho policial, ex-fiscal da Prefeitura, agora desempregado, mas encostado na delegacia do 3º districto, onde prestava relevantes serviços, o ex-agente Francisco Joaquim Bittencourt Costa, tomou a si o encargo de descobrir o autor do roubo e prendel-o, custasse o que custasse. Logo no começo o ex-policial viu coroado de exito o seu esforço, chegando á conclusão de que um pardinho que costumava dar pelo nome de Francisco Flambac, já conhecido da policia, que se fazia passar como vendedor de pomada para callos, mas que não passava de um refinado ladrão, não era outro senão o autor do roubo de que fôra victima o sr. Apperato. O larapio costumava frequentar o café Santa Rita, ia, de quando em quando, ao largo do Rocio, onde, na esquina de Sete de Setembro, se encontrava com um individuo alto, meio curvado, gordo, de bigodes pretos e fartos e que dava pelo nome de Vianna. Ahi confabulavam, donde saiam juntos, separando-se, quasi sempre, no largo de S. Francisco. Convenceu-se, pois, Bittencourt de que preso o pardo, tudo ficaria esclarecido e o joalheiro reha veria as suas joias.

UM ENCONTRO DE TRAGICAS CONSEQUENCIAS

A preoccupação portanto do ex-policial era o roubo do Hotel do Globo. Emquanto o Corpo de Segurança, já de posse dos precedentes do ladrão, que, era já conhecido, agia, Joaquim Bittencourt o procurava, ora no largo de São Francisco, ora na rua do Ouvidor, na praça Tiradentes, rua dos Ourives e Uruguayana, ora na rua Primeiro de Março, onde o pardo, ás vezes estacionava, apregoando a sua pomada para callos.

Hontem, depois de uma pesquiza de uma noite inteira, o velho policial encontrou-o na rua Uruguayana, esquina de Theophilo Ottoni. Prendeu-o. O ladrão reagiu:

— Preso, por que?
— Saberá no districto.
— Mas é uma violencia!
— Lá se esclarecerá o caso.

Acompanhavam Bittencourt os seus amigos Alvaro Costa, electricista, residente á rua Municipal n. 15, e Calixto de Castro, vendedor ambulante, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 3. O ladrão olhou Calixto, indignado, como que desconfiando de que fôra elle o denunciante. Em meio do caminho, com o plano de fugir, o larapio desprendeu-se da mão do agente e deitou a correr. Bittencourt perseguiu-o, e vendo-se alcançado por elle e pelos dois amigos, o pardo sacou do revólver e fez fogo.

Uma bala attingiu certeira a testa do velho policial, que tombou gravemente ferido. Aos estampidos dos tiros acudiram os guardas civis Joaquim Ferreira Nunes Filho n. 201 e Joaquim Fernandes Laurette n. 108, que, com varios populares, sairam em perseguição do criminoso, que reagia ainda, desfechando o revólver. Houve tiroteio e o ladrão só foi seguro quando, attingido por uma bala na perna esquerda, caiu.

Todos acudiram. O pardo é conduzido pelos guardas ao districto, emquanto a Assistencia remove, agonizante, para o Posto, o velho policial.

O infeliz poucos momentos teve de vida, fallecendo quando era soccorrido.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia.

O FLAGRANTE NO 3º DISTRICTO

O assassino foi soccorrido do ferimento na perna na séde da delegacia. Ali foi elle autuado. Revistado pelo dr. Raul Magalhães, encontrou esta autoridade em poder delle um relogio de metal amarello, um annel com um brilhante, pequenos objectos e a quantia de 2:638$600 em dinheiro.

No começo deu elle o nome de Francisco Flambac, depois de Antonio da Silva e depois o verdadeiro, Durvalino Luiz Lopes, de 20 annos, solteiro, vendedor de pomadas e callista, filho de Julio Luiz Lopes e Anna Luiza dos Santos, actualmente em Petropolis, natural de Mar de Hespanha, Minas, e residente á rua de S. Pedro 347.

Confessou que, perseguido por Bittencourt, que o prendera na rua Uruguayana, indignára-se porque não havia motivo para tal, e, procurando fugir, foi alvejado, razão por que usára tambem do revólver. Disse que se achava na rua dos Ourives, esquina da de Marechal Floriano, quando viu Bittencourt e Calixto, que para elle se encaminharam. Desviou-se delles e entrou na rua Uruguayana, onde de novo se encontraram, dando-se então a scena.

No flagrante depuzeram como testemunhas de vista Alvaro Costa, Calixto de Castro, Luiz Gonzaga de Oliveira, dentista, morador á rua de S. Christovão n. 616, e José Amaro Verissimo, que passava com duas filhinhas e que foi alvejado pelo ladrão.

O revolver de que se utilizou Durvalino é imitação Smith and Wesson e tem o n. 292.710.

COMO FOI FEITO O ROUBO NO HOTEL GLOBO

Toda gente na delegacia do 3º districto sabia já quem era o autor do roubo de que fôra victima o sr. Apperato, hospede do Hotel Globo. O velho policial seguira-lhe os passos e disso dera sciencia ao delegado Raul Magalhães, compromettendo-se a entregal-o á policia hontem mesmo.

Já na vespera Bittencourt andava em syndicancias até á meia noite, recolhendo-se á casa de onde saiu ás 5 horas da manhã. A prisão do ladrão custou-lhe a vida, é certo, mas a policia conseguiu desvendar o mysterio que envolvia o roubo.

Durvalino trazia comsigo um anel com um brilhante no valor de 600$ e a autoridade policial interrogou-o sobre a procedencia dessa joia.

Negou, no começo, terminantemente, que fosse o autor do roubo, que nunca penetrára no hotel. Chamado á policia o gerente do Globo reconheceu nelle o mesmo individuo que alugára um commodo contiguo ao do joalheiro.

E o dinheiro encontrado em seu poder? Fôra producto da venda de pomadas — affirmou.

O delegado apertou-o.

O pessoal do hotel reconhecera-o. Elle era um assassino preso em flagrante. Porque, pois, complicar mais a sua situação? Durvalino sorriu.

— Comprehendo, doutor, comprehendo. O plano não péga, mas eu vou contar tudo.

E confessou que era, de facto, o autor do roubo. Fôra insinuado por um rato de hotel, de nome Vianna, um typo alto, meio curvado, gordo, de bigodes pretos. Encontrara-o no Café dos Embaixadores, na praça Tiradentes, esquina da rua Sete de Setembro, dois dias antes, e ali combinaram o plano.

Vianna disse-lhe então que no Hotel Globo se hospedára um joalheiro rico, cujos passos elle seguia e que trazia para vender aqui muitos brilhantes. Ficou então combinado que elle alugaria o commodo, emquanto Vianna, cá fóra, providenciasse em caso de perigo. Esperou que o sr. Apperato saisse e, quando o viu, de pyjama, dirigir-se ao banheiro, ás 8 1|2 da manhã, penetrou no quarto, que abriu com uma gazúa, effectuando então o roubo.

Levou todas as joias que encontrou e mais a quantia de 3:400$000 em dinheiro.

Deixou o hotel pouco depois e foi se encontrar com Vianna, no seu quarto, á rua de S. Pedro, onde dividiram o fructo do roubo, ficando elle com 4 anneis de brilhantes, 1 alfinete de gravata e a quantia de 1:700$000.

O resto ficou com Vianna, que fugiu para S. Paulo.

TRES PEDRAS NO SALTO DA BOTINA

Um anel á policia encontrou no bolso do assassino. E os tres restantes?

— Desmontei-os. Os aros estão na mala.

— E as pedras? — indaga a autoridade.

— Estão aqui.

E com uma fleugma absoluta, queixando-se apenas de fortes dores na perna ferida, Durvalino descalçou a botina do pé direito, apontando o salto:

— Aqui dentro.

Retirada a palmilha, verificou-se um buraco no salto, cheio de argamassa; que retirada com cuidado deixou ver tres magnificas gemmas que brilhavam com fulgor deante de todos que pasmados assistiam á scena.

— Onde aprendeu isso?

— No cinema. Vi uma vez e guardei para executar na primeira opportunidade.

Durvalino não teve mais escrupulos para a sua confissão. Tudo contou com minudencias. Fez-se ladrão aqui no Rio. Viera de Minas muito creança, esteve em Petropolis e solto no Rio conviveu com a peor gente. Fez-se ladrão. Foi processado, certa vez, por um roubo de joias que commetteu na casa Malherbes, á rua de S. José 106, no valor de 10 contos, mas que vendeu por 3, e outra foi preso, quando fugia de uma pharmacia onde penetrára, na Avenida Gomes Freire, custando-lhe essa aventura 22 dias de Detenção.

— E quando esteve no 6º? indaga alguem.

— No 6º districto... Sim, lembro-me. Foi por vingança de um capitão de fragata que mora á praia do Flamengo n. 98.

— E porque?

— O official precisava de um copeiro e eu me offereci, porque sabia-o rico e era uma magnifica occasião de eu agir. O meu plano era tirar moldes de cera de todas ás fechaduras, mas fui pilhado pelo capitão, que me prendeu. Dahi o processo que eu, como Francisco Flambac, respondi no 6º.

Durvalino é autor de um furto de 50$ e de um revólver na pensão Nogueira, onde alugára um commodo. Para se disfarçar, poz então oculos, cujos aros de ouro a policia apprehendeu.

— Vendeu algumas das joias roubadas? — indagaram-lhe.

— Não, senhor. Falta uma, um alfinete, que está na bainha de uma calça nova que comprei e que está na minha mala, á rua Visconde de Inhaúma n. 109, quarto n. 8.

A policia fez apprehender a mala e dentro della encontrou a calça com o alfinete, roupas novas e um apparelho completo de instrumentos proprios para roubar.

O ladrão-assassino declarou que não tivera intenção de matar Bittencourt e sim Calixto de Castro, que elle suppõe ser o denunciante. Estava preparado para saír do Rio, porque sabia que a policia andava no seu encalço.

O dr. Raul Magalhães apprehendeu mais uma mala do assassino, na hospedaria da rua de S. Pedro n. 344, onde pernoitou na noite de 27. Dentro dessa mala, a policia encontrou velhas roupas, uma lima ainda nova e papeis differentes.

O VELHO POLICIAL MORTO

A noticia do assassinato do velho policial causou consternação a toda gente que com elle privava.

Homem de uma honestidade a toda prova, cheio de familia, Bittencourt aguardava um emprego, trabalhando de graça no 3º districto, até que vagasse um logar na policia, o que lhe fôra promettido. Deixa esposa e filhos na mais desoladora miseria.

O proprietario do hotel do Globo promptificou-se a fazer o enterro, que sairá do Necroterio da Policia. O sr. José Apperato, por sua vez, está disposto a auxiliar a familia enlutada, o que fez sentir hontem a um sobrinho do mallogrado policial.

O que é preciso é que a policia, por quem Bittencourt se sacrificou, não se esqueça de olhar para os seus. O chefe de policia bem póde mitigar a fome da desolada viuva e dos seis filhos, dando-lhes alguma coisa, da verba secreta, que seja.

Bittencourt era casado com d. Carmen Bittencourt Costa, e deixa os seguintes filhos: Ondina, com 18 annos; Orsina, com 17; Renato, com 11; René com 10; Roberto com 8, e Orminda com dois.

A RELAÇÃO DAS JOIAS

O sr. Luiz Apprato entregou á policia a seguinte relação das joias que lhe foram roubadas:

Um anel, ouro e platina, 1 brilhante 1 1|4 1|8, 450$000; um anel, ouro e platina, um brilhante, 1 1|4, 400$000; um anel, ouro, pé de cabra, um brilhante, 1 1|8, 300$000; um argolão, tres brilhantes, sendo dois de côr e um branco, 300$000; um argolão, cravação em platina, com um brilhante pequeno e um de um k. e uma perola, 550$000; um argolão, cravação em platina, com um brilhante, 1 1|4 1|8, 500$000; um argolão, cravação em platina, com dois brilhantes, 1 1|2, 500$000; um argolão, cravação em platiné marquise, com um brilhante e uma saphira, 250$000; um argolão, chuveiro de brilhantes, com o peso 1 3|4, 300$000; um par de bixas com vinte brilhantes, 500$000; um par de bixas com oito brilhantes, tref., réis 150$000; um broche, chuveiro de brilhantes e rubi, c|2 tref., 180$000; um broche, tres conchinhas com tres brilhantes (trabalho mineiro), 150$000; um broche de conchichas com tres brilhantes (trabalho mineiro), 150$000; um broche com cinco brilhantes, réis 150$000; um alfinete de gravata, chuveiro de brilhantes e uma saphira, réis 150$000; um alfinete de gravata, cravação em platina com um brilhante, 300$000; uma corrente de ouro e platina grumette, 11 1|2 gr., 80$000; uma barra de ouro com cunho de Saboia, 44 gr., 200$000; uma pulseira molle com diamantes cravados em platina, 60$000; tres brilhantes soltos, um de 3|4 e dois de 1|2 k., mais ou menos, 250$000; um alfinete de gravata, com uma perola pingente e diamante, 60$000; uma lente para examinar pedras (conta fio); um alfinete de gravata, chuveiro de brilhantes, cravados em platina milligreffe e uma esmeralda Oriental, 150$; brilhantes soltos, 6 1|2, 780$000; 80 a 100 k. turmalinas, rubis, etc., 400$000; uma esmeralda com 2 1|4, 450$000; duas perolas soltas, 80$000; um papel com diamantes, rubis e diversas pedras, 300$000; um cheque saque de Hard Rand, 3:800$000; tres notas promissorias no valor de 1:600$000; joias de uso particular: uma corrente de ouro e platina, gr. 12 1|2, 90$000; um monogramma com brilhantes (J. A.), 300$; um alfinete, cravação em platina, com um brilhante, 200$000; um relogio, ouro Internacional (usado), 150$000; uma caneta-tinteiro chapeada a ouro, 15$; uma lapizeira chapeada a ouro, 10$000; joias que estavam no bolso: um anel, cravação pé de cabra, com um brilhante, 6 1|4 1|8, 3:000$000; um anel cravação platina, para senhora, com um brilhante, 4 3|4 1|8, 2:800$000; um anel, cravação em platina, para senhora, com um brilhante, 2 1|2, 1:500$000; um anel, cravação pé de cabra, com um brilhante, 1 1|2, 600$000; um anel cravação pé de cabra, com diamantes, para senhora, com um brilhante, 1 1|2, réis 350$000 dois aneis, normalista, chuveiro de brilhantes e turmalina, 360$000; um anel, tres corpos, com tres brilhantes, 70$000; um argolão, cravação em platina, com dois brilhantes, 1 1|8, e diamantes, 260$000; e uma carteira com 3:700$000 em dinheiro.

O ASSASSINO SEGUE PARA A DETENÇÃO

O covarde assassino do ex-agente Bittencourt foi hontem á noite removido para a enfermaria da Casa de Detenção.

Hontem mesmo a policia telegraphou para S. Paulo pedindo a prisão do tal Vianna, seu cumplice, no roubo do Hotel Globo.

O SINISTRO DA BARCA "SETIMA"

Realiza-se a 9 do corrente na Associação dos Antigos Alumnos Salesianos, á rua Barão do Rio Branco n. 10, uma solenne sessão funebre em commemoração das victimas da barca *Setima*, ás 8 horas da noite, falando os drs. Henrique de Araujo e José de Assis Rocha.

Estará presente o mestre Pedro, benemerito salvador dos naufragos collegiaes, e abrilhantará a sessão o revdmo. d. Francisco de Aquino Corrêa, bispo auxiliar de Cuyabá.

São convidados todos os socios e mais pessoas, que queiram prestar homenagem ás victimas do Collegio Santa Rosa.

A Associação dos Antigos Alumnos Salesianos convida todos os socios e familias das victimas e mais pessoas para assistir á missa, que, por alma dos naufragos da barca *Setima*, manda celebrar, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas do dia 9.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

O sr. Luiz Portocarrero Velloso, d'*A Equitativa*, e sua familia fizeram celebrar ante-hontem, ás 9 horas, uma missa em acção de graças, no altar-mór da matriz de Sant'Anna, em regosijo no

A ROMARIA DA PENHA

Realizou-se hontem a festa dos barraqueiros, fecho da tradicional festividade

Com a festa dos barraqueiros, realizada hontem no arraial da Penha, terminaram as tradicionaes festas em louvor da Virgem de Irajá.

A's 8, 9 e 10 horas foram celebradas missas dominicaes pelos padres Januario Tomei, vigario da parochia; José Maria da Rocha e Dias Martins, capellães da irmandade, sendo a ultima das missas acompanhadas de canticos religiosos pelos meninos da escola mantida pela administração.

Terminados esses actos religiosos, seguiram-se dezenas de baptizados pelo

...

Carvalho, auxiliada pela galante *Teteia*, preparava uns *pitéos* saborosos. Era uma das barracas mais populares do arraial. Visitámos depois as barracas *Boa Estrella*, de Antonio Roedan; *A' Brasileira*, onde sob a direcção do sr. Pinto de Almeida, eram vendidas rosquinhas, fabricadas pelo sr. Custodio Cortes; *Paz e Amor*, dos srs. Luiz Pereira & Irmão; *Giló da Cabecinho*, do sr. Francisco Rodrigues Neves; *União dos Graciosos*, dos srs. Neves & Costa; *Zaná*, do sr. Desiderio Faria, onde estáva o grupo "Filhos da Can-

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A REFORMA MAXIMILIANO

A cadeira de piano o teclado e o provimento dos cargos docentes

II

Tratemos agora da creação da cadeira de *piano* que appareceu no novo regulamento, ligada por uma conjuncção approximativa á de *teclado*, creada pelo governo passado. A creação da cadeira de *teclado*, foi uma das muitas tolices desse governo. Bordar qualquer commentario naquella época produziria o mesmo effeito da chuva no molhado; entretanto, convem agora dizer duas palavras sobre o que se chama curso de teclado no Instituto de Musica e a inutilidade da creação de tal cadeira.

Quem conhece o mecanismo do Instituto, não ignora que o curso de teclado é inferior em difficuldade á primeira série do curso de piano; ora, a primeira série do curso de piano, desde a creação do Instituto até á presente data, sempre foi regida por alumnos — monitores, mediante a gratificação annual de 300$000; logo, não havia necessidade da creação de uma cadeira, cujo docente só poderia leccionar materia inferior á ministrada por simples alumnos, accrescentando mais, que o curso de teclado sempre fez parte das attribuições dos alumnos-monitores. Todos sabem, entretanto, que nessa época não havia necessidade da creação de mais uma cadeira de piano, mas, como o governo precisava collocar um afilhado, aliás um artista muito digno, depois de muito matutar, pensando ter inventado uma coisa muito bonita, creou a tal cadeira de *teclado* que ninguem tomou a sério nem mesmo o proprio docente. O governo para dourar a pilula dá tal

DE VOLTA DA PENHA

Romeiros que brigam a tiro, sacrificando uma creança de cinco annos

Num grupo de populares que, de volta da Penha, passava hontem pelo boulevard de S. Christovão, deu-se inesperadamente uma desavença e os membros do grupo entraram em luta, dando-se pancadaria de tirar couro e cabello. Até ahi tudo ia sem maior mal, uma vez que os prejuizos da luta eram divididos apenas entre os individuos que nella tomavam parte. Era um caso sem maiores consequencias, e que em qualquer cidade que fosse pelo menos rudimentarmente policiada, ficaria suffocado logo ás primeiras pancadas trocadas entre os contendores.

No Rio, porém, e porque a sua policia, de existencia e funcção problematica, só se faz representar onde não é absolutamente precisa (e haja vista ás caixas de theatro, com coristas faceis e bonitas) esta luta augmentou, propagou-se, tomou proporções de conflicto, e apezar de virem da Penha os seus promotores apalpados á ida e á vinda pelo embotado tacto policial, os revólveres entraram a certa altura em acção. O pipoquear dos tiros poz a rua em polvorosa, os menos arrojados dos contendores encastellaram-se como puderam, numa defensiva rapida e nenhum delles foi, infelizmente, victima das balas mortiferas.

Estas não podiam, entretanto, deixar de sacrificar alguem, e esse alguem, por uma lamentavel injustiça do Destino, foi um infeliz pequenito de cinco

A GUERRA

Lord Kitchener em Paris

Paris, 7 — (A. H.) — O ministro da Guerra da Grã-Bretanha, lord Kitchener, chegou a esta capital. Pouco depois, o recem-chegado teve uma demorada conferencia com os srs. Briand, presidente do conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros; general Gallieni, ministro da Guerra, e general Joffre.

*

O avanço austro-allemão na Servia

Nova York, 7 — (A. A.) — Referem despachos telegraphicos de Sofia que os austro-allemães proseguem no seu formidavel avanço em territorio servio, pelo valle de Merava, onde occuparam novas localidades, infligindo graves perdas ao inimigo.

*

Von Mackensen repelle os servios

Athenas, 7 — (A. A.) — O exercito do general Mackensen, em constantes combates com as tropas servias, repelliram-n'as para além de Olvezsikiriee, no valle do Merava, continuando a avançar em perseguição ás mesmas.

*

O estado maior russo desmente as victorias allemãs no Strypa

Nova York, 7 — (A. A.) — O estado-maior russo desmente as annunciadas victorias allemãs no Strypa, constante de boletim do quartel general allemão, affirmando que os moscovitas naquella região infligiram uma tremenda derrota ao inimigo, capturando-lhe grande numero de prisioneiros.

*

Os anglo-francezes fazem explodir um deposito de munições dos turcos

Londres, 7 — (A. A.) — Communicam de Tenedos que os anglo-francezes progrediram ao sul de Anafarta, fazendo explodir um deposito de munições dos turcos e dizimando toda uma brigada de infanteria ottomana, que tentou um assalto ás trincheiras alliadas naquella região.

*

Os italianos obtêm um brilhante successo

Roma, 7 — (A. H.) — As tropas italianas continuam activamente as suas operações apezar do máo tempo que reina em quasi toda a extensão da linha de frente.

No Valdacne os italianos obtiveram um brilhante successo. Atravessaram o rio Chiese e foram atacar o inimigo na margem opposta, infligindo-lhe graves perdas e desalojando-o das suas posições.

Na região de San Michele, foi assignalada outra acção não menos importante, de que resultou a conquista de uma trincheira fortemente organizada e o aprezamento de muitos homens e de grande quantidade de material de guerra.

*

A fome na Allemanha

Nova York, 7 — (A. A.) — Segundo noticias aqui recebidas de Amsterdam, a população da cidade allemã de Colonia mantem-se em grande agitação, devido á escassez de viveres, que tem provocado extraordinaria alta nos preços de todos os generos.

Grupos de populares têm tentado assaltar os armazens, guardados pela policia, dando-se numerosas desordens, que têm sido reprimidas com a maior severidade.

Exequias pelos mortos italianos na guerra

Roma, 7 — (A. H.) — Na Basilica de S. João de Latrão celebraram-se hoje as exequias pelos mortos italianos na actual guerra.

Assistiram á cerimonia numerosas personalidades catholicas, delegações do exercito, muitos officiaes e soldados convalescentes e grande multidão.

Os musicos da Capella Sixtina participaram tambem da cerimonia.

O cardeal Pompili deu aos presentes a benção.

As despesas da cerimonia foram feitas pelo papa.

Em todas as egrejas da Italia celebraram-se hoje missas pelo repouso de todos os mortos na actual guerra.

*

Os russos fazem 8.500 prisioneiros

Petrogrado, 7 — (A. H.) — O Ministerio da Guerra annuncia que as tropas russas surprehenderam o inimigo em Sienikowce, nas margens do Strypa, fazendo-lhe 8.500 prisioneiros.

*

O sacrificio heroico dos servios

Londres, 7 — (A. A.) — As forças servias sob o commando dos generaes Visitch, Bojevitch e Stefanovitch resistem desesperadamente ao avanço dos allemães, conseguindo contel-o em muitos pontos.

*

Os russos na batalha de Strypa

Amsterdam, 7 — (A. A.) — Telegrammas procedentes de Petrogrado informam que as tropas moscovitas, na batalha travada ás margens do Strypa, fizeram 8.500 prisioneiros aos austro-allemães, capturando-lhes ainda grande quantidade de armas e munições, abandonadas pelo inimigo no campo de acção.

*

Os turcos avariam um cruzador inglez

Nova York, 7 — (A. A.) — Communicam de Constantinopla que nas proximidades de Kemmiliman, a artilheria turca abriu fogo contra um cruzador inglez, produzindo-lhe fortes avarias, que o obrigaram a afastar-se a toda velocidade.

*

Um navio japonez posto a pique

Tokio, 7 — (A. H.) — O Ministerio da Marinha annuncia que o vapor japonez *Yasakuni-Maru* foi posto a pique nas proximidades de Gibraltar por um submarino allemão.

*

Uma grande batalha na Macedonia

Athenas, 7 — (A. A.) — Prosegue a batalha entre anglo-francezes e turco-bulgaros em toda a extensão da linha de frente da Macedonia servia, notadamente em frente a Krivolak e Somlagglova.

*

Os francezes realizam um violento ataque

Londres, 7 — (A. A.) — Noticias da França informam que as tropas francezas em Massiges, depois de preparado o terreno pela artilheria, realizaram um violento ataque ás posições allemães, conseguindo penetrar em parte das trincheiras inimigas.

Estes foram obrigados a operar um sensivel recúo, sendo todos os seus contra-taques repellidos com grandes perdas.

A COMMISSÃO DE PROPHYLAXIA CONTRA A LEPRA TRABALHA

O dr. Adolpho Lutz faz uma communicação que produz grande sensação

As recentes e originaes theorias expendidas pelo dr. Adolpho Lutz, de Manguinhos, vão dar novo surto palpitante á questão sempre nova da prophylaxia da lepra.

Se se demonstrarem as suas asserções, caberá ao Brasil revolucionar os velhos moldes de defesa hygienica contra esse terrivel mal.

A nossa patria cobrir-se-á de glorias pela nova conquista nos campos da sciencia.

Vêm estas palavras a proposito da sessão da grande commissão prophylatica, realizada ante-hontem, á noite, no edificio da Liga Contra a Tuberculose, sob a presidencia do ministro do Interior.

O professor Adolpho Lutz deu uma interessante communicação sobre a transmissibilidade da lepra, da qual damos a seguir um resumo. Disse o orador:

"As discussões das ultimas sessões demonstram a falta de unanimidade nas questões de transmissão e hereditariedade da lepra. A clareza do assumpto é, entretanto, necessaria para demonstração ao governo das medidas que se impõem. Resumindo os ensinamentos da literatura nos ultimos 30 annos e a observação da molestia no Brasil e outros paizes, sem reviver a discussão interminavel, devida ao desconhecimento da classe medica de todos os paizes, da molestia e de quanto sobre ella está consignado, o orador aponta aos estudiosos o "Handbuch der historisch-geographischen Pathologie", de Hirsch, desconhecido entre nós e que julga uma verdadeira biblia para a classe medica dos paizes quentes. Cita varios jornaes e monographias que encerram a literatura dos ultimos 35 annos e habilitam o medico no conhecimento da symptomatologia da lepra.

Refere-se á falta de criterio sobre a propagação e genese da molestia e diz que a causa da propagação deve se encontrar em todo o paiz em que a molestia se propaga e mais que hereditariedade e contagio se excluem.

Diz que, do facto de ser a lepra commum em certas familias, não se infere a hereditariedade, porque os descendentes não podiam, nesse caso, adoecer antes dos ascendentes, o que é commum. A heredi-

...

A COOPERATIVA MILITAR E SUA ELEIÇÃO

...

tuição da mesa 164, sendo no accionista general Thaumaturgo 83, no accionista coronel Abilio 81, a mesa que já estava

Desde hontem possue a cidade, sem saber, mais um "Lycurgo"

O resultado das corridas no Prado Paulistano

Appareceu um cadaver irreconhecivel

O governo norte-americano protesta contra as medidas tomadas pelos alliados

Criminoso exterminio de peixes na Lagôa de Araruama

TERRA & MAR

NOTICIAS DE MINAS

CASCATINHA

DUAS TENTATIVAS DE SUICIDIO

Banho de mar e acido phenico

Um guarda civil, que rondava hontem a praia da Lapa, divisou uma rapariga que, pelos modos, parecia querer atirar-se ás aguas ainda revoltas da Guanabara.

Correndo para a tresloucada, o policial evitou o gesto sinistro, mas a desgostosa teve um "chilique", sendo precisos os soccorros da Assistencia para acalmal-a.

Levada para a delegacia do 13º districto, a principio nada foi possivel della arrancarem as autoridades, mas depois de algum esforço ficou-se sabendo tratar-se de Anna de Jesus, residente á rua do Lavradio.

A causa que levára a rapariga a procurar deixar a existencia não quiz ella contar.

Tendo sido desrespeitado por um sobrinho, Francisco Carvalho Itataraby, vulgo "Pintado", residente á rua Petropolis n. 112, casa VI, em Santa Thereza, quiz applicar-lhe um correctivo, dando-lhe alguns piparotes.

As pessoas de casa oppuzeram-se á "tunda" que o tio queria dar no sobrinho, e "Pintado", desgostoso com isso, resolveu matar-se.

Munido de um pequeno frasco com acido phenico, chegou-o aos labios, queimando-se.

A Assistencia Municipal teve o trabalho de lhe ir prestar soccorros e a policia do 13º districto apurou o facto.

FERIDO A CANIVETE

O nacional de côr preta Raymundo de Vasconcellos, morador á rua Senador Pompeu 228, de 23 annos, solteiro e typographo, ao passar hontem pelo largo da Segunda Feira, foi aggredido por um desconhecido, que lhe deu uma canivetada no terço superior do braço esquerdo.

Raymundo foi medicar-se no Posto de Assistencia e depois recolheu-se a casa.

Pro-Flagellados

Realizou-se hontem o festival que os academicos Braz Padrenosso, Antonio Proença, Arthur Pinto e as senhoritas Filomena Proença, Francisca Guimarães, Nenem Gomes, Mathildes Barbosa, Laura Villas Boas, Marietta Guimarães, Leto Figueiredo, Modesta Donatini da Cruz e Valdemira Padrenosso organizaram na Penha, em beneficio dos flagellados da secca do norte.

Infelizmente, porém, não teve essa festa o realce que era de esperar, devido ás successivas chuvas que ali cairam, tornando impossivel a collecta de donativos, sendo apreciavel o esforço empregado pelos promotores no sentido de angariar esmolas para as victimas.

A importancia obtida foi de 60$800, quantia que foi entregue ao Directorio Pro-Flagellados, afim de ser remettida a mme. Gaby Coelho Netto, presidente da Cruz Branca, afim de ser convenientemente destinada.

Durante toda a festa a policia prestou á commissão promotora dessa festa todas as garantias que lhe foram solicitadas, sendo tambem de notar o concurso prestado pela banda de musica da Escola de Menores Abandonados, que tocou durante todo o dia.

A commissão da festa promovida pelos Barqueiros, attendendo ao pouco resultado que teve a festa dos academicos, prometteu-lhes uma porcentagem nos lucros ali alcançados, afim de ser essa importancia remettida tambem á Cruz Branca.

CAIU DO BONDE E MACHUCOU-SE MUITO

O oriental Vicente de Oliveira, preto, de 26 annos, morador á rua Jorge Rudge 150, caiu hontem de um bonde na rua Visconde do Rio Branco, machucando-se muito.

Soccorreu-o como sempre a Assistencia, e em seguida Vicente recolheu á sua residencia.

O BANCO DE ALAGOAS

Maceió, 7 — (Americana) — Depois que ficou completo o capital do Banco de Alagoas, fixado em 1:200 contos, tem sido grande a affluencia de subscriptores, que tem apparecido, provando assim a confiança que depositam naquelle estabelecimento financeiro.

COLLEGIO PEDRO II

A congregação do Collegio Pedro II, em sessões effectuadas nos dias 22 e 29 de outubro ultimo, e 5 do novembro corrente, julgou da idoneidade dos candidatos concorrentes aos logares de substitutos, nos termos dos paragraphos 1 e 2 do art. 174, do decreto n. 11.530, de 18 de março de 1915, tendo as votações, feitas por escrutinio secreto, dado o seguinte resultado: portuguez, dr. Mario Castello Branco Barreto, unanimemente; francez, Adrien Delpech, 5 votos, e Gentil Feijó, 5 votos, e outros menos votados. Procedendo-se ao segundo escrutinio entre os dois candidatos mais votados, foi o seguinte o resultado: a Adrien Delpech coube a precedencia, por já ter tido habilitação em concurso para cadeira identica, conforme preceitúa o art. 212 do regimento interno; inglez, Alvaro Espinheira, 10 votos, e Gustav Magnus 4 votos; allemão Cap. Henrique Vogler 9 votos, e Gustav Magnus 4 votos; latim, Joaquim Luiz Mendes de Aguiar, 12 votos, e José Rozendo Martins de Oliveira, 2 votos; mathematica, Euclydes de Medeiros Guimarães Roxo, 11 votos, e Alfredo do Rego Soares, 9 votos, e Cecil Thiré, 6 votos, e outros menos votados; geographia, José Bandeira de Mello, 6 votos; Mario Romiti, 5 votos, e outros menos votados; historia universal e do Brasil, Pedro do Couto, 12 votos; em branco, um voto; physica e chimica, dr. Augusto Xavier Oliveira de Menezes, 7 votos; dr. Henrique Lacombe 3 votos e dr. Djalma Regis Bittencourt, 2 votos; historia natural, Antonio Pires Ferreira Leite, 12 votos, e dr. Antonio Benevides Barbosa Vianna, 1 voto; psycologia, logica e historia da philosophia, José Philadelpho de Barros Azevedo, unanimemente; desenho, Carlos Augusto Tavares, unanimemente, e gymnastica, Mario Nelletti, unanimemente.

Ao terminar sua sessão, do 5 de corrente, foi unanimemente approvada a seguinte moção apresentada e fundamentada pelo professor J. Accioly:

"A congregação do Collegio Pedro II, ao encerrar os trabalhos do anno escolar, que termina a 14 do corrente mez, trabalhos de cuja série o ultimo foi o da escolha dos professores substitutos, creados pelo decreto 11.530, de 18 de março deste anno louva em seu presidente, o illustrado professor dr. Augusto Daniel de Araujo Lima, impeccavel correcção e a serena imparcialidade com que dirigiu os referidos trabalhos, mantendo inquebrantavel a solidariedade sempre existente."

THEATROS & CINEMAS

UM CONCURSO ORIGINAL

Das dansas creadas por Duque qual agradou mais ás nossas leitoras?

O concurso aberto por esta folha para saber-se qual a creação do dansarino L. Duque preferida por nossas patricias vae encontrando o acolhimento que era de esperar.

— QUAL A CREAÇÃO DO PROF. L. DUQUE QUE MAIS AGRADOU A' LEITORA, E PORQUE?

Até o dia 15 do corrente receberemos respostas a essas perguntas, não devendo, para serem publicadas, excederem de dez linhas.

Fica, pois, aberto entre as leitoras do *Correio* esse elegante plebiscito.

As creações de Duque que entram neste concurso são:

O MAXIXE DE SALÃO.
O FADO APACHE.
O TANGO ARGENTINO.
A "VALSE DU BAISER".
O "FOX-TROOT".
A FURLANA.
O "ONE-STEP".

Das respostas interessantes recebidas, destacamos as seguintes:

De G. R.:
— A melhor: o One Step. Porque é vertiginoso e tem pittoresco — quando dansado por Duque e... talvez, eu, um dia.

De Maricota:
De todas as dansas do adoravel Duque, eu prefiro o Maxixe de Salão. Prefiro-o porque tenho, como elle, um grande enthusiasmo por esta minha terra, que parece tambem a patria de Momo. Vivam Duque e o Carnaval!

Apuradas as votações recebidas, temos:

Dansa	Votos
Valse du baiser	124
Maxixe de Salão	121
Fado-apache	76
One Step	50
Fox-troot	48
Tango argentino	37
A Furlana	14

BALANCETE DE OUTUBRO

PELA MUSICA

Nos 31 dias de outubro effectuaram-se sómente seis sessões musicaes, na seguinte ordem chronologica:

Dia 9 — Audição de composições do sr. Pennaforte;
Dia 12 — Concerto de estimulo pelas alumnas da Escola Figueiredo Roxo;
Dia 16 — Dois recitaes: um de violino, pelo sr. Frederico de Almeida, e outro de canto, pela sra. Beliah de Andrade;
Dia 20 — Recital do pianista Annibal da Fonseca;
Dia 27 — Recital do pianista Octaviano Gonçalves.

PELOS THEATROS

Os espectaculos theatraes attingiram o numero de 309 nocturnos e 53 vespertinos, assim distribuidos:

No Apollo:		
"O solar dos Barrigas"	3	1
"A rainha das rosas"	2	
"Maria do Rosario"	2	
"A rainha do Cinema"	3	
"O conde de Luxemburgo"	3	1
"Amor de Zingaro"	2	1
"A princeza dos dollars"	1	
"O homem das mangas"	2	1
"Amor de principes"	1	
"A viuva alegre"	0	1
"Imperia"	7	1
	27	6

No Lyrico:		
"Papá"	1	
"Madame"	1	
"La Boule"	1	
"Le secret de Polichinelle"	1	
"Un parisien"	1	
	5	

No Municipal:		
"A conquista"	1	
"Os mirasoles"	1	1
"El anzuelo"	1	
"El retrato del pibe"	1	
"Los muertos"	1	
"Los de Barranca"	1	
"Noche de luna"	1	
"A muralha"	1	
	8	1

No Palace-Theatre:		
"Di Fabrik Vechteria"	1	
"Sabbado santo"	1	
	2	

No Pathé:		
"Cavalleria rusticana", drama	10	
"O oraculo"	10	
	20	

No Recreio:		
"Ouro sobre azul"	32	3
"Braz-Bocó"	1	1
"Aurora de tricana"	4	1
	37	5

No Republica:		
"O Martyr do Calvario"	4	1
	4	1

No S. José:		
"Forrobodó"	13	1
"A mulher-soldado"	6	
"Choro na zona"	3	
"Jocotó"	3	
"Cuéra"	3	
"Chuá"	6	1
"Manobras do amor"	1	
"Zé-Pereira"	3	
"Z. B. D. U."	2	
"420"	39	2
"O gafanhoto"	1	
"A sertaneja"	11	1
	92	5

No S. Pedro:		
"La sonnambula"	2	1
"Bohème"	3	1
"Il barbiere di Siviglia"	1	
"La Traviata"	2	
"Pagliacci"	1	
"Cavalleria Rusticana"	1	
"Rigoletto"	2	
"I Puritani"	1	1
"Lucia di Lamermoor"	2	
"Tosca"	1	
"La moglie del dottore"	1	
"La prova fatale"	1	
"L'orribile sperimento"	1	
"Fuoco al convento"	1	
"Terra bassa"	1	
"Tresa"	1	
"Il giudice"	1	
"Un gentiluomo"	1	
"Un bacio nella notte"	1	
"A Dama das Camelias"	1	
"João José"	1	
	28	4

No Trianon:		
"O rato azul"	6	3
"O menino Ambrosio"	14	7
"Recita dos Lacedemonios"	12	6
"Ruinas"	2	1
"20.000 dollars"	14	6
"O pretexto"	2	1
"O primeiro marido da França"	12	7
"O lingua de fóra"	2	
"Chegou o Duque"	2	
	66	31

RESUMO

Theatro		
Apollo	27	6
Lyrico	5	
Municipal	8	2
Palace-Theatre	2	
Pathé	20	
Recreio	37	5
Republica	4	1
S. José	92	5
S. Pedro	28	4
Trianon	66	31
Total	309	53

Em 7 de novembro de 1915.

ENRICO.

Norte, entre ellas algumas que dizem respeito aos costumes daquellas zonas do territorio nacional.

UMA OPERA ARGENTINA

Buenos Aires, 7. (Americano) — A opera "Huemac", da lavra do compositor argentino Pascual Derogatis, escolhida pela commissão municipal do theatro Colon para abrir a temporada lyrica de 1916 nesta capital, vae fazer tambem a sua estréa na Europa, subindo á scena, em fevereiro proximo, no theatro Scala, de Milão.

ALVARO MONTEIRO

Lisboa, 7. — Falleceu o sr. Alvaro Monteiro, empresario do theatro do Gymnasio.

O fallecido tinha regressado ha dias do Brasil. *(Havas)*.

O THEATRO EM LISBOA

Lisboa, 7 — Realizou-se hoje, no theatro de S. Carlos, uma *matinée* em beneficio das familias das victimas da revolução de 14 de maio.

Assistiram ao espectaculo os membros do governo, autoridades civis e militares e muito povo. *(Havas)*.

VARIAS

A nova revista de Bastos Tigre e Rego Barros — *A roda viva*, musicada pelo maestro Felippe Duarte, será a peça de estréa da companhia do Recreio, no theatro Apollo.

A montagem será, garante-nos o empresario Loureiro, como costuma fazer ás peças dos meus theatros — imponente e riquissima. Os scenarios, de Lazary e Joaquim Santos, um deslumbramento; a rouparia, do rigor, como pedem os autores da época e o valor d'*A roda viva*.

Mui avisada andou a empresa Loureiro em estréar com a peça nova, no theatro da rua do Lavradio.

— Entrou para o elenco do Apollo a actriz Rachel Pinto, cuja estréa se realizará brevemente.

— Acha-se enferma a actriz Belmira de Almeida, da companhia do Recreio.

— Seguiu para S. Paulo a coupletista Sultanita, que ha pouco trabalhou no Recreio.

— O conhecido escriptor theatral J. Brito está escrevendo uma revista em tres actos, que será musicada pela musicista Francisca Gonzaga.

— O actor Olympio Nogueira está escrevendo uma *revuette* para ser representada no festival do seu seu collega João Martins.

— As *matinées* infantis são o ponto predilecto das familias cariocas. A de hontem esteve esplendida, esgotando-se a lotação. A petizada divertiu-se a valer, passeando no "Carrousel" e nos Balões Captivos, depois de applaudir a *Sertaneja* e saborear deliciosos "bonbons".

— O systema de bilhetes com direito á bonificação premia todos os dias dois numeros, mediante sorteio.

— A Maison Moderne continúa obtendo sempre successo com as suas diversões, o seu rambolle e as suas fitas.

— Os scenarios da revista — "O cafageste", de Alvarenga Fonseca e Silva Paranhos estão sendo confeccionados pelos artistas Joaquim Silva, Jacques Santos e Emilio Silva.

— Correm animadissimos os preparativos, para a Festa do Leque que, organisada, pelo escriptor theatral sr. Rego Barros, e pelo nosso collega de imprensa Robespierre Trovão, se realizará no dia 17 do corrente, no theatro Recreio.

Já hontem foram expostos na conhecida Casa Castro, alguns leques que serão distribuidos pelas senhoras e senhoritas naquella festa "chic" e elegante, e que estão assignados pelos seguintes artistas: Palmyra Bastos (Casa Gomes), Lucilia Peres (Casa Carmo), Rosa Raisa (Aguia de Ouro), Maria Lina (Casa Castro), Amelita Galli Curci (Casa Cavanellas), Belmira de Almeida (A' Exposição), Carmen Martins (Chapelaria Leivas), Tina Sansoldo e Romulo Turulo (Casa Nascimento), Hyppolito Lazaro (Parc Royal), Laura Godinho (Casa Vieira), Almeida Cruz (Cinema Ideal) e Eugenia Brazão (Weilisch & C.ª). Outros leques estão sendo assignados por pessoas de destaque em theatro e que serão egualmente expostos, á proporção que chegarem ás mãos dos organizadores do delicioso festival em preparo.

— A celebre revista "O 31", agora representada pelos primeiros artistas da companhia do Apollo, é, como se sabe o espectaculo que Armando de Vasconcellos offerece aos seus convidados, em a noite de 11, em que se realiza a sua festa. Um dos attractivos dessa récita é justamente o contraste entre o repertorio habitual da bem organizada "troupe" e o genero ligeiro a que pertence a famosa revista. Por isso, a procura de bilhetes, no Apollo, tem sido grande.

— Algumas noticias sobre o theatro portuguez:

No Eden Theatro, de Lisboa, realizou-se, a 12 do mez findo, a primeira representação da revista — "Dominó", de Pereira Coelho e Alberto Barbosa, e que tem numeros de grande effeito scenico.

A nova peça correu por entre os applausos do publico, até ao momento em que entra em scena a figura do dr. Manoel de Arriaga a dizer "couplets", quando, em signal de protesto, os espectadores romperam numa violenta assuada, obrigando o artista que encarnava esse personagem a retirar-se do palco, depois de descaracterizar-se.

No Trindade, tambem houve uma *première*, a 15 do corrente. Foi ella com a nova revista de Eduardo Schwalbach — *Dia de juizo*.

Segundo a critica da imprensa lisbonense, a peça, que tem graça, sem pornographia, é feita com arte, de lindos effeitos scenographicos, fugindo á banalidade das revistas sem nexo.

Como succedera com o *Dominó*, a revista que alcançou o mais completo exito, foi pateada, quando surgiram no proscenio as figuras dos ex-presidentes da Republica, Manoel de Arriaga e Theophilo Braga.

Além dessas duas, ainda houve mais uma terceira estréa — a da revista *N. P. T. O.*, em 1 acto, original de Barbosa Junior e levada á scena em *première*, a 10 do mez que expirou, no Avenida. A peça agradou.

— Foi escripturada para a proxima época do Republica a actriz Beatriz de Almeida, ha poucos annos saida do Conservatorio.

— Etelvina Serra foi contratada para o Polytheama. Devia ter-se estreado na comedia — *La part du feu*, traduzida por Mello Barreto, com o titulo — *Caldo entornado* que será a peça de inauguração da época de inverno.

— Continúa bastante doente, ás ultimas datas, o estimado actor Telmo Larcher.

— O *Manequim*, de Paulo Gavault, ia sêr representado no Gymnasio.

— Estava passando mal de saude o sr. Carlos Borges, societario da empresa do theatro da Trindade.

— A velha peça de Gervasio Lobato, *Em boa hora o diga*, teve, no palco do Gymnasio na noite de 13 do mez expirante, fóros de *première*. Agradou em cheio, sendo o desempenho bom. Alegrim, no antigo papel do Valle, foi muito applaudido.

— Foi escripturada para o theatro Olympia, do Porto, a actriz cantora Regina Montenegro, nome que occulta o de uma senhora muito conhecida nos meios musicaes de Lisboa.

— Estava annunciado para o dia 14 do outubro, no Gymnasio, a primeira representação do acto de Julio Dantas — *Soror Marianna*.

— O theatro Nacional devia ter-se aberto a 30 do passado. Entre as peças novas, serão representadas: *D. Perpetua que Deus haja* original de Chagas Roquette; *Malquerida*, dos irmãos Quintero; *Fausto*, de Coelho de Carvalho; *Escandalo*, de Henri Bataille; *A vida de Christo*, arranjo do fallecido Eduardo Garrido, e um original de Ramada Curto.

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

APOLLO — Realiza-se hoje a récita dos estimados artistas Fernando Pereira e Mathias de Almeida, que, não só pelos muitos *de* que dispõem, como pelo attrahente programma que organizaram, vão ver, por certo, o elegante theatro absolutamente repleto. Como se sabe e em ultima representação, sóbe á scena a celebre "Viuva Alegre", com Palmyra Bastos, na protagonista, e Cremilda de Oliveira, obsequiosamente, na parte de Valentina, sendo o "bis" da popular septimino do 2º acto cantado pelas artistas Palmyra Bastos, Cremilda de Oliveira, Adriana, Julieta Soares, Sofia Santos, Margarida Martinó e Honorina.

E, como se todos estes attractivos não bastassem, haverá ainda um acto de variedades, no qual tomam parte a actriz cantora d. Isabel Fragoso; Cremilda de Oliveira, que cantará, como Fernando Pereira, o duetto das caricaturas do "Céo Azul"; Adriana de Noronha, que se fará ouvir numa romanza, e finalmente Almeida Cruz, que se acompanhará á violão num lindissimo fado.

RECREIO — Mais dois attrahentissimos espectaculos por sessões nos dará hoje a applaudida companhia deste theatro.

Além do famoso Mac Norton, o "homem-aquario", que continúa a assombrar o publico com o seu phenomenal trabalho de engulir peixes e rãs, devolvendo-os, após alguns minutos, vivos e sãos, será levada á scena a popular revista — "O Rapadura".

Não póde haver espectaculos mais brilhantes do que os que actualmente se realizam no Recreio.

S. PEDRO — Neste theatro, a excellente companhia dramatica italiana dará hoje tres sessões, sendo representada na primeira, e terceira as peças "L'ultimo capriccio", grand guignol, e "Chi non prova non creda", farça; e na segunda, o grand guignol "I tres signori Sell'Havre" e a farça "Fantazini". Os preços são populares.

PHENIX — Continuou hontem o grande successo alcançado pela companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, que ante-hontem estreou auspiciosamente com a espirituosa comedia — "Champignol á força".

Ainda hontem, como em a noite do seu "debut", a companhia conseguiu casas á cunha, nas tres sessões.

Hoje ainda se repete "Champignol á força", que tudo faz prever se manterá no cartaz mais alguns dias.

TRIANON — A excellente companhia Christiano de Souza muda hoje de cartaz.

Como se isso não bastasse, para garantir o successo das sessões da "matinée" e da noite, ha ainda uma grande attracção — a estréa, no elegante theatrinho da avenida Rio Branco, da graciosa e distincta actriz brasileira Abigail Maia.

Será representada a hilariante comedia de Oscar Wilde — "O irmão do Felizardo".

REPUBLICA — Vae de vento em popa a companhia do actor Marzullo, ora installada no Republica.

Formada por um conjunto artistico magnifico e afinado, aquella "troupe" conseguiu conquistar as sympathias do publico, que tem affluido aos seus espectaculos em grande massa.

Hoje, naturalmente, isso se repetirá, pois ainda consta do programma a soberba comedia — "O deputado por Bombignac", que agradou extraordinariamente.

S. JOSE' — De ha muito, o Rio não tem a opportunidade de apreciar uma peça tão interessante como essa "Sertaneja", ora em scena no S. José. Tudo contribue para que ella seja o successo completo, desde o desempenho que é impeccavel até á montagem, que faz honra á empresa Paschoal Segreto. Hoje, repete-se em duas sessões. Vão ser mais duas enchentes.

CINEMAS

PARISIENSE — O querido e elegante cinema do Staffa muda hoje de programma, fazendo exhibir um dos mais bellos e modernos trabalhos da acreditada fabrica Nordisk — "A herança de uma mulher", emocionante drama da vida real, em quatro longas partes, estando os principaes papeis confiados aos artistas Age Hertel, Christe Holke, Rita Sacchetto e Ali Bruchner. Como se não bastasse essa sumptuosa peça de cinematographia para attrair a attenção de todos os apreciadores do cinema, a empresa Staffa engrandecerá o programma com a engraçada comedia, representada por gatos e cachorros amestrados — "Os artistas de quatro pés".

CINE-PALAIS — O elegante cinema da Avenida exhibe hoje um programma encantador, do qual fazem parte, além dos interessantes numeros do "Eclair Journal", dois bellissimos films: "Ampulheta da morte", em quatro actos, da Corona-Film, e "O que mulher quer", linda comedia dramatica, desempenhada por Cécile Guyon, e a "troupe" da Moulin Rouge. A festejada actriz Cristina Ruspoli desempenha o papel principal da "Ampulheta da morte".

ODEON — "Preza infantil", um poema enternecedor de amor filial, em tres actos, da fabrica Gaumont; "Sida captiva" (o assassinato hypnotista), um drama de suggestão, em tres actos, são as duas bellissimas fitas que preenchem todo o programma de hoje no apreciado Odeon.

AVENIDA — O sempre festejado cinema Avenida dá-nos hoje um programma encantador, que consta dos seguintes films: "A virgem das giesteiras", acção dramatica em tres actos; "Tres ratos", um episodio de amor innocente, que se desenvolve num horripilante drama policial, e o ultimo numero do "Gaumont-Journal".

PATHE' — O luxuoso cinema da Avenida, um dos preferidos do publico carioca, offerece hoje aos seus frequentadores um programma de primeira ordem: "Capitulo final", historia de uma vida consagrada á ambição; "A culpa antiga", historia dramatica, em tres actos, e o "Universal-Journal", reportagens americanas sobre os principaes acontecimentos do Novo e do Velho Mundo.

IDEAL — A empresa do popular cinema Ideal offerece aos seus "habitués" um programma de primeira ordem: "A ampulheta da morte", majestoso drama policial, em quatro partes; "A's mulheres nem o demonio resiste", esplendida comedia-proverbio, em dois actos; "Os abutres", magnifica apresentação das diversas especies de abutres; "A vida dos caçadores alpinos" episodio da guerra, e dois numeros esplendidos, como extra, na "matinée": "Eclair Journal" e "Pathé Journal".

PARIS — "A filha do heróe" (le heros de l'Yser), tocante acção dramatica de grande actualidade, em 3 longos actos, da série Excelsior, das fabricas Gaumont; "A visão do castigo", commovente drama de amor, em 3 extensos actos; "Messter-Journal", ultimo numero da afamada fabrica allemã Messter-Film, e a "Barreira", magnifico episodio da vida real; são as fitas que serão exhibidas hoje, no festejado cinema da praça Tiradentes.

IRIS — Esplendido o programma novo de hoje. Nada menos de tres films de grande successo vão ser exhibidos nas sessões do dia e á noite. Ei-los: "A caixa negra", admiravel drama de mysterio (7ª e 8ª séries); "A filha do bombeiro" bello drama em 3 actos, da Nordisk, e "Ao telephone", emocionante drama em uma parte, adaptação dos celebres peças de André de Lorde e Forley, do genero "grand-guignol".

NOTICIAS

A NOVA COMPANHIA DO REPUBLICA

Ficou definitivamente organizada a nova companhia de operetas e revistas que deve estrear no theatro Republica, nos principios da proxima semana e que depois seguirá para Pernambuco, indo depois á Bahia e outras cidades do Norte. Em Pernambuco, irá occupar o theatro Helvetico, e na Bahia trabalhará no Polytheama.

A peça de estréa será a revista de factos e costumes nacionaes — "Botafóra", original de Carlos Bittencourt, com musica do inspirado maestro portuguez Luz Junior.

A acção desta peça gyra em torno de um personagem cujo botafóra é desejado por todo o Brasil.

Damos a seguir o magnifico elenco da nova companhia, que foi organizado e será dirigida pelo actor Antonio Serra.

Actrizes: Zulá Soares, Esther Bergerath, Annita Campilli, Alvina Leitão, Amelia Silva, Maria das Neves, Albertina Silva e Laurinda Santos. Actores: Alberto Ghira, Leonardo, Martins Veiga, Alvaro Diniz, Edu de Carvalho, (tenor), Leitão, Antonio Soares e Augusto Martins. Maestro ensaiador e regente, Luz Junior; ponto, Carlos Silva; machinista, Manoel Teixeira; contra-regra, Abilio Soares e 16 coristas senhoras.

A companhia levará um repertorio regular de peças ainda não apreciadas no Norte, entre ellas algumas que dizem respeito aos costumes daquellas zonas do territorio nacional.

LIMPEMOS AS NOSSAS PRAIAS

Escreve-nos um leitor:

"Na qualidade de vosso leitor, e na impossibilidade absoluta de poder fazer este pedido por outro modo, que não este, appello para o vosso muito lido diario, para, fazendo chegar até junto dos poderes competentes este pedido, prestardes a todos aquelles que se utilizam da Praia situada ao fundo da rua Silveira Martins, um grato obsequio, pois talvez devido á violencia do mar naquelle ponto, a mesma encontra-se ha muito, cheia de enormes pedras para ali arrastadas doutros logares, constituindo enorme perigo para aquelles que se arriscam no afan matutino de cuidarem da sua saude, da mesma fazendo uso; ficariam pois, muitissimo gratos todos os que da mesma praia se utilisam, se levasseis até junto dos poderes competentes, este simples pedido, para que da mesma fossem removidas taes pedras, pelo que todos muito vos teriam a agradecer; um leitor assiduo, que antecipadamente agradece."

OS PASSADORES DE NOTAS FALSAS

As autoridades do 7º districto fizeram apresentar hontem á Policia Central os individuos Domingos Mendes, residente á rua Barão de São Felix n. 185, e Augusto Gonçalves, morador á rua Fernandes Guimarães n. 36.

Domingos, sendo devedor de uma certa quantia a Augusto, fez-lhe pagamento, dando-lhe uma nota de 20$000, reputada falsa.

O recebedor só deu pela coisa quando mais tarde procurara trocar a cedula.

UM SOLDADO DO EXERCITO ASSUSTA UMA FAMILIA TODA

O soldado n. 525, da 3ª companhia, do 9º de infantaria do Exercito Manoel Victorino dos Santos, muito bebedo penetrou hontem na residencia de d. Lucinda Guimarães, á rua General Camara n. 101, 1º andar, quando a referida senhora jantava, com varias pessoas da familia.

O caso provocou escandalo e a policia acudiu prendendo a praça, que foi mandada apresentar ao commando da região.

ENCONTRADA MORTA

Tendo se retirado desta capital a familia residente á rua D. Polyxena n. 70, casa XII, ali deixou a parda Francisca Maria de Lima, antiga empregada da casa, para zelar pelos bens que lá ficaram.

Hontem, pela manhã, a vizinhança estranhou a ausencia de Francisca, que sempre era vista logo cedo a fazer a limpeza da casa, conservando-se esta fechada.

Communicado o facto á policia do 7º districto, foi a porta arrombada, sendo encontrada a infeliz creada morta, estendida no soalho da sala.

O cadaver de Francisca, que por certo foi victima de algum ataque que a fulminára, foi removido para o Necroterio da Policia.

O director do Partido Colorado do Paraguay

Assumpção, 7. (A. A.) — Foi posto em liberdade, sob fiança, o dr. Samuel Frutos, director do Partido Colorado, que havia sido detido, como autor de um movimento revolucionario contra o governo, descoberto pela policia.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Faz hoje annos o sr. Lauro Muller, ministro do Estado das Relações Exteriores.

S. ex., como de costume, passará fóra desta capital o dia de hoje.

Faz annos hoje o dr. Francisco Severiano Braga Torres, engenheiro da Repartição Federal das Estradas.

Faz annos hoje o nosso querido companheiro Ary Kerner Penna Firme, que terá por esse motivo muitos abraços de todo o pessoal de casa, que o estima sinceramente pelas suas excellentes qualidades pessoaes.

Passa hoje o anniversario natalicio do pharmaceutico Bernardino Jorge director da Providencia Medica, o que receberá muitos cumprimentos dos seus amigos.

Mme. Olympia Tavares Leite, filha do sr. Joaquim Tavares Leite, faz annos hoje.

Faz annos hoje o sr. Jeronymo da Silva filho de d. Maria Francisca Gomes.

BAPTISADOS

Na egreja de Nossa Senhora da Penha, de Irajá, realizou-se hontem o baptisado da menina Djanyra, filha do sargento amanuense Eurico das Chagas Werneck e de d. Olivia Quaresma Werneck e neta do sr. Americo das Chagas Werneck, antigo funccionario do Banco do Brasil. Foram padrinhos o sr. Lauro Werneck, empregado do Banque Française et Italienne, e mlle. Eulalia Xavier Guerra.

Foi servido aos convidados um lauto almoço, na tenda "Pagode Portuguez", sendo muito apreciado o peruil de porco á "moda da minha aldeia", correndo o agape alegre, e estando radiante de contentamento o sr. Werneck, por ser este o setimo neto a baptisar.

Realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento de d. Anna Rita Vieira Ferreira Pinto, viuva, de 73 annos, fallecida á rua dos Ourives n. 115, de onde saiu o ataúde, ás 10 horas da manhã.

BODAS DE PRATA

Completam hoje vinte e cinco annos de casados o sr. Sylvio de Carvalho, funccionario municipal, e d. Isabel Alves do Carvalho.

RECEPÇÕES

Realizou-se sabbado ultimo, na residencia do sr. Arthur Moreira da Silva, á rua Marques Leão n. 53, no Engenho Novo uma recepção offerecida por esse cavalheiro aos seus amigos e conhecidos. A festa constou de um concerto, no qual se fizeram ouvir mme. Alzira Guimarães, senhoritas Dulce Moreira da Silva e Erastine de Abreu, e o pianista Ignacio Braga, que foi muito applaudido.

Depois do concerto houve dansa até alta madrugada.

MANIFESTAÇÕES

Transcorre hoje o nono anniversario da gestão do coronel Alexandre Carlos Barreto no cargo de director do Collegio Militar desta capital, pois desde 8 de novembro de 1906 vem o distincto educador dirigindo aquelle importante estabelecimento de ensino militar, onde a sua administração se tem salientado por valiosos serviços, não só á instrucção e educação dos jovens alumnos que tem sido confiados á sua direcção, como tambem no que concerne ao progresso material da instituição.

A officialidade, professores e funccionarios do Collegio, em commemoração a tão grato acontecimento, irão hoje, ás 12 1/2, ao gabinete do digno coronel Barreto, levar-lhe felicitações pela sua administração em tão longo periodo.

VIDA ACADEMICA

ESCOLA DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO — A congregação dessa escola reunir-se-á amanhã, ás 2 horas da tarde, em a sua séde, á rua Visconde de Inhaume afim de tratar dos pontos escriptos e oraes, para os exames do presente anno lectivo.

MISSAS

O sr. José Clemente da Costa e sua familia fazem celebrar, hoje, ás 8 1/2 horas, uma missa, na capella de Nossa Senhora Auxiliadora, erecta á rua do Humaytá, no largo dos Leões, em suffragio da alma de sua saudosa filha, Sylvia de Barros Martins Costa, commemorando assim o terceiro anniversario do seu passamento.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, o dr. Carlos Augusto Valente de Novaes, ex-deputado federal pelo Estado do Pará em varias legislaturas, o que, por muito tempo, occupou o logar de primeiro secretario daquella Assembléa.

Deixa varias obras para as escolas primarias e cursos secundarios.

Era socio benemerito da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, socio correspondente do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, membro da National Geographic Society dos Estados Unidos, lente por concurso do Gymnasio Paes de Carvalho, lente de chorographia do Brasil no curso annexo da Faculdade do Direito do Rio de Janeiro e professor de Geographia da Escola Normal do Districto Federal.

Deixa viuva, d. Anna Jansen de Lima Novaes, e quatro filhos: o dr. Carlos Novaes, capitão-tenente João Novaes, Sylvia Novaes e Julieta Novaes.

O dr. Carlos Augusto Novaes nasceu na cidade de Cametá, no Estado do Pará, e era formado em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro de sua residencia, á rua Bambina 86, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

O DR. BAPTISTA ACCIOLY MANDA EXECUTAR DESCONTO SOBRE OS SEUS VENCIMENTOS

Maceió, 7 — (Americana) — O dr. Baptista Accioly, governador do Estado, mandou por em execução os promettidos descontos sobre os seus vencimentos, como auxilio ás medidas tomadas para o restabelecimento das finanças do Estado.

POLITICA DO PIAUHY

Therezina, 7 — (Americana) — Assegura-se que a nova chapa para deputados estaduaes da opposição terá cinco representações.

TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas, por despacho de 6 do corrente ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 72:829$000, á The Amazon River Steam Navigation Cº. Ltd., subvenção de viagens realizadas em julho ultimo;

de 174:832$636, papel e 174:832$685, ouro, á S. A. do Gaz do Rio de Janeiro, pela illuminação a gaz das ruas, praças e jardins desta capital e electrica da área approvada, Quinta da Boa Vista e parque do palacio presidencial, em setembro;

de 2:767$635, a Julio Miguel de Freitas & C., de fornecimentos á Casa da Moeda em agosto;

de 4:727$400 e 5:570$767 a diversos, de fornecimentos, no corrente anno, ao Ministerio da Guerra;

de 1:360$600 a V. Werneck & C., e Soares Lavrador & C., idem, idem ao Posto Zootechnico Federal em Pinheiro.

Sports

TURF

JOCKEY-CLUB

Para a corrida que esse elegante sociedade realizará no proximo domingo e de cujo programma constam duas importantes provas — o classico "Criadores" e o grande premio "Prado Fluminense" — estão organizados os seguintes pareos:

"Dr. José Calmon" — 1.450 metros — Premio: 1:800$000 — Liébe, Francia, Alliado, Majestic, Davies, Pontet Canet, Miss Linda, Barcelona, Relay e Naida.

"Raphael de Barros" — 1.609 metros — Premio: 1:500$ — Adam, Flamengo, Minas Geraes, Désir, Boulanger, Vesuvienne e Yvonnette.

"Dr. Paula Machado" — 1.609 metros — Premio: 1:500$000 — Lord Canning, Heredia, Saxham Beau, Make Money, Mogy Guassú, Helios e Jandyra V.

Para complemento do programma foram chamadas inscripções para os tres seguintes pareos:

"Dr. Felippe Caldas" — 1.450 metros — Premio: 1:500$000 — Para cavallos nacionaes, sem victoria este anno, nem em grande premio, em qualquer época, e eguas nacionaes, de 4 annos e mais, sem mais de uma victoria este anno. Peso especial, 53 kilos, tendo 2 kilos de vantagem as eguas sem victoria este anno, nem em pareo classico, em qualquer época. Descarga de 2 kilos para animaes sem victoria este anno, e de mais 3 kilos, aos perdedores de cinco ou mais carreiras, em qualquer época.

"Barão de Piracicaba" — 2.000 metros — Premio: 2:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes: cavallos, 53 kilos, e eguas 50. Descarga de 3 kilos para as eguas sem mais de uma victoria este anno, e de 5 kilos para animaes europeus de 3 annos, sem victoria em grande premio ou classico.

"Barão da Vista Alegre" — 2.000 metros — Premio: 1:600$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Voltaire II, 53 kilos; Corncob, 52; Stromboli, 51; Pierrot, 51; Radiator, 50; Samaritano, 50; Patrono, 49; Make Money, 49; Poilú, 49; Zelle, 49; Jagunço, 48; All Right, 48; Soneto, 48; Dreadnought, 46, e Disturbio 45.

As inscripções serão encerradas hoje, segunda-feira, ás 4 1/2 horas.

A CORRIDA DE HONTEM

Realizou-se hontem, nesta capital, a annunciada corrida.

Concorrencia — Boa.

Movimento da casa de apostas — 200:090$.

Venceu o principal prova Ornatinho, montado por Martin Michaels; em segundo, para uns, Scamp, para outros, Vanderbilt, tendo se decidido o caso a favor deste.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo — "SEIS DE MARÇO" — 1.500 metros — 1:200$ e 240$000.
LE VOILA', 5 a., Pernambuco, por Gibanet e La Valroy, do sr. Candido de Barros, jockey Le Mener, 49 kilos ... 1º
E'spião-E'sý, D. Ferreira, 51 ... 2º
Divette, Torterolli, 52 ... 3º
Guaporé, Zabala, 50 ... 0
Flor de Liz, J. Coutinho, 50 ... 0
Ganho por varios corpos.
Tempo, 99 1/5.
Poules: simples, 51$700; dupla, 65$600.
Movimento, 47:655$000.

Pareo "COSMOS" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.
CADORNA, 3 a., Inglaterra, por Cyclop's Too e Rae, dos srs. Barros & Lima, jockey Le Mener, 53 kilos ... 1º
Majestic, D. Ferreira, 53 ... 2º
Feniano, J. Coutinho, 53 ... 3º
Sunshine Lad, Michaels, 51 ... 0
Joquitibá, L. Junior, 53 ... 0
Ganho facilmente por tres corpos e meio.
Tempo, 106 1/5.
Poules: simples, 36$300; dupla, 43$800.
Movimento do pareo, 9:305$000.

Pareo "EXTRA" — 1.500 metros — 1:500$ e 300$000.
BATTERY, 3 a., Argentina, por Oceaso e Ballochmyle, do sr. J. B. Campos, jockey R. Cruz, 50 kilos ... 1º
Jacy, J. Coutinho, 50 ... 2º
P. Canet, Zabala, 52 ... 3º
Francia, Barroso, 50 ... 0
Sicilio, Zalazar, 50 ... 0
Alliado, A. Fernandez, 51 ... 0
Image, Torterolli, 50 ... 0
Não correu Impio.
Ganho facilmente por dois corpos.
Tempo, 97 4/5.
Poules: simples, 20$300; dupla 25$000.
Movimento do pareo, 13:947$000.

Pareo — "SUPPLEMENTAR" — 1.500 metros — 1:500$ e 300$000.
BLACK WITCH, 4 a., Inglaterra, por Jacquemart e Fair Deceiver, do sr. Trajano Corrêa, jockey D. Vaz, 50 kilos ... 1º
Mistella, Barroso, 50 ... 2º
S. Clemente, J. Coutinho, 52 ... 3º
Liébe, Le Mener, 50 ... 0
Bliss, D. Ferreira, 52 ... 0
Idyl, R. Cruz, 52 ... 0
Ganho por um corpo.
Tempo, 98 3/5.
Poules: simples, 85$200; dupla, 80$200.
Movimento, 13:309$000.

Pareo — "ITAMARATY" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.
MOGY GUASSU', 6 a., Inglaterra, por Rising Glass e Rose de Bengale, do sr. Domingos Pereira Filho, jockey D. Ferreira, 52 kilos ... 1º
Mont d'Or, I. Carneiro, 52 ... 2º
Soneto, Barroso, 50 ... 3º
Adam, Zabala, 50 ... 0
Make Money, Le Mener, 50 ... 0
Ganho por meio corpo.
Tempo, 105 2/5.
Poules: simples, 13$900; dupla, 4:$400.
Movimento, 25:584$000.

Pareo — "EXCELSIOR" — 1.750 metros — 5:000$ e 1:000$000.
ORNATINHO, 2 a., Inglaterra, por Galloping Simon e Oria, do Stud Campo Alegre, jockey M. Michaels, 50 kilos ... 1º
Vanderbilt, D. Suarez, 52 ... 2º
Scamp, D. Ferreira, 52 ... 3º
Mont Rose, I. Carneiro, 50 ... 0
Meduza, Le Mener, 50 ... 0
Kalko, Barroso, 52 ... 0
Asseguá, Zalazar, 52 ... 0
Os demais inscriptos não foram apresentados.
Poules: simples, 19$700; dupla, 21$100.
Movimento, 18:354$000.

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.700 metros — 1:500$ e 300$000.
LORD BEDVOIR, 6 a., Inglaterra, por Desmond e Palotte, do Stud Campo Alegre, jockey M. Michaels, 50 kilos ... 1º
Jagunço, D. Suarez, 52 ... 2º
Corncob, Marcellino, 51 ... 3º
Hebréa, D. Ferreira, 54 ... 0
Não correu Boulanger.
Tempo, 111 1/5.
Poules: simples, 40$400; dupla 180$500.
Movimento, 15:708$000.

Pareo "RIO DE JANEIRO" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.
PIERROT, 3 a., Inglaterra, por Count Schomberg e Sister Louise, do Stud Botafogo, jockey J. Coutinho, 52 kilos ... 1º
All Right, D. Suarez, 53 ... 2º
Davies, Marcellino, 50 ... 3º
Tempo, 106 1/5.
Poules: simples, 17$300; dupla, 12$300.
Movimento, 8:098$000.

REMO

UMA GRANDE FESTA COMMEMORATIVA

Programma da festa sportiva promovida pelo Club de Regatas do Flamengo, em commemoração do vigesimo anniversario de sua fundação, e a realizar-se no dia 15 do corrente, no campo de football, á rua Paysandú':

1,00 — 1 pareo — Souza Mendes — Potato-race (corrida de batatas), para rapazes;
1,20 — 2º pareo — Barros Madureira — Long jump (salto de comprimento);
1,40 — 3º pareo — Dr. Alberto Borgerth — Corrida para meninos até 12 annos, com handicap;
2,00 — 4º pareo — Paulo Laport — Threading the needle (corrida da agulha), para senhoritas e rapazes;
2,30 — 5º pareo — Manoel de Almeida — Three legged race (corrida a tres pernas), para rapazes;
2,50 — 6º — Dr. Julio Furtado — Egg and spoon race (corrida com ovo na colher), para senhoritas;
3,15 — 7º pareo — Pindaro Carvalho Rodrigues — Corrida rasa de 100 jardas;
3,30 — 8º pareo — A. Couto de Souza — Corrida para meninas até 12 annos, com handicap;
3,50 — 9º pareo — Mauricio de Vasconcellos — "Kicking the football" (shoots em distancia);
4,10 — 10º pareo — Emmanuel Nery — "Pillow fight" (luta a travesseiro), para rapazes;
4,30 — 11º pareo — Pimenta de Mello — Corrida de sacco;
4,50 — 12º pareo — Capitão-tenente Mario Spinola — Tug of war (luta da corda), footballers versus rowers;
5,10 — 13º pareo — Raul Ferreira Serpa — Corrida de obstaculos.

Haverá distribuição de premios aos vencedores.

ALFANDEGA

Com relação á volta do escripturario Amarilio de Noronha do gabinete do ministro, onde servia em commissão, para esta repartição, o inspector baixou a seguinte portaria:

"O inspector, em commissão, declara que o exmo. sr. ministro da Fazenda pela portaria s|n, de 4 do corrente, recommendou que mandasse louvar pelos bons serviços prestados ao gabinete do mesmo ministro o 2° escripturario desta Alfandega bacharel Amarilio de Noronha, que volta ao exercicio de seu cargo, conforme resolveu o exmo. sr. ministro e foi communicado pela citada portaria."

Percebe-se claramente por essa portaria, os apuros em que se viu o inspector para se sair airosamente da incumbencia que lhe deu o sr. Calogeras de elogiar um funccionario por serviços por este prestados, que o inspector não sabia nem podia saber quaes eram, pela simples razão de terem sido prestados ao sr. Calogeras.

Emfim... Ahi está a portaria e o sr. Amarilio que agradeça ao sr. Calogeras os elogios... que lhe fez.

— O inspector officiou á directoria do Lloyd pedindo a designação de um caldereiro, um machinista e um operario, para se proceder ao exame do velho "registro aduaneiro" *Andrada* afim de se poder calcular por quanto possa ser vendido esse registro no leilão a que vae ser submettido, conforme noticiámos.

— Deante de uma representação do conferente Andrade Costa, communicando que, ao conferir uma partida de volumes importados pela firma Carlos Taveira & C., vindos pela barca *Clara* como sendo de vinho, encontrou reguas de celluloide, relogios, thermometros e folhas de Flandres desenhadas, que não constavam da factura, e do facto da informação da firma, de que esses objectos eram brindes para distribuição aos seus freguezes, só ter chegado depois da conferencia, o inspector mandou, por despacho de hontem, que se cobrassem os direitos desses objectos, em dobro.

— Em virtude do fiador do ex-fiel de armazem Oldemar Lacerda, ter pedido a tomada de contas desse funccionario para levantamento da fiança, o inspector baixou a seguinte portaria:

"O inspector, em commissão, determina aos escripturarios Balthazar de Almeida e Alberto Mello, designados para balancearem o armazem 16 desta Alfandega, que apresentem, com a possivel brevidade, além de minucioso relatorio relativo ás listas a que se refere a circular n. 1, de 9 de outubro de 1907, do Tribunal de Contas, com relação á gestão do ex-fiel do armazem Oldemar Maria de Lacerda, conforme petição junta."

— Foram designados para servir nos pontos abaixo, de 8 a 13 do corrente, os seguintes funccionarios:

Alfandega

Correio: conferencias internas, Adolpho Lehmann e Amaro Camara; conferente de saidr, Castro Araujo.

Arqueação, avarias e sobre agua — Lobo Botelho e Monteiro de Barros.

Conferencias internas — Affonso Faria, Gama Malcher, J. de Barros, Nestor Cunha e Pinto Montenegro.

Cáes do Porto

Bagagem — Julio Miranda; auxiliares, Cunha Junior, Andrade Costa e A. de Almeida.

Despachos sobre agua — Armando de Oliveira e Ribeiro Catalão; conferencia interna, Mario Corrêa.

Armazens — 3, Domingos A. Thiago; 4, Theotonio de Almeida; 5, Misael Penna; 6 e 7, Araujo Góes; 10, Curvello de Mendonça; 16, Jovino Barral; 17, Leal Valleiro; 18, Silva Rego.

— O inspector foi autorizado pelo ministro a desembarcar e collocar na Guarda-moria, á disposição da Caixa de Amortização, 4 caixas contendo cedulas do Thesouro, despachadas na Italia pela Cartieri Pietro Miliario de Fabriano, a bordo do vapor *Principe di Udine*, esperado em 10 do corrente.

O AJUDANTE DE ORDENS DO GOVERNADOR DO PARANA' VEM AO RIO

Florianopolis, 7 (Americana) — Segue hoje, para essa capital, o ajudante de ordens do governador do Estado, capitão Godofredo Oliveira, que acompanhará para aqui, a urna contendo os restos mortaes do conselheiro Silva Mafra.

AS IRREGULARIDADES NOS CORREIOS DE MACEIO'

Maceió, 7 (Americana) — O funccionario dos Correios, sr. João de Alencar respondeu ás portarias do administrador, dizendo assumir toda a responsabilidade pelas declarações que sobre as irregularidades verificadas naquella repartição, foram por elle fornecidas á imprensa.

A IMPRENSA DE MACEIO' ATACA A GREAT WESTERN

Maceió, 7 (Americana) — A imprensa abriu forte campanha contra os desmandos da Great Western e os constantes descarrilamentos que se dão nas suas linhas.

UM JORNAL CEARENSE SUSPENDE A PUBLICAÇÃO

Fortaleza, 7 (Americana) — O *Unitario* suspendeu a sua publicação, allegando estar em divergencia quanto á escolha do candidato presidencial, sendo o seu, o sr. Alvaro Fernandes.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Campos, 7 (Americana) — O pintor sr. Levindo Fanzeres inaugurou, com successo, no salão da "Lyra de Apollo", uma exposição dos seus trabalhos, que foi aberta pelo dr. Luiz Sobral.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A directora do Revólver-Club realiza, no dia 14 do corrente, o concurso de tiro que tinha annunciado para o dia 24 do mez passado e que, por motivos de força maior, teve de transferir.

O programma, com as modificações porque passou, ficou assim organizado:

1ª prova — Mestres — 50 metros — 30 tiros. Alvo Internacional — Inscripções: 5$ para os socios e 8$ para os que não o forem — Premios: medalhas de ouro, prata e bronze, de cunho médio, aos tres primeiros collocados.

2ª prova — 1ª classe — 50 metros — 20 tiros. Alvo C. C. n. 1 — Inscripção como acima — Premios: medalhas de ouro, prata e bronze, de cunho pequeno, com esmalte, aos tres primeiros collocados.

3ª prova — 3ª classe — 25 metros — 15 tiros. Alvo Internacional — Inscripção: 3$000 — Premios: medalhas de prata e bronze, cunho médio, aos dois primeiros collocados.

4ª prova — 3ª classe — 25 metros — 15 tiros. Alvo C. C. n. 1 — Inscripção: 3$000 — Premios: medalhas de prata e bronze, cunho pequeno, com esmalte, aos dois primeiros collocados.

5ª prova — Tiro rapido — Todas as classes — 18 disparos, no tempo maximo de dois minutos, em alvo C. C. n. 1, a 25 metros — Inscripção: 5$ para os socios e 8$ para os que não o forem — Premios: objectos de uso ou de arte aos dois primeiros collocados.

6ª prova — Carabinas de calibre reduzido — 50 metros — 20 tiros. Alvo Internacional — Inscripção: 5$ para os socios e 8$ para os estranhos á sociedade — Premios: medalhas de ouro, prata e bronze, cunho pequeno, com esmalte, aos tres primeiros collocados.

7ª prova — Carabinas de calibre reduzido — 20 tiros, em cartão commum, a 15 metros — Inscripção como na 6ª prova — Premios: objectos de uso ou de arte aos dois primeiros collocados.

Além das provas acima, realizar-se-á mais a do — tiro á mosca — que é uma novidade para os nossos atiradores. Essa prova será feita com cinco tiros de revólver, em alvo Internacional, sobre o qual será sobreposto o da "mosca" — Inscripção: 2$000 — Premio: medalha de prata, apropriada, aos atiradores que tocarem a zona da mosca.

São reservadas aos socios do Revólver-Club a 3ª e a 4ª provas e a da "mosca".

Como se vê, o programma é magnifico, e levará, certamente, aos "stands" da sympathica sociedade numerosa e selecta concorrencia de atiradores.

As medalhas offerecidas como premios nas provas acima foram mandadas cunhar em Buenos Aires pelo sr. Alberto Braga e constituem um trabalho artistico de primeira ordem. Além dessas, trouxe ainda o sr. Alberto Braga bellissimas medalhas em ouro, prata e bronze, com esmalte, cunho especial do Revólver-Club, para as "provas de trimestre", que começarão a ser disputadas no proximo mez de dezembro, de accordo com o programma que será opportunamente publicado. Essas medalhas têm sido muito admiradas.

Como de costume, o concurso terá inicio ás 9 horas, com a chegada dos primeiros atiradores.

Convém lembrar que os carros da empresa Auto-Avenida, que vão ao Revólver-Club, partem da praça Mauá ás 8 1|2 e 9 horas da manhã.

AS SECCAS NO SERTÃO SERGIPANO

Aracajú, 7 (Americana) — A imprensa continúa a occupar-se das scenas dolorosas provocadas pela secca no interior do Estado, onde a situação da população é a mais afflictiva possivel.

COMMERCIO

Rio, 8 de novembro de 1915.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

	100 kilos	
Arroz nac. esp.	73$300	78$300
Dito idem, sup.	63$300	65$000
Dito idem, bom	56$700	60$000
Dito idem, regular	51$700	55$000
Dito idem do Norte branco	59$200	60$000
Dito idem do Norte rajado	56$700	58$300
Dito agulha, estr. de 1ª	96$600	100$000
Dito agulha, estr. de 2ª	80$000	83$300
Dito inglez	66$700	66$700
Farinha de mandioca de Porto Alegre:		
Especial	27$300	28$400
Fina	26$700	26$700
Peneirada	25$800	26$000
Grossa	22$200	23$300
Dita de Laguna, grossa	22$200	23$300
Feijão preto, Porto Alegre	31$700	40$000
Dito idem, da terra	36$700	38$300
Dito idem, Santa Catharina	36$700	38$300
Dito mant. nac.	55$000	56$700
Dito côres diversas, idem	41$700	50$000
Dito mulat. idem	26$700	28$300
Dito amend. idem	—	—
Dito branco, idem	—	—
Dito verm. idem	—	—
Dito enxofre, idem	45$000	48$500
Dito branco, estr.	—	—
Dito amend. idem	—	—
Dito fradinho idem	—	—
Milho amarello da terra	13$200	13$500
Dito branco idem	13$500	13$900
Dito mixto idem	11$900	12$300
Dito amarello, do Norte	—	—
Canjica	26$700	26$700
Alpista nac.	54$000	56$000
Dita estr.	57$000	60$000
Farello de trigo	7$100	7$400
Amendoim em cc.	44$000	44$000
Tremoços	—	—
Ervilhas estr.	12$000	120$000
Fubá de milho	15$000	17$000
Tapioca nac.	24$000	40$000
Polvilho idem	28$000	36$000
	Kilo	
Alfafa idem	$240	$250
Dita estr.	$230	$240
Matte em folha	$400	$560
Batatas nac.	$260	$400
Manteiga de Minas	3$600	4$200
Banha de porco do Rio Grande	$400	$560
Dita do Paraná e Sta. Catharina	$740	$850
Toucinho	$900	$980
	60 kilos	
Banha de P. Alegre, lata de 2 k.	67$200	69$600
Dita idem, lata de 20 k.	69$000	70$800
Dita de Laguna, lata grande	66$000	68$400
Dita de Itajahy, lata de 2 k.	70$800	72$000
Dita idem, lata de 10 k.	69$400	70$200
Dita de Minas, de 2 k.	54$000	58$800
Dita idem, lata grande	54$000	60$000
	Uma	
Linguas R. Grande	1$200	1$400
	Cento	
Cebolas R. Grande	—	—
	Pipa	
Vinho Rio Grande	140$000	150$000

AVISO

Lembramos aos interessados em café que os srs. Eduardo Araujo & C. prestam excellentes contas de venda.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Bordéos e escs., "Garonna"	8
Santos, Tomaso di Savoia	8
Genova e escs., "P. di Udini"	9
N. York e escs., "Drammensfyord"	9
Portos do sul, "Itapema"	9
Rio da Prata, "Araguary"	10
Portos do sul, "Jupiter"	10
Portos do sul, "Mucury"	10
Inglaterra e escs., "Demerara"	11
Portos do norte, "Pirangy"	11
Portos do norte, "Assú"	12
Portos do sul "Itaituba"	12
Portos do Norte "Piauhy"	14
Portos do sul, "Itapacy"	15
Portos do norte, "Pará"	15
Rio da Prata "Byron"	16
Nova York, escs., "Voltaire"	16
Genova e escs., "Regina Elena"	16
Portos do norte, "Mossoró"	16
Rio da Prata, "Frisia"	17
Portos do sul "Maroim"	17
Rio da Prata, "P. de Satrustegui"	17
Callão e escs., "Orianna"	18
Inglaterra e escs., "Orissa"	18
Nova York, e escs., "Corcovado"	20
Portos do norte, "Sergipe"	22

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Garonna"	8
Genova e escs., "Tomaso di Savoia"	8
Recife e escs., "Itatinga"	9
Camocim e escs., "Guahyba"	9
Rio da Prata, "P. di Udine"	9
Portos do norte, "Maranhão"	10
Aracajú e escs., "Itaperuna"	10
Inglaterra e escs., "Araguaya"	10
Victoria e escs., "Arassuahy"	11
Portos do sul, "Itapura"	11
Portos do sul, "Itanema"	11
Rio da Prata, "Demerara"	11
Recife e escs., "Venus"	11
Portos do sul, "Assú"	12
Bahia e escs., "Philadelphia"	12
Rio da Prata "Goyaz"	12
Nova York e escs. "Tennyson"	13
Portos do norte "Mucury"	13
Santos, "Pirangy"	13
Portos do sul, "Itapema"	13
Laguna e escs., "Mayrink"	15
Rio da Prata "Regina Elena"	16
Nova York e escs., "Byron"	16
Portos do norte "Voltaire"	16
Aracajú e escs., "Itaituba"	16
Amsterdam e escs., "Frisia"	16
Rio da Prata "Jupiter"	17
Bilbáo e escs., "P. de Satrustegui"	17
Callão e escs., "Orissa"	18
Inglaterra e escs., "Orianna"	18
Portos do norte, "Olinda"	20
Portos do sul, "Itapacy"	20

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autorisada por contracto de 6 de Setembro de 1912

Extracção de 6 de novembro de 1915

EXTRACTO POR TELEGRAMMA

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

12617	50:000$000
4454	5:000$000
11535	2:000$000
5584	1:000$000
7196	1:000$000
11694	1:000$000
1002	500$000
2 65	500$000
3674	500$000
5394	500$000
8469	500$000
8961	500$000
13228	500$000
13307	500$000
13542	500$000
15567	500$000

PREMIOS DE 200$000

1240	1687	2009	2726	4138
4290	4913	5 90	5366	5369
5526	6415	6474	6785	7244
7439	7968	8517	9479	9534
10714	10749	10812	11766	11873
13143	13513	13868	14179	14846
15072	15396			

PREMIOS DE 100$000

1547	1764	1783	2058	3007
3534	3593	3951	4291	4303
5196	5240	5528	5631	6146
8327	8488	8575	8691	8815
8820	9036	9271	9391	10317
10520	10566	12571	13662	13700
14229	14688	14877	14939	15328
15634				

PREMIOS DE 60$000

1390	1659	1891	2012	2383
2478	2641	2785	2809	2856
2862	3292	3307	3325	3343
3707	4141	4324	4386	4664
4797	4900	5104	5353	5660
5695	5813	6040	6186	6128
6240	6361	6683	7262	7473
7725	7979	8291	8460	8800
9005	9282	9383	9270	9773
9876	9880	9884	9932	10107
1 086	10523	10556	10559	10030
11075	11329	11449	11531	11667
11682	11916	11981	12247	12265
12585	12592	12790	12876	13037
13040	13067	13579	13673	13715
13889	13107	14107	14689	14818
15108	15239	15438	15615	

Faltam 1832 premios de 30$ que contarão da list geral.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Garonna, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas, cartas para o interior até ás 11 e 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Champlain, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 e 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Amanhã:

Tomaso di Savoia, para Genova recebendo impressos até ás 11 horas, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Principe di Udine, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Itatinga, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, 1° andar.

DRS. CARVALHO DE MENDONÇA e SALGADO FILHO — Advogados. Rua do Hospicio 27. Tel. 5304. Norte.

DRS. GASTÃO VICTORIA, JOSÉ FORTUNA e EDGARDO LIMOEIRO — Encarregam-se de todos os trabalhos da sua profissão, quer perante os tribunaes do Brasil, quer perante os de Portugal, onde se representarão mediante proficientes advogados portuguezes, com os quaes se correspondem; adeantam custas, rua da Assembléa n. 22. Teleph. 1602, Central.

DR. HERBERT MOSES — Rua do Rosario 112, Telephs. 5.427 Norte e Sul 106. Das 9 1|2 ás 11 e das 3 1|2 ás 5. Endereço telegr. Ida. Rio. Caixa do Correio n. 1423.

DRS. VERISSIMO DE MELLO e DOMINGOS LOUZADA — Quitanda, 45. Telephone 1.150, Central.

CLINICA MEDICA

DR. AGENOR MAFRA — Consultorio e residencia: Avenida Gomes Freire 158; consultas das 2 em deante; telephone 1.02, central.

DR. AGENOR PORTO — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 92, das 2 ás 5. Res.: Marquez de Abrantes 12, tel. 288, Sul.

DR. ALBERTO FRIEDMANN — Molestias dos pulmões. Formado em Vienna approvado pela Faculdade de Med. do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Alfandega n. 55, de 1 ás 3. Chamados: rua Bambina n. 16. Tel. Sul 691.

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Tratamento da tuberculose pulmonar por injecções intratracheas. Res. rua do Bispo 221, tel. 1.822, Villa. Cons. rua dos Ourives 38, de 2 ás 4, tel. 1.731, Norte.

DR. ALVARO OSORIO DE ALMEIDA — Professor da Faculdade de Medicina. Consult.: rua dos Ourives 29, de 1 ás 3, terças, quintas e sabbados. Resid.: travessa Cruz Lima 21. Tel. Sul 893.

DR. ALFREDO EGYDIO — Clinica medico-cirurgica. Esp.: Mol. das creanças. Vias urinarias. Cons. R. Conde Bomfim n. 817 (Pharmacia Freire d'Aguiar), das 8 ás 10 hs. da manhã, e Senador Euzebio 59 (das 2 ás 3). Resid. R. Conde de Bomfim n. 793 (Tel. Villa 785).

DR. ALIPIO ALVES — Consultorio Assembléa 79, 1 ás 3, telephone Central 2.631. Residencia: Haddock Lobo 162, telephone 2.062, Villa.

DR. J. CASTELLO BRANCO — Clinica medica em geral. Cons.: rua da Quitanda n. 11. Teleph. 86, Central. Res.: rua General Bruce 107. Chamados a qualquer hora.

DR. C. BRAUNE — Longa pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Esp. coração e estomago. Cons. rua de S. José 112, de 1 ás 3.

DR. CAETANO DA SILVA — Esp. molestias pulmonares. Cons. rua Uruguayana 35, das 3 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Resid. r. 24 de Maio 154.

DR. DARIO CALLADO — Clinica medica. Docente da Faculdade de Medicina. Consultorio: Assembléa 43, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 4.

DR. FLAVIO DE MOURA — Clinica medica. Consultas na residencia das 12 ás 15, ás segundas, quartas e sextas. Res.: rua Uruguay, 268. Tel. 1050, Villa.

DR. GAMA CERQUEIRA — Molestias internas, gynecologia, vias urinarias. Longo exercicio profissional e pratica recente nos hospitaes de Paris e Berlim. Cons.: rua da Carioca 41 (2 ás 4). Resid.: rua N. S. Copacabana 621. Teleph. 1684, Sul.

DR. GUILHERME EISENLOHR, trata da tuberculose por meio de um processo especial tendo conseguido a cura radical nesta capital nas centenas de doentes atacados de tuberculose dos pulmões, da laringe e dos intestinos. Tambem pratica com o processo de "Formalim" em casos especiaes que se prestem para esse operação. Cons.: rua General Camara n. 26.

DR. HENRIQUE DUQUE — Consultorio: rua da Assembléa 83; residencia: Avenida Gomes Freire 114.

DR. LEOCADIO CHAVES — Molestias internas, da pelle e venereas. Cons.: e res.: rua Humaytá 18 Tel. 379 Sul.

DR. MARIO CUNHA — Medico operador e parteiro. Doença das senhoras. Residencia: Praça General Osorio, 16, sobrado.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Fac. de Med. de Paris, ex-interno dos Hospitaes de Paris Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultorio: Avenida Rio Branco 257, 2° andar, das 3 ás 5, Tel. 940, central. Res. Voluntarios da Patria 29.

DR. OSCAR DE CARVALHO — Avenida Gomes Freire 55 (telephone 4.909, Central).

DR. SEBASTIÃO TAMANQUEIRA — Clinica medica, partos e molestias das senhoras. Cons.: rua S. José 112 ás terças, quintas e sabbados, das 5 ás 6 hs. Tel. 6.270 Cen. Resid. rua José Bonifacio 52, Todos os Santos. Tel. 1856 Villa.

DR. TAMBORIM GUIMARÃES — Doenças internas, especialmente da infancia Cons.: rua da Quitanda n. 11, das 2 ás 5 horas. Teleph. 86, Central.

DR. TEIXEIRA COIMBRA — Clinica medica, pelle, syphilis e vias urinarias Appl. 606 e 914. Cons.: rua Acre 38 sobr., das 10 ás 12 e das 3 ás 5. Tel. 3.265 Norte. Gratis aos pobres das 10 ás 12. As receitas dos consultantes são aviadas gratuitamente na Pharmacia Acre. Attende a consultas e chamados do interior. Res.: Rua Alegre n. 29 A.

DR. TRIGO DE LOUREIRO — Medico e operador. Cons.: Uruguayana n. 139, (de 8 ás 9 1|2 da noite). Resid.: Andradas 127 Tel. 2984, Norte.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS, OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO DR. A. BARRETO PRAGUER — Com pratica de suas especialidades na Europa. Partos, molestias das senhoras e das vias urinarias. Consultorio á rua Uruguayana n. 8, das 3 ás 5. Residencia: rua Marquez de Abrantes 142. Telephone 290 Sul.

DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Cura das hemorrhagias uterinas, corrimentos, suspensão, etc., sem operação. Nos casos indicados, evita a gravidez. Cons.: rua Sete de Setembro 186 de 9 ás 11 e de 1 ás 4. Telephone 1.591.

DR. RAUL PACHECO — Clinica-medica, partos, tratamento especial dos tumores malignos da pelle e do cancro do seio. Ourives 38, de 1 ás 2. Teleph. 4.082 Central.

DR. RODRIGUES LIMA — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio: r. Assembléa 66, resid.: Flamengo 88.

DR. SILVA FROTA — Clinica medica Espec.: partos, molestias das senhoras e creanças. Cons. rua da Quitanda 45, das 2 ás 5. Tel. Central 1.150. Resid.: rua N. S. de Copacabana 947. Tel. Sul 1.679.

DR. VALENTIM BITTENCOURT — Parteiro — Cura tumores dos seios e do ventre, as molestias de vias urinarias genitaes, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regularisa a menstruação por processo seu; applica o 606 e 914. Os seus serviços são pagos em prestações modicas; consultas gratis ao sabbados. Cons.: rua Rodrigo Silva 26, das 10 ás 2, tel. 5.674. Resid.: Senador Euzebio 342. Tel. 2.511 Villa.

CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS, VIAS URINARIAS

DR. NABUCO DE GOUVÊA — Professor da Faculdade de Medicina. Chefe do serviço cirurgico do Hospital da Saude. Primeiro de Março n. 10 das 4 ás 6. Teleph. 816 Central.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS — TUMORES NO VENTRE

DR. ARNALDO QUINTELLA — Docente livre da Fac. de Med. Consultorio, rua da Assembléa 28, terças, quintas e sabbados, ás 4 horas da tarde. Resid. rua D. Carlota 63, Botafogo.

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Molestias de senhoras e partos. Cons.: Rua Uruguayana 8. Res.: rua das Laranjeiras n. 374.

DR. MAURILLO DE ABREU — Consultorio, rua da Assembléa 98. De 2 ás 4 horas (3ªs, 5ªs e sabbados). Residencia: rua Barão do Flamengo n. 30. Teleph. 613, Sul.

DR. QUEIROZ BARROS — Consultorio: r. 1° de Março 18 de 1 ás 3. Resid.: Praia de Botafogo 104.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Cons.: Assembléa 28 das 2 ás 4 horas. Residencia: Praia de Botafogo n. 100.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER — TUMORES DE VENTRE E DOS SEIOS

DR. MAURITY SANTOS — L. docente de gynecologia da Faculdade. De volta da Europa reabriu consultorio á rua Carioca 47. (das 4 em deante). Tel. Central, 3217. (Res.: Riachuelo 247. Tel. Central 948.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, OPERAÇÕES, PARTOS

DR. ARARIPE DE ALBUQUERQUE — Parteiro. Por processo exclusivamente seu, sem operação, cura em pouco tempo: inflammações do utero, ovarios, corrimentos antigos e recentes, hemorrhagias, suspensões. Preços razoaveis e pagamentos commodos; rua da Constituição n. 18, 8 ás 11 da m., e 4 ás 6 da tarde. Tel. 1.380 Central.

DR. CASTRO PEIXOTO — Chefe do serviço de partos, da Polyclinica de Creanças da Santa Casa. Teleph. Villa 2.269. Residencia: rua Haddock Lobo 462. Consultorio: rua Uruguayana 25, das 2 ás 3 horas.

DR. CAMACHO CRESPO — Partos e moles. de senhoras. Rua Conde de Bomfim 577. Tel. 1.171 Villa.

DR. DACIANO GOULART — Da Polyclinica de Creanças. Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 4 ás 6 horas. Residencia: rua Haddock Lobo n. 130. Teleph. 1.140 Villa.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Cura radical das hernias. Residencias rua do Hospicio n. 68 e Farani n. 7.

DR. FRANCISCO DE CASTRO ARAUJO — Medico adj. e assist. da Maternidade da Santa Casa da Misericordia, com pratica nos hosp. da Europa, Raios X e electricidade applicados a especialidades. Cons.: rua Sete de Setembro, 200. Resid.: rua Alzira Brandão n. 9. Maternidade, 955, C.

DR. JACINTHO BAPTISTA DOS SANTOS — Cura dos tumores fibrosos, hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem operação. Previne a concepção para sempre quando a doente corre perigo durante a gravidez ou o parto. Cons. rua da Quitanda 46 (de 1 ás 4.)

DR. MASSON DA FONSECA — Docente da Faculdade de Medic. e medico adj. do Hosp. da Misericordia, Cons. r. Uruguayana 37 das 3 ás 5. Resid.: Laranjeiras 345. Tel. 5.858 C.

DR. PEDRO CALIXTO — Medico, operador e parteiro. Esp. partos e molestias das senhoras. Residencia: rua Frei Caneca 115.

DR. SYLVIO REGO — Chefe do serviço de cirurgia do Instituto de Protecção e Assistencia á infancia. Cirurgia geral, cirurgia infantil, partos e molestias de senhoras. Cons.: Quitanda 19, de 1 ás 5 horas. Tel. Central 5.221. Res.: rua Visconde de Itauna, 141, praça 11 de Junho.

Mme. Vve. ANDRÉ POURROY — Residencia e consultorio; rua da Asembléa, 71. Das 12 ás 2 horas. Telephone n. 3.213 Central.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. CESAR ESTEVES — Da Policlinica Geral. Cura radical das espinhas; depillação garantida pela electrolyse, sem alteração da pelle. Cons.: rua Sete de Setembro 186, (das 3 ás 5 hs.)

DR. F. TERRA — Prof. da Faculdade de Medicina, director do Hospital dos Lazaros. Rua da Assembléa n. 20, das 2 ás 4 horas.

PROF. DR. ED. RABELLO — De volta da Europa, reabriu o consultorio. Trata pelo radium os tumores e outras doenças da pelle. cons.: rua da Assembléa n. 85.

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. FRANCISCO GOMES PINTO — Especialista em molestias das creanças, com pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica. Res.: rua do Rezende, 161 (terreo), Tel. 5003, Cent. Cons.: de 1 ás 3.

MEDICOS E OPERADORES

DR. E. DE SABOIA — Residencia: Figueira de Mello 283. Tel. 76 Villa. Cons.: Floriano Peixoto 17, 3 1|2 ás 4 1|2. Tel. 2.343 Norte.

O DR. EDMUNDO ANJO COUTINHO, participa aos seus clientes, que transferiu o seu consultorio para a rua Haddock Lobo n. 174 (pharmacia Santa Maria), das 4 ás 5 horas. Tel. 1.672, Villa.

DR. OCTAVIO SEVERO — Tratamento da syphilis por processos modernos. Cura rapida das ulceras e feridas antigas. Cons.: avenida Rio Branco 146, da 1 ás 4 hs. Tel. 3.337 Central.

DR. SOARES RODRIGUES — Especialidades: molestias das senhoras e das creanças. Affecções dos orgãos dos sentidos, da pelle. Tratamento especial da loucura e neurasthenia. R. Uruguayana 3, ás segundas, quartas e sabbados, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

DR. HENRIQUE ROXO — Prof. de clinica da Faculdade, com frequencia dos principaes hospitaes europeus. Cons. da Assembléa 98, das 4 ás 6, segundas, quartas e sexta-feiras. Res. Voluntarios da Patria n. 355 — Tel. Sul 824.

DR. W. SCHILLER — Consultas, Casa de Saude Dr. Eiras, rua Marquez de Olinda, segundas, quartas e sextas. Res. r. Bambina, 40. Tel. 1.143 Sul.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

DR. ALBERTO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Vias urinarias operações em geral. Rua Sete de Setembro 90.

DR. CRISSIUMA, PAE — Professor da Faculdade de Medicina. Cirurgião da Misericordia. Especialidade: vias urinarias, cura radical do hydrocele. Molestias e tumores do ventre e escroto: rua Rodrigo Silva, 7, ás 13 horas, diariamente.

DR. A. COSTALLAT — Medico e operador. Do Hospital da Misericordia. Com pratica dos Hospitaes de Berlim e Paris. Molestias do apparelho urinario. Consultorio: rua da Carioca 30, das 3 ás 5 horas. Res. Laranjeiras 80.

DR. CARLOS WERNECK — Cirurgião da Santa Casa. Cirurgia geral de adultos e creanças; molestias das vias urinarias e molestias das senhoras. Cons. rua dos Ourives 5, das 3 ás 5 horas. Res. rua Senador Octaviano 52. Telephone Central 1.042.

DR. CARLOS NOVAES — Membro da Associação Franceza de Urologia. Trat. da blenorrhagia aguda e chronica e seus treitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: rua da Carioca 50, das 12 ás 17.

DR. JOAQUIM MATTOS — Do Hospital da Saude. Mol. de senhoras, vias urinarias, hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre. Rua Rodrigo Silva 5.

DR. LEÃO DE AQUINO — Da Academia de Medicina. Cirurgião do Hosp. da Gambôa. Esp.: vias urinarias, mol. das senhoras, operações em geral. Res.: Costa Bastos 45 (tel. Central 256). Cons.: rua General Camara 116, das 3 ás 5) excepto ás quartas-feiras).

DR. NELSON MARCOS CAVALCANTI — Dos Hospitaes: Misericordia e Beneficencia Portugueza. Cirurgia, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons.: 30 Ourives, 3 ás 5 hs. Resid.: Passos Manoel 34, Laranjeiras. Tel. 3.197 C.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS DRS. FELIX NOGUEIRA E JULIO MONTEIRO, A' RUA SENADOR EUZEBIO N. 238 — TEL. NORTE 1.186.

DR. FELIX NOGUEIRA — Operações, partos e molestias de senhoras, hydroceles, estreitamentos da urethra, fistulas e corrimentos, absolutamente garantidos e sem dor. Tratamento da syphilis por processo especial, applicação scientifica de "606" e "914". Das 11 ás 2 horas. Resid. r. Visc. de Santa Izabel 70.

DR. JULIO MONTEIRO — Molestias internas; pulmão, coração, figado, estomago e rins. Molestias infectuosas (syphilis etc.). Das 2 ás 4 horas. Resid.: rua Visconde de Itauna 140.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. AVELINO DE OLIVEIRA — Com pratica dos Hosp. de Berlim e Vienna. Cons. r. Uruguayana 21, das 3 ás 6 horas. Tel. 40 Cent. Res. r. Santa Sophia n. 44.

DR. APRIGIO DO REGO LOPES — Do Hospital da Misericordia. Consultas, rua Sete de Setembro n. 99.

DR. CASTRIOTO PINHEIRO — Ex-Assistente da clinica do Prof. Urbantschitsch, de Vienna. Rua Sete de Setembro n. 82, das 2 ás 4 horas.

DR. FRANCISCO EIRAS — Docente da especialidade de garganta, nariz e ouvidos na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas diarias: r. S. José 61, 2 ás 5. Res.: r. Laranjeiras 101. Tel. 3.281 Central.

DR. MENEZES PINTO — Medico e operador. Com pratica dos hospitaes de Paris. Esp. garganta, nariz e ouvidos. Cons.: R. Assembléa, 10 (sobrado). Residencia r. S. Clemente 456.

DRS. PECKOLT E PECKOLT FILHO — Especialistas: ouvidos, nariz, garganta, vias urinarias e operações. Cons. rua Sete de Setembro 63, 1° andar. Res. Felix da Cunha n. 29, 1 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

DR. GASTÃO GUIMARÃES — Rua Rodrigo Silva n. 28, das 2 ás 4 horas. Telephone n. 2.902 Central.

DR. ARISTIDES GUARANÁ FILHO — Operações e tratamento das molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons.: Uruguayana 45. Das 2 ás 5 da tarde. Res.: rua Jardim Botanico n. 175. Tel. 986 Sul.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS, BRONCHOSCOPIA E ESOPHAGOSCOPIA

DR. EURICO DE LEMOS — especialista, docente livre da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 20 annos de pratica. Cura garantida e rapida da ozena (fetidez nasal), por processo inteiramente novo. Cons.: rua da Carioca n. 36, de 12 ás 6 horas da tarde.

MOLESTIAS DE OLHOS

DR. LINNEU SILVA — Docente livre e assistente da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Cons.: rua de S. José 112, lado do Hotel Avenida. Tel. Central 2.266. Res.: rua Conde de Bomfim 516. Tel. 2.186 Villa.

DR. OCTAVIO DO REGO LOPES — Prof. da Faculdade de Medicina. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 99.

DR. MOURA BRAZIL — Consultorio: Largo da Carioca 8 (de 12 ás 4), todos os dias.

DOENÇAS DE CREANÇAS

DR. CAMPOS DA PAZ M. V. — Especialista em molestias das creanças. Cons.: rua Lapa 18, tel. Central 2.250. Res.: rua Toneleros 190. Copacabana, tel. Sul 1.781.

DR. MONCORVO — Director-fundador do Inst. de Assist. á Infancia do Rio de Janeiro, chefe do serviço de doenças das creanças da Polyclinica Geral. Doenças das creanças e da pelle. Cons. Uruguayana 11, ás 4 hs. Res. r. Mourão Brito 58.

DR. PEDRO DA CUNHA — Da Faculd. de Med. e do Inst. de Assistencia á Infancia. Clinica medica e das creanças. Cons.: Quitanda 19, das 3 ás 5, tel. 5.221. Res. S. Salvador 73, Cattete. Teleph. 1.633 Sul.

CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GYNECOLOGIA

DR. MANOEL DE ABREU, com longa pratica nos hospitaes de Berlim como assistente do prof. Klapp, e do prof. Nabuco de Gouvêa, no Hospital da Saude. Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 15 (de 2 ás 3 horas), nas terças, quintas e sabbados. Resid.: rua Francisco Eugenio n. 310. (Tel. 1224, Villa).

ANALYSES CLINICAS E MICROSCOPIA

DR. ALFREDO A. DE ANDRADE — Prof. da especialidade na Faculdade de Medicina. Discipulo do Inst. Pasteur de Paris. Todos os trabalhos para diagnostico medico: analyses chimicas, exames microscopicos e bacteriologicos, provas semiologicas, etc. R. Uruguayana 7.

DRS. HENRIQUE ARAGÃO e ARTHUR MOSES — Do Ins. de Manguinhos. Laboratorio: Largo da Carioca 24, 2° andar, tel. 4.272 Cent.; tel. da res., Sul 1,023 e Sul 106. Ex. de urina, escarro, fezes. R. de Wasserman. Sôro reacção. Vaccina de Wright.

DR. SILVA ARAUJO (PAULO) — Syphilis: 914 — 606. Molestias infectuosas; vaccinas de Wright. Analyses de urinas, sangue (typho, malaria, syphilis), escarros, etc. Rua 1° de Março 13. Das 9 ás 11 e da 1 ás 5 horas. Tel. 5.303 Norte.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E ORTHOPEDIA

DR. A. GUILHERME GONÇALVES — Cura radical de ulceras. Tratamento rapido da blenorrhagia por processo especial. Cons.: rua 7 de Setembro 116. Tel. 4.145. Res.: H. Lobo n. 94. tel. Villa 1.868.

CLINICA MEDICA, PARTOS, SYPHILIS

DR. ANNIBAL VARGES — Molestias das senhoras, pelle e trat. especial da syphilis. App. electr. nas molestias nervosas do nariz, garganta e ouvidos. Consultorio e resid.: Av. Gomes Freire 99. Consultas das 3 ás 6 horas. Telephone 1.202 Central.

DR. JULIO XAVIER — Clinica medica e de molestias de senhoras. Residencia: rua Felix da Cunha 43. Teleph. Villa 939. Consultas: de 2 ás 4 horas e das 7 ás 9 horas da noite, na rua Barão de Mesquita n. 241.

DR. JOSÉ CAVALCANTI — Clinica medica e syphilis. Cons. Sete de Setembro 139, das 10 1|2 ás 12 e das 4 ás 5 1|2. Res. r. Senador Octaviano 238.

DR. PEDRO MAGALHÃES — Trat. radical da gonorrhéa em ambos os sexos. Appl. o 606 e 914. Cons.: r. Assembléa n. 54, das 2 ás 5, tel. 2.630. Chamados á Av. Mem de Sá, 115 das 8 ás 10, tel 1081 Central.

OBESIDADE — CLINICA MEDICA E DAS CREANÇAS

DR. MASSILON SABOIA — Com pratica dos Hosp. de Berlim, Paris e Vienna. Trat. mais moderno, racional e efficaz da obesidade. Clinica medica esp. das creanças. Assembléa 10, ás 3 horas. Res.: Domingos Ferreira 150. Copacabana, tel. Sul 818.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, SYPHILIS E VIAS URINARIAS

DR. MARIO CORRÊA — Com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna. Cons. e resid.: Avenida Mem de Sá n. 11. Tel. 4.927 Central.

CLINICA MEDICA — CURAS PELO "RADIO"

DR. EDUARDO DE MAGALHÃES — Tratamento especial das doenças rebeldes da pelle e mucosas, arthrites e urethrites blenorrhagicas, ulceras cancerosas, acné (espinhas etc.); nevralgias e rheumatismo, dyspepsias e neurasthenia, asthma e fraqueza pulmonar, arthritismo, syphilis e morphéa. Cons. e applicações de Radium ás 14 horas, á rua 7 de Setembro 135 e na rua S. Clemente 126 ás 10 horas. Res.: praia de Botafogo 384. Tel. 931 Sul.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

DR. PEREIRA DE ANDRADE — Cons. avenida Gomes Freire 121, das 2 ás 3. Resid.: rua D. Anna Nery n. 328, Estação do Rocha.

AUXILIOS MEDICO-DENTARIOS

ASSISTENCIA POLYCLINICA — Presidente dr. Harold Lima. Sociedade de aux. medicos, dentarios e pharmaceuticos. Contribuição mensal 2$ por chefe e 1$ por pessoa da familia. R. Andradas 91 sob. Tel. 3.331 Norte.

PARTEIRAS

MME. BERLEMONT — Especialista em trat. de mls. de senhoras: hemorrhagias, suspensões, corrimentos e feridas. Cons. e res. r. Cattete 322, sob. Tel. 1.717 Sul. Consultas das 8 da m. ás 2 da tarde. Attende a chamados a qualquer hora.

DRA. LAURA G. POZZUOLI — Diplomada em Buenos Aires e Rio de Janeiro. Especialista nas molestias do utero, outras enfermidades de senhoras e feridas. Recebe pensionistas, parturientes, etc., Consultas todos os dias das 11 ás 3 da tarde, em sua resid. á praça Saens Pena 45 (largo da Fabrica). Tijuca.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. CARLOS DE SOUZA LOPES — Cirurgião-dentista pela Faculd. de Medicina do Rio de Janeiro, com 20 annos de pratica. Consultas e operações das 8 ás 4 da tarde. Executa todos os trabalhos de gabinete e prothese com perfeição e garantidos, por preços modicos e a prestações. Rua 7 de Setembro 165.

DR. CHRISTOVÃO PIRES — Pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica e frequencia de hospital. Especialidades: collocação de "pivots", de qualquer systema, corôas de ouro, Bridge Work, dentaduras (a preço modico), trat. prompto das fistulas dentarias. Cons.: R. 7 de Setembro 133 (proximo á casa Cavé), das 2 ás 6 horas da tarde.

DR. E. FLORES — Cirurgião dentista. pela Faculdade do Rio de Janeiro; avenida Rio Branco 138, 1° andar. Teleph 3494. Central.

DR. FREDERICO EYER — Professor da clinica odontologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua da Assembléa 92. Tel. Central 6024.

PHARMACIAS E DROGARIAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Laboratorio de productos chimicos e pharmaceuticos. F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e secção de homoeopathia. Rua Senador Euzebio 238, tel. 1.186 Norte.

PHARMACIA E DROGARIA SANTOS — Conde de Bomfim 436. Consultas diarias: drs. Pereira Lima, das 9 ás 11, op. e parteiro; José Ricardo, das 6 ás 7, op. e parteiro; Almeida Pires, especialista em molestias das creanças, de 1 ás 2; Almeida Nobre, 4 ás 5. Arsenoquinol, para as pessoas fracas. Cynno Gonol e Bleno-thanato curam gonorrhéa.

PHARMACIA CRYSTAL — Rua Barão de Mesquita 588, de Virgilio Lucas & C.ª, Teleph. Villa 1504. Consultas: Dr. Licinio Santos (medico, operador e parteiro. Esp. molestias das creanças), das 8 1|2 ás 10 h. da manhã.

PHARMACIA CAPELLETI & C. — Rua Humaytá 149. Tel. Sul 1.048. Completo sortimento de drogas e productos pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros. Consultas dos drs. Emygdio Cabral das 9 ás 10 hs., e Santos Cunha, das 10 ás 11. Gratis aos pobres.

PHARMACIA CRESPO — R. Conde de Bomfim 250. Tel. 2.479 Villa. Cons. medicos: dr. Camacho Crespo, partos e mols. de senhoras, das 9 ás 11; dr. Pereira de Souza, cirurgia e mols. de creanças, das 8 ás 9 da m. e das 4 ás 5 da t.; dr. Linneu Silva, oculista, das 7 ás 8 da noite.

PHARMACIA HOMOEOPATHICA de A. Cordeiro — Constituição n. 45. Consultas gratis das 9 ás 10 1|2 da manhã. Fabrica e deposito da Farinha Brasileira, o unico alimento que fortifica as creanças e evita as perturbações do apparelho gastro-intestinal.

PHARMACIA HADDOCK LOBO — (M. Capelleti) — R. Haddock Lobo, 294. Tel. Villa 1.387. Fabrica do Carbovicirato de Magnesia de Borges de Castro, do Elixir de Citro-vicirato de ferro, Depursan, etc. Cons. dos drs. Albino Alves e Monteiro Autran.

PHARMACIA VERA — Rua S. Francisco Xavier 138, (tel. Villa 592). Esp. em mol. de creanças: Dr. Silveira Lobo (das 9 ás 10 hs.), e Dr. Theophilo de Almeida Junior (das 10 ás 11 hs.). Esp. em partos, mol. de senhoras e operações: Dr. Antunes Guimarães (das 11 ás 12 1|2 hs.). Dr. Arnaldo Cavalcanti (das 2 ás 4 e das 7 ás 9 da n.). Dr. Octavio Vianna (das 5 ás 6 da tarde).

HOMOEOPATHIA

PHARMACIA HOMŒOPATHICA — de Araujo Nobrega & Comp.ª Completo e variado sortimento de drogas homœopathicas, recebidas directamente dos melhores fabricantes estrangeiros. Especialidade pharmaceutica: "Ninphéa Virilis" para a cura radical da impotencia: rua V. da Patria 20 Botafogo.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

PEPTOL — Diz o dr. Lassance Cunha: "Considero o Peptol um bom medicamento, seu sabor é agradavel e o effeito seguro. Ha muito tempo aconselho aos meus doentes esse preparado, que tem ainda a seu favor a seriedade da fabricação." Pharmacia Dantas, Bol. 24 de Setembro 326.

SEDALINA, empregada com absoluta efficacia nas dôres de cabeça, enxaquecas, nevralgias, grippe, rheumatismos e colicas menstruaes; do pharm. Heitor Vaccani. Dep. geral, rua Barão de Mesquita 744. Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias.

ESTABELECIMENTOS DE DUCHAS

LARGO DA CARIOCA, 3 — Applicação de duchas frias, quentes, escocezas, circulares, etc. Banhos frios, quentes e medicamentosos. Teleph. Central 2.554.

DACTYLOGRAPHIA

ESCOLA REMINGTON — R. 7 de Setembro 67. Foi esta Escola que introduziu no Brazil o ensino da dactylographia com app. de todos os dedos e sem olhar para o teclado. Conta o maior numero de alumnos em todo o Brasil, realizando annualmente os seus grandes concursos publicos, unica iniciativa neste genero feita entre nós.

ESCOLA UNDERWOOD — E' só ahi que se aprende a escrever á machina com os dez dedos sem olhar o teclado; só pelo tacto, pelo systema modernissimo, seguindo-se um methodo especial preparado de accordo com o teclado da Machinas Underwood; Avenida Rio Branco n. 108.

TINTURARIAS

TINTURARIA RIO BRANCO — Casa de primeira ordem; avenida Mem de Sá n. 29. Attende a chamados pelo teleph. 4.934 Central, para mandar buscar e entregar a roupa nas residencias. Lava chimicamente, limpa a secco e passa a ferro com perfeição; tinge de qualquer cor. Não rompe, não desbota, nem deforma a roupa. Especialidade em trabalhos em roupas de qualquer tecido, para senhoras. Preços modicos.

HOTEIS

NOVO HOTEL NACIONAL — Para familias. Este hotel montado com asseio, tem boas accommodações para os srs. viajantes e grande casa de banhos, frios e quentes. Diarias 5$ e 7$; Joaquim José Fernandes — Marechal Floriano, 220 e 222. Telephone 4.803 norte.

HOTEL AVENIDA — O mais importante do Brasil. Accommodações para 500 pessoas. Confortavel. Distincto. Central. Serviço de elevadores dia e noite. endereço telegraphico: Avenida.

HOTEL GLOBO, de Carneiro Junior & C. — Rua dos Andradas 19 (junto ao largo de S. Francisco). Frequencia em 1914, 14.023 hospedes. Tel., Norte, 1813. End. tel. Globo. Aposentos com pensão, 6$ e 7$; sem pensão 3$ e 4$. 110 quartos.

HOTEL ITAMARATY — Alto da Bôa Vista. Ex-Palacio Itamaraty. Aposentos confortaveis. Alimentação para todas as dietetica. Clima de 1ª ordem. Optimo ponto de villegiatura.

RIO-PALACE-HOTEL — Da Companhia de Grandes Hoteis Centraes, organizada com elementos do Hotel Globo. Largo de S. Francisco, End. telegr. Riopalace. Tel. Norte 61. Aposento com serviço de café 4$, 5$ e 6$ por dia; com refeições no H. Avenida, mais 6$; com refeições do H. Globo, mais 3$ por dia.

PENSÕES

PENSÃO BRASILEIRA — Rua Haddock Lobo n. 123, telephone n. 1.716 Villa, Rio de Janeiro, a 20 minutos da cidade, bondes a toda hora, offerece boas accommodações a familias e cavalheiros de tratamento.

PENSÃO NOGUEIRA — Marechal Floriano, 193, Tel. 1.834 Cent. Esta conhecida Pensão continúa a offerecer aos srs. viajantes e exmas. familias commodos confortaveis, com todas as condições hygienicas. — Rabello Varella & C.

LOTERIAS

CENTRO TURFISTA — Ouvidor 185. Apostas sobre corridas de cavallos e bilhetes de loterias. Filial casa Chantecler; Ouvidor 139. Parames, Senna & Comp.

O LOPES é quem dá fortuna rapida, nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico; rua do Ouvidor 151, rua da Quitanda 79 (canto de Ouvidor) e rua 15 de Novembro 50 (S. Paulo).

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

MANOEL TEIXEIRA — Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata e pedras finas. Officina de ourives e relojoeiro. Concertos garantidos de joias e relogios. Rua Rodrigo Silva n. 40, antiga Ourives, perto da rua 7 de Setembro.

OURO E PEDRAS PRECIOSAS

J. LIBERAL & C., fazem negocio com cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Compra e venda de joias, ouro e pedras preciosas, Concertos garantidos. Rua Barbara de Alvarenga n. 13.

OURO A 1$730 A' GRAMMA — Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se na rua do Hospicio 216, a casa que melhor paga. Officina de ourives e lapidação de brilhantes e pedras de côres.

FOLHETIM do "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL FEVAL

O CAPITÃO FANTASMA

SEGUNDA PARTE

101

As filhas de Cabanil

lias viu-a fechar os olhos e nada respondeu. O enfraquecimento vencia-a.

Momentos depois, a Donzella pegou no retrato que estava sobre a cama e voltou ao oratorio. Antes de o pôr no seu logar, contemplou-o por muito tempo com uma especie de inveja e murmurou:

— Como eras amada!

Deu-lhe um beijo; dependurou-o na parede e conservou-se pensativa com as mãos unidas, os olhos marcados de lagrimas e a cabeça inclinada para o peito. Um raio do sol que atravessava os vidros e penetrava no oratorio, brincava-lhe nos cabellos dourados e subia até ao retrato que parecia sorrir-lhe.

Bateram nove horas no castello. Lilias sacudiu a meditação, atravessou a sala e saiu á plataforma onde o velho André dormitava. O murmurio longinquo que vinha de sudoeste engrandecera e convertera-se em rumor.

— Ella prguntou onde seria o incendio? pensou em voz alta Lilias. O incendio approxima-se e Joaquina vae-se demorando. Se Cabanil ainda tem defensores, appareçam que é tempo.

XVIII

A CABANIL

Joaquina não conseguiu dormir em toda a noite. O romper da aurora encontrou-a pensativa, lutando contra a vaga hesitação que muitas vezes assalta os espiritos, ainda os mais fortes. Ha effectivamente uma hora em que alma e corpo desfallecem, quando o somno reparador não vem em seu auxilio.

Não alludimos só a um caracter energico como o da Cabanil, falamos em geral. E' a hora em que o sangue para nas veias; em que o coração se gela; em que o futuro, momentos antes resplendescente de luz se vela sob funereas côres.

Esta hora, mais sinistra que a meia noite calumniada, perturba com o seu aspecto sepulcral a alegria das festas; horrorisa a orgia como a mão que traçou a ameaça mysteriosa no banquete de Balthazar.

A festa e a orgia não podem nada contra ella. A' sua apparição, as luzes amortecem-se; os bebedores vacillam olhando-se desconfiados e os risos petreficam-se-lhes nos labios, porque desconhecem os companheiros folgazãos que os cercam.

A mesa acha-se rodeada de espectros cynicos. A dansa ebria de amor e juventude, a dansa que ha pouco folgava numa atmosphera encantada em que mulheres e flores espargiam os seus excitantes perfumes, immobilisa-se e é debalde que diligencia reter a fugitiva illusão.

Bateu a hora cruel. A fada do crepusculo desfaz com o dedo gelado todos estes encantos, e os olhares brilhantes extinguem-se, as palpebras cerram-se e as feições decompostas empallidecem. Só ha frontes abatidas sob flores sem vigor.

E' a esta hora livida que ecoará a trombeta final. A ultima noite já não ha de ver a aurora rosada que entreabria outrora as portas do Oriente, e só distinguirá por entre as dobras do seu sudario o fantasma retardado que todas as manhãs a despertava. O mundo soltará o ultimo gemido da sua agonia nesta hora inquieta e desalentada.

Joaquina levantou-se e entrou na alcova. Inclinou-se para a mãe adormecida e contemplou-a um momento, vergada ao peso das suas tristes reflexões. Deu-lhe depois um leve beijo e, vendo-a contrair os labios, rolaram-lhe pelas faces duas grossas lagrimas e murmurou:

— Sorri?!... Está pensando em Branca!

Mas a sua organisação não lhe permittia conservar-se por muito tempo neste estado de abatimento. Voltou-se para a janella deste e desafiou com olhar altivo a influencia inimiga dessa hora do Golgotha, que parece impregnada do luto da divina agonia.

Na alcova, e em frente do leito de D. Mencia, havia uma mesa sobre que assentava um espelho de Florença, grande e velho, encaixilhado em madeira entalhada. Joaquina poz-se defronte delle e, deparando com o sorriso que o vidro lhe enviava, encheu-se de vaidade por se ver tão formosa.

Passou rapidamente o pente pelas ondas do cabello, torceu-o, enrolou-o e atou-o em fórma de corôa no alto da cabeça, deixando soltos os aneis curtos que naturalmente lhe cercavam a fronte. Quantas rainhas trocariam o diadema pelos cabellos da Cabanil!

Apertou o espartilho e ficou com uma cinta tão delicada que as suas mãos pequeninas sem difficuldade a cingiriam.

Gibraltar introduz um pouco, nesse recanto da Andaluzia, a que chamam a Ponta da Europa e onde se elevava o castello de Guadalupe, o contagio dos costumes inglezes. Branca e Joaquina tinham sido amazonas. Todavia o contagio não chega a ponto de impor ás *cavalleiras* hespanholas o horrivel vestido, cujo *cant* reveste a amazona ingleza e que a nossa anglo-mania chronica respeitosamente adoptou.

A hespanhola, pois que não precisa esconder como a esguia filha d'Albion certos defeitos phisicos da parte superior do corpo, nem certos appendices demasiadamente desenvolvidos das extremidades inferiores, carece da liberdade dos movimentos.

A Inquisição torturou-a; mas nunca conseguiu descer-lhe o vestido abaixo do artelho encantador. O *cant* protestante, algum dia vencedor e mais cruel que o santo-officio, poderá enterral-a num montão de biblias interpoladas; mas jamais esconder-lhe o pé andaluz, arqueado e delicioso; o pé que ella calça com mais cuidado do que a mão; o pé que gesticula e fala; o pé intelligente, diletante, poeta; o Cid dos pés.

Joaquina escolheu numa arca grande, cheia á pressa no momento da fuga, um traje de amazona hespanhola, singelo e elegante: calças de veludo guarnecidas de botões de azeviche, comprido vestido enfeitado com rendas pretas e gorra emplumada.

O corpete abotoado moldurou-lhe, num volver d'olhos, o juvenil esplendor das formas e a faixa, mal apertada, cingiu-lhe com mil voltas a cinta arrebatadora. Introduziu na manga um punhal com punho de ouro cinzelado e terminou o vestuario.

Levantou outra vez os olhos para o espelho e, achando-se frente a frente com o sonho duma noite de estio com um sorriso de fada, com a Venus andaluza, mais Venus que a verdadeira mãe do Amor, a flor orgulhosa corou de novo.

— Está encantadora, Joaquina! disse-lhe uma voz doce e grave como o rosto da que falava.

A Cabanil estremeceu e voltou-se. Lilias estava ao seu lado, sombria e quasi austeramente vestida; mas formosa tambem, ainda que doutra formosura, talvez mais apreciavel. Joaquina notou-o sem duvida, porque a contemplou enlevada.

A Donzela tinha caminhado muito depressa. O cansaço fazia-lhe arfar o seio e corava-lhe as faces. Os aneis dourados dos seus cabellos em desordem semelhavam a um thesouro difundido. A Cabanil nunca a vira tão formosa; mas não teve inveja, nem colera por ser surprehendida, e perguntou vivamente:

— Vistel-o?

— Não; mas a sua incumbencia está satisfeita.

— Confiaste o meu segredo a outro, Joanninha?! exclamou Joaquina em tom de censura.

— Ha alguem a quem eu digo tudo como se falasse commigo, respondeu Lilias abaixando os olhos.

— E affirmavas esta noite, que não amavas!

— E affirmo-o ainda, senhora... Para amar é preciso ter esperanças.

A Cabanil ameigou o olhar, tomou entre as suas as mãos da amiga e disse-lhe dando-lhe um beijo na fronte:

— Será possivel que tu não sejas amada, Joanninha?

— Compadece-se de mim, senhora? retorquiu a Donzella sorrindo com alguma altivez. E' uma prova da bondade do seu coração... Estamos aqui para falar de si e não de mim. O tenente Heitor de Chabaneil está prevenido e não se deve demorar.

— E eu espero-o, querida irmã.

— Não basta esperar, senhora, é preciso ir-lhe ao encontro.

— Porque? Elle não tem a chave?

— Creio que sim, porque lh'a mandei.

— Não comprehendo então?...

— Ha pouco, quando entrei, vi de longe um homem envolvido em comprida capa que parecia vigiar a porta secreta. Assim que me sentiu os passos escondeu-se no pinhal que orla a vereda que conduz á choupana da viuva Suzana...

— E não o conheceste, Joanninha?

— Creio que sim, apesar de nunca o ter visto. A capa cobria-lhe o vestuario e o rosto: mas distinguilhe o capacete escossez com uma penna de aguia presa por uma chapa de ouro, no centro da qual brilhava uma esmeralda.

— Eduardo Wellesley!... murmurou a Cabanil.

— Talvez seja inconveniente que o tenente Chabaneil se encontre com elle neste logar.

Joaquina conservou-se pensativa alguns momentos decorridos os quaes respondeu:

— Tens razão! Sou louca! Esquecia-me que a epoca, em que dois rivaes se uniam lealmente para defender a dama dos seus pensamentos passou. Tens razão! Cumpre evitar a todo o preço que elles se encontrem.

— O mancebo é timido e ama-a. Para o afastar bastará uma palavra sua.

Joaquina reflectiu outra vez e murmurou:

— Mas eu não quero afastal-o...

Lilias encarou-a admirada.

A Cabanil ergueu resolutamente as palpebras e continuou:

— Só eu posso sustentar o destino de Cabanil, e dava metade do meu sangue para ser homem. Já que me não é permittido empunhar a espada, servir-me-ei das armas da mulher. Não quero afastar Wellesley, porque posso precisar do seu auxilio.

— Repare que é um jogo arriscado... começou a Donzella.

— Perigosas são todas as armas, e podem voltar-se contra quem dellas usa. Não me aconselhes, querida irmã; limita-te a auxiliar-me... E' tempo de partir?

— E'.

— Onde hei de encontrar Heitor?

— Na vereda orlada pelo pinhal...

A Cabanil lançou a manta pelos hombros; abriu a janella que dava para a plataforma; chamou André, que acordou sobresaltado e ordenou-lhe que se conservasse na varanda e vigiasse.

— Se a senhora dá licença, supplicou o escudeiro, vou primeiro buscar um bocadinho de pão para me ir entretendo. A fome é um flagello cruel.

Deu um saque no farnel e passou para a varanda com a escopeta que nunca o abandonava depois *dos acontecimentos*, para nos servirmos da sua linguagem. Dividiu em duas porções o que tirou do farnel, meteu uma na algibeira e foi mastigando na outra.

Joaquina, escondida por traz delle, lançou a vista por cima da balaustrada e viu um homem embuçado que voltava o angulo do caminho. A sua estrategia produzira bom effeito. Abraçou a companheira e desceu a escada a correr. Lilias depois de a ver atravessar a estrada, mais veloz que uma gazella, e sumir-se no pinhal, foi assentar-se á cabeceira de D. Mencia.

Logo que a sombra das arvores a occultou, a Cabanil, em logar de se dirigir pela vereda da choupana, onde esperava Heitor, tomou pela esquerda e subiu ao rochedo que dominava a estrada do lado de Leão. Avançou cautelosamente, até á aresta da rocha sob que passava o caminho, deixou cair o olhar para o fundo da garganta e sorriu. Eduardo Wellesley estava lá.

Parara no cotovello que escondia a torre de Fernando-o-Catholico e, como da balaustrada o não podiam ver, ali se conservou. Não queria afastar-se muito; mas tambem não ousava approximar-se. Esperava.

O sorriso de Joaquina exprimia a precisão com que adivinhara tudo isto.

Depois de ver o que queria, entrou no pinhal e cortou para a vereda. Era tempo, porque se ouviam passos, e algumas pedras rolavam do cimo da ladeira. Joaquina subiu ao talude e esperou. Segundos depois appareceu Heitor, que, á vista da Cabanil que dominava o carreiro como uma estatua encantadora, parou estupefacto.

— Eu vos saudo, meu primo Chabaneil, disse-lhe Joaquina.

(Continúa)

LIVRARIAS

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor 166, Rio de Janeiro—S. Paulo, rua S. Bento 41.

COLLEGIOS, EXTERNATOS E GYMNASIOS

ESCOLA DE HUMANIDADES — Av. Rio Branco 133, 2º. Director, Alpheu Portella F. Alves; secr., Francisco Medeiros. Corpo docente de 1ª ordem. Ensino pratico e theorico de todas as materias para os exames de preparatorios e vestibular. Assiduidade, ordem e disciplina. Mensalidades, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$000. Aceitam-se alumnos de qualquer edade e sexo.

EXTERNATO MAURELL — Fundado em 1906. Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario. Corpo docente: drs. Arthur Thiré, Gastão Ruch, José B. Accioli (de Pedro II); drs. Mendes de Aguiar, José Mastrangioli, Manoel P. da Cunha, Heraclides Araujo, Affonso de Barros, Oswaldo Bouvetura e o prof. Guido Monforte. Aulas diurnas e nocturnas. R. 7 de Setembro n. 170.

EXTERNATO SYLVIO ROMERO — R. Carioca 38 (2º andar). Director, bacharelando Lustosa de Aragão. Cursos diurno e nocturno, instrucção primaria e secundaria; idoneo corpo docente. Preço modico. Informações das 12 horas em deante.

GYMNASIO S. DOMINGOS — Estabelecimento de ensino primario e secundario, situado á rua José Bonifacio 91, Nictheroy. Corpo docente escolhido. Aulas de musica e tratamento de primeira ordem. Informações: rua do Ouvidor 123, rua Barão de Mesquita 464. Preços do Internato curso primario 60$, secundario 70$000. Prepara alumnos para todas as Escolas superiores.

SECÇÃO LIVRE

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

Manicure Dlle. Mattos

A preferida pela fina sociedade. Sete de Setembro 58 (2º andar), das 10 ás 17 horas.

ELIXIR DE TAYUYA', CAROBA E VELAME

Composto — Cura Rheumatismo

7ª PRETORIA CIVEL

Lino A. Fonseca Junior, escrivão da 7ª Pretoria Civel, freguezia de Irajá e Jacarépaguá, communica a todos a quem interessar possa, a mudança do cartorio a seu cargo para a rua Nova de D. Pedro numero 153, em frente á estação de Cascadura. (M 1507

ESTAÇÃO DE MADUREIRA

Receitas ou pedidos de medicamentos, prefiram a pharmacia Silva, á rua Domingos Lopes 306; artigos bons, direcção competente, preços de preferencia. (M 1586)

STADT MÜNCHEN

Restaurante de 1ª Ordem

A melhor cozinha e os melhores vinhos do Mundo!

Aberto toda a noite

CARVALHO & TUBINO

Praça Tiradentes 1—Tel. 865, C.

ELIXIR DE TAYUYA', CAROBA E VELAME

Composto—Cura manchas de pelle

DECLARAÇÕES

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

A Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem faz publico, para conhecimento dos seus irmãos, que, amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas da manhã, na nossa egreja, se fará a commemoração dos irmãos fallecidos, com a celebração de um "Libera-me" por suas almas.

De ordem do Carissimo Irmão Prior, convido para este piedoso acto de religião, todos os nossos irmãos, parentes e amigos dos finados.

Secretaria da Ordem, em 8 de novembro de 1915.

O secretario, CESAR AUGUSTO DE BORGES PALHARES.

ALLIANÇA MINEIRA

Sociedade Mutua de Peculios, Beneficencia e Credito Popular

Séde social: Ponte Nova — Minas.

Não se tendo realizado, por falta de numero, a assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 21 do corrente mez, convoco, novamente, nos termos do art. 49 dos estatutos approvados pelo decreto n. 10.439, de 18 de setembro de 1913, todos os srs. socios da "Alliança Mineira", sociedade mutua de peculios, beneficencia e credito popular para se reunirem no dia 15 de novembro p. vindouro, no edificio da séde social, ás duas horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, afim de resolver-se sobre uma proposta de modificação dos planos de operação da referida sociedade, apresentada por diversos socios.

Ponte Nova, 26 de outubro de 1915. — Pela Sociedade Mutua "Alliança Mineira", *Angelo Vieira Martins*, director-presidente.

"A BARBACENENSE"

47º PECULIO PAGO NA SERIE A; 44º NA SERIE B E 38º NA SERIE C

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, da série de 20:000$, inscriptos até o dia 30 de novembro de 1914, da série de 20:000$, inscriptos até o dia 31 de dezembro de 1914, e da série de 10:000$, inscriptos até o dia 24 de abril corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde da sua Banqueiro ou Agencias, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelo fallecimento de nossos consocios. Genoveva Beratto occorrido em Barbacena, Estado de Minas; d. Anna Pitta de Loredo, occorrido em Curralinho, Estado de Minas, e d. Presciliana Pereira da Silva, occorrido em Villa Jequitinhonha, Norte de Minas.

Barbacena, 30 de outubro de 1915. — *A Directoria*.

MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

PRESCRIPÇÃO DE SALDOS DA VENDA DE PENHORES

Convida-se aos srs. Mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores constantes da relação abaixo, vendidos em leilões effectuados em 10 de novembro de 1910.

Estes saldos, recolhidos ao Monte de Soccorro, estão á disposição dos mutuarios desde 1910, de conformidade com os decretos 2.602, de 14 de novembro de 1860, e 9.738, de 2 de abril de 1887, prescreverão em favor destes Estabelecimentos, no corrente mez, se não forem reclamados antes da data supramencionada:

Cautelas do Monte de Soccorro ns. 17.463, 14.545, 15.354, 15.598, 17.852, 17.463, 18.170, 18.025, 18.018, 18.373, 18.451, 18.458, 18.482, 18.615, 18.715, 18.755, 18.765, 18.800, 19.041, 19.139, 19.187, 19.270, 19.271, 19.331, 19.442, 19.587, 19.589, 19.615, 19.624, 19.766, 19.807, 19.847, 19.886, 19.906, 19.917, 19.952, 19.954, 20.169, 20.527, 20.634, 20.648, 20.776, 20.890, 20.906, 20.913, 21.015, 21.124, 21.198, 21.200, 21.277, 21.343. — O gerente, dr. *Horacio Ribeiro da Silva*.

GR.·. CAP.·. DO RITO MODERNO

Hoje sess.·. de Gr.·. do Const.·. Eleiç.·. de um membr.·. effect.·. Tribun.·. Daemon, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. 1540

AUG.·. E RESP.·. LOJ.·. CAP.·. "JOÃO CAETANO"

Hoje sess.·. de ... — *J. I. Athanazio*, secr.·. M 1517

BEN.·. LOJ.·. CAP.·. LUIZ DE CAMÕES

Hoje sess.·. Econ.·. — *José Bonifacio*, 1º secr.·. R 1495

"GLOBO"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS — RIO DE JANEIRO —

16º FALLECIMENTO NA SERIE DE 10 CONTOS

Tendo fallecido em Carmo do Paranahyba, Estado de Minas Geraes, em 8 de março de 1915 a nossa consocia sra. d. MARIA CANDIDA DE JESUS, inscripta na série de 10 contos, sob n. 49, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde do "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 7$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 30 de novembro proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo governo federal.

14º FALLECIMENTO NA SERIE DE 20 CONTOS

Tendo fallecido em Porto Ferreira, Estado de S. Paulo, em 23 de junho de 1915, o nosso consocio sr. CARLOS BARRETO DE ALMEIDA ALBUQUERQUE, inscripto na série de 20 contos, sob n. 257, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde do "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47 e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 14$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 30 de novembro proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

11º FALLECIMENTO NA SERIE DE 30 CONTOS

Tendo fallecido em Carmo do Paranahyba, Estado de Minas Geraes, em 25 de abril de 1915, a nossa consocia sra. d. LUIZA DAS DORES DE JESUS, inscripta na série de 30 contos, sob n. 443, communicamos aos srs. mutualistas desta série que se acham na séde do "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes os respectivos recibos de 20$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 30 de novembro proximo vindouro, nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo Governo Federal.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1915.

A DIRECTORIA

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1915.

Exmos. Srs. Directores da Sociedade Mutua de Seguros e Peculios "GLOBO".

Rio de Janeiro.

Exmos. Srs.:

Vimos com a presente testemunhar a essa DD. Directoria o nosso agradecimento pela liquidação facil e prompta que se serviu fazer commosco, como procuradores do Sr. Anhanbyra Guanumby, (de Villa Conquista — E. Minas), beneficiario da Apolice n. 545, peculio de 20 contos que lhe cabia por morte do mutualista PEDRO RIBEIRO DOS REIS, inscripto nesta série sob o n. 102.

Pedem VV. Exas. fazer da presente o uso que julgarem conveniente, acceitando os protestos do particular estima e consideração de quem se subscrevem

De VV. Exas.

Atts. amigos obrs.

pp. COSTA PACHECO & C.

(A 5097)

CAIXA BENEFICENTE BELFORT ROXO DOS EMPREGADOS DA REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

A administração, em cumprimento do art. 47 dos Estatutos, tem a honra de convidar os srs. associados e suas exmas. familias para assistirem á missa que por alma dos socios fallecidos será celebrada no dia 8 do corrente, ás 8 horas, na egreja de São Joaquim. (1234 J)

ELIXIR DE TAYUYA', CAROBA E VELAME

Composto — Cura Syphilis

MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

Tendo de proceder-se á venda em leilão no dia 10 de novembro proximo, dos penhores correspondentes ás cautelas ns. 74.221 a 81.451, extrahidas em abril, maio e junho do anno findo de 1914, bem assim todas as de numeros anteriores áquelles, cujos contratos estão vencidos, previne-se aos srs. mutuarios que devem resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contratos até 14 horas do dia anterior ao fixado para o leilão.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1915. — O gerente, dr. *Horacio Ribeiro da Silva*.

SOCIEDADE DE SOCCORROS MUTUOS LUIZ DE CAMÕES

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 8 de novembro de 1915. — *Luiz Alves Vieira*, secretario.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

O LOPES

é quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua do Ouvidor 151—Rua Quitanda 71 (canto Ouvidor)— FILIAES:

1. de março 83 — 15 de novembro 56 S. Paulo

O Turf-Bolo é mais aposta. sobre corridas de cavallos:

Rua do Ouvidor, 181

CASA GUIMARÃES

RUA SETE DE SETEMBRO 121 Telephone 2563, Central

E' de aproveitar a grande liquidação de Fim de Anno

Reclame unico em sapatos para senhoras todas as côres, salto americano e baixo a 18$ o par

DEPOSITARIOS DAS ALPERCATAS MARCA "MIGNON"

17 a 27	. . . .	4$500
28 a 33	. . . .	5$000
34 a 41	. . . .	6$500

Sapatos alpercatas Mignon 4$500

" " 5$500

" " 6$500

A'S SENHORAS E SENHORITAS

BOLSAS DE SEDA E COURO

a Casa David Ferro, rua Sete de Setembro 124 (entre Uruguayana e travessa S. Francisco), recebeu as ultimas novidades de Paris e New-York. M 1473

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel".

BOLSA LOTERICA

Quereis travar relações com a fortuna?

Comprae bilhetes na Bolsa Loterica, Avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa.

Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermatologico do Rio de Janeiro. Tratamento moderno da syphilis e syphiliticas Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, etc.). Tratamento dos cabellos; das affecções chronicas e nervosas: consultas da rua da Alfandega n. 78.

ARTIGOS PARA BARBEARIAS

Sabão em pó, puro, pó de arroz finissimo, rosa, creme, branco, oleos para cabello finamente perfumados; só na Perfumaria "Brisolva". Depositos: Rua S. José 105 Uruguayana 101.

(M 1585)

SOMNAMBULO VIDENTE

Iniciado nos sagrados mysterios da alta Magia Divina — Possuidor de Poderosa Força Occulta, resolve tudo, fazendo desapparecer os males que perseguem e curas radicaes de molestias, etc. Consultas diagnosticos, mediante um por pelo Dr. Candido Bonicio n. 250 — Jacarépaguá. Bondes á porta, proximo da Praça Secca. (112 R)

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 3$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

FABRICA DE FUMOS

Precisa-se de uma pessoa competente para tomar conta da secção technica de uma grande fabrica de cortar e desfiar fumos, no interior. Para mais informações na rua da Constituição 28 1ª, nesta capital.

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro! Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrheas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. — Largo da Carioca, 10, sob.

Fabrica de Massas Alimenticias

Vende-se uma fabrica bem montada, com todos os utensilios e accessorios, composta de duas machinas com 28 formas, uma amassadeira, uma engrenadeira, um motor electrico, transmissões, etc., um carrinho de mão, balcão, armações com vidros, prateleiras, divisões, duas balanças decimaes, carrinho a vapor, accessorios retirados e um negocio de seccos e molhados. Vende-se em conjunto ou em partes. Preço muito conveniente; trata-se á rua S. Pedro n. 43, sob., das 16 ás 17 (M 917)

Juventude Alexandre

Restaurador dos cabellos, de acção progressiva e de applicação agradavel por ser delicioso. Frasco 3$000. Vende-se em todas perfumarias e drogarias.

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam, sem ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente bom, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento, indicarei aos que soffrem destas consequencias deste mal, como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como poderem recuperar a saude. Escrever a Dr. Amelia C. á Caixa do Correio 335. Rio de Janeiro.

"DIGERINO"

Approvado pela Inspectoria de Saude Publica.

INFALLIVEL PARA CURAR

Dyspepsias, digestão difficil, dôres do estomago. Vidro 2$500. Deposito: Pharmacia Pinto — Andradas, 85, rua Assembléa 34, rua 7 de Setembro 81 e nas pharmacias.

(M 1578)

QUATRO BILHARES

e café e uma bagatella, casa antiga neste negocio; cede-se a qualquer offerta razoavel; tem licença e impostos pagos; rua general Camara 245, botequim. (J 1303)

Mme. Zizina

A popular cartomante brasileira, consultas na rua da Quitanda n. 157, das 11 horas da manhã em deante. (M 1586)

Boa casa para pensão

Alugam-se os altos com dois andares e bons quartos independentes; rua Marechal Floriano n. 140. Trata-se na loja. M 1568

Antonio de Mattos Vidal

Precisa-se falar com este senhor, sobre negocio de um terreno em Andrade Araujo, com Pedro Ignacio Dias, na rua do Ouvidor Uruguayana n. 162, na rua Baroneza de Uruguayana n. 162, ou no caminho de Maxambomba.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	HOJE	Amanhã	Amanhã
330—19		332—20	
16:000$000		20:000$000	
Por 1$600 em meios		Por 1$600 em meios	

SABBADO, 13 DO CORRENTE

309 — 10 — A's 3 horas da tarde

50:000$000

Por 4$000, em quintos

SABBADO, 20 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde — 300 — 24

100:000$000

POR 8$000 em decimos

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

Sexta-feira, 24 de dezembro - A's 3 horas da tarde

313 — 3

1.000:000$000

Por 40$000 — Em quinquagesimos, a 800 réis.

Este importante plano além do premio maior distribue mais: 2 de 100:000$, 1 de 50:000$, 1 de 20:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 12 de 2:000$, 20 de 1:000$ e 100 de 500$000.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5%. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio ...

MOVEIS E PIANOS

Vende-se uma boa mobilia de peroba clara, para dormitorio, e um bom piano "Pleyer". Rua Barão de Bom Retiro n. 470. (J 1320)

ALUGA-SE

Os esplendidos e confortaveis 1º e 2º andares da rua Larga 71, aluguel 350$, trata-se na rua da Constituição 36. (979 R)

CONSULTORIO

Annexo á excellente sala de espera, mobilada, tudo pintado agora; na rua Uruguayana 7, 1º andar. (J 1831)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um excellente escriptorio, com telephone, á rua Uruguayana n. 10, proximo ao largo da Carioca. R 1013

RUA DO SENADO N. 35 — Esquina da do Lavradio

Aluga-se este predio no todo ou em parte, completamente reformado, com boas accommodações no sobrado e grande loja nos baixos, com installação propria para bar, café e restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200.

RESTAURANTE

Aluga-se o restaurante do PALACE CLUB; para ver e tratar no mesmo, á rua do Passeio n. 40, das 12 horas da noite em deante. (J. 2831)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma, por modico preço, em Copacabana, para pequena familia de tratamento; trata-se na mesma rua no n. 817. (S. 1140)

Chromos para folhinhas

Vende-se um saldo de 6 mil chromos lindos para folhinhas, na rua Uruguayana 137, sobrado. (J 1087)

TELEGRAMMA IMPORTANTE!

A Casa Alves, á rua da Alfandega numero 135, telephone 2838, está quasi dando moveis. Ide verificar. R 1145

CAYMURU'

Com este poderoso remedio, qualquer Tosse, Asthma, Bronchite, Tuberculose, Escarros de sangue, Hemoptise, Influenza, cura-se radicalmente, em pouco tempo. O preço de um frasco está ao alcance de qualquer pessoa, pois custa apenas 2$000. Quem não poderá despender tão parca quantia para se ver livre de um mal que desprezado traz, a mais das vezes, funestas consequencias? Este precioso preparado, além das virtudes mencionadas, é um poderoso tonico reconstituinte, e não contem narcoticos, garante-se. Encontra-se em qualquer pharmacia, drogaria e nos depositos á rua Uruguayana n. 91 e Sete de Setembro n. 81. Curae-vos hoje, amanhã será tarde. (R. 907)

BOTEQUIM E BILHARES

Vende-se ou admitte-se um socio para boa casa deste ramo; trata-se na rua Archias Cordeiro n. 224, com o sr. Jacintho. (S 1153

PRIMEIRO ANDAR

Aluga-se o de n. 56, na rua da Assembléa, com installação para medico ou dentista; trata-se na loja, casa Rocha. (S 1157

SALA

Aluga-se optima, com tres janellas de frente, propria para dentista ou medico, Rua Ourives 25. (M. 917)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma excellente sala de frente, na travessa São Francisco de Paula n. 28. (M 923)

Será Verdade?!...

Que a Cooperativa Esperança

tem clubs de joias, relogios, gramophones, guarda-chuvas, ternos de casemira sob medida do preço de 70$ a 130$?

Peçam prospectos e catalogos illustrados a Ricardo Augusto Biato. Rua dos Andradas n. 79, Rio.

Acceitam-se agentes na capital e no interior.

COMPRA OURO A 1$800 A GRAMMA

Nickel, Prata e Notas da Caixa

Compra-se nickel a 2 % e prata a 1 % de desconto qualquer quantia, casa Reis. Rua da Candelaria 32, esquina da rua General Camara. J 1335

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

José Caldas, concertador, declara a bem de seus interesses que de ora avante passa a assignar-se José Nogueira da Silva — Lafayette, Minas. 482 J.

OURO 1$750 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se na rua do Hospicio n. 216. (S 1131

ARANTES NOGUEIRA

participa que mudou o seu gabinete dentario do n. 56 para o 58 da rua da Assembléa. R. 488.

FRUTAS

Especiaes e de todas as procedencias encontrareis por modicos preços á

Rua 1º de Março 26

Esquina Ouvidor

GUILHERME CARREIRA

SALA DE FRENTE

Alugam-se duas salas magnificas, com sacadas e outros commodos, todos com janellas, luz electrica e mais commodidades para cavalheiros. O predio está em centro de terreno ajardinado. Ha muita hygiene e o maximo respeito. Ver e tratar na rua General Canabarro n. 44. S. Christovão. (S. 1437)

AO COMMERCIO

Pessoa com bastante pratica de operações commerciaes, tendo sido caixa geral de importante casa commercial, onde ainda goza de inteira confiança, deseja encontrar uma officina ou armazem para se encarregar do escriptorio, dando de si as melhores referencias. Quem precisar, dirija carta a esta redacção com as iniciaes M. P., para ser procurado. (J. 1280)

CASA MOBILADA

Subloca-se a familia de tratamento uma de dois pavimentos com duas salas, gabinete, 5 quartos, copa, banheiro com aquecedor e mais dependencias, jardim e grande quintal, tendo os moveis apenas 4 mezes de uso; á rua Visconde Caravellas J 2, Botafogo. (J486)

SITIO

Aluga-se um, com boa morada, agua a vinte minutos da estação de Bom-Successo, E. F. Leopoldina, na Estrada da Freguezia 908. As chaves estão na casa 919. Trata-se com o sr. Veiga, na rua do Rosario, 97, sobrado, das 3 ás 4 horas. (J 902

COPACABANA

CASA MOBILADA

ALUGA-SE confortavel casa mobilada, por 5 ou 6 mezes, para familia de tratamento: tendo boa varanda, bom banheiro, serviço de agua quente e fria, jardim, caramanchão no morro com excellente panorama, etc., á rua da Egrejinha n. 49. J 1391

COPACABANA

FURNISHED HOUSE

To let, for 5 or 6 months a well and confortable furnished house, with all confort, good bathroom, garden, terrace, and another on the hill with good view to the sea, etc. Apply: rua da Egrejinha 49. J 1389

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 9

Calçado da moda

Ultimas novidades em botas e borzeguins de diversos feitios e côres

Casa Minerva

Travessa S Francisco de Paula, 38

Gonorrhéas

OPIATINA

Cura radical em poucos dias! Não precisa injecção! E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente, em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção de urinas. Não é injecção. Toma-se só somente tres vezes ao dia, e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 — Granado & C.ª, rua 1º de Março, 14; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e *pharmacia e drogaria de Abilio Monteiro & C., rua Visconde do Rio Branco n. 51*. Cuidado com as imitações.

9466

LOUÇAS

55$ um fino apparelho completo para jantar.

30$ e 35$ um fino apparelho completo para chá e café, 34 peças.

12$ Duzia de finos talheres americanos para mesa no grande bazar da Rua Senador Euzebio 160, porta larga, em frente ao jardim.

J 317

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do Snr. FOUARD, Chimico do Instituto Pasteur (1907)

Sem Mercurio nem Cobre

NEM TOXICO, NEM CAUSTICO, NAO FAZ NODOAS

Destroe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres Diarrhoas, Molestias venereas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

... d'ANIODOL, 32 R. des Mathurins, Paris E TODAS BOAS PHARMACIAS.

ARMAZEM

Precisa-se de um grande armazem de 500 metros quadrados. Proximo ao Cáes ou centro da cidade.

Faz-se contrato] Offertas á rua do Hospicio 59. J 1323

CAPSULAS

de estanho para garrafas, rolha de cortiça e cortiça em planchas

Casa Delphim — Preços resumidos

Rua Assembléa, 58 e 60

MODISTA

MME. PASSARELLI

Fazem-se vestidos chics, preço modico, rua da Assembléa, 117, 2º andar, entre a Avenida e Gonçalves Dias. (J. 1343)

Leilão de penhores

Em 18 de Novembro

Delgado, Silva & C.

Successores de

Rocha & Farrulla

179 Rua Sete de Setembro 179

Rogam aos srs. mutuarios reformarem até á vespera do leilão as suas cautelas vencidas

J 1339

ALUGAM-SE

Aposentos de luxo para cavalheiros e casaes, cozinha de primeira ordem, banhos quentes e frios, luz electrica e linda entrada. Preços muito modicos, telephone n. 1.657, Central; na rua do Cattete n. 203. J 1362

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras, do dr. Mendel. Deposito: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., Praça Tiradentes n. 9. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59; Granado & C., 1º de Março n. 14; Drogaria Pacheco, Andradas n. 43. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos.

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se todo o segredo. Consultas verbaes e por escripto. Praça Teixeira de Freitas n. 10, proximo á Avenida Passos. (J 4833)

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. (B 3280)

Leilão de penhores

Em 9 de novembro de 1915

— A. CAHEN & C. —

22, Rua Barbara de Alvarenga 22

Antiga Leopoldina

Tendo de fazer leilão em 9 de novembro, ás 11 ½ horas da manhã, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C., Successores. (R 5479)

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. (483 J

CASA

Aluga-se uma com 11 quartos, 4 salas, 2 banheiras, 4 quartos para criados, garage, etc. Installação electrica luxuosa e gaz. 800$000. Trata-se, na rua ... das 3 ás 4. R 1016

ACTOS FUNEBRES

Anna Cordeiro de Souza

✝ Maria de Souza, Alice de Souza Farias, Raymundo de Farias, Pedro Cordeiro de Souza, senhora e filho, mandam rezar amanhã, terça-feira, 9 do corrente, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas, missa de 7º dia por alma de sua mãe, sogra, irmã e cunhada, ANNA CORDEIRO DE SOUZA, e antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (R 1274)

Agostinho Rodrigues Fernandes

✝ A familia de AGOSTINHO RODRIGUES FERNANDES participa a todos os parentes e amigos que será rezada hoje, segunda-feira, 8 do corrente, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura, ás 8 1/2 horas, á missa de setimo dia, de seu passamento, e ao mesmo tempo agradece a todos os que acompanharam-no á sua ultima morada. R 1250

Norberto Muniz Teixeira Guimarães

✝ A Sociedade Protectora da Instrucção, vem testemunhar sua gratidão a todas as pessoas que prestaram conforto e desvelos durante a enfermidade e acompanharam os restos mortaes de seu saudoso director-secretario, NORBERTO MUNIZ TEIXEIRA GUIMARÃES, e convida a todos os consocios, parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas. R 1265

José Luiz Brandão Filho

(1º ANNIVERSARIO)

✝ José Luiz Brandão, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de seu saudoso filho e irmão, manda ... hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, antecipando desde já ... eterno agradecimento. R 1258

Laudemira Corrêa

✝ José Corrêa e filhos pedem aos seus amigos e parentes e a todas as pessoas de suas relações para assistir á missa de trigesimo dia, que se celebrará hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, por alma de sua saudosa esposa LAUDEMIRA CORRÊA, fallecida em Portugal. (S. 1414)

Aurora de Oliveira

✝ A familia da saudosa AURORA DE OLIVEIRA convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que, pelo repouso de sua alma, man... hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Joaquim. Antecipam seus agradecimentos. (J 1310

Dr. Honorio de Souza Pacheco

✝ Os drs. Isaias P. Soares e José T. Portugal, tendo de mandar celebrar uma missa na egreja de Ventania, por alma do seu inditoso compadre e amigo DR. HONORIO DE S. PACHECO, ás 8 horas, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, esperam o comparecimento das pessoas de sua amizade; antecipando sinceros agradecimentos.

S. Francisco de Paula, 1º de novembro 915. (R. 1019)

Halta de Andrade Guimarães

✝ Maria Rosa de Andrade, dr. José de Andrade e o engenheiro Oscar de Andrade participam aos seus parentes e pessoas de amizade o fallecimento de sua neta e sobrinha HALTA. O saimento se effectuará hoje, ás 3 horas da tarde, da rua Pereira de Siqueira n. 17 para o cemiterio de S. Francisco Xavier. M 1550

Antonio Raphael de Almeida

✝ Carmelita Antas de Almeida, Ney Antas de Almeida, dr. Armando Antas de Almeida e senhora e Amelia Mendes Antas, esposa, filhos, nora e sogra de ANTONIO RAPHAEL DE ALMEIDA, communicam o seu fallecimento e convidam os seus parentes e amigos para acompanhar os seus restos mortaes, que sairão hoje, segunda-feira, da rua Chaves Faria 48, ás 12 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. M 1560

Aida Zanini Pagani

(VILLA REAL — PORTUGAL)

✝ Domingos M. M. Ferreira e senhora Elvira Gazoni Ferreira e irmão Hermenegildo Zanini Pagani, profundamente consternados com a dolorosa noticia do fallecimento em Villa Real, Portugal, de sua muito prezada sobrinha e irmã, AIDA ZANINI PAGANI, mandam celebrar a missa de setimo dia em suffragio de sua alma, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá), e para cujo acto religioso convidam os seus parentes e amigos, antecipando sinceros agradecimentos a todos que se dignarem comparecer. M 1548

Dalma de Cunto

✝ Lucrecia e Alzira de Cunto, Felicio Nigro, senhora e filho Francisco Nigro, Arminio Sampaio da Cunha e senhora, e Jeronymo de Cunto Junior participam que a missa de trigesimo dia, por alma de sua filha, irmã, cunhada, tia e prima DALMA DE CUNTO, será rezada na egreja do Parto, no altar de Santa Cecilia, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas.

Manoel da Costa

EX-NEGOCIANTE NA ESTAÇÃO DO ROCHA

✝ Rosa Lopes da Costa, seus innocentes filhos e mais parentes convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia do fallecimento de seu saudoso marido e pae MANOEL DA COSTA, o qual falleceu em Pindamonhangaba (S. Paulo), em viagem para Campos do Jordão, que terá logar amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora Monte Carmo; hypothecando a sua eterna gratidão a todas as pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade.

Amelia Julia Fernandes de Andrade

PORTO — PORTUGAL

✝ Francisco de Andrade Pereira e senhora, Tito Ferreira de Andrade e familia, Roberto de Andrade Ribeiro e senhora, João de Andrade e Manoel de Andrade de Moreira Monteiro, profundamente consternados com a dolorosa noticia do fallecimento na cidade do Porto, Portugal, de sua muito prezada tia e avó, AMELIA JULIA FERNANDES DE ANDRADE, mandam celebrar missa de 7º dia em suffragio de sua alma, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, para cujo acto religioso convidam seus parentes e amigos, antecipando sinceros agradecimentos a todos que se dignarem comparecer. (J 7294

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade e previne ás suas clientes que já recebeu os preparados de Paris. As senhoras que desejarem dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. S 2218

ALTA CARTOMANCIA

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua Frei Caneca n. 58, sobrado. S. 436.

GONORRHÉA — IMPOTENCIA

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes, infalliveis e inoffensivas.

Portanto, se o senhor soffre de qualquer destas molestias é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRASIL

Largo do Rosario, 3. Tel. 2498, Norte. J 4083

PREDIO

Vende-se um bom predio, situado na rua 24 de Maio, entre as estações do Rocha e Riachuelo, com accommodações para familia de tratamento, no centro de grande terreno e entrada no lado para automovel. Trata-se com o sr. Freire á rua da Candelaria n. 26, das 12 ás 16 hroas.

Pomada anti-herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO

Approvada e premiada com medalha de ouro

Util nas empigens, darthros, comichões, sarnas, lepra, pannos, eczemas, etc. E todas as molestias da pelle. Pote $500. Deposito: Drogaria Pacheco. — Andradas n. 45. Fabrica: Pharmacia Santos Silva. No mesmo deposito: *GLYCOLINA*, excellente preparado da antiga pharmacia Raspail, empregado nas molestias da pelle, comichões, darthros, frieiras, sardas, etc.

CASA

Compra-se uma, em centro de terreno, de construcção nova, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, em as ruas transversaes do Conde de Bomfim, Haddock Lobo, Mariz e Barros e adjacencias. Negocio serio, não se admittindo intermediario. Cartas com todos os detalhes a Guimarães, rua de S. Francisco Xavier 102. (384 R)

"CARTOMANTE AFRICANO"

Desfaz todos os males de feitiçarias. Tem um breve para felicidade e retira o mal de inveja e má olhadura. Trabalhos occultos garatidos. Cons. 2$, das 9 ás 8 da noite. Domingos até ao meio dia. R. da Constituição 15, sobrado. M 440

ANALYSE DE URINA

Laboratorio Chimico de Analyse Chimicos: Blake Sant'Anna e A. Afranio Peixoto. Preço de analyse completa 20$000, qualitativa 10$000. Rua Uruguayana, 3. (1124 J)

A PARAGUASSÚ

Consultas de todos os mysterios da vida e de coisas difficeis por meio dos espiritos, todos os dias. Boulevard 28 de Setembro 240. S 463

GRANDES SALÕES

Completamente reformados, alugam-se os sobrados do predio da rua do Hospicio, esquina de Uruguayana, optimos para escriptorios de Companhias, Clubs ou Commerciaes. Trata-se no Parc Royal, a qualquer hora, com Pedro Nunes.

CALDEIRA

Precisa-se de uma Walkok Wilkok, de 150 H. P., multi-tubular, em perfeito estado, bem como uma bomba de bronze, movimentada a vapor, e uma outra para produzir o vacuo. Tratar com o sr. Oskar Gozzoli, á rua do Ouvidor 22, 1º andar.

CÃES POLICIAES BELGAS

Vendem-se 2 cachorrinhas de 4 mezes de edade, da raça Gronendal. Podem ser vistas na casa Jardim, Rua Gonçalves Dias, nos dias 9 10 e 11 do corrente.

CURA RADICAL

Asthma ou bronchite asthmatica, em tres dias, com o Pó Anti-asthmatico; das 10 ás 3 da tarde; na rua da Prainha 75, loja. J 743

ARMARINHO

Traspassa-se uma boa casa de fazendas, armarinho, e outros artigos, no melhor ponto de S. Christovão, casa de esquina, e com boa moradia, para familia. Informa-se na rua Visconde de Inhauma 99, com o sr. Nogueira, ou rua da Alfandega 88, com o sr. Alberto. S 1164

Occasião

Traspassa-se um negocio no centro por um conto e trezentos mil réis, dando bom resultado em despesas minimas; motivo de viagem; por informações, deixar carta no escriptorio deste jornal a S. T. M. M 1549

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas: 64, rua de S. Pedro, 54

Diversos andares na rua Gonçalves Dias

Alugam-se os do numero 30, todos ou separadamente, ha serviço de elevador e installação de luz electrica; trata-se no mesmo com Satyro. (244 J)

PHARMACIA

Vende-se uma, no centro da cidade, com bom laboratorio, muitas fórmulas já bastante conhecida, ponto de futuro, contrato por sete annos, aluguel favoravel, etc.; trata-se com o sr. Dario, á rua Theophilo Ottoni n. 197, sobrado. (M 961)

MADEIRAS

MESQUITA BASTOS & C.

Rua da Misericordia, 50 e 54

Com serraria a vapor — vendem madeiras nacionaes e estrangeiras, cal, cimento e telhas; remettem para a capital e interior, por preços razoaveis. Telephone 946, Central. (194)

Sala na avenida

Para escriptorio ou casal distincto por 70$, no 2º andar do n. 147. Não ha mais inquilinos; aluga-se. J 684

CARTOMANTE

Mme. Annita dá consultas das 8 da manhã ás 8 da noite, á rua Haddock Lobo 113. (891)

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone n. 1.901

Leilões a se effectuarem na semana de 8 a 13 de novembro de 1915

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 8, ás 5 horas — Leilão de elegantes moveis de peroba, á rua de Santo Amaro n. 11.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 9, á 1 hora — Leilão no deposito de aguardente, á rua de Santo Christo n. 70, massa fallida de Sá Guimarães & C.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 9, ás 4 horas — Leilão de dois predios, á rua Visconde de Itauna ns. 413 B e 415.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 9, ás 5 horas — Leilão de moveis, crystaes e metaes, á rua Barão de Iguatemy n. 110, Mattoso.

QUARTA-FEIRA, 10, á 1 hora — Leilão de solido predio de dois pavimentos, á rua Paula Mattos n. 183, autorização do exmo. sr. dr. juiz da 1ª Vara de Orphãos no processo de extincção de uso fruto, nos autos de inventario de Antonio Joaquim Pacheco.

QUARTA-FEIRA, 10, ás 4 horas — Leilão dos superiores terrenos á rua Carlos Sampaio, morro do Senado.

QUINTA-FEIRA, 11, á 1 hora — Leilão de moveis de escriptorio, á Garage Mercedes, á Avenida Gomes Freire n. 50, massa fallida de Joaquim da Silva Gonçalves, Mario Alves e outros.

QUINTA-FEIRA, 11, ás 4 1|2 horas — Leilão de elegante predio á rua Tenente França n. 19, Meyer.

SEXTA-FEIRA, 12, á 1 hora — Leilão de typographia, á praça dos Governadores n. 6, autorização do exmo. sr. dr. juiz da 3ª Vara Civel, nos autos de execução de penhor que José Joaquim Soares move contra David Romagnolo.

SEXTA-FEIRA, 12, ás 4 horas — Leilão de solido predio, á rua Campos da Paz n. 86, Rio Comprido.

SABBADO, 13, á 1 hora — Leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente céga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi céga;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE uma mocinha ou edosa para ama secca e serviços leves; rua do Hospicio n. 206, 2º andar. (1530 A)M

PRECISA-SE de uma ama secca de 15 a 16 annos. Prefere-se portugueza; rua S. José n. 25. (1181 A)M

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGAM-SE boas cozinheiras e outras, gente honesta e da roça. Pedidos para a estação de Vassouras, a Agenor Portugal. (Enviem sellos). (74 C) S

PRECISA-SE de uma senhora sem compromissos de familia, para cozinhar e tomar conta da casa, na ausencia da familia. Cozinhar para 6 pessoas, quer-se pessoa séria, economica e que dê abono de sua conducta; trata-se na rua da Quitanda n. 27, pharmacia. (1134 B) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua Voluntarios da Patria n. 36. (1041 B) R

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua S. Clemente n. 504. (915 B) J

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial; prefere-se branca; rua S. Pedro n. 100, sobrado, canto da rua dos Ourives. (1084 B) J

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar e fazer os demais serviços de casa de um casal, que durma no aluguel e dê referencias; na rua Theophilo Ottoni n. 32, 2º andar. (1545 B) M

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Alfandega n. 199, sobrado. Ordenado 30$000. (1060 B) J

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar o trivial, que seja muito séria e limpa; rua Gonçalves Dias n. 19, sobrado. (1166 B) M

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Gonzaga Bastos n. 65 (urgente), Aldeia Campista. (1143 B) S

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para Theresopolis; trata-se na rua Barão do Amazonas n. 74 — Engenho Velho. (1320 B) J

PRECISA-SE, para casa de familia, de uma cozinheira asseiada, que trabalhe em forno e fogão, durma no aluguel e dê referencias. Para tratar no becco dos Camellos n. 8, 1º andar, ou na rua Constant Ramos n. 57, bonde de Ipanema. (1192 B) J

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar, para casa de pequena familia; á rua Moraes e Silva n. 8, proximo á rua Ibiturana. (1403 B)S

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; rua Silveira Martins n. 26. (969 B) J

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE uma creada para todo o serviço de uma casa de familia; na rua Gomes Carneiro n. 36. (1497 C) S

ALUGA-SE um casal sem filhos, a mulher, cozinheira e lavadeira; o marido jardineiro e chacareiro; rua de S. Pedro n. 94. (1538 C) M

ALUGA-SE uma senhora para lavar e cozinhar; na rua de S. Carlos n. 30, Estacio de Sá. (1526 C) M

ALUGA-SE uma copeira, á rua Dona Luiza n. 54. Cattete. (1541 C) M

PRECISA-SE de uma empregada para tomar conta de creança e mais serviços leves; na rua Escobar. (1519 C) M

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, em casa de um casal sem creanças; na rua Greenhalgh n. 31 — Itapirú. (1526 C) M

PRECISA-SE de uma creada para casa de um casal; travessa Navarro n. 91, casa X—Itapirú. (1529 C)M

PRECISA-SE de uma creada, de bom comportamento, para serviço de um casal; á rua Affonso Penna n. 93. C

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves de casa de familia pequena, rua S. Francisco Xavier n. 191 — Estação do Maracanã. (1203 C) J

PRECISA-SE de uma creada em casa de pequena familia, que durma no aluguel; na rua Costa Lobo 79. (1193 D)J

PRECISA-SE de uma boa creada estrangeira, de confiança, que durma no aluguel, para todo o serviço e que saiba cozinhar bem, para casa de pequena familia; á rua Humaytá n. 142 — Botafogo. (1313 B) J

PRECISA-SE de uma creada para lavar e mais serviços; á rua Dr. Ferreira Nobre n. 126—Meyer. (1423 C) S

PRECISA-SE de uma creada serviços leves, na rua Riachuelo n. 160, commodo 8, com D. Maria. (1235 D) J

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de um casal; prefere-se de meia edade, que durma na casa dos patrões, e sem compromissos; na rua Boa Vista n. 42 — Rio das Pedras — Suburbios. (1075 C) R

PRECISA-SE, para casal estrangeiro sem filhos, uma arrumadeira e copeira, que saiba de costura, com referencias; rua Santa Luzia n. 180. Teleph. 4.378, Central. (1539 C) M

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça para casa de familia ou pensão, com pratica de todo o serviço, sabe ler e escrever e é portuguez. Telephone 2117 Villa. (1158 C) M

COSTUREIRAS — Precisam-se nas officinas da Casa Colombo, avenida Rio Branco n. 112, de perfeitas costureiras para roupas de meninos. Não se acceitam aprendizes. S

OFFERECE-SE uma lavadeira para lavar roupa em casa; rua Haddock Lobo n. 437, quarto n. 25. (1118 D) J

PRECISA-SE de um vendedor de doces, de conducta afiançada; na rua Oito de Dezembro n. 85 A, casa n. 5 — Mangueiras. (1020 D) R

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, que entenda dessa profissão; na rua Dr. José Hygino n. 245, parte alta. (960 D) J

PRECISA-SE, em casa de um casal sem filhos, de uma empregada para todo serviço, que durma no aluguel; á rua S. Januario n. 52 — S. Christovão; paga-se 25$. (1075 C) J

PRECISA-SE uma empregada para pequena familia; rua Carioca n. 48, 2º andar. (1054 C) J

PRECISA-SE, para uma casa de 1ª ordem de um tintureiro habilitado; na rua Senador Dantas n. 84. (978 D) J

PRECISA-SE de uma empregada de meia edade, para ajudar a todo serviço, em casa de um casal. Aluguel 20$; rua Paula Mattos n. 30, sobrado. (1161C)R

PRECISA-SE de uma empregada de bons costumes para lavar e cozinhar para 2 pessoas, dormindo em casa e dando informações de sua conducta; rua Anna Barbosa n. 53 — Meyer. (1584 B) M

PRECISA-SE de agentes para associação Auxiliadora Medica; rua dos Andradas n. 85. Paga-se ordenado e commissão; porém só se acceita pessoa com pratica de agenciar e de conducta afiançada. (3801 D) S

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, em casa de familia; rua da America n. 54. (1143 C) R

PRECISA-SE de uma empregada para arrumadeira e ama secca de 2 creanças de 5 annos; Benjamin Constant n. 24. (1458 A)S

PRECISA-SE de um empregado para tratar de uma vacca e diversos serviços; na rua Idalina n. 36 — Catumby. Ordenado 120$ mensaes. (2843 D) J

PRECISA-SE de um serralheiro que não precise ser mandado, para ser activo no trabalho. Cartas a C. M. C. A., caixa do Correio n. 574, para ser procurado. (1154 D) J

PRECISA-SE de um tanoeiro activo e bem conhecedor da sua arte, que trabalhe a jornal ou por empreitada. Carta a C. M. C. A., caixa do Correio n. 574, para ser procurado. (1155 D) J

PRECISA-SE de dois vendedores a commissão, para vendas de cofres e machinas registradoras; pessoas limpas e de conducta afiançada; trata-se á rua S. Pedro 175, armazem, de 1 ás 2 horas da tarde. (1552 D)

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE, para escriptorio ou atelier, a frente do 1º andar da rua da Alfandega 122; trata-se na loja. (476 E) S

ALUGA-SE por 60$, um escriptorio, á rua Ouvidor 108, co mluz electrica e telephone gratis. (463 E) S

ALUGA-SE perto da avenida Rio Branco, uma sala bem mobilada, tem telephone e luz electrica; na rua Nova 150, em frente ao theatro Phenix. (480 E) J

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni, tendo tres andares, sendo dois proprios para familia e um para escriptorio, bom armazem; as chaves no mesmo, e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (961 E) J

ALUGAM-SE, a 40$, 50$ e 60$ magnificos quartos em casa de familia, tendo luz, banheiro, etc; praça Mauá n. 74, 2º andar, dá-se pensão. (394 E) R

ALUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana 144, porximo á rua do Hospicio. (R 1197) E

ALUGA-SE o armazem do predio á rua General Camara n. 234, as chaves estão no n. 236; trata-se á rua da Carioca 14, loja. (293 E) J

ALUGA-SE a casa á rua Senador Dantas n. 29; trata-se á rua Theophilo Ottoni, sobrado. (377 E) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente ou sala e quarto, avenida Gomes Freire n. 97, sobrado. (396 E) R

ALUGA-SE um bom armazem na avenida Gomes Freire n. 67, as chaves no sobrado; trata-se na rua Sete de Setembro n. 58 A., casa de fructas. (233 E) J

ALUGA-SE uma grande casa nova, com 4 quartos, 2 salas; na rua Cunha Barbosa 33; trata-se na rua Uruguayana 174. (1177 E)R

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão, a casal ou a rapazes; á rua Senador Dantas 86, sobrado, casa de familia. (1176 E)R

ALUGA-SE a casa de dois andares, com bonita vista para o mar e vasto armazem com quintal; na rua Conselheiro Zacharias n. 78. (976 E) B

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Senador Pompeu n. 201, com duas entradas, bastantes commodos, illuminada a luz electrica, pelo aluguel de 200$ mensaes. As chaves estão na mesma rua 196. (1046 E)

ALUGAM-SE, por 90$ cada uma, as lojas da rua General Pedra ns. 165 e 167; trata-se no botequim da esquina. (983 E) J

ALUGAM-SE, muito barato, uma excellente sala e quarto, em casa inteiramente nova; na rua Paulo Frontin n. 47, perto de Mem de Sá. (1003 E) R

ALUGAM-SE na Avenida Central n. 15, sobrado, Pensão Mineira, magnificas salas e quartos de frente, elegantemente mobilados, e com pensão, para uma pessoa 100$ a 150$; para duas 200$ a 260$000. (R 1208) E

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com duas janellas, a moços do commercio, querem gente séria; na rua do Hospicio n. 206, 2º. (468 E) S

ALUGAM-SE commodos a rapazes solteiros; na praça Tiradentes n. 87. (109 E) R

ALUGA-SE o sobrado n. 353 da rua do Senado; a chave está na avenida Rio Branco 123 2º andar. E

ALUGA-SE a loja da rua da Misericordia n. 77; as chaves estão na mesma rua n. 51 (onde se trata). (419 E)

ALUGA-SE uma esplendida casa na ladeira do Castello n. 32, a tres minutos do centro, com todas as commodidades para familia de tratamento. Tem luz electrica em todas as dependencias e bonita vista para a bahia; trata-se na rua do Carmo n. 23 (armazem). (348E) R

ALUGA-SE um sobrado á Avenida da Mem de Sá 88, esquina do Lavradio, por 200$; trata-se no mesmo das 9 ás 11 e de 1 ás 4. (1497 E) R

ALUGAM-SE commodos a homens, na avenida da rua do Hospicio n. 290, preço razoavel. (1531 E) M

Alugam-se dois lindos escriptorios no sobrado da rua do Hospicio, esquina da Quitanda, tendo estes janellas á dita esquina; trata-se na loja, no "Café Nobre". (1553 S)M

ALUGA-SE o armazem da rua da Candelaria n. 97; trata-se na rua da Quitanda 165. (428 E) S

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios; na rua da Quitanda n. 163. (426 E) S

ALUGA-SE um quarto a solteiro ou casal, com ou sem pensão, com ou sem mobilia; na rua da Alfandega n. 161, 1º andar, perto da rua dos Andradas, casa de familia. (1531 E) M

ALUGA-SE um bom quarto a pessoa séria e do commercio; na rua da Assembléa n. 98, 2º andar. (1533 E) M

ALUGAM-SE por 120$, tres grandes aposentos para pequena familia; na rua Marechal Floriano 181 (2º and.). 1522E)M

ALUGA-SE na rua Tobias Barreto 70, uma casa com outro sobrdos proprios para familia ou pensão, podendo tambem ser alugados separadamente; trata-se na loja. (3318 E) J

ALUGA-SE metade (parte da frente), do 1º andar da rua Marechal Floriano n. 181. (1523 E) M

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio; na rua Sete de Setembro n. 193. (1535 E) M

ALUGAM-SE seis troncos para animaes, com bom terreno para espojar-se. Tambem se alugam tres quartos na mesma. Rua do Bispo 129. (1509E) M

ALUGA-SE o sobrado da praça das Marinhas n. 31 (no principio da rua do Ouvidor), bella vista para o mar e trata-se na rua do Mercado 34. (4811 E) J

ALUGA-SE para pequena familia o 2º andar e sotão do predio á rua da Candelaria 24; aluguel 152$000; trata-se no Banco do Commercio. E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a casal sem filhos ou a moços solteiros; á rua da Prainha 68, sobrado. (1474 E) S

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Senador Euzebio 416 com 2 salas, 2 quartos, cozinha, W.-C., quintal, electricidade, etc. (1475 E) S

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire 118; as chaves, por favor, no pavimento terreo, e trata-se no largo de S. Francisco 36. (1475 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, para um casal, no melhor ponto da Avenida; trata-se na avenida Rio Branco 122, 2º. (1469 E) S

ALUGAM-SE duas salas, muito barato, em casa de esquina de rua, com ou sem pensão, á rua da Quitanda n. 178, 2º. (1474 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente, para senhor do commercio, com ou sem pensão, em casa estrangeira; avenida Rio Branco n. 11, 1º andar. (1472 E) S

ALUGA-SE uma sala de frente independente, a um casal decente, com ou sem pensão; á rua Prefeito Barata n. 43, avenida Mem de Sá. (1473 E) S

ALUGA-SE o vasto sobrado e sotão do predio n. 47, da rua da Constituição, serve para familia, e está pintado e forrado de novo. Aluguel 354$000; trata-se no Banco do Commercio. (J 908) E

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 145, 1º. (1179 E)J

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, bem arejado, em casa de familia decente; á praça Tiradentes 51, 1º andar. (1395 E) J

ALUGA-SE na rua de S. Bento n. 30, 2º andar, esquina da Avenida Rio Branco, grande quarto, com ou sem pensão, a casal ou cavalheiro, casa de familia. (J 2813) E

ALUGAM-SE quartos muito arejados, sem moveis, a moços do commercio ou casaes sem filhos; casa de familia; avenida Mem de Sá n. 83. (1476 E) S

ALUGA-SE um esplendido quarto a um casal sem filhos com direito á casa toda, logar é muito socegado; na rua Visconde do Rio Branco n. 61-A, casa VII. (465 E) S

ALUGAM-SE em casa de familia bons quartos e salas muito arejados, a pessoas sérias e de tratamento, dá-se pensão. Av. Central 23, 1º andar. (498 E) S

ALUGA-SE uma boa casa na rua Barão de S. Felix n. 101; trata-se na mesma rua 97, casa I. (848 E) J

ALUGA-SE o 2º andar da rua Uruguayana n. 39, para companhia, escriptorio, etc.; trata-se na rua Luiz de Camões n. 8. (1143 E) M

ALUGA-SE a rapazes uma boa sala de frente; na Chacara da Floresta n. 2, sobrado (rua Barão de S. Gonçalo). (1151 E) R

ALUGA-SE na rua Senador Dantas 93, em casa nova e com luz electrica, uma boa sala de frente. (1217 E)

ALUGAM-SE boas salas de frente, com luz electrica, a 70$ e a 80$; na rua da Assembléa 13. (1141 E) M

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia e predio novo, um grande quarto bem mobilado; na rua do Rosario n. 157, 2º andar. (1142 E) M

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada, á rua do Lavradio n. 179. E

ALUGA-SE um consultorio medico mobilado, por 50$; na rua Sete de Setembro n. 96, com Luiz. (914 E) J

ALUGAM-SE em casa de familia, uma sala de frente, com luz electrica, a casal ou solteiros, por 45$, quartos arejados a 20$ e a 35$ com serventia; na avenida Mem de Sá n. 145, loja. (934E)J

ALUGA-SE um esplendido sobrado, tendo commodos espaçosos e arejados; na rua Frei Caneca n. 292. As chaves estão na loja e trata-se com Jacobina, na avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 2 ás 4 horas. (380 E) J

ALUGA-SE um quarto com pensão, a pessoa de tratamento e fornece comida a empregados do commercio. Hospicio 105, 2º andar. (483 E) J

ALUGA-SE para medico um magnifico escriptorio; na rua do Ouvidor 173, 1º andar, esquina da rua Uruguayana. Trata-se com o sr. Andrade, no 1º andar. (492 E) R

ALUGA-SE o armazem novo para negocio limpo; na rua General Caldwell n. 312, entre Frei Caneca e rua do Senado. (524 E) B

ALUGA-SE um predio com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, retreta, bom quintal, tem gaz, electricidade; as chaves estão na mesma rua n. 167. Preço 90$000. (841 E) J

ALUGAM-SE uma sala e um quarto; na rua D. Manoel 70. E

ALUGA-SE uma sala, com duas janellas de frente, em casa de familia, a pessoa séria, por 60$; rua Riachuelo 265, 1º andar. (1405 E) S

ALUGA-SE uma ou duas lindissimas salas, mobiladas, a senhores de tratamento; na rua Riachuelo 20. (1430 E) S

ALUGA-SE muito barato o sobrado da rua de S. Pedro n. 25; trata-se na rua Primeiro de Março 22, com Vilhena. (1417 E) S

ALUGA-SE a um cavalheiro uma boa sala mobilada, com conforto, com duas sacadas de frente, sem pensão, em casa de familia de tratamento, no centro da cidade, rua Rodrigo Silva 26, 2º andar, esquina da rua da Assembléa, á vista da Avenida. (1148 E) S

ALUGA-SE uma boa sala, gabinete e quarto, frente de rua, com vista para a avenida Central, em casa de familia; na rua Evaristo da Veiga 18. (1174E) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, e um esplendido quarto com janella independentes, luz electrica, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 18, sobrado. (1272 E)

ALUGA-SE por 300$ mensaes o sobrado da rua Marechal Floriano n. 16, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na mesma rua n. 11, pharmacia. (1146 E) S

ALUGA-SE o espaçoso predio da travessa Marmori n. 53. As chaves, por favor no n. 55 e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja. (1126 E)S

ALUGA-SE o 1º andar do n. 36 á rua Assembléa, com installação para medico ou dentista; trata-se na loja, casa Rocha. (1451 E) S

ALUGA-SE uma boa sala de fundo, bem arejada, para dois ou tres rapazes em casa de pequena familia, com ou sem pensão; rua da Assembléa 117, 2º andar. (1332 E) J

ALUGAM-SE em casa de familia, quartos e salas de frente para casal sem filhos ou moços solteiros; na rua da Carioca n. 50, 2º andar. (1077 E) S

ALUGA-SE uma boa casa na ladeira do Barroso n. 99; a chave no n. 97. (1371 E) J

ALUGAM-SE a loja e o sobrado do predio da rua Visconde da Gavea 24; as chaves estão no n. 26, e trata-se, de 1 ás 3 horas na rua do Carmo 39, frente. (1252 E)

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente; avenida Gomes Freire 117, sobrado. (1346 E) J

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, a empregados no commercio; na Chacara da Floresta n. 2, rez-do-chão, á entrada. (1165 E) R

ALUGA-SE a casa da rua da Pedra do Sal 43 (largo da Prainha); trata-se na rua da Candelaria 22, loja. (1194 E)J

ALUGA-SE um sobrado, na avenida Mem de Sá n. 134. (1285 E) R

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, ricamente mobilados, na rua dos Invalidos 204. (1234 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca n. 196, pintado e forrado de novo; trata-se na avenida Salvador de Sá 18. (1173 E)J

ALUGAM-SE as boas casas ns. 157 e 159 da rua General Pedra, proprias para qualquer negocio, com moradia para familia. (905 E) M

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua do Rosario n. 15. Proprio para atelier ou familia. Trata-se na loja. (1155E)R

ALUGA-SE uma boa casa, na ladeira do Barroso 43; a chave no 45. (1370E)

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Uruguayana 97, proximo á rua da Alfandega; trata-se na loja. (1132 E) J

ALUGA-SE um gabinete, frente de rua, com direito a sala de espera. para doutores ou parteiras. Rua Sete de Setembro, 209, sob. (J 5432) E

ALUGA-SE á praia de Santa Luzia 142, um andar terreo, proprio para casal ou moço solteiro, com banhos á porta. (1157 E) M

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada e, com pensão, casa nova, com todo o conforto; na avenida Gomes Freire 130-A. (1165 E) M

ALUGAM-SE barato, mas só a casal decente, sala de frente, grande sala de jantar, quarto e cozinha, com luz electrica, bonita vista para o mar; praça Mauá, lado da rua da Saude n. 49, 2º andar, aluguel 75$000. (912 E) M

ALUGA-SE, por 101$, uma casa, na Avenida Fontes, á rua Menezes Vieira n. 113, antiga dos Invalidos, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e área; tem installação electrica. (1042 E) R

ALUGAM-SE os sobrados da rua da Constituição n. 60, proprios para pensão ou sublocação; trata-se no n. 62. (1050 E) J

ALUGAM-SE por 80$, uma sala de frente e alcova, independentes, com direito á cozinha, banheiro e quintal; na rua Barão de S. Felix n. 161. (1164 E) M

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca 46, com 3 quartos etc.; chaves na loja (1101 E) J

ALUGA-SE o vasto sobrado do magnifico predio n. 283 da rua de S. Pedro, no centro da cidade. (975 E) M

ALUGA-SE uma sala de frente, independente; rua Silva Manoel 134. (200E)J

ALUGAM-SE bons quartos com pensão; na rua do Rosario 72. (1038 E)

ALUGAM-SE os magnificos 1º e 2º andares do predio de construcção moderna á rua do Lavradio n. 157, bem ventilados e por preços modicos; as chaves estão na loja e trata-se na rua da Alfandega n. 105. (1072 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Acre 35. Trata-se na rua de S. Pedro n. 74, sobrado. (919 E) J

ALUGAM-SE os baixos do predio n. 54, da rua do Lavradio, completamente reformados e com boas accommodações para familia; trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, á rua Visconde Sapucahy n. 200. E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Treze de Maio n. 47, completamente reformado. Preço 250$; as chaves encontram-se na loja. (1110 E) J

ALUGA-SE o predio da rua do Hospicio n. 158, por 420$; chaves no sobrado, do mesmo. (969 E) J

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua da Alfandega n. 252; as chaves na loja, onde se trata. (872 E) S

ALUGA-SE o predio da rua da Alfandega n. 171; trata-se na rua da Assembléa 38, sobrado. (970 E) J

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, na rua Primeiro de Março n. 37 (1º andar). Para ver e tratar dirigir-se ao armazem. (914 E) J

ALUGA-SE o sobrado do predio á rua de S. Pedro n. 272. As chaves por favor, na loja e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja. (1155 E) S

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado, da rua Silva Manoel n. 107, com quatro quartos, duas salas e demais dependencias; as chaves estão no becco da Lapa dos Mercadores n. 12, onde se trata. (1144 E) R

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE em casa de familia por 40$, um bom commodo claro e arejado, para moço do commercio; na rua da Rezende n. 180. (1401 F) S

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada; na rua Senador Dantas 13. (1398 F) S

ALUGA-SE um pequeno chalet, com 2 quartos, uma grande sala, bom quintal, logar alto; na rua Monte Alegre 296; trata-se no sobrado. (1409 F) S

ALUGA-SE um lindo gabinete de frente, com sacadas, com boa alcova, em casa de familia, a moços do commercio ou casal, preço 70$ mensaes; na rua Silva Manoel 139, sobrado. (1432F) S

ALUGA-SE a confortavel casa da avenida Gomes Freire n. 154; as chaves na rua do Riachuelo n. 64; trata-se na rua de S. Pedro n. 74. (1431 E) S

ALUGAM-SE quartos mobilados, para moços solteiros ou casal sem filhos; rua da Rezende n. 104. (994 F)R

ALUGA-SE um commodo completamente independente, em casa de familia, por 25$; na travessa Santa Christina n. 16. (1120 F) J

ALUGA-SE um magnifico commodo na rua do Passeio n. 108, largo da Lapa; trata-se na loja. (1373 F)

ALUGA-SE um pequeno andar com todas as commodidades e independente; na rua do Passeio n. 108, largo da Lapa; trata-se na loja. F

ALUGA-SE boa casa com uma sala, tres quartos, cozinha, banheiro, W. C., etc.; na rua Aqueducto n. 72, casa II. Santa Thereza. (1205 F) J

ALUGA-SE o predio novo da rua Francisco Muratori n. 102, com excellentes accommodações para familia; as chaves estão no n. 122 e trata-se na rua dos Andradas 21. (1431 E) J

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, preço modico; 140 praia do Flamengo. (1123 F) J

ALUGA-SE a casa á rua Riachuelo 361; trata-se á rua Theophilo Ottoni, sobrado. (378 F) R

ALUGA-SE por 100$ a casa 9 (baixos) da ladeira do Castro, junto á Riachuelo, sala, dois grandes quartos, quintal e dependencias. Chaves para ver á rua Silva Manoel 58, das 10 ás 12 e das 2 ás 5 h. (1104F) J

ALUGA-SE a casa da rua do Triumpho n. 22 (Santa Thereza). As chaves estão na casa n. 16 da mesma rua e trata-se na rua Primeiro de Março n. 87. (912 F) J

ALUGAM-SE espaçosos aposentos mobilados e com pensão, a senhores de tratamento ou a casal; na rua Rodrigo Silva n. 6, 2º andar. (1573 F) M

ALUGA-SE casa familia rodeada jardim, uma sala mobilada a senhor distincto, e um quarto por 25$; Rezende 198, esquina Riachuelo. (1040 F) R

ALUGA-SE bella moradia, em Santa Thereza; rua do Aqueducto n. 413; quinze minutos do centro da cidade, com grande pomar, gaz e luz electrica; as chaves na mesma; trata-se na rua Ouvidor 134, das 3 ás 4. (1024 E) R

ALUGA-SE um pequeno sobrado, na rua do Curvello, com bons commodos para pequena familia; a chave está na estação do Curvello; aluguel 90$. (602 F) J

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, a outro nas mesmas condições, ou a duas senhoras, um excellente quarto ou uma sala de frente, com ou sem mobilia e pensão. Proximo aos banhos de mar. Rua Dr. Corrêa Dutra n. 50, sobrado. Entre Cattete e Flamengo. (1193 F) M

ALUGA-SE uma casa em Paula Mattos, com bons commodos e optima vista; trata-se nessa rua n. 186, de manhã e á tarde. (1061 F) J

ALUGA-SE, 135$, casa 4 quartos, 2 salas, bom terreno, luz electrica; rua Monte Alegre 382; chaves no n. 384; trata-se com Almeida, Ouvidor 82. (390 F) J

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Progresso, Paula Mattos, com accommodações para familia de tratamento; jardim na frente, bom quintal e bonita vista; as chaves na mesma e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (893 F) J

ALUGA-SE o anda rterreo do predio n. 169 da rua do Cassiano, tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves no andar do meio e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & Comp. (894 F) J

ALUGA-SE um grande aramzem por 150$ mensaes, com armação e balcão; na rua da Lapa 49. (J 5702) F

ALUGA-SE 400$ o grande predio da rua Silva Manoel n. 58, para familia de tratamento. Aberto para ver das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas. Contrato de 2 a 3 annos. (1154 F) M

ALUGA-SE por 180$ n casa 267, sobrado d arua do Riachuelo, com duas salas, dois quartos, dependencias e luz electrica. Aberto para ver dás 9 ás 12 e das 2 ás 6 horas. (1549 F) M

ALUGA-SE a casa da rua Moraes e Valle 18; para ver, na mesma, e trata-se á rua da Alfandega 178, com Lisbôa. (566F)

ALUGAGA-SE o bompredio n. 25 á rua Augusta, em Santa Thereza, proprio para familia de tratamento; as chaves estão no barracão ao lado, e trata-se na rua da Assembléa n. 38, sobrado. (486 F) J

ALUGAM-SE a moços decentes, bons quartos, por adois, a 60$ e 80$, de frente, com banheiros, elevador e creado, limpeza; no Palacete Bragança, á rua Marangupe 2, largo da Lapa. (5731F) J

ALUGA-SE magnifico commodo com area bonita área, frente para o largo da Lapa, proprio para atelier ou casal; na rua do Passeio n. 108. Trata-se na loja. (1173 F) J

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE boa sala de frente decentemente mobilada, em casa de familia; na rua Dr. Corrêa Dutra 23. (1073G) J

ALUGA-SE por 105$ a casa da rua das Laranjeiras n. 285, tratar na rua do Hospicio 85, 2º andar, das 15 ás 17 horas. (1117 G) J

ALUGA-SE a magnifica casa da rua da Passagem n. 163 (Botafogo), está aberta das 10 horas da manhã ás 5 da tarde; trata-se na rua de S. José 108. (1076 G) J

ALUGA-SE um bom quarto, para empregados no commercio, mobilado, em casa de familia; rua Corrêa Dutra 160. (1130 G) J

ALUGA-SE um bom quarto, limpo e alegre, sem mobilia, com ou sem pensão; rua Dr. Corrêa Dutra 172. (1055 G) J

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; á rua Bento Lisboa; informa-se no 104 da mesma rua. (974 G) J

ALUGA-SE um quarto, a pessoa do tratamento, perto do mar; Dr. Corrêa Dutra 25. (983 G) R

ALUGA-SE uma pequena casa, com barracão e terreno, onde já foi garage, propria para qualquer negocio, á travessa Muniz Barreto n. 15, entrada pela rua D. Carlota, em Botafogo; trata-se no mesmo. (989 G) R

ALUGA-SE a casa da rua D. Marianna n. 121; trata-se no n. 117; aluguel 125$. Botafogo. (1025 G) R

ALUGA-SE baratissimo um sobrado novo, proprio para familia de tratamento ou pensão; rua do Cattete 327. (1039 G) R

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto, com ou sem pensão, a casal ou rapazes do tratamento, casa de familia; rua Corrêa Dutra 37. (1007 G) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada com quatro janellas para o jardim e um bom quarto mobilado, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento, casa nova, mobilia nova, banhos quentes e frios luz electrica, telephone e jardim na frente; na rua Dr. Corrêa Dutra 168. (2834 G) J

ALUGA-SE, com pensão, bella sala de frente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 28; largo do Machado. (1477G)S

ALUGAM-SE perto dos banhos do mar, bella sala e quartos, mobilados, a preços muito reduzidos, um quarto para duas pessoas com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone, etc. Pensão Familiar. Praça José de Alencar 14, Cattete. (J1390) G

ALUGA-SE em casa de familia franceza, um quartinho, andar terreo por 20$, tem luz electrica, etc., etc. Serve para moços solteiros ou banhistas e perto dos banhos de mar; praia do Flamengo 368. (1240 G) R

ALUGAM-SE os predios da rua Dr. Vicente de Souza ns. 31, 33 e 39, as chaves estão no armazem da rua Marquez de Olinda n. 94 e trata-se com Paim, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 124. (1128 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Soares Cabral n. 58; as chaves estão no armazem da rua das Laranjeiras n. 214 e trata-se com Paim, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 124. (1129 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Senador Esteves Junior n. 33 as chaves estão no armazem da rua do Cattete n. 347 e trata-se com Paim, á rua Marechal Floriano Peixoto 124. (1130 G) J

ALUGA-SE por 70$ a casa da rua Assis Bueno 12; trata-se na rua da Alfandega 12. Peixoto & C. (1365 G) J

ALUGA-SE o bom predio da travessa Sorocaba n. 64, com todas as commodidades para familia de tratamento; as chaves estão na rua Voluntarios n. 397 e trata-se na rua da Alfandega n. 65. (1071G)J

ALUGAM-SE os predios da rua General Severiano n. 192, e rua General Polydoro 248-A, com tres quartos, duas salas, fogão a gaz e lenha, luz electrica e banheiro com aquecedor, os quartos da primeira casa são no pavimento superior, reconstruidas ha pouco. As chaves nos logares indicados nos escriptos; tratar na rua da Alfandega 161, loja. (1453 I) S

ALUGA-SE a casa em centro de terreno sita á travessa Dr. Muniz Barreto 33, em Botafogo; tem todo o conforto moderno; trata-se na Avenida Rio Branco 83. (J 909) G

PRECISA-SE um quarto mobiliado, claro e arejado, em casa de familia socegada, nas immediações a Cattete e Botafogo, para uma costureira estrangeira; resposta a S. R., rua Ipanema n. 23 — Copacabana. (1520 G)M

ALUGA-SE a casa nova, com todas as condições hygienicas, illuminada a luz electrica; na rua Jardim Botanico 438. Trata-se no n. 409. Paulino. (1577G)M

ALUGA-SE em casa de senhora só, uma sala de frente, mobilada ou não, em sobrado novo; na rua Real Grandeza 117 (quasi esquina da de Voluntarios). (1558 G) M

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, a casa da rua das Palmeiras n. 77, Botafogo, tendo cinco quartos no sobrado e tres no quintal, com todo o conforto, para familia de tratamento; sem mobilia 300$ e com mobilia 430$; telephone n. 4.319 Central. (1313 G) J

ALUGA-SE a pessoas sérias, uma esplendida sala de frente e um quarto com todo o conforto; na rua Benjamin Constant n. 101. Telephone 3840. (1505G) M

ALUGA-SE o sobrado da rua Ypiranga n. 61, Laranjeiras; trata-se na rua do Mercado n. 34. (4810 G) J

ALUGA-SE por 160$ a casa da rua de Santa Christina n. 37, Cattete, com seis quartos e tres salas, serve para duas familias independentes; as chaves por favor no n. 35 e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 37. (1528 G) M

ALUGA-SE o predio n. 107 da rua D. Marcianna, Botafogo, proprio para familia de tratamento. As chaves na venda em frente, onde se trata. (1504G) M

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 281, pintado e forrado de novo, tendo duas salas, cinco quartos, despensa, banheiro, cozinha e bom quintal, luz electrica; as chaves estão na pharmacia. (1556 G) M

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e um quarto, em casa de familia de tratamento, tendo telephone, luz electrica e banhos quentes; fornece tambem pensão farta e variada; ladeira da Gloria 13, proximo ao largo da Gloria. (1171 G) M

ALUGA-SE, por 180$ mensaes e taxa sanitaria, a casa de sobrado, sita á rua das Magnolias n. 8 (adeante da Villa Orsina), contendo 3 salas, 4 quartos, cozinha, despensa, W.-C., com banheiros de sumersão e chuveiro, bom quintal e lavadouro coberto. E' illuminada á luz electrica; as chaves estão com o sr. Delphim Esposel, no n. 6, com quem se trata. (5 G)R

ALUGA-SE um quarto de frente, por 60$, sem mobilia, e 75$ mobilado, em casa nova, de familia; rua Paysandú; informações Marquez de Abrantes 22, tinturaria. (5746 G) S

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, gaz, electricidade e todo o conforto, perto do collegio S. Ignacio, á rua S. Clemente 250. Preços reduzidos. G

ALUGAM-SE bonitas casas, para familia de tratamento; á rua Jardim Botanico 38 e 54; as chaves com o encarregado, e trata-se á rua do Hospicio 144, 1º andar. (437 G) S

ALUGA-SE uma sala ou quarto mobilado, com pensão, casa de familia; praia de Botafogo 118. (518 G) R

ALUGA-SE um commodo, por 45$, á rua D. Luiza 55, Gloria. (525 G) R

ALUGA-SE uma boa casa, á rua da Passagem 80$, com porão habitavel e outras commodidades, proximo á praia de Botafogo; aluguel razoavel; trata-se com R. Machado, na mesma rua 28, loja de louças. (308 G) J

ALUGA-SE por 100$ esplendida e elegante casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C. interno, luz electrica e bondes á porta; trata-se na rua Voluntarios da Patria 248. Botafogo. (654 G) J

ALUGA-SE o predio n. 71 da rua das Palmeiras, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na rua Voluntarios n. 271, loja de ferragens; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (892 G) J

ALUGA-SE o predio n. 13 da rua Paulino Fernandes, com tres quartos, duas salas e mais dependencias e jardim ao lado; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (950 G) J

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Maria Eugenia n. 77, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na padaria do canto da mesma rua e do Humaytá; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (980 G) J

ALUGA-SE, por 80$ mensaes, a casa n. VI da travessa Muniz Barreto n. 23, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc.; trata-se na Praia de Botafogo n. 364. (789 G)R

ALUGA-SE uma confortavel casa, por 250$, para familia, na rua Soares Cabral; trata-se á rua das Laranjeiras 232. (769 G) R

ALUGA-SE em casa de distincta familia na rua Carvalho Monteiro n. 56, uma sala de frente, mobilada, com pensão, a casal sem filhos. (J 683) G

ALUGA-SE uma casa, na Villa Palacio á rua Silveira Martins n. 72; a chave no n. 70, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (3211 G)S

ALUGA-SE, por 122$, uma casa, na Villa Jacyló, á rua Pedro Americo n. 84; bondes á porta; a chave no n. 82, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º and. (434 G)S

ALUGA-SE a casa da rua Silveira Martins n. 75; a chave estão no n. 70, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º and. (433 G S

ALUGA-SE, por 250$, a excellente casa da rua de Santo Amaro n. 85, para familia numerosa; tem 2 salas, saleta e seis quartos, porão e outras dependencias, além de gaz, electricidade, agua em abundancia e pomar com arvores fructiferas. A chave está na casa de quitanda, em frente. Trata-se á rua Senador Corrêa 15 ou Luiz de Camões 36. Tel. 2.604, Norte. G

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Conde de Irajá n. 157, toda circulada de janellas, com bons quartos, salas, banheiro, gaz, luz electrica, etc., etc.; trata-se á rua Assembléa n. 38, sobrado. (483 G) J

ALUGA-SE a nova casa da rua Conde de Irajá n. 140-A (Botafogo), com bons commodos para pequena familia, tendo gaz, luz electrica, banheiro e quintal; trata-se na rua Assembléa n. 38, sob. (484 G) J

ALUGA-SE, para pequena familia, a commoda casa da rua Visconde de Silva n. 82 em Botafogo, com gaz, luz electrica, banheiro etc., etc.; trata-se na rua da Assembléa 38, sobrado. (487 G) J

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na rua General Polydoro 65; trata-se em Sete de Setembro 50, sob, 3 ás 5. (489 G) R

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, com vista para o mar; na rua do Cattete n. 1. (453 G) S

ALUGAM-SE, por 85$ e 75$, boas casas para familia, com todos as commodidades, inclusive luz electrica, banho de chuva e bondes de 100 réis á porta; ver, á rua dos Coqueiros 59 (Catumby), e trata-se na rua Treze de Maio 33 ou Nery Ferreira 49, Cattete, até ás 12 horas. (581 G) J

ALUGA-SE por 40$ a casa da rua da Passagem n. 73-IV; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. 1363 G) J

ALUGA-SE por 190$ a casa da rua Paulino Fernandes n. 19; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (1362 G) J

ALUGA-SE na rua D. Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico casas a 70$, e 90$ e um armazem por 150$; trata-se no avenida n. 9, casa VII. (1160G)R

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua do Cattete n. 122; trata-se com o Manoel Soares, "Jornal do Commercio", 4º andar. (1132G) R

ALUGA-SE a casa VI da rua D. Carlos I n. 222, com todas as accommodações hygienicas e luz electrica. Aluguel 51$000. (1244 G) R

ALUGA-SE por 45$ em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, com gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I antiga Santo Amaro n. 94. Cattete. (2810 G) J

ALUGA-SE um bom quarto limpo, claro e arejado, com ou sem mobilia, por 40$; na rua Marquez de Olinda n. 69. (1223 G) J

ALUGA-SE um bom quarto para rapaz solteiro ou pessoa que trabalhe fóra, em casa de familia; na rua Conde de Irajá n. 162. Botafogo. (1274 G) J

ALUGA-SE a optima casa da rua Marechal Hermes n. 65, com quatro quartos, luz electrica, gaz e jardim. As chaves na mesa 63. (1225 G) J

ALUGA-SE a casa da rua Delphim 41, Botafogo, mobilado ou sem mobilia; trata-se na rua Voluntarios da Patria 165, venda. (1322 G) J

ALUGA-SE por 80$ uma casa com tres quartos, tres salas, cozinha, luz electrica, abundancia de agua e todos os requisitos da hygiene, tres minutos da estação Quintino Bocayuva. Rua Barros Leite n. 32. (1131 G) J

ALUGA-SE uma casa com um quarto e uma sala, cozinha e luz electrica; na rua Cardoso Junior 225. (1316 G) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Bento Lisboa n. 51, por 120$, na padaria da mesma rua n. 60. (1293 G) J

ALUGAM-SE as confortaveis predios das ruas Carvalho de Sá n. 36 e Euphrasia Corrêa n. 13; as chaves estão no n. 4 e trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja. (1292 G) J

ALUGA-SE mediante contrato a casa da praia de Botafogo n. 370, está aberta e trata-se na rua Primeiro de Março 2, casa de cambio. (1277 G) R

ALUGAM-SE as casas da rua Muniz Barreto ns. 14, 16 e 18, as chaves estão na praia de Botafogo n. 370. (1277 G) R

ALUGA-SE a casa da rua Evonea 6; as chaves estão na praia de Botafogo n. 370. (1277 G) R

ALUGA-SE na rua General Severiano n. 108, boas casas com grandes accommodações e electricidade, a 200$; informa-se no armazem 108. (1159G) R

ALUGA-SE um bom quarto a uma senhora, ou a um moço solteiro; na rua Pedro Americo 124 (casa II). (1419G) S

ALUGA-SE o predio da rua do Silva n. 29, jardim da Gloria; está aberto. (1174 G) J

ALUGA-SE, por 420$ só a pequena familia de tratamento, casa mobilada, com todo o conforto, no Cattete; informa-se na rua Sachet 3, 2º andar. (1088 G) J

ALUGA-SE em casa socegada e de muito asseio, uma linda sala, quarto e gabinete annexo, ou esplendido quarto com linda vista para o mar, mobilado, com ou sem pensão, luz electrica e mais commodidades, a um passo dos banhos de mar, á rua Christovão Colombo n. 12, quasi esquina do Flamengo. (869 G) R

ALUGAM-SE tres esplendidas casas recentemente construidas com todo o conforto para grande e pequena familia de tratamento, sendo uma á rua Real Grandeza n. 328, com sete quartos, ricas installações, etc., para 200$; outra á rua General Polydoro 194, luxuosamente acabada com 8 quartos, grande quintal e jardim, de 400$, e uma outra á rua Delphim 104, muito confortavel completamente nova para 200$; estão abertas das 7 ás 7 da noite. (963 G) J

ALUGA-SE a casa sita á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 43, Laranjeiras, pintada e forrada de novo, com installação electrica. As chaves estão no n. 46, casinha n. IV. Trata-se á rua Buarque de Macedo n. 56. (1149 G) M

ALUGA-SE o predio da rua Vicente de Souza, antiga Bambina n. 55, com amplas e confortaveis accommodações para familia de tratamento, cinco dormitorios, quartos independentes para creados, porão dividido, duas entradas e vasto terreno arborizado; podendo ser visto a qualquer hora (J 964) G

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Valladares n. 207, Ipanema, com tres quartos, duas salas e demais dependencias; as chaves estão no becco da Lapa dos Mercadores n. 12, onde se trata. (1145 H) R

ALUGA-SE por 142$, uma casa, no Leme, á rua Buarque 43; as chaves estão na Pharmacia do Leme. (384 H)R

ALUGA-SE o predio da rua Barroso 242, Copacabana, com muitas accommodações; chaves na venda proxima. (1100H)J

ALUGAM-SE boas casas na Villa Mimi, á rua Barroso n. 67, Copacabana, com dois e tres quartos, duas salas e mais dependencias. As chaves estão no n. 73 e trata-se no mesmo ou á rua da Alfandega n. 121. (1187 H) M

ALUGA-SE um armazem para qualquer negocio limpo, tem commodos para familia; na rua Nossa Senhora de Copacabana 680. (981 H) J

ALUGA-SE, por 202$, o predio sito á rua Tonelero 127, Copacabana, com boas accommodações e bom terreno; as chaves estão no n. 131 da mesma rua. (383 H) J

ALUGAM-SE as casas da rua Quatro de Dezembro n. 73 e Vinte de Novembro n. 102, Ipanema. As chaves, por favor, no armazem e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja. (1154 H) S

ALUGA-SE casa moderna, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, dois W. C., luz electrica, quintal etc.; na rua Marinho 23, Copacabana, por 150$000. (J 1192) H

ALUGA-SE, na Gavea, rua Duque Estrada n. 57, boa casa nova, luz electrica, perto dos bondes, por 80$. Outra no alto, situação pittoresca, rodeada de matta, abundancia de agua, por 60$. As chaves com o encarregado da chacara. (1127 H) J

ALUGA-SE á avenida Atlantica 103, confortavel e elegante casa de um só pavimento, propria para familia de tratamento, no melhor ponto para banhos do mar, tendo: sala de visitas, sala de jantar e duas magnificas varandas com linda vista para o mar, quatro quartos espaçosos e um menor, excellente quarto de banho, jardim, etc. Chaves na mesma. (1433H)S

ALUGA-SE um armazem para casa de negocio; na praça Ferreira Vianna (Ipanema); informa-se no n. 96 e trata-se na rua do Ouvidor 73. (1424 H) S

ALUGA-SE boa casa, em Copacabana, com quatro quartos, tres salas, banheiro e cozinha a gaz, electricidade; na rua da Egrejinha; trata-se na rua da Alfandega n. 30, 2º andar. (1147 H) J

Saúde, Praia Formosa e Mangue

ALUGAM-SE um quarto e parte de uma sala, a casal sem filhos, pessoa séria, em casa de familia; na rua do Livramento n. 170, loja. (1077 I) J

ALUGA-SE, por preço barato, uma boa casa, com dois quartos, duas salas e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se na rua Santo Christo n. 151, escriptorio. (945 I) J

ALUGA-SE, por preço barato, uma boa casa, com dois quartos, uma sala e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se na rua Santo Christo n. 151, escriptorio. (964 I) J

ALUGA-SE um predio, com 3 quartos, 2 salas e quintal, na ladeira Pedro Antonio n. 12; para tratar no n. 10. (1089 I)

ALUGA-SE um bom ponto para botequim de principiante, no Cáes do Porto. Aluguel modico. Licenças modicas. Trata-se na rua Sachet n. 3, 2º andar. (1078 I) J

ALUGA-SE, por preço barato, uma boa casa, com dois quartos, duas salas e bom quintal, electricidade; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se na rua Santo Christo 151, escriptorio. (944 I) J

ALUGA-SE um bom predio na rua da Prainha n. 3 (perto da rua Marechal Floriano) com armazem proprio para negocio e sobrado com todas as commodidades para morada de familia; para tratar na rua dos Ourives n. 94. (Só se aluga todo o predio). (1183 I)

ALUGA-SE a boa casa da rua Visconde de Itauna n. 570, tem quatro quartos, tres salas e mais dependencias, porão e bom quintal; as chaves no n. 577 e trata-se na rua Jockey-Club n. 271. (872I) M

ALUGA-SE o predio n. 187 da rua da Saude, tendo no pavimento terreo um bonito armazem, assobradado, com tres quartos, duas salas e mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 189 (Café Sublime); trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (940 I) J

ALUGAM-SE para familias as boas casas ns. 132 e 136 da rua Santo Christo dos Milagres. (903 I) M

ALUGA-SE a casa n. 72 da rua Sára, tem commodos amplos e arejados, boa habitação, para quem tem afazeres no Cáes do Porto, por ser perto, tem installação electrica. Aluguel 130$; a chave está no n. 25 e trata-se na rua dos Ourives n. 54. (124 I) R

ALUGA-SE uma sala a casal ou moços solteiros, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Visconde de Itauna n. 44, sobrado. (1461 I) S

ALUGAM-SE a 50$, 55$ e 60$, tres grandes salas com duas sacadas e cozinha, a casaes ou cavalheiros; na rua Visconde de Itauna 53, sobrado. (1429I) S

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na rua Nova de S. Leopoldo 33, a chave está na rua Machado Coelho 53 (quitanda); trata-se na rua General Rocca n. 201, entre Conde de Bomfim e Barão de Mesquita. (1325 I) J

ALUGA-SE o vasto armazem da rua Visconde de Itauna n. 63, com commodos para familia; trata-se na rua da Candelaria n. 8, sobrado, com Jacintho. (1221 I) J

ALUGA-SE um esplendido sobrado proprio para familia de tratamento, com duas salas, quatro quartos, despensa, grande cozinha, bom terraço, etc.; na rua Coronel Pedro Alves n. 405, canto da do Senador Euzebio. (1262 I) R

ALUGA-SE por 160$ o sobrado da rua Visconde de Itauna n. 285; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & Comp. (1360 I) J

ALUGA-SE a casa da rua do Morro da Providencia n. 70, com quatro commodos, aluguel 50$; as chaves estão na mesma. (1364 I) J

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua da Gamboa n. 269; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1359 I) J

ALUGA-SE a grande casa da rua Benedicto Hippolyto n. 49 (160$); trata-se na rua Silveira Martins n. 26. Cattete. (1353 I) J

ALUGA-SE o predio da rua Nova de S. Leopoldo n. 93; trata-se na rua Faria n. 16, das 10 ás 11 ou das 4 horas da tarde em deante; as chaves estão no n. 95. (1133 I) J

ALUGAM-SE dois commodos por 25$, para pequena familia, tem grande cozinha, grande quintal, banheiro independente, entrada e saida para duas ruas; na rua Coronel Pedro Alves n. 33, sobrado, com a sra. d. Zilla, bondes Praia Formosa á porta. (1583 I)M

ALUGA-SE o predio do becco das Escadinhas n. 54, serve para duas familias, com entradas independentes. Aluguel 100$; as chaves estão por favor no vizinho ao pé e trata-se na rua Senhor dos Passos n. 130. (1516 I) B

ALUGA-SE boa casa com dois quartos, duas salas, quintal e todas as commodidades, aluguel 91$; as chaves na rua Dona Feliciana 179, açougue. (1551I) M

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGAM-SE superiores commodos a rapazes ou familias, muita agua e grande quintal; na rua Eleone de Almeida 66. (1425 J)S

ALUGA-SE a boa casa da travessa da Luz n. 4, completamente forrada e pintada de novo, para pequena familia de tratamento; trata-se no sobrado. (1934 J) R

ALUGAM-SE boas casas pintadas de novo quintal e todo necessario para familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 310. (1071 J) J

ALUGA-SE por 150$ uma casa com todas as accommodações, propria para familia estrangeira, grande terreno com multas bananeiras e outras arvores fructiferas, fresco e saudavel; na rua Itapirú 273, casa II, a chave está no casa I e trata-se na mesma rua 359. (1105 J) J

ALUGA-SE a casa da travessa Onze de Maio n. 42, com tres quartos, duas salas e bom quintal. As chaves no armazem da esquina da rua Senhor de Mattosinhos e trata-se na rua Primeiro de Março n. 87. (913 J) J

ALUGA-SE o predio á rua Paula Ramos n. 186, Zum vermiethen ein grosser Chacara anit 2 sala, 6 Zimmer sehr gessende Lage, Mieth sehd uillig. Trata-se na avenida Rio Branco 241, mit dr. Ildefonso. (1114) J

ALUGA-SE por 230$ a casa da rua Estrella n. 59, tendo sete quartos e e mais dependencias; as chaves estão no armazem e trata-se com Fonseca, rua Sachet n. 7. (932 J) J

ALUGA-SE, por 95$ mensaes, o sobrado da travessa de S. Carlos n. 7 (Estacio de Sá), pintado e forrado de novo, grande quintal, etc.; a chave está na rua de São Carlos n. 69 (loja), e trata-se á rua do Bispo n. 232. (1083 J)J

ALUGAM-SE magnificas salas, rodeadas de janellas, a 40$ e 45$; rua da Estrella 49. (970 J) J

ALUGA-SE, por 70$, o sobrado da travessa de S. Carlos 7, no Estacio de Sá, todo pintado e forrado de novo, com grande quintal; a chave está na rua de São Carlos 69, loja, e trata-se na rua do Bispo 232. (349 J) J

ALUGA-SE, por contrato, o grande e excellente casa da travessa da Luz, esquina da rua Aristides Lobo, tendo os baixos occupados por negocios; trata-se na mesma. (1033 J)M

ALUGAM-SE as duas boas casas novas da rua Navarro n. 175 e 177; trata-se na mesma rua n. 179; bondes de Catumby e Itapirú, ponto final. (850 J) R

ALUGA-SE um bom commodo de frente, na rua Faria n. 32, perto da Caixa d'agua do Estacio de Sá. (988 J) R

ALUGAM-SE, em casa estrangeira, commodos mobilados, em sitio bastante saudavel, a 25 minutos distante do centro da cidade; rua Paula Ramos 142 (Santa Alexandrina). (482 J) J

ALUGAM-SE dois bons commodos, limpos e de frente, a pessoas sérias; na travessa Navarro; Itapirú n. 52.

ALUGAM-SE para familias o sobrado do predio n. 62 da rua do Cunha e a loja do n. 64, ambos illuminados a luz electrica. (906 J) M

ALUGAM-SE junto ou separado duas lojas e o sobrado do predio n. 59 da rua Eleone de Almeida, em Catumby. (906 J) M

ALUGAM-SE commodos, pintados a oleo, a casal sem filhos, logar bonito e saudavel, bonde de 100 réis; rua Dr. Aristides Lobo n. 115. (184 J) R

ALUGA-SE a casa n. 9 da avenida Santo Christo, rua Dr. Maia de Lacerda 35 (Estacio). As chaves estão na casa 12 e o preço é 90$; trata-se na rua da Assembléa 22. (1152 J) R

ALUGA-SE a casa da rua Valença 13; as chaves, ao lado; trata-se á rua General Camara 115, sobrado, das 3 ás 5 da tarde. (204 J) J

ALUGA-SE uma casa, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias, na rua Itapagipe n. 254; as chaves estão com o encarregado, na mesma, e trata-se com Jacobina, na avenida Rio Branco n. 103, 1° andar, das 2 ás 4 horas. (378 J) J

ALUGA-SE uma sala ou quarto mobilado, luz electrica, em casa de familia estrangeira, a casal ou moços; rua Itapirú 223; bonde de 100 réis. (589 J) J

ALUGA-SE o predio da rua do Bispo n. 29, com sete quartos e jardim; as chaves no n. 30; trata-se Ouvidor 68, com dr. Almeida das 2 ás 4 horas. (511 J) R

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá 77, com seis quartos e tres salas; chaves no n. 67. (902 K) J

ALUGA-SE, á rua Haddock Lobo n. 417, em casa de familia, uma grande sala de frente, e dois lindos quartos, mobilia nova e cozinha á mineira; só se aceita pessoas de familias distinctas. (500 K) R

ALUGA-SE uma linda casa, ara pequena familia de tratamento, na rua Haddock Lobo n. 333; as chaves estão com o encarregado, na mesma, e trata-se com Jacobina na avenida Rio Branco n. 103, 1° andar, de 2 ás 4 horas. (379 K) J

ALUGAM-SE magnificos aposentos com pensão, em centro de chacara, a familias e cavalheiros de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 252. (R1002) K

ALUGA-SE a casa II da praça Affonso Penna n. 89, a chave está no armazem da esquina e trata-se na rua Senador Euzebio 118. Aluguel 122$. (1451 K) R

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 50; trata-se no mesmo ou na rua do Ouvidor n. 72. (1174 K) J

ALUGA-SE o predio da rua Dezoito de Outubro n. 61, Muda da Tijuca, todo pintado e forrado de novo, com gaz e electricidade. Trata-se na rua do Rosario n. 84, armazem. (1226 K)

ALUGA-SE o bonito predio á rua Pinto Guedes n. 72, Muda da Tijuca, com tres espaçosos quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc., entrada ao lado. Preço 150$. Chaves na quitanda da esquina. (1300 K) J

ALUGA-SE a familia, magnifica moradia, de 3 quartos, sala, quartinho, cozinha, horta, plantada, terreno, etc.; á Estrada Nova da Tijuca n. 37, mesmo no ponto terminal dos bondes da Tijuca de 300 réis. (1073 K) R

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 205; trata-se na rua Haddock Lobo 9. (1193 K) J

A POLICIA DOS PULMÕES

Do mesmo modo que o agente de policia faz circular os que passeiam, assim tambem o Alcatrão-Guyot, curando as bronchites, catharros, defluxos, etc., faz circular livremente o ar nos pulmões.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dose de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Se quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse.* Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do **verdadeiro Alcatrão-Guyot** leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres côres: *roxo, verde, vermelho* e *de travez,* assim como o endereço: *Casa Frere, 19, rua Jacob, Paris.*

O tratamento vem a sair a **10 centesimos por dia** — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão poderão substituil-a pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega **do pinho maritimo puro,** tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impresso em preto em cada capsula.*

ALUGA-SE uma boa casa na rua Goyaz n. 254; as chaves ao lado e trata-se na mesma rua n. 374. Bazar Modelo. Piedade. (484 M) J

ALUGA-SE, por 90$, a boa casa, com electricidade á rua Vaz de Toledo 107; chaves no n. 109, e trata-se com o sr. Loureiro, praça Engenho Novo 28. (201M) S

ALUGA-SE uma grande chacara, no Engenho Novo proximo á estação e de quatro linhas de bonde, toda arborizada, com jardim, muitas arvores fructiferas, terreno 55 m de frente por 154 de fundos; casa assobradada na frente, porão habitavel com 1 sala e 2 quartos; em cima com 5 quartos, sala de espera, 2 grandes salas, copa, banheiro, latrina, dispensa, cozinha, fogão a gaz, accommodações separadas para creados, gallinheiros, muita agua, logar enxuto e muito salubre; aluguel 285$; trata-se á rua General Bellegarde 68. (1069M) J

ALUGA-SE a superior casa da rua Botafogo n. 162, na Piedade; as chaves estão no barracão contiguo e trata-se na rua Marechal Floriano 15, loja. (1021 G) R

ALUGA-SE por 200$ um predio novo, em logar saudavel e rua calçada, com bondes quasi á porta, na estação do Engenho Novo, com porão habitavel, varanda e entrada nos lados, jardim e quintal arborisado; tem cinco quartos, duas salas, gabinete, um salão, despensa, cozinha, com fogões a gaz e lenha bom banheiro e dois W. C., illuminação electrica, etc. Para ver e tratar das 8 ás 11 horas, á rua Visconde de Santa Cruz 15. (484M) R

ALUGAM-SE, baratissimo, a 70$ e 75$, excellentes casas, novas, com duas salas, dois quartos, com janellas, terraço, lavatorio, cozinha, W. C. com chuveiro e bom quintal todo murado; cada casa tem duas entradas independentes, podendo servir para duas familias; na rua Silva Rego n. 35, Riachuelo, junto aos bondes de Cascadura, no largo do Jacaré. (482M) R

ALUGAM-SE a 70$ boas casas novas, hygienicas, luz electrica, dois quartos, duas salas, bom quintal, chuveiro, W. C., cozinha, fogão economico e todas as commodidades á rua Lino Teixeira, esquina da rua Viuva Claudio, armazem Jacaré, no Riachuelo. Bonde de Cascadura. (480M) J

ALUGA-SE um quarto, independente, com cozinha e quintal; rua Manoel Victorino 415. (986 M) J

ALUGA-SE por 80$ mensaes a casa da rua Mora n. 28, estação da Piedade, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e mais dependencias, e uma boa installação electrica. (1487 M) S

ALUGAM-SE duas confortaveis e hygienicas vivendas de recente construcção, situadas num dos

ALUGAM-SE na estação de Ramos boas casas de moradia para pequena familia, tem agua, luz, W. C. e quintal. Alugueis 55$, 60$ e 70$, com fiança. Trata-se na Villa Andorinha, no mesmo logar, onde estão as chaves. (5907M) R

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e latrina, com bom quintal, á rua Miguel Ferreira, esquina da rua Viuva Garcia 172. (7357M) J

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, cozinha, fogão economico, tanque, chuveiro, quintal fronteira á estação E. de Dentro; preço 55$; rua Dr. Manoel Victorino n. 175, casa IV; a chave está no n. 64, botequim do sr. Gonçalves, defronte da estação E. de Dentro. (1130 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Ignacio Goulart n. 134 (Sampaio); as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua Theophilo Ottoni 90, sob. (211 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Ferreira n. 50 (E. de Dentro), com duas salas, uma saleta, tres quartos, cozinha, electricidade e grande quintal. Aluguel, 80$; as chaves estão na mesma rua 50-A, e trata-se na rua de S. Christovão n. 557. (1583 M) M

ALUGA-SE boa casa nova com electricidade, tem duas grandes salas, dois grandes quartos; narua Goyaz n. 68, perto da estação do Engenho de Dentro; trata-se na rua S. Pedro n. 145, Café Flôr da Primavera. (1574 M) M

ALUGAM-SE uma sala e quarto, por 35$, entrada independente; na rua Flack, Est. Riachuelo n. 11. (1203 M) J

ALUGA-SE por 180$ o predio com cinco quartos, em centro de terreno, bonito jardim, gaz, electricidade, banheiro, etc.; na rua D. Romana n. 76; as chaves no n. 78. (1542 M) M

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e o porão, com dois quartos, uma sala, agua e tanque; na rua Francisco Meyer n. 65, Engenho de Dentro. Aluguel 70$ ou 60$, com fiador. (1553 M) M

VENDEM-SE, por necessidade, duas casinhas, na rua Vianna Drummond ns. 7 e 8, Villa Isabel; trata-se no n. 7. E' pechincha. (S 1477) N

VENDEM-SE as seguintes casas: rua Boa Vista n. 62, Todos os Santos; rua Caixa d'Agua s/n., estação da Penha; Estrada Nova do Engenho da Pedra, duas casas novas, acabadas de construir, tendo agua e luz electrica. O pagamento poderá ser parte a dinheiro e parte em prestações mensaes; trata-se com a Perseverança Internacional, avenida Rio Branco n. 171. (J 936) N

VENDE-SE uma casa bem situada, na estação do Santissimo, com tres quartos, cozinha e varanda. Tem terreno medindo 100 ms. de frente por 200 de comprimento. Tem bom pomar de laranjeiras e arvoredos fructiferos; trata-se á rua São Pedro 206, com o sr. Gaspar. (R 986) N

VENDE-SE um solido predio, de excellente construcção, no centro de terreno, perto de bondes e trens, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, tanque, agua em quantidade, luz electrica e terreno todo nivelado de 11X140, situado á rua Clarimundo de Mello, Encantado. Preço 6:000$; rua da Alfandega 130, 1° andar, das 2 ás 6. (S 1142) N

VENDE-SE por 10 contos a casa da rua Barão de Mesquita n. 677, esquina da rua Uruguay; trata-se com o sr. Peixoto, escriptorio da Cervejaria Polonia, rua da Assembléa n. 117. (J 1303) N

VENDE-SE um bom terreno na rua Moreira n. 146; trata-se no becco do Espinheiro n. 133, bondes de Cascadura. (R 1169) N

VENDE-SE uma casa com negocio de seccos e molhados, na Estrada da Pavuna n. 31, Jacarépaguá; trata-se na mesma. O motivo é o dono ter outro negocio. (J 948) N

VENDE-SE um botequim fazendo bom negocio, á rua Visconde do Rio Branco; trata-se com o sr. coronel Antonio Fernandes, rua da Constituição n. 23. E' pechincha. (J 1172) O

ALUGA-SE uma boa casa na rua de S. Januario n. 42; as chaves estão no armarinho e trata-se na rua Haddock Lobo n. 405. (935 K) J

ALUGA-SE uma casa á rua General Bruce, 279. As chaves estão no mesmo predio. Trata-se com o sr. Felix á rua do Ouvidor, 162

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, agua, gaz, etc., preço 130$; as chaves na rua Barão de Iguatemy n. 34, botequim, junto da rua do Mattoso. (1421 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Figueira de Mello n. 332, tem duas salas, dois quartos, cozinha e quintal. (1057L) J

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes n. 15, com boas commodidades para pequena familia; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 367, pharmacia Santa Maria; trata-se na rua da Assembléa n. 10 — "Casa Dias". (1476 L) S

ALUGA-SE a casa da travessa Carvalho Alvim n. 38; a chave no n. 41. (1351L) J

ALUGA-SE a casa assobradada, da travessa Azevedo 7 (largo da Cancella), com duas salas, tres quartos, cozinha e grande quintal. (1352 L) J

ALUGAM-SE os predios ns. 352 e 354 da rua de S. Luiz Gonzaga. As chaves no botequim proximo ou nos mesmos predios com pessoa encarregada de mostrar e informar. (J 2811) L

ALUGA-SE um quarto, bem arejado, com janella, independente, em casa de familia séria; na travessa Doze de Dezembro 21 Mattoso. (1410 L) S

ALUGA-SE o superior commodo da rua Dr. Maciel 41. (1426 L) S

ALUGA-SE na rua Parahyba 23-A, a casa n. 3; as chaves na casa n. 1, por favor e trata-se na rua Senhor dos Passos 76, loja de moveis. (1264 L) R

ALUGA-SE o predio da rua Duque de Caxias n. 18, por 110$; com tres quartos e mais dependencias. (1334 L) J

ALUGA-SE o grande armazem do predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 25; trata-se no sobrado. (1164 L) J

ALUGAM-SE casas, com 2 quartos, sala e cozinha; aluguel 66$; na rua de São Christovão 36. (1180 L) J

ALUGA-SE a boa casa da travessa José Bonifacio n. 25, na estação de Todos os Santos, distante da mesma tres minutos; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata. (1512 M) M

ALUGAM-SE excellentes casas novas com luz electrica, agua, esgoto, e todas as commodidades, a 55$, 70$, 75$, 80$ e 85$; na rua Lino Teixeira, esquina da rua Viuva Claudio, armazem Jacaré, Riachuelo, bonde de Cascadura. (1552 M) M

VENDE-SE um terreno, á rua Quatro de Setembro, Copacabana, entre as ruas Guimarães Caipora e Ipanema, por preço de occasião; tratar com o sr. Amaral, director do Patrimonio—Prefeitura. (M 1555) N

VENDEM-SE duas casas pela metade do valor, tendo o dono de retirar-se, na rua Lino da Fonseca n. 14, cinco minutos distante da estação do Rio das Pedras. N. B.—As casas são novas, faltando pouco para acabal-as; tratar com o dono, nas mesmas, a qualquer hora. (R 1501) N

ALUGAM-SE commodos, a 25$, 30$ e 35$, limpos e um quintal; na rua São Diniz n. 18. (1047 J) J

ALUGA-SE o predio da rua do Bispo n. 102, as chaves estão na mesma rua n. 1 (armazem) e trata-se na rua do Hospicio n. 170. Rio Comprido. (1457 J) S

ALUGA-SE o predio da rua Ermelinda n. 48, por 100$; as chaves estão no n. 21; bondes de Catumby. (1416 J) S

ALUGA-SE a casa IV da Villa Castro, na rua General Roca n. 16, Fabrica das Chitas. Trata-se na mesma Villa, casa I. (1400 K) S

ALUGAM-SE alguns quartos na aprasivel vivenda da Estrada Nova da Tijuca n. 37, junto ao ponto terminal dos bondes de 300 réis á porta; logar pittoresco e bons ares. (1038 K) R

Haddock Lobo e Tijuca

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

SUBURBIOS

NICTHEROY

Compra e venda de predios e terrenos

ILEGIVEL.

VENDE-SE um predio novo, com duas salas, dois quartos, cozinha espaçosa, com installação electrica, jardim na frente, varanda e marqueza coberta de vidro, com muro e gradil de ferro, entrada ao lado, medindo de frente 10 metros por 30 de fundos; para ver, na travessa Moraes de Macedo n. 12, sendo mais perto da estação da Piedade, e o bonde de Cascadura passa na esquina da travessa; saltar na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.294; trata-se na praça da Republica 52. (S 467) N

VENDE-SE um terreno, na estação de Engenheiro Neves, tendo este 50 por 12, e está perto desta 10 minutos; informa-se em Marechal Hermes, rua Jacques n. 270, R. J. Oliveira. (J 1315) N

VENDE-SE um terreno em Villa Isabel, na rua Theodoro da Silva, com 19 ms. por 35, ou em lotes; trata-se á rua Conselheiro Paranaguá n. 11, Villa Isabel. (J 2842) N

VENDE-SE um predio assobradado, de construcção moderna, em centro de terreno, com jardim na frente, duas salas, dois quartos e cozinha, varanda ao lado, illuminado a electricidade, terreno de 11 de frente por 43 de fundos, todo cercado de zinco; á rua Elias da Silva n. 343, quasi em frente á estação Quintino Bocayuva; trata-se no mesmo. (J 1182) N

VENDE-SE, muito proximo desta cidade, uma fazenda com 35 milhões de metros quadrados, uma hora desta cidade; trata-se á r. do Ouvidor 108, sala 3. Preço 45 contos. (J 1206) N

VENDE-SE, em S. Christovão, um excellente lote de terreno com 950X35, proximo ao largo da Cancella; ver e tratar com o dono, á rua Chaves Faria n. 52. Preço de occasião. (J 1129) N

VENDE-SE a boa casa, no melhor ponto da rua S. Francisco Xavier, n. 834; as chaves no n. 914. (J 1310) N

VENDE-SE uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha e grande quintal bem cercado, na rua Maria Benjamin n. 38, distante da Terra Nova 5 minutos, tendo boa conducção, 42 trens diarios. Preço 3:200$000. Aproveitem a occasião, que o dono tem que se retirar. (J 1321) N

VENDE-SE o predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 20, Rocha; trata-se á rua Bella de S. João 380, S. Christovão. (R 550) N

VENDEM-SE predios e terrenos no centro, arrabaldes e suburbios, para renda, moradia propria e construcção; quereis fazer bom negocio, compra, venda ou hypotheca? Procurae J. Pinto, av. Rio Branco 151, 1º andar, sala 9. (J 2813) N

VENDE-SE um lindo palacete, á rua Conde de Bomfim; informa-se e trata-se á rua do Hospicio n. 198. (S 447) N

VENDE-SE lindo palacete, á rua Barcellos, Copacabana; informa-se e trata-se á r. do Hospicio n. 198. (S 446) N

VENDEM-SE dois grupos de predios, á rua Barcellos, Copacabana; informa-se e trata-se á rua do Hospicio n. 198. (S 445) N

VENDE-SE um terreno arborizado, medindo 50 de fundos e 9m,50 de frente, com um barracão no centro; trata-se no mesmo, rua Regeneração n. 123, Bomsucesso. Negocio barato, por motivo de molestia. (R 992) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 4$000, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDE-SE uma cadeira com rodas, para doente não tendo sido usada; na rua Uruguayana n. 108, sobrado. (R 1029) O

VENDEM-SE por 30$ cada um, lindos cachorrinhos Fox-Terriers, legitimos, proprios para cruzar com Pomerania; na rua Nove de Fevereiro n. 66, Copacabana. (J 1081) O

VENDE-SE uma casa licenciada para doces, balas, café moido e caldo de canna; por 400$ á rua Dr. Candido Benicio n. 492, praça Secca, Jacarépaguá, prestando-se para tendinha, café-caneca ou botequim. (J 1043) O

VENDE-SE, á rua Haddock Lobo 417, um fogão a gaz, com quatro fócos, forno, etc., por metade do custo. (R 495) O

VENDEM-SE dois phaetons, uma victoria e arreios, em bom uso; na rua do Riachuelo n. 364. (R 1030) O

VENDEM-SE dois esplendidos motores, proprios para lancha ou falua, movidos a gazolina, tendo um seis cylindros, com força de 60 cavallos, e o outro quatro cylindros e 30 cavallos de força; trata-se á rua Benedicto Hippolyto n. 60. (R 1032) O

VENDE-SE um bonito cavallo de sella, legitimo marchador á rua Matheus Silva 9, Inhauma. (J 971) O

VENDEM-SE os seguintes objectos: um balcão, armação, fogão a gaz, moenda para canna, machina registradora e uma copa, tudo em perfeito estado; para ver e tratar á rua Nova de D. Pedro n. 145, Cascadura, com J. Adelino & C. (R 1031) O

VENDE-SE pelo custo esplendido piano, em caixa; tratar com o capitão-tenente J. Amorim, r. do Ouvidor 147. (M 1188) O

VENDEM-SE pontas de toras para fabrica de sabão e para fornalha; no "Lenhador Fluminense", á r. Mariz e Barros 269, tel. 779, Villa. (4080 O) J

VENDE-SE, á rua Haddock Lobo 417, um lindo cão Fox-Terrier, puro sangue, com 12 mezes de edade, por 70$000. (R 499) O

VENDEM-SE joias e preços baratissimos, á rua Gonçalves Dias, 37 "Joalheria Valentim". Telephone n. 994. (3171 O) R

VENDEM-SE uns 80 a 90 ms. de cannas galvanizados, de meia pollegada, e mais 80 de duas pollegadas. Vende-se por kilo; quem os desejar, fará o obsequio de dirigir-se á avenida Salvador de Sá n. 150, botequim. (J 479) O

VENDEM-SE ovos, pintos, frangos e gallinhas Leghorn branca e Plymouth carijó; Estrada da Freguezia 901, Jacarépaguá. (5373 O) R

VENDEM-SE uma machina registradora "National", com tres gavetas, em perfeito estado, custo 2:400$, por 800$; dois cofres á prova de fogo, sendo um da fabrica de Villa Nova de Gaya, por 600$, e outro da Companhia Paulista de Cofres, com 1m,80 de altura e duas portas, por 900$; trata-se á rua S. Pedro 203. (R 1043) O

VENDE-SE um bom piano francez, em bom estado, por preço razoavel; á rua Sete de Setembro n. 215, Pendula Fluminense. (S 1478) O

VENDE-SE uma caixa com a ferramenta do fallecido Antonio de Araujo, carpinteiro; para ver e tratar á rua Barão de S. Felix n. 163, com a maxima urgencia. (S 147.) O

VENDEM-SE madeira usada, vigas, taboas, sarrafos, caibros, grades, portões, bandeiras, manilhas e barrotes, para desoccupar logar; rua Augusto Nunes 69, Todos os Santos. (R 1152) O

VENDE-SE uma boa mesa elastica de 3 taboas, canella, 35$; meia duzia de cadeiras austriacas 40$ e um lindo espelho moderno, para sala, 40$; na rua Bella Vista 82, estação do E. Novo. (R 1284) O

VENDEM-SE dois casaes de Leghorn branco, a 25$ cada, e dois gallos a 15$; rua Honorio n. 219, T. os Santos. (R 1270) O

VENDE-SE um bom piano; rua Jorge Rudge n. 78, casa 9, Villa Isabel. (J 1284) O

VENDEM-SE tres machinas registradoras, em perfeito estado de funccionamento, por menos da metade do preço, ou trocam-se por outras, rua de S. Pedro 175; trata-se de 1 ás 4 da tarde. (S 1411) O

VENDE-SE um caminhão pequeno, reformado de novo, proprio para conducção de gelo; trata-se á rua Goyaz 400, estação da Piedade. (R 1263) O

VENDE-SE uma mobilia para barbeiro; na rua Anna Barbosa n. 28, Meyer. (R 1261) O

VENDE-SE um magnifico piano de Pleyel, quasi novo; na rua da Alfandega 261, sobrado. (S 1412) O

VENDEM-SE, nas grandes demolições da avenida Rio Comprido, á rua da Luz ns. 103, 105, 115 e 167 da rua Senador Pompeu, vigamento de pinho de lei, caibros, barrotes, ripas, assoalho e frisas, estuque, forro, telhas francezas e de canal, tijolos, alvenaria, degráos e mecanismos grandes, gaxelas, gradil, platibras e portões de ferro, columnas, calhas de cobre e caixas d'agua, latrinas, lavatorios, pias, marmores, ladrilhos, esquadrias, portas, venezianas, etc. (S 1132) O

VENDE-SE um açougue vendendo um boi diario e pagando pequeno aluguel; o motivo é o dono ter outro negocio; rua Senador Octaviano n. 246. (J 1359) O

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos (Tenerife); informa-se á rua Dois de Dezembro n. 141 armazem (Cattete). (J 1378) O

VENDEM-SE rebolos, ... (R 1292) O

VENDEM-SE tudo que ides ler e mais alguma coisa: cópas de marmore de lado e centro, balcões, armações, vitrines, espelhos, varejos para cigarros e cerenes, toldos, prensas, machinas registradoras, ditas de escrever, divisões, tapa-vistas, manequins, cofres para todos os preços, fogões, carteiras collegiaes, mobilias para quartos e salas, tudo para liquidar; praça da Republica ns. 71 e 73 e Frei Caneca n. 12. (M 1569) O

VENDE-SE uma boa armação, portas de correr, vidro collocado num bom balcão, quatro gavetas, madeira de lei; informações á rua das Marrecas n. 37. Preço 200$000. (M 1511) O

VENDE-SE uma boa officina de vulcanizar, bem montada. O motivo é por ter de retirar-se para a Europa o respectivo proprietario; para ver e tratar á rua da Passagem n. 55, Botafogo, com o sr. Pereira. (M 1515) O

Bexiga, rins, e prostata urethra

A UROFORMINA cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, urethrites, catarrho da bexiga, inflammação da prostata. Dissolve as arêas e os calculos de acido urico e uratos.

NAS BOAS PHARMACIAS—RUA 1º DE MARÇO 17 — Deposito

VENDE-SE um lindo automovel, todo reformado e pintado de novo, dos melhores fabricantes, com pouco uso; Garage Turcat Mery. (M 1558) O

VENDEM-SE, no deposito e officina de moveis: camas de casal, a 20$, 30$, 35$, 40$ a 60$; de solteiro, 15$, 20$, 25$ a 35$; toilettes, 60$, 90$, 100$ e 110$; lavatorios inglezes, 25$ a 55$; g. louças, 35$, 40$ a 50$; com vidro gravado, 130$; cadeiras, 2$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 12$000; g. vestidos, 35$, 45$, 50$, 80$, 100$, 120$; g. comidas, 30$, 35$, 40$ a 50$; g. casacas, 160$, 180$; mesas elasticas, 40$, 50$, 60$; etagéres, 50$, 70$ a 120$; commodas, 25$, 30$, 35$, 40$ a 60$; camas de creança, 10$, 12$, 15$, 25$, 30$; mesas de cozinha, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ a 18$; para quarto, 6$ a 12$; meias mobilias, 90$, 120$ a 150$; colchões de crina, de casal, 20$ a 40$; ditos de solteiro, 10$ a 20$; de capim, 4$, 5$, 6$, 7$ a 12$; almofadas, 1$ a 5$; mesas de cabeceira, 20$ a 30$, e mais artigos, que vendemos por preços sem competidor; casa aberta de novo, rua Voluntarios da Patria n. 367. (J 243) O

Fabrica Esperança do Brasil

Lindas guarnições de linho bordado, portuguez, de Guimarães

Uma 45$000 !!!

52 - RUA DA CARIOCA - 52

VENDEM-SE: um lindo guarda-louça, uma mesa elastica com 5 taboas, de canella, 12 cadeiras austriacas, uma etagére, um bom lavatorio completo, mesa de pinho com pedra marmore, de dois metros de comprimento, tres camas para solteiros, trens de cozinha, mais miudezas e 18 jogos de marmitas; á rua Christovão Colombo n. 101, Cattete. (J 831) O

VENDEM-SE um bom piano, em bom estado, por 350$, um guarda-louça por preço commodo e mais objectos de casa de familia; na rua General Canabarro 18, S. Christovão. (M 1570) O

CAMPELLO & C.ª, rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela de n. 40.452, desta casa. (1527 Q) M

E. SAMUEL HOFFMANN; 13, travessa do Rosario. Perdeu-se a cautela n. 86.576, desta casa. (1169 Q) R

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim 3. Perdeu-se a cautela n. 95-935, desta casa. (943 Q) R

L. GONTHIER & C.ª, Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 157.052, desta casa. (949 Q) J

DIVERSOS

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ALUGA-SE um piano; na rua da Alfandega n. 96. (196 S) M

AULAS primarias, secundarias e superiores. Externato Brandão, rua General Argollo, 211 — S. Christovão.

A SENHORA que móra na rua das Laranjeiras, que deseja uma dama de companhia, que recommendou ao seu procurador, póde encontrar a mesma, pondo a resposta na posta restante desta folha, com o nome de Maria Lourdes. (944 S) J

AULAS de mathematica e portuguez. Boulevard 28 de Setembro 41, casa 3. (5094 S) B

CARTOMANTE — Mme. Zizinha, tem um breve que dá sorte em amor, negocio e jogo; consulta 2$000; Estrada Real de Santa Cruz n. 3018. Cascadura. (984 S) R

CREADAS afiançadas, cozinheiras, amas seccas e de leite, copeiras a 10$, 30$ e 35$; rua General Camara n. 124, sobrado. (1513 S) M

HYPOTHECA — Emprestam-se 50:000$ sobre boas garantias; praia de São Christovão n. 167. (1290 S) J

INSTRUCÇÃO PRIMARIA — Reabrir-se-á o curso de Instrucção Primaria, dos 1º e 2º gráos, no dia 16 de novembro. Acham-se abertas as matriculas no Externato Gabalda; rua Sete de Setembro n. 162. (1435 S) S

MOTOR electrico de 1 1/2 HP, vende-se completamente novo; na rua Barão de Iguatemy n. 113 — Mattoso. (1137 S) R

MODISTA — Perfeição e gosto nas creações dos ultimos figurinos a preços commodos; Mme. Guedes, Quitanda n. 21, 1º andar. (1510 S) M

MATRICULA aberta de cem lições de conversação, pelo preço quasi de graça, 30$000. Das 2 ás 5. Dos 7 1/2 ás 11 da noite, em classe pequena; 97, rua 7 de Setembro, 97. (1373 S) J

MUSICA — Leccionam-se instrumentos de tecla, arco sopro e dedilho, solfejo e theoria; rua Padre Miguelino n. 41 — Catumby — Av. Silva. (1535 S) M

MOVEIS — Casas mobiladas, moveis avulsos, objectos de arte e antiguidades, compram-se na rua Senador Dantas 104, Casa Souza. Teleph. n. 1.549, Central. (1399 S) S

MARIA BRAZ — João Eugenio Nascimento — Procura a moradia de sua irmã, Maria Braz, vinda do Rio Grande do Norte, em companhia do dr. Leite; para negocios de familia. Deixar direcção por carta neste escriptorio. (1537 S) M

OFFICINA DE COSTURA — Executa-se pelo figurino com perfeição e presteza qualquer toilette. Tambem se recebem alumnas para o curso de costura e córte. Preços modicos. Rua Costa Bastos 29, proximo á rua do Riachuelo. Mme. Paes. Tel. C. 4618. (S 1150 S

OVOS de gallinhas de raça — Vendem-se de legitimos, importados, a 8$ a duzia; mostra-se a criação e trocam-se os claros — Orpingtons pretos, brancos e amarellos, Plymouths brancos e carijós, Wyandottes brancos, Leghorns e Negresoie; rua Paula Brito n. 100 — Andarahy. Acceitam-se encommendas á rua do Hospicio n. 35, com Arlindo. (1180 S) S

OURO velho, prata e brilhantes — Compram-se, á rua Uruguayana n. 222, proximo á rua Marechal Floriano — A Turmalina, Rio de Janeiro. (S

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos, recebe chamados á rua do Hospicio n. 169, loja, papelaria, proximo á rua dos Andradas. (1576 S) M

PRECISA-SE de um companheiro de quarto, moço sério, em casa de familia; rua Visconde de Itauna n. 44, sobrado. (1462 S) S

PRECISA-SE de um conto de réis a prazo de 3 ou 6 mezes; dá-se garantia e paga-se os juros de 20$ por mez; não se acceitam intermediarios. (1143 S) S

PRECISA-SE de um companheiro para quarto, pagando 15$; na rua do Mattoso n. 51. (1471 L)

PINTORES que queiram ganhar em suas obras devem usar só materiaes bons, porque rendem mais e economisam mão de obra. A casa Central, á rua Riachuelo 425, responsabilisa-se pela genuidade dos materiaes que vende a preços baratos. (1561 S) M

PRECISA-SE comprar um piano usado que seja bom e perfeito até 600$000; na rua Uruguayana 137, sobrado, sala da frente. (J 1086) S

PRECISA-SE (para copiar) de pontos das cadeiras do 1º anno da Faculdade Livre de Direito, organizados por quem tenha frequentado as aulas este anno. Propostas á Caixa Postal 1796. (790 S) R

PRECISA-SE falar com o sr. João Roso de Oliveira, dono de uns terrenos em Andrade Araujo; na rua Orminda, no Cattete n. 298, officina, para seu interesse. (949 S) R

PRECISA-SE de uma sala e quarto de frente, para um casal com um filhinho de peito. Carta nesta redacção a B. G., até 90$000. (1141 S) R

PRECISA-SE de um companheiro de quarto de frente. Paga 15$, com luz electrica. Dá-se pensão, querendo. Rapaz sério; rua dos Prazeres n. 41, casa II, Rio Comprido. (1839 S) R

PENSÃO, dá-se em casa de pequena familia, pratos variados, muito asseio, á mesa e a domicilio; rua da Assembléa n. 117, 3º andar. (1178 S) S

PENSÃO — Em casa de familia fornece-se optima, dando cinco pratos, sobremesa, a 75$000; na praia do Flamengo n. 68. (570 S) J

PENSÃO Nelma — Aposentos de luxo para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem; rua Ferreira Vianna n. 58 — Cattete. Tel. 4345, Central. (729 S)

PENSÃO — Em casa de familia fornece-se á mesa e a domicilio, comida variada; preço razoavel; rua do Hospicio n. 122, 1º andar. Preço 60$. (2971 S) J

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287, largo do Machado. (164 S) R

PENSÃO, dá-se em domicilio. Boulevard 28 de Setembro 364. Cinco pratos ao almoço e seis no jantar. Preço 70$000. Fartura, limpeza e variedade. (686 S) J

RHEUMATISMO — Cura-se com as garrafas de raizes de carnauba, remedio vegetal. Encontrado na rua Santo Christo n. 99. (545 S) R

RAPAZ habilitado em assumptos de apicultura, deseja se empregar como administrador, tratar de fazenda ou sitio; cartas ao escriptorio desta folha a P. V. (672 S) R

SOCIO — Precisa-se de um com 5 contos, para negocio antigo, garantido; retiradas mensaes 250$. Cartas a M. M. M., nesta folha. (1513 S) M

SALA de frente, aluga-se uma em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 23. (1444 S) S

UM estrangeiro, precisa de um professor de portuguez; informações neste escriptorio. Cartas ás iniciaes M. T. (1131 S) J

UMA senhora de edade, estrangeira, emprega-se numa casa de tratamento, para costuras de vestidos e roupas brancas e mais serviços leves; na rua do Riachuelo n. 19. (1392 S) J

UM homem do commercio, deseja ser socio de um varejo de cigarros, entrando com 300$000, quem tiver escreva neste jornal, com letras F. O. (1499 S) R

VESTIDOS, COSTUMES a 25$, 30$ e 35$ — Chapéos em gase setim, chamalote, renda, etc., a 15$, 20$, 25$ e 30$; reformas a 3$, 4$ e 5$; fantasias e ramos a 3$, 4$ e 5$; Casa Duarte; Carioca n. 54, sobrado. (1129 S) J

E' encontrado POLO em toda parte

LIMPADOR E POLIDOR UNIVERSAL

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um botequim com charutaria e tres bilhares novos, fazendo bom negocio, na estação de Todos os Santos; rua Archias Cordeiro n. 450, ponto de bondes; informa-se no mesmo. (961 P) J

TRASPASSA-SE um contrato de uma casa com dez commodos, com grande terreno e arvores fructiferas, para moradia de grande familia ou alugar commodos; paga 100$ mensaes. Vende-se barato por ausencia; trens e bondes a 2 minutos; Augusto Nunes n. 69 — Todos os Santos. (1279 P) R

TRASPASSA-SE uma casa de quitanda, na rua D. Maria n. 169, na Piedade, livre e desembaraçada, em bom ponto. (978 P) R

CASAMENTOS — Faz-se os papeis breve e barato, no mais antigo escriptorio; rua General Camara n. 124, sobrado. Tel 2804, Norte. (1513 S) M

CARTOMANTE Bahiana, entende de tudo; rua Marechal Floriano n. 120, 1º andar. (1571 S) M

CARTOMANTE estrangeira garante seus trabalhos scientificos; rua do Lavradio n. 168. Consulta 2$000. (1385 S) J

DINHEIRO — Empresta-se em favoraveis condições, qualquer quantia de 3:000$ para cima, sob hypotheca de predios, na cidade e suburbios, com rapidez e confiança; rua do Rosario n. 172, ultima sala, com o sr. Julio. (1145 S) R

ESCRIPTORIO — Aluga-se o vasto 1º andar do predio, n. 35 da rua General Camara, serve para grande escriptorio commercial; trata-se no Banco do Commercio. (911 S) J

Não fatiga o Estomago. — Não ennegrece os Dentes
Não causa nunca Prisão de Ventre
Este Ferruginoso é inteiramente assimilavel
Descoberto pelo Auctor em 1881
PEPTONATO DE FERRO ROBIN
Admittido officialmente nos Hospitaes de Paris e no Ministerio das Colonias
Cura: **ANEMIA**
á **CHLOROSE, DEBILIDADE**
Venda por junto: 13, Rue de Poissy, PARIS. — Encontra-se nas principaes Pharmacias.

TRASPASSA-SE um botequim livre e desembaraçado, ou admitte-se um socio, devido ao dono não poder estar á testa; trata-se á rua Dr. João Ricardo, 39, das 6 da tarde em deante. (1533 P) M

TRASPASSA-SE um deposito de pão, tendo addicionaes de balas, assucar, café, etc., por 600, pagando de aluguel 50$ mensaes; informa-se á rua Visconde de Rio Branco n. 59. (1195 P) J

TRASPASSA-SE um açougue, vendendo um boi diario, pagando pequeno aluguel; o motivo é o dono ter outros negocios; rua Senador Octaviano n. 246. (1349 P) J

TRASPASSA-SE uma casa de mantimentos e molhados, em um dos melhores logares do centro commercial, prestando-se para os dois ramos ou para um outro differente. Informações com os srs. Figueiredo, Marinho & C.ª, á rua do Hospicio n. 115. (1250 P) M

ESCRIPTORIO — Aluga-se o 1º andar do predio n. 22, da rua da Candelaria, para escriptorio commercial. Aluguel 140$000; trata-se no Banco do Commercio. (J 910) S

ESCREVER A' MACHINA — Só na ESCOLA "VELOX", se aprende com os dez dedos, em todas as machinas e em **30 LIÇÕES**; largo de São Francisco n. 36. (S 702

FAMILIA estrangeira de tratamento, aluga uma espaçosa sala de frente, á um senhor ou casal distincto. Rua Paysandú 232, Botafogo. (684 S) R

FLAMENGO — Em casa de familia, aluga-se a cavalheiros, alguns quartos mobilados; banhos de mar e bondes á porta; praia do Flamengo n. 8. (1379 S) J

Não espere mais!
Mande comprar hoje o
BORICOL
Para impedir os cravos e curar as espinhas
Preço 2$000. Deposito: Drogaria Excelsior
RUA DE S. PEDRO, 128

TRASPASSA-SE um botequim livre e desembaraçado, ou se admitte um socio para o logar de outro; trata-se á rua Visconde de Itauna n. 74. (626 P) R

TRASPASSA-SE um botequim e restaurante, em um dos bons pontos commerciaes; informa-se com o sr. Guimarães, no largo do Rosario 20. (195 P) S

TRASPASSA-SE um botequim em um dos melhores pontos, fazendo muito bom negocio. Informações com os srs.: Figueiredo, Marinho & C.ª, á rua do Hospicio n. 115. (1269 P) M

TRASPASSA-SE ou vende-se, boa charutaria, com accommodações para familia, casa feita, antiga e unica no local. Muito bom para dois socios; ou um principiante; todas as informações, na avenida Salvador de Sá n. 180. (1035 P) R

ACHADOS E PERDIDOS

DIAS & MOYSE'S: 14, rua Barbara Alvarenga, 14, antiga Leopoldina, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 76.217, desta casa. (153 Q) J

GELADEIRA grande, compra-se. Dirigir carta a B. C. neste jornal. (772 S) R

GRAVIDEZ — Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (872 S) J

HYPOTHECA, na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta; rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (1025 S) R

HYPOTHECAS. Fazem-se em optimas condições; L. Moura, Rosario 170, sobrado. (640 S) J

INSTITUTO Sanitario — Tomae uma assignatura e tereis com vossa familia medico, dentista, medicamentos homeopatha e allopatha, absolutamente gratis; rua Machado Coelho n. 119, telephone n. 3.603, Villa. (335 S) R

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua Santo Christo n. 99. (528 S)

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR

Molestias de estomago, intestinos, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva 5; teleph. 2.271. C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa do Torres 17. Teleph. 4.265. C. (B 4850)

DENTISTAS

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. (M 1574)

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e accetita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturações a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, corôas, pivots, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos; na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, sob., esquina da rua General Camara, telephone 2.157, Norte. (4843 S) R

Clinica Baldas von Planckenstein — Dentista de longo treinamento profissional exp: tratamento indolor em tempo maximo deductivo; (Em 15 visitas conclue qualquer trabalho de sua especialidade).
Garantido pelos processos mais modernos a preços relativos.
E' encontrado em seu consultorio das 8 da manhã, ás 8 da noite Domingo até ás 2 horas á Rua Marechal Floriano Peixoto 41 sobrado. S

DISTINCTA familia franceza, professor acceita uma menina ou menino para educar; na rua Voluntarios da Patria n. 95 — Botafogo. (R 982) S

DENTISTA — Vende-se uma boa cadeira estylo inglez, ultimo preço 650$; trata-se com o sr. Oliveira; 115, avenida Ligação — Botafogo. (1146 S) J

PARTEIRAS

PARTEIRA mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas a qualquer hora. Em frente ao theatro Republica. (1168 S) M

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA, especialista, trata de corrimentos, ulceras, hemorrhagias, e suspensões de regras, fazendo apparecer o incommodo regularmente, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres; consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (251 S) J

PARTEIRA MRS. FRANCISCA REIS, diplomada pela F. M. de Boston, especialista em molestias do utero, partos, e faz apparecer a menstruação sem dor. Preços ao alcance de todos; consultas gratis, telephone 3.368, Norte, rua General Camara n. 110. (5809 S) S

PARTEIRA — A verdadeira mme. PALMYRA, com longa pratica, attende a chamados. Accieta parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. (483 S) J

PARTEIRA Mme. Bezerra attende a chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua Dezenove de Fevereiro n. 74. Botafogo. (3184 S) J

Parteira

Mme. Taveira Morgado, dos hospitaes da Europa, declara ás suas amigas e clientes que mudou da rua Acre para a rua Frei Caneca n. 131, sobrado, proximo á Avenida Mem de Sá. 265 J

Dentifricio Gottas de Ouro — Maravilhoso e infallivel curador das molestias da bocca e gengivas, torna os dentes claros, fortes e hygienicos. — Drogarias: Pacheco, Andradas 45; C. Cruz, Sete de Setembro 81, e S. José 85 — Vidro, 1$500 (J 4778) S

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, attrahir amor, tratar todas as doenças, ter felicidade no jogo e no commercio, vender casas, terrenos ou comprar, saber o pensamento de amizade, liquidar todos os negocios, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva, a quem deverá remetter a importancia e indicar o mez em que nasceu. Consulta no gabinete, 5$, por escripto, com um talisman poderoso 10$, saber o pensamento de amizade, ou consultar por escripto, 15$000, com um, talisman dominador, 25$000. Remettem-se medicamentos e realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja em todos os Estados, e attende-se todos os dias até 9 horas da noite. (3480 J)

Stores collocados a 20$ só na casa Boiteux. Uruguayana 31.

Armadores e estofadores Casa Boiteux — Uruguayana 31

Consultas gratis Medicos especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, da pelle e syphilis, dão consultas gratis, das 11 ás 12 e das 2 ás 4 horas da tarde; applicam-se o 606 e 914, na pharmacia Simas, á praça Tiradentes n. 9, proximo ao theatro S. José.

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras.
Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

ENXOVAES completos para collegios e baptizados. Paraizo das Crianças. R 7 de Setembro, 134.

Recemnascido Enxovaes completos para recemnascidos, inclusive o berço. R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças, R 7 de Set., 134.

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Teleph. 1.591, Central. Consultas gratis. (913 S) J

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. 112

Cartomante mme. Esmeralda — Sciencia, Poder, Verdade e Luz, tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios "talismans" infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliações de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio combatendo atrazos de vida privada e commercial, rua Sete de Setembro n. 209, sob. (1692) S

Perolina Esmalte — Unico embellezador da cutis. Exijam sempre este preparado. Vende-se em todas as perfumarias. Vidro 3$000. (1675 S) A

Espirita — Trata de todos os males moraes e physicos. Milhares de pessoas poderão attestar os bons resultados obtidos, verdadeiros milagres. E' casa séria. Consultas inteiramente gratis; rua do Chichorro n. 113, Catumby, das 12 ás 4 da tarde, ás segundas, quartas e sextas-feiras. (1318 S) J

Moveis — Quasi novos, de familia que se retira. Vendem-se. Mem de Sá 10, sobrado, Lapa.

MANDE com endereço claro 200 réis em sellos que receberá na volta do Correio 3 volumes de versos e gravuras, para rir. Papelaria Cattete, 223. (3435 R)

COLORINA Tintura ideal, garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 197 — R. Kanitz.

Modista — Costura-se com perfeição vestidos a 5$; tailleurs a 15$; prova-se em domicilio. Sete de Setembro n. 209, sobrado. (347 S) B

Mme. Cici Cartomante, diz tudo que se deseje saber; faz com clareza, trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz. Tem um breve para socego da sua vida; rua da Constituição n. 29, sobrado. S 5135

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas 45. Drog. Pacheco. (J 483S

Cartomante brasileira Rosa Jardim inspirada e verdadeira. Consultas 2$; becco da Carioca n. 26. Entrada pela rua Silva Jardim. Telephone 158. (318 S) J

Mme. Esmeralda mudou-se da rua Barão de S. Gonçalo, para a rua Sete de Setembro n. 209, sobrado, proximo á praça Tiradentes. (12 S) J

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — ***DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. -- Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.*** B 6982

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. J 4830

TOSSE: Aguda ou chronica — rouquidão — bronchites e todas as molestias pulmonares, curam-se com o uso do afamado Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho. A' venda em todas as pharmacias e no deposito, á rua Primeiro de Março n. 10.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, com Bruno Scheguc, á rua Visconde do Rio Branco, 57, sobrado, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Teleph. n. 4.542, Central. (M 1555

Cartomante scientifica — unica no genero — Rua General Camara n. 211. (M 1336)

MOVEIS Moveis, Moveis, Moveis, Moveis, Moveis!!! a prestações, prestações, prestações!!! Moveis a prestações e a dinheiro. Rua Senador Euzebio 34. (2304 S) M

HOTEL

Vende-se em magnifico ponto no interior. Informações rua 7 de Setembro 196, com Mario. (981 R)

CHAPÉOS

Lindos modelos em seda palha, gaze a 8$ 12$ 15$ e 25$; tinge-se, reforma-se, lava-se palhas, plumas, aigrettes a 3$, 4$ e 5$; na rua da Carioca n. 6, telephone 3.106. J 590

EXTERNATO LYCEU

P. Tiradentes, 83, sob. Curso gymnasial, normal e commercial. Aulas diurnas e nocturnas, 10 e 20 mil réis. (M 1503)

ALUGA-SE

a casa da rua Amazonas n. 122, com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, bom banheiro e com jardim dos lados e na frente, e com um bom quintal. As chaves estão no armazem ao lado, Tijuca. S 954

SOBRADO NO MEYER

Aluga-se o grande sobrado do predio da rua Dr. Dias da Cruz n. 177, em frente á estação do Meyer; as chaves estão no armazem, onde se trata. (S 964)

CHACARA OU SITIO

Precisa-se alugar em logar saudavel, com uns 40 mil metros quadrados, que tenha agua, casa de moradia, perto de bondes ou estrada de ferro. Carta a esta redacção ás iniciaes R. R. (J 1118)

PHARMACIA

Vende-se uma pharmacia bem montada em logar de futuro, em franca prosperidade. Trata-se com o sr. Pedro Costa, á praça Tiradentes n. 38, Bella Flor. J 1049

PREDIO

Compra-se um no centro commercial até 200:000$; não se attende a intermediarios; trata-se na Avenida Rio Branco 87, pavimento terreo, esquina. (R 783)

PENSÃO ABRANTES

Magnificamente situada á rua Marquez de Abrantes n. 26, proximo aos banhos de mar; tem optimos commodos desoccupados. Telephone 151 sul. J 4697

FABRICA DE CERVEJA

Vende-se, montada, prompta a funccionar e por preço barato; o motivo é os donos não poderem estar á testa; trata-se na estação de Quintino Bocayuva, confeitaria. (R 1260)

FAZENDA Á VENDA

Vende-se uma fazenda a tres kilometros de Barra Mansa com 220 alqueires de terra e 250 rezes, boa casa de moradia com todo o conforto cartas a Leopoldo Nogueira, na mesma cidade. R 1145

CASA

Compra-se uma, na zona do Engenho Velho e adjacencias, em meio de terreno e com todas as commodidades para familia regular; pagamento á vista se o preço fôr razoavel. Dirigir-se a M. F. de Souza, rua de S. Carlos n. 18, sobrado. (M 910)

ODEON — AVENIDA — PATHE'

Companhia Cinematographica Brasileira — Arbitra da Cinematographia no Brasil

ODEON

HOJE — Neste programma apresentamos em parallelo duas obras primas, uma de fabricação franceza e outra de fabricação americana. Hesitariamos em dar a primasia a qualquer dellas, mas o juizo publico melhor do que nós decidirá.

1º Film: un chef d'œuvre de Gaumont

PRECE INFANTIL

Um poema enternecedor de amor filial. — Um tocante exemplo de bondade christã. — Perante o infortunio da Patria as castas desapparecem!

Serie Excelsior Gaumont em 3 actos.

2º Film: uma obra modelar da Universal Film:

VIDA CAPTIVA

(O assassino hypnotista)

Um drama da suggestão, como determinante dos maiores requintes de uma perversão innocente.

Edição "Extra-fine" da "Universal Film". — 3 actos.

Attenção — Este programma contem um film de Gaumont em 3 actos e um film americano em 3 partes, perfazendo 6 actos, com 1 1|2 hora de projecção.

5ª feira — Gravae este nome.. JANE SHORE / Retenez ce nom... JANE SHORE / Remember this name JANE SHORE

AVENIDA

HOJE

Um grande drama de assumpto passional
Uma comedia dramatica de Gaumont
Um resumo cinematographico dos ultimos acontecimentos mundiaes

1º FILM

A virgem das Giesteiras

On revient toujours à ses premieres amours

Acção poderosamente dramatica, ideada por Carlo Gunoneschi — 3 partes

Protagonista — Diana d'Amore

2º FILM

Tres Ratos

Um episodio de amor innocente que se desenvolve n'um horripilante drama policial

Edição Gaumont

3º FILM

GAUMONT JOURNAL

Acontecimentos, aspectos, curiosidades e homens notaveis, vistos em todo o mundo através das objectivas de Gaumont

5ª Feira — *Colar de Perolas e Insidias do subterraneo* — Films de grande montagem

PATHE'

HOJE — *Um drama da ambição — Uma novella de amor — Reportagens fulminantes*

HOJE: Primoroso programma da "Universal Film"

1º Film:

CAPITULO FINAL

Uma vida consagrada á ambição — Outra vida votada ao infortunio

3 actos de emoção sobre um thema original

2º Film

A CULPA ANTIGA

Historia dramatica de uma dançarina

3 ACTOS

3º Film

Universal Journal

Reportagem americana sobre os principaes acontecimentos do Novo e do Velho Mundo

We beg to insist with the Ladies and Gentlemen of the American Colony and call their attention to these programs which include the best films made in the United States, besides a weeckly résumé of all the main events of the American life.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE — MATINE'E CHIC — GLORIA A' ARTE E A' BELLEZA — SOIRE'E DA MODA — HOJE

Sublime consagração da fabrica Nordisk - Scenas dramaticas da vida elegante - scenas com luxuosas toilettes - Scenas lindamente coloridas - Um torneio de elegancia feminina - Um confronto de interpretação entre a belleza e a arte Cinematographica.

O successo do velho [illegible]risiense!... — Uma semana de exhibição do grandioso film

A HONRA DE UMA MULHER

Admiravel e luxuosissima scena da vida real, da sempre querida fabrica "Nordisk" em 4 longas e sumptuosas partes

PERSONAGENS — Principe Alberto, Sr. Aage Hertel; Conde de Chavari, Sr. Christe Holck; Clara sua filha, Sra. RITA SACCHETTO; Capitão de Bravina, ajudante de ordens do pricipe, Sr. Alf Blutcher; Henrique Marrey artista pintor.

Descripção

Surprehendente e empolgante é este soberbo e sumptuoso film, ora na tela do sempre afamado PARISIENSE!

E a élite que o frequenta vae applaudil-o, admiral-o!... Ao depois, certo, não regateará lôas á sua administração, pelo bom gosto na escolha dos sensacionaes trabalhos que exhibe.

Scenas como a data, empolgam em excesso, sendo, quiçá, um verdadeiro exemplo!

E são tão communs!...

Vêem-se sempre!...

Do principio ao fim, em seu minimo detalhe, toda ella é *arte pura*, servindo para deixar exuberantemente provado não ser RITA SACCHETTO sómente a bailarina e a artista de campo, continuamente admirada e tantas vezes applaudida!

Tem tambem arte, muita arte, encarnando a faceirice, o donaire...

E, do mesmo modo, interpretando a honra, a dignidade... E tal faz, com tanta propriedade, perfeitamente senhora de si.

Então, encanta, arrebata!...

E seduz!...

E fascina!...

O seu vivo olhar tem outro fulgor e o seu porte é mais nobre que o de uma mulher de raça... A altivez, então, com que piso, faz fremir corações, a arrogancia com que fala, faz temel-a e a brandura de modos, os meneios, a seducção, faz delirar, extasiar...

E, sob qualquer destes aspectos, temol-a, formosa, neste prodigioso film. Ora, é a ingenua filha do fidalgo... Ao depois, toda brio e dignidade, a esposa de um canalha.. Em seguida, paciente, bondosa e meiga, quando desprezada pelo biltre...

Tempos após, porém, fortemente reage!

E, para isso, sacrificando até o seu moral, desce... desce... Mas, conserva sempre intacto o apêgo ao caracter! Assim, não se deixa imbahir por sonhos vãos, por falazes promessas e por mentirosos prazeres...

Dia vem, entretanto, em que um sincero e verdadeiro amor lhe é offerecido. O brio, a dignidade e a honra, porém, fazem com que o despreze!... E com que pezar o faz!... Logo em seguida, já vingada de quem tanto e tanto mal lhe fizera, deixa resolutamente a vida, atirando firmemente uma bala á cabeça!...

Assim, eis RITA SACCHETTO em *Clara de Chavari*, a bella filha do *conde de Chavari*, apresentando-se constantemente com luxuosissimas e caras "toilettes", além de custosas pelles e variados e modernissimos chapéos...

Um encanto!... Um primor de elegancia, ao lado de sublime desempenho! Perto disso, ha a maravilhar a *mise-en-scène* do film, toda novissima e apropriada, sendo de notar-se a bem feita disposição de luxuosos moveis sobre custosas tapeçarias e soberbos adereços não vulgares, além do colorido leve, fino e artisticamente bem disposto de algumas scenas, entre as quaes a da conferencia no Café-Concerto, no 2º acto.

Injustiça é deixar sem reparo, embora leve, o bello e completo trabalho de ALF BLUTCHER, no cynico papel de *capitão de Bravina*, ajudante de ordens do opulento e gastador *principe Alberto*. Em parte do film, apresenta-se libertino e devasso, e, ao depois, louco de paixão, mostra-se ante a esposa, a quem desprezára... E, por qualquer que seja o modo que se o aprecie, empolga sobremaneira, dando logar a admiração perenne...

E tambem bello e completo é o do famoso AAGE HERTEL, no principe referido... Quem não se lembra desse extraordinario artista no celebre papel de *dr. Gar-el-Hama*, em varias séries de um grandioso film que este CINEMA tem exhibido? Então, elle foi extraordinariamente applaudido, e, agora, certo, sel-o-á tambem...

E, do mesmo modo, os demais...

Eis, em rapidos traços, o importante e brilhantissimo trabalho cuja descripção se vae ler, pedindo o PARISIENSE á fina e intelligente sociedade que o frequenta, desculpas por melhor não saber traduzil-o. Chama, entretanto, a attenção das illustres e formosas senhoras e senhoritas, para a estupenda, brilhante e riquissima collecção de luxuosos e caros vestidos continuamente exhibidos pela formosissima Rita Sacchetto, alguns dos quaes, certo, são verdadeiros modelos que, sem duvida, serão aproveitados! Com estas palavras, á guiza de prefacio, abra-se, pois, o velario e que se aprecie e se admire a formosa NORDISK, sempre luxo nos seus interessantes films, cuja urdidura e composição deixam o espectador embevecido... E tambem que se applaudam os seus famosos artistas, os seus extraordinarios scenographos, os seus habeis costureiros e os seus finos aderecistas...

E ao depois, um HURRAH ao PARISIENSE, pela brilhante e custosa *obra d'arte*, que vae exhibir á fina flôr da mais alta sociedade carioca, que sempre o preferiu, honrando-o com sua presença.

RESUMO DA PEÇA — PRIMEIRA PARTE

DE BRAVINA DESPREZA A A FORMOSA CLARA...

Clara de Chavari, filha do conde de Chavari, fôra educada na abastança, tendo sempre grande apêgo ao caracter. Assim

AVISO

Sendo uma hora a duração das sessões, os srs. habitués podem munir-se de bilhetes para as sessões seguintes, com antecedencia na bilheteria do Cinema que se acha aberta desde as 10 horas da manhã

era seu velho e respeitavel pae, fidalgo da mais alta linhagem. Não sabiam, pois, que entre os homens podia existir a falta de amor á dignidade propria! Suppunha-os todos honrados!... Quiz, porém, o destino, muitas vezes perverso, que ella se enthusiasmasse pelo capitão de Bravina, ajudante de ordens do principe Alberto, como elle, refinado devasso!...

E amou-o! Dentro em pouco, tornou-se sua noiva! Eis que o patife a afaga, todo meiguice e brandura, qual serpente, occultando o terrivel veneno... E assim estão!... A coitada imagina dias felizes, cheios de amor, de affecto e de ternura... O sacripante, porém, é outro, muito outro, pois, para agradar ao seu amo, debochado companheiro de orgias, pensa já offerecer-lhe a esposa!..

E o sonho de Clara é interrompido com a presença do austéro pae, a quem o bandido, todo melifluo, agradece, então, a honra que vae ter em desposar sua filha amada!

E despede-se...

Espera-o o principe, outro canalha como elle! Pouco se lhe dão os interesses do Estado, pois, só quer cuidar das noites em bebedeira e em companhias alegres! Basta que se diga que preguiçosamente recostado em confortavel cadeira, ouve a leitura de papeis dos seus dominios, feita por um secretario, no mesmo tempo que um manicura cuidadosamente lhe burne as unhas!

Eis que de Bravina chega!...

Cheio de alegria, refere ao senhor o seu casamento no dia seguinte. Essa alegria, porém, não é a propria e natural do noivo, que anceia pelo feliz dia em que, pela vez primeira, vae beijar e abraçar a noiva amada!...

Não! E' a do infame, que vem dar a noticia da offerta que vae fazer...

E o miseravel do amo, vendo o retrato da infeliz, tem ainda a desfaçatez de dizer não ser ella muito do seu gosto!... E o indigno, para ser agradavel tem o descôco de concordar, accentuando, entretanto, possuir ella muito dinheiro.

No dia seguinte, com desmedida opulencia, tem logar a cerimonia do casamento, estando presente o principe, que aos noivos felicita... Sumptuosas festas têm, então, logar, sendo reis o bom gosto, o luxo e a riqueza! Findas que foram, sáem os recem-casados, acompanhados pelo conde até á porta do maravilhoso palacio em que habita! O honrado velho, após a partida da filha, fica immensamente abatido!

E' que lá se foi o seu unico amor, o seu unico anhelo! E a carruagem toca em direcção á casa onde vae habitar agora...

Alguns dias são passados e o principe veiu em visita ao casal, tendo já encontrado o conde... Após rapida conversa, o primeiro sauda-o com fino Xerez e levanta-se, dando por finda a reunião. Chega-se, porém, junto á Clara, a quem olha de certa maneira... Ao depois, colla ardente beijo em sua delicada mão... Não era, porém, um respeitoso beijo! Era-o de um canalha! A desgraçada bem o comprehende, e, como um relampago, no seu cerebro veiu terrivel idéa...

Rapido, limpa a fina mão e ao pae, toda franqueza e como que pedindo um soccorro, conta que tem terriveis aborrecimentos, mas, que os não póde referir.

Infeliz!... E' que já teve tempo de conhecer o sacripante a que se ligou, bem como o destino que o mesmo lhe reserva!

A desgraça, porém, nunca vem só! Assim o conde de Chavari, em especulações na Bolsa, por completo ficou arruinado! E agora, passa pelas mãos uma chusma de titulos completamente desvalorisados! O golpe, então, que soffre é horrivel! A elle não resiste e suicida-se!... Clara, no seu bem disposto jardim, nem sequer póde imaginar em tão grande fatalidade!

Rapido, de Bravina tem conhecimento de tão triste nova, vindo, presto, communical-a á esposa. Clara não resiste. A dôr é profundissima, e cáe ao leito, presa de grande crise nervosa!

Foi-se toda a sua esperança!...

Na vespera do enterramento do velho fidalgo, eil-a em sua camara mortuaria, a rezar com fervor, toda crença, toda amor! Ao depois, carinhosa e meigamente, deixa lindas camelias entre as mãos do seu querido morto...

Em doloroso contraste, porém, scena muito diversa se passa no gabinete do principe, a quem de Bravina viera communicar o occorrido... E' que o patife vendo demorada a presa que marcára e sem successo a offerta que lhe fôra feita, machina diabolica idéa com o fim de tel-a prompto... Então, ao official diz que o morto era um ladrão, bem como que, de sua filha, um seu ajudante de ordens não póde ser marido...

Rapido, de Bravina dirige-se junto á esposa e, ao enfrental-a, insulta o seu desgraçado pae, cujo cadaver, ainda quente, tão perto está...

Clara estarrece... Quer reagir e não póde... Então, entre os dois, a discussão é acalorada!

E o divorcio, ali mesmo, ficou decidido...

Clara, só, pensa... Quer falar e não póde...

Então, ao seu espirito vem um sem numero de coisas, cada qual mais horrivel!...

Filha de um ladrão!... Divorciada!...

E fôra o miseravel do marido quem tal disséra e quem tal fizera!

Horror!... E chora!... E chora copiosamente!...A coitada, com o coração a sangrar e a alma combalida, resolve, então, hospedar-se em um hotel. Ao depois de lá estar, toma a deliberação de procurar um antigo amigo do pae, para pedir um conselho... Toda tristeza, chega á sua casa. Bate. Um creado fal-a entrar. Momentos em seguida, elle traz o cartão, communicando-lhe ser impossivel falar com quem deseja!

O ultimo adeus na vida

E quasi que lhe é mostrada a porta da rua!...

E como são aquella pobre alma!...

Sem pae, sem marido, insultada e pobre!... Desgraçada Clara!...

Volta, então, ao hotel e da vidraça do seu aposento, cheia de amarguras, contempla a vastidão da noite e pensa na maldade dos homens!

Ah! Como perversos elles são!...

Desgraçada Clara!...

• • •

SEGUNDA PARTE

"OS NOSSOS MARIDOS"...

Procede-se ás ultimas formalidades para a decretação do divorcio... E Clara, pensativa, esperava a solução.. Subito, em um jornal, tomado a esmo, lê a noticia da venda de sua rica propriedade em hasta publica! Então, todo o seu ser como que se contrae!

Coitada!

Vae perder o local onde, feliz, passou toda a sua infancia! Onde, contente, em plena juventude, ao lado do velho pae, passára tantos e tantos dias alegres... E fica a pensar...

Assim está, quando a criada lhe annuncia a presença do advogado do marido! Eil-o que entra. Clara, então, dissimula todo o seu mal-estar e assigna varios papeis que lhe são dados. Após isso, entra no assumpto que ali trouxe o causidico. E elle ousa perguntar-lhe sobre a sua futura situação! E' um meio gentil de, por parte do seu constituinte, fazer qualquer offerta...

— Não recebo delle, diz-lhe, a mais insignificante esmola!.. E affirme-lhe que se não despreza impunemente o amor de uma mulher como eu... Accrescente-lhe tambem que me vingarei, custe o que custar, e, para isso, sacrificarei até a propria honra...

E o jurista sahe, deixando Clara ralada de desgostos, com a cabeça em fogo, o peito a arquejar e o coração a palpitar ardentemente...

Tempos após, dando inicio á horrivel vingança que planejára, a infeliz creatura fez noticiar nos mais importantes periodicos, a sua estréa no Café Concerto Gallieni. Começaria por uma conferencia intitulada "Os nossos maridos", formidavel libello ao seu e no qual seria relatada toda a historia da sua desmedida libertinagem, da sua infamia inaudita e da sua inqualificavel miseria....

De Bravina lê a local e estarrece!

O principe Alberto tambem a lê... Enthusiasma-se, porém... E mais que depressa, chama um secretario, a quem manda que compre um camarote para assistil-a...

E Clara, no seu bem disposto aposento, recebe do advogado do marido uma carta, em a qual exige não apparecer em publico emquanto usar o seu nome!...

Clara puzera fogo ao rastilho da polvora! Escarnecer do marido, era o que queria exactamente... Então, solta gostosas gargalhadas... Ri, ri, ri muito... O seu riso, porém, é mordaz, ferino... E principia a "vendetta"...

.. ..

Nove horas da noite...

O "Gallieni" abarrota de gente...

Em um camarote estão o principe e De Bravina!...

Eis que se abre o velario... O silencio é completo... E luxuosamente vestida assombrando, cheia de graça e donaire, apparece Clara... Bem parece consummada artista, já conhecedora do palco...

E desenvolve o thema que escolhera, começando graciosamente, com gesto leve... Ao depois, exalta um pouco a voz e estende mais o aceno... Em seguida, reclina-se dolentemente... Mais além, augmenta de novo a voz... Então, como que parece referir-se sómente ao marido... E comprehende-se perfeitamente que lhe faz uma série de objurgatorias... E a physionomia se contrae... O peito está arfante... Os braços tremem... Parece que os olhos saem das orbitas... Adeante um pouco, retoma o primitivo metal de voz... E depois, terminando, prosegue na formidavel catilinaria...

E De Bravina, bem comprehende...

Clara, afinal dá por terminado o seu estupendo trabalho. Então, os applausos estrugem e de todos os lados jogam-lhe flores muitas flores.

O successo fôra completo... O triumpho não podia ser maior!... E os applausos continuam, obrigando a intelligente artista a duas vezes chegar á ribalta...

Após recebel-os, eil-a em seu camarim, procurando adivinhar o que, então, se passa no cerebro do desleal de Bravina. E olhando para o toucador, vê que por sobre elle estão algumas cartas, jogando-as para um lado.

Emquanto isso, o principe não cessa de elogiar o grande talento da ex-mme. de Bravina, achando-a até um genio!...

Então, cheio de enthusiasmo, escreve-lhe um cartão e manda que lhe seja entregue. Instantes em seguida, eis que ella o lê...

Era um convite para uma ceia!

Clara fica estonteada! Era isso mesmo o que queria! Então, feliz pelo exito que vae tendo o seu bem estudado plano, resolutamente algo escreve, mandando o que escrevera ao principe.

O convite fôra acceito!...

Dentro em pouco, eil-a em fino limousine a rodar caminho do palacio, onde entra com o rosto occulto em custosa bôa.

O principe é todo galanteria... E como contente está!... E' que o seu sonho, de ha muito, estava quasi realizado!... Então, chega-se a ella, que brandamente se afasta... E chega-se-lhe mais, mais ainda!...

Clara, porém, como que se lembra dos seus severos principios. E afasta-se mais... Recorda-se, entretanto, de que é necessario levar a termo a sua vingança ao marido e... e deixa-se vencer... Ouve, então, fogosa declaração de amor...

. . . .

Tempos após consegue que o principe lhe adquira a casa que outr'ora fôra sua, sendo nisso satisfeita. E em certo dia, eis que com elle nella entra...

Então, alegre, queda-se a olhar para tudo...

TERCEIRA PARTE

VINGADA!...

O principe, louco por ella, todo paixão e amor, passa a maior parte do tempo em sua casa... E gasta nababescamente... E de Clara não foge a idéa de vingança ao infame marido... Até lá, porém, muito embora viva na opulencia, a sua vida não é mais que insipidez!...

A pensar está, tendo a seu lado o inconsciente instrumento dos seus desejos, quando um creado annuncia que dois ministros o procuram. E ali mesmo o debochado dá-lhes audiencia, despachando os papeis de que necessitam.

De Bravina não pensou mais na esposa, que, certo dia, teve a fantasia de levar a effeito uma festa em sua casa, e para assistil-a, mandou que o ex-marido fosse convidado!

Tal convite, por ser assignado pelo principe, valia tanto quanto uma ordem! Era necessario, pois, que a ella comparecesse!... E, embora contrariado, lá foi..

Não esperava, porém, encontrar a sua desgraça. Então, fica estonteado a um simples cumprimento de Clara. Deslumbrára-o toda aquelle fantastico luxo! Fascinaram-no aquellas sêdas e aquellas faiscantes e variegadas podrarias.

Enlouquecera-o aquellas novas luzes e todo aquello suave perfume que se sentia ali...

Sahe-se um estranho naquella casa, que já fôra sua... E agora, vê a sua dona uma outra mulher!... Acha-a formosa demais e a quer!...

Quão grande é o seu arrependimento!... E a si mesmo, pergunta porque fôra tão vil!... Entra, então, em um gabinete, a imaginar um meio de fazer reviver todo o seu passado!... E tudo para elle é novidade! São novos aquelles moveis! Caras as tapeçarias!... Custosas as pinturas!... As flores têm mais viço!... Os dourados mais reluzem!...

E Clara, ao fundo, goza o seu triumpho!...

Não deixa, porém que por mais tempo passe e repasse pela mente do canalha um sonho que jámais será realidade... E chega-se-lhe... Então, afaga-o, anima-o... E o miseravel, radiante de alegria, febrilmente enthusiasmado, pensa ser tudo verdade! E beija-lhe ardentemente as mãos!...

Está inebriado!... E' todo paixão!... Quer, porém, collar os seus labios nos della, mas não o consegue!...

Clara venceu!...

Dias após, no Club Militar, de Bravina recebe uma sua carta, que lê soffregamente.

E como contente fica!... E' que ella lhe marcára um encontro em sua casa, ás 9 horas, acreditando que ainda lhe merecia amor!...

E' chegada a hora da vingança!...

A' porta, de luxuosa carruagem salta o principe, caminhando em direcção á casa, que fica em centro de apurado jardim. Dentro em pouco, eil-o surprehendendo de Bravina aos pés de Clara...

A confusão, então, é indescriptivel...

E, calmamente, ella diz ter elle ali entrado contra a sua vontade... De Bravina, porém, não póde provar o contrario, pois queimára a carta que recebera, conforme pedido em seu final. Então, após forte recriminação, o desgraçado é expulso pelo principe, saindo amedrontado!... E, entre elle e Clara, tem logar o ajuste de contas. O meneio, a seducção e o donaire, fazem-na, porém, vencedora. E para comprovar sua innocencia, pede-lhe uma vingança.

— Pois bem, diz-lhe, acredito... Tel-a-á amanhã!...

HORARIO DAS ENTRADAS

1 hora—2 horas—2,55—3,50—4 50—5,50—6,45—7,40—8,40—9,40 e 10,35

Ao depois, convicto da lealdade da amante, sáe para o palacio, indo pelo caminho afóra, ruminando a vingança que devia exercer sobre o traidor...

No dia seguinte, depois de tel-a levado a effeito, recebe de Clara a seguinte carta: "Senhor: — Não venha mais á minha casa. Nunca tive amor por si. Quiz apenas vingar-me do meu marido e, para isso, o senhor não foi mais que um simples instrumento. — C."

O principe, então, tudo comprehende...

Clara está exhausta. O tanto pensar, o fingido modo e o estado de agitação em que viveu, fizeram-lhe muito mal. Como lenitivo, recorreu, pois, á morphina e ora no braço, ora na perna, dá fortes injecções, dormindo após ellas...

QUARTA PARTE

AMADA E... MORTA!...

Clara já então senhora de si, sem sujeição de especie alguma, frequenta um pequeno Café Concerto onde uma interessante e exquisita orchestra de ciganos delicia os seus "habitués". E á mesa está a sorver uma goles de fino licor, quando, guapo e elegante, entra o pintor Henrique Marrey, que, logo, fortemente, por ella se impressiona.

Então, senta-se a uma mesa que lhe fica fronteira e, todo maestria, puxa do lapis, desenhando o seu fino e elegante perfil.

Ella bem o comprehende... E como tal presença lhe fizera tambem forte impressão, deixa-se desenhar, o que é feito com verdadeira alma, com extraordinario sentimento... Após o trabalho, Henrique, todo enthusiasmo, deixa a mesa... Não deseja que, em seu coração germine amor por mulher alguma!... Vive só, é pobre e como tal permanecerá, sem preoccupações de qualquer natureza... Clara, porém, levanta-se e vem ver o trabalho... E sorri então alma, tanto coração nelle revelados!... E como está perfeito!... Henrique, então em seu atelier, verifica que os sentimentos que tem por ella, são mais firmes que os que possue por sua arte e, por isso, fica profundamente abatido! Toma de novo o lapis, quer desenhal-a e não póde... O seu maior desejo, agora, é vel-a outra vez, estar a seu lado, inebriar-se com o seu perfume, sentir o seu halito, olhar os seus olhos, ouvir a sua voz!... E enthusiasmado fica!... Subito, toma a resolução de voltar ao café!... Ella ainda lá está!...

E a sonora musica zingara delicia os presentes!...

Henrique, então, fica radiante de alegria e quer falar-lhe. Um pretexto, porém, é preciso. Mas, qual? Clara tudo comprehende e deixa cair ao chão a luva, que tinha ao collo. Elle, meio receioso, apanha-a logo...

A gentileza do agradecimento foi evidente... Em segundos, pois, eil-o a seu lado, todo galanteria, todo cortezia... E tambem galanterias ouve e cortezias recebe!...

....

Para o dia seguinte, entre ambos, ficára combinada uma excursão ás montanhas. E á hora aprazada, Henrique vem ao hotel, onde, no hall, já é esperado. E vão ao passeio, extraordinariamente alegres!... E' que já se querem immensamente.

Na volta, Henrique não póde resistir e mesmo no trem, deu expansões ao seu amor, declarando-o sincero, com o maior e mais ardente fervor!... E Clara ouviu-o, com terno affecto, deixando-se demoradamente beijar...

Ah! Quão feliz se julga!...

Eis que chegam á "gare", tomando caminho em direcção á casa. E seguem os dois, cada qual querendo mais ao outro. E' hora, porém, de se separarem, pois, estão juntos á porta... E Henrique, então, nos labios de Clara, deixa mais um longo, terno e apaixonado beijo! E num aperto de mão, todo amor e bondade, pede-lhe em casamento, muito embora tenha que romper com os seus e com a sociedade!

E segue, em demanda ao "atelier", levando o coração cheio de esperanças, a alma repleta de prazeres e a cabeça a pensar em dias felizes...

E Clara fica á porta, só saindo, depois de vel-o desapparecido... Ao depois, entra em seu gabinete. Anceia, porém, fortemente. E' que seu coração foi dominado por seu cerebro! E a extensão de sua dôr, explodiu fragorosamente!... E á mesa senta-se... E a chorar fica... Resolutamente, então, escreve... Ao depois, beija umas camelias, exactamente eguaes ás que depuzera em mãos do pae, no ultimo instante em que o vira! E beija ardentemente as flores!... Em seguida, lê e relê o que escrevera! E dos seus lindos e brilhantes olhos, ainda cáem mais lagrimas... E torna a ler o que escrevera!... Está agitada! Boa, digna e honrada, sente que muito caiu já, para poder ligar o seu destino ao do joven pintor e usar o seu nome!...

Foi isso o que deixára no papel, bem como muitas lagrimas de um coração dorido, amargurado, já cansado de soffrer e de lutar!

Ao depois, brutamente levanta-se e se dirige ao quarto...

Instantes após, a creada á porta, ouvira a detonação de um tiro. Rapido, então, chega ao aposento, vendo Clara, deitada por sobre um divan, deixando cair da cabeça, a empapar os cabellos, um filete de sangue!...

Estava morta!...

E assim, extinguiu-se quem, pelos seus sentimentos, merecia uma outra sorte...

Quem póde, pois, condemnar o procedimento de Clara?...

NOTA — Engrandecerá ainda mais este magestoso espectaculo, uma engraçadissima comedia, representada por gatos e cachorros muitissimo bem amestrados, intitulada

OS ARTISTAS DE QUATRO PÉS

Hontem, como hoje e amanhã, como sempre o PARISIENSE é e será o "leader" da cinematographia EM TODO O BRASIL. Successos sobre Successos!... Victorias sobre Victorias!...

Vejam na penultima pagina os annuncios dos cinemas Ideal, Paris, Iris e Olympia; theatros Trianon, Phenix, Recreio, Apollo, S. Pedro e S. José